



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

**Nº 102 – FEVEREIRO/2022
Resoluções Nº 194 a 198/2022 (CEPEX)**

Teresina, 22 de fevereiro de 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 194 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Reformulação do Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Informática Subsequente,
vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.005067/2022-18.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Subsequente, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

FLORIANO
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes
Reitor da UFPI

Prof. Dr. Viriato Campelo
Vice-Reitor

Prof. Esp. Virgínia Tâmara Muniz Silva
Superintende do Ensino Básico e Tecnológico

Prof. Me. Ricardo de Castro Ribeiro Santos
Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Prof. Me. Wilamis Kleiton Nunes da Silva
Coordenador do Curso Técnico em Informática

Prof. Me. Thiago Machado Rodrigues
Prof. Me. Wilamis Kleiton Nunes da Silva
Equipe de Elaboração (Portaria Nº 23/2021 - SEBTT)

Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar
Vice-Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Técnica Administrativa Esp. Antônia Aildegênia Rufino da Silva
Coordenador Administrativo e Financeiro

Técnica Administrativa Esp. Denise Leal Reis
Assistente do Diretor

Técnico Administrativo Dr. Leandro Gomes Reis Lopes
Serviço Psicológico

Técnica Administrativa Ma. Dannielle Vieira de Sousa Borges
Secretário(a) Escolar

Técnica Administrativa Ma. Rosângela Feitosa de França
Coordenação da Residência Estudantil

Ma. Maria Rita Barbosa de Sousa
Esp. Gonçalo Resende Santos
Serviço de Orientação Pedagógica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Prof. Me. Erivelton da Silva Rocha
Prof. Me. Geraldo Abrantes Sarmiento Neto
Profa. Dra. Maria Francinete Damasceno
Profa. Dra. Soraya Oka Lôbo
Técnica Administrativa Ma. Rosângela Feitosa de França
Prof. Me. Thiago Machado Rodrigues
Prof. Me. Wilamis Kleiton Nunes da Silva

Equipe Pedagógica da Formação do 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional)

Documento Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso em XX/10/2021



UNIDADE ESCOLAR

Nome do Curso:	Técnico em Informática
CNPJ:	06.517.387/0001-34
Razão Social:	Colégio Técnico de Floriano
Nome de Fantasia:	CTF
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço (Rua, Nº):	RODOVIA BR 343, 3,5 S/N
Cidade/UF/CEP:	Floriano/PI/ 64.808-605
Telefone/Fax:	(89) 3522 – 3284
E-mail de contato:	ctf@ufpi.br
Site da unidade:	www.ufpi.br/ctf
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Eixo Tecnológico:	Informação e comunicação
Denominação do Curso:	Técnico em Informática
Forma de Oferta do Curso:	Subsequente
Modalidade:	Presencial
Número de vagas:	35 vagas
Periodicidade de Oferta:	Anual
Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional):	1200 h
Atividade de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:	240 h
Componentes Curriculares das Eletivas Optativas:	Seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	JUSTIFICATIVA	9
3	OBJETIVOS	10
3.1	OBJETIVO GERAL	10
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
4	REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	11
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	11
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	12
6.1	ORGANIZAÇÃO DO ARRANJO CURRICULAR	15
6.1.1	ORGANIZAÇÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO	15
6.1.2	MATRIZ CURRICULAR	15
6.2	EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	17
6.3	ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	20
6.4	PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO	22
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	23
8	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	24
9	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	26
10	AVALIAÇÃO DO CURSO	28
11	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	29
12	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	31
13	INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	36
14	CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUDENTES DO CURSO	37
	REFERÊNCIAS	38
	ANEXO A – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO 5º ITINERÁRIO.....	41
	ANEXO B – EMENTAS DOS COMPONENTES ELETIVOS OPTATIVAS	85



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico de em Informática na forma Subsequente, referente ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso do Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2015-2019), o credenciamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ocorreu em 1945 (Decreto nº 17.551 de 09.01.1945) como Faculdade isolada, foi credenciada em 1968 como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e reconhecida em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012, pelo prazo de dez anos. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu anteriores alterações (Portaria MEC nº 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº 147-E, de 03/08/99.

A Universidade Federal do Piauí possui três colégios técnicos na instituição vinculada. Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), constituída por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 24 escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais (ETV), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Os Colégios Técnicos vinculados da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na forma da Lei Nº 11.892, de 29/12/2008 e Portaria MEC nº 907, de 2013, de Colégio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Agrícola de Teresina (CAT), Colégio Agrícola de Floriano (CAF) e Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ) passam a denominar-se respectivamente, Colégio Técnico de Teresina (CTT), Colégio Técnico de Floriano (CTF) e Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) através da Resolução Nº 003/13 do Conselho Universitário da UFPI.

A estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso Técnico a ser ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) da UFPI, compartilhando o conjunto formado pela missão, visão e valores que compõem a identidade da Universidade Federal do Piauí, explicitando assim, os propósitos e a razão da existência do (CTF) no que cabe a Legislação Nacional para integração da Educação Básica de Educação Profissional na Rede Federal.

Configura-se em uma proposta curricular baseada nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB no 9.394/96 e atualizada pela Lei no 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional (BRASIL, 1996, 2008). Na perspectiva de execução do ensino Profissional respeita os objetivos contidos na LDBEN, as normas complementares, a organização curricular por áreas profissionais e a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica, na oferta do 5º itinerário formativo (Cursos Técnicos) desenvolve também um trabalho conforme o Decreto Nº 5.154/2004 para atendimento aos educandos de maneira subsequente.

Neste sentido, assegura, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, promovendo uma educação que responda às demandas sociais, além de oportunizar aos alunos as competências previstas no perfil profissional do curso escolhido, desenvolvendo valores éticos, morais, culturais, sociais, políticos e ecológicos, tornando-os agentes de difusão de tecnologias e, assim, oferecendo meios para o exercício da cidadania e o preparo para o mundo do trabalho.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

Os estudantes do Colégio Técnico de Floriano, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos estudantes, são consideradas suas possíveis vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, em cada curso, 20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme Edital Nº 21/2017 COPESE/UFPI: os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa conforme o Edital Nº 21/2017 – UFPI do processo Seletivo para os Colégios Técnicos vinculados da UFPI 2018.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí regulamentada pela Resolução Nº 004/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), acontece no Colégio Técnico de Floriano anualmente por meio de Comitê da Assistência Estudantil do CTF, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



2 JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas constata-se que os produtos, serviços, técnicas, artefatos, procedimentos e métodos que usamos em nosso cotidiano fazem cada vez mais uso da tecnologia. As máquinas, em especial o microcomputador, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até no campo. Além disso, os computadores já estão presentes na maioria das residências brasileiras e a proporção vem crescendo a cada ano na área urbana e, principalmente, na área rural.

Na cidade de Floriano-PI, a Informática passa pelas mesmas perspectivas de expansão, e ganham importância os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas, não sendo suficiente apenas instalar equipamentos; buscam-se profissionais que realizem tarefas de programação, utilizam ambientes de desenvolvimento de sistemas, executam montagem, manutenção e instalação de programas de computadores, projetam e gerenciam redes de computadores, entre outras atividades da área.

Dessa forma, no Colégio Técnico de Floriano - CTF, com a oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, visa formar profissionais que atendam às necessidades desse significativo mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área de Informática à sociedade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da microrregião.

Nesse sentido, vale ressaltar que o CTF vem contribuindo para formar profissionais na área da informática desde 1990, quando ofertou a primeira turma de Programador em Microcomputador, e o desempenho profissional dos programadores formados criou um respaldo que justificou a implantação de um curso com maior abrangência, o Técnico em Informática Subsequente. Aliado a isso, a oferta do curso Técnico em Informática Subsequente no CTF se justifica pela perspectiva local e regional de demanda por profissionais na área, haja vista o atendimento de estudantes de Floriano e de cidades da região central do Estado do Piauí, assim como do Maranhão.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Nessa perspectiva, o CTF como uma unidade de Ensino vinculada à Universidade Federal do Piauí, propõe-se a continuar a oferecer o Curso Técnico em Informática Subsequente, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Informática, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

- O Curso Técnico em Informática tem como objetivo geral: Formar profissionais técnicos de nível médio em Informática com competência ética, política e técnica, capazes de atuar com responsabilidade na vida social, cultural, política e econômica do estado, região e país, aptos a: Atender às solicitações do mundo do trabalho na área de serviços de informática.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a formação técnica e ética frente às inovações tecnológicas;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Atender à crescente necessidade de profissionais qualificados na área de informática;
- Propiciar condições para o desenvolvimento no ensino da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos técnicos do computador, na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de serviços, desenvolvimento de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



softwares, avaliação, suporte e manutenção de computadores, monitoramento, gerenciamento e otimização de redes;

- Capacitar profissionais a fim de propiciar habilidades na área de desenvolvimento de sistemas, suporte e manutenção em computadores, em rede de computadores e desenvolvimento de sites para web;
- Projetar e administrar redes locais e bancos de dados em empresas de pequeno e médio porte.

4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso dar-se-á através de exame de seleção, cujas normas e procedimentos serão publicados em edital de seleção divulgado à época pela UFPI, através dos meios de comunicação disponíveis. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo no 5º itinerário formativo (Cursos Técnicos).

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar em empresas usuárias ou prestadoras de serviços de informática, no desenvolvimento, instalação e na manutenção de computadores, no planejando e desenvolvendo de sistemas, aplicativos com banco de dados centralizados, bem como garantindo a sua manutenção, funcionamento e na implantação e administração de redes locais. Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio em informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help-desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

O conjunto das competências acima descritas, juntamente com outras que ainda serão apresentadas nesse plano, subsidiam o arcabouço necessário para a formação do profissional técnico em informática.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O curso de Informática está organizado na forma modular e reúnem as competências profissionais da área de Informática (Competências Gerais) estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), n. 9394/96; Decreto 2208/97; Parecer CNE/CEB n. 16/99 e a Resolução CNECEB n. 04/99, Decreto 5.154/2004, Resolução CNP/CP Nº 3/2018 e Resolução CNP/CP Nº 4/2018, portaria MEC n. 907/2013 e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 (BRASIL, 1996, 1997, 2012, 2013, 2021).

Os arranjos curriculares ofertados no CTF permitem aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver a Matriz Curricular - 5º Itinerário (Educação Técnica) acontece por meio do Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, fundamentado pela Portaria MEC Nº 1.432/2018 que estabeleceu os referenciais para a elaboração de itinerários formativos.

O Colégio Técnico de Floriano ao ofertar o Curso Técnico em Informática, permite nesta escolha do estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em quatro módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Informática. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1200h dos Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional), Atividade de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório 240 h e dos Componentes Curriculares das Eletivas Optativas, seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral.

Para o aprofundamento no aprendizado do estudante, o curso Técnico em Informática apresenta os Componentes Curriculares na Matriz Curricular, oportunizando a possibilidade de 20% da oferta em cada componente Curricular a ação de mediação por tecnologia, respeitando o disposto no Capítulo III, Artigo 26, Parágrafo Único, da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 e da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020, não ultrapassando 20% da carga horária total, ficando a cargo do professor da disciplina optar ou não pela utilização desta metodologia. Assim, a oferta de carga horária a distância no Curso Técnico em Informática do CTF poderá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação entre discentes, docentes e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto neste PPC e no plano de ensino de cada disciplina.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



No caso da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui o objetivo de ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: possui o objetivo de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática Subsequente está estruturada de acordo com o que sugere o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como, as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e os princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do CTF/UFPI.



6.1. ORGANIZAÇÃO DO ARRANJO CURRICULAR

O Estudante adquire a habilitação Técnica em Informática pertencente ao 5º itinerário (Educação Profissional) neste arranjo curricular escolhido, para o aprofundamento no mundo do trabalho, concluindo com êxito os quatro módulos, contemplando os Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º Itinerário (ANEXO A) e Componentes Curriculares das Eletivas Optativas (ANEXO B).

6.1.1 ORGANIZAÇÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO

As concepções pedagógicas do Curso Técnico em Informática pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação das Unidades curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTF/UFPI.

6.1.2 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA DO 5º ITINERÁRIO FORMATIVO

MATRIZ CURRICULAR		
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA
I	1. Algoritmos e Lógica de Programação	90h
	2. Inglês Técnico	30h
	3. Prática de Laboratório	60h
	4. Redes de Computadores I	60h
	5. Fundamentos de Informática	60h
TOTAL MÓDULO I		300h
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA
	1. Redes de Computadores II	60h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



II	2. Metodologia Científica 3. Programação I 4. Montagem e Manutenção de Computadores 5. Análise de Sistemas 6. Banco de Dados	30h 60h 60h 60h 60h
TOTAL MÓDULO II		330h
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA
III	1. Programação II 2. Engenharia de Software 3. Sistemas Operacionais 4. Programação III 5. Segurança de Dados 6. Projeto Integrador I 7. Estágio Supervisionado I	60h 60h 45h 60h 45h 30h 120h
TOTAL MÓDULO III		420h
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA
IV	1. Projeto Integrador II 2. Empreendedorismo 3. Ética e Legislação de informática 4. Tópicos Especiais 5. Programação IV 6. Teste de Softwares 7. Estágio Supervisionado II	60h 30h 30h 60h 60h 30h 120h
TOTAL MÓDULO IV		390h
CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS		1200h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II		240h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1440h
COMPONENTES CURRICULARES DAS ELETIVAS OPTATIVAS: Segue os critérios de Seleção e oferta semestral.		

Segue os Componentes Curriculares das Eletivas Optativas a serem oferecidos em conformidade com os critérios de Seleção e oferta semestral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



COMPONENTES CURRICULARES DAS ELETIVAS OPTATIVAS

1. <i>Software</i> Livre	30h
2. Lógica Matemática	30h
3. Português Instrumental e Redação Técnica	30h
4. Modelagem de <i>Software</i>	30h
5. Introdução à Programação WEB	30h
6. Estrutura de Dados	30h
7. <i>Design de Interfaces</i>	30h
8. Gerência de Projetos	30h
9. Projeto e Instalação Física de Redes de Computadores	30h
10. Administração em Sistema de Informação	30h
11. Prática de Laboratório em Banco de Dados	30h
12. Metodologia e Normas Técnicas da ABNT	30h
13. Desenvolvimento Para Dispositivos Móveis	30h
14. Gerência e segurança de redes de computadores	30h

6.2 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

No caso da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui o objetivo de ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: possui o objetivo de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

A organização do 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional do curso Técnico em Informática) parte da integração dos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho.

As Habilidades Específicas do 5º Itinerário Formativo da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 (Educação Profissional) associadas aos Eixos Estruturantes são selecionadas e disponibilizadas no plano de ensino de cada docente a ser executado nos Componentes Curriculares distribuídos nos 04 (quatro) módulos do Curso Técnico em Informática.

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>
	<p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
	<p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p>
	<p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

Segue as ementas do Curso Técnico em Informática distribuídas em 4 (quatro) módulos, organizado por meio de Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º Itinerário (ANEXO A) e Componentes Curriculares das Eletivas Optativas (ANEXO B).

6.3 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais, tendo como eixo principal a aprendizagem discente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



No Projeto Pedagógico Curricular do curso Técnico em Informática Subsequente, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos discentes. Para a sua concretude, é recomendado considerar os contextos específicos dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar seus saberes experienciais, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade dos conhecimentos técnicos e científicos do curso. O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, culturais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções epistemológicas, procedimentais e comportamentais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando sua contextualização;
- Conduzir na busca de informações em fontes confiáveis;
- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão, desmistificando pré-conceitos;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- Adotar a pesquisa e os projetos sociais como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos técnicos e científicos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando os saberes experienciais dos estudantes, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar, bem como dos conhecimentos técnicos e científicos do curso;
- Organizar um ambiente educativo que integre atividades diferenciadas voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes, favorecendo seu aprendizado,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



a partir da transformação das informações em conhecimentos, diante das realidades vividas;

- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades individuais e em grupos;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos sociais com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes aos processos de ensino e de aprendizagem de forma significativa;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos sociais, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo;
- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

6.4 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Informática, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio supervisionado obrigatório, etc.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí e Regimento Interno do CTF sintetizados a seguir:

a) Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica: Artigo 5º, § 6º Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente.

Na Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí no Art. 93. Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.

§1º Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.

§2º Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem estar previstos nos PPCs e em regulamentação institucional específica.

Art. 94. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Art. 95. Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.

Art. 96. A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.

§1º O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.

§2º O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.

§3º Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

Art. 97. Em casos de Processos Formativos não formais os Colégios Técnicos da UFPI poderão emitir certificado de conclusão de nível médio, de acordo com regulamento de certificação.

b) RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Art. 18, Parágrafo único. No âmbito do itinerário de formação técnica e profissional, as instituições e redes de ensino devem realizar processo de avaliação, reconhecimento e certificação de saberes e competências adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos nos termos do art. 41 da LDB, conferindo aos aprovados um diploma, no caso de habilitação técnica de nível médio, ou certificado idêntico ao de curso correspondente, no caso de curso(s) de qualificação profissional.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação das atividades discentes, pretende-se atender à concepção do curso prevista pelo presente Projeto Pedagógico. Para isso, é implementado um processo contínuo e progressivo de avaliação, considerando o percurso dos educandos, valorizando sua evolução e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades, objetivando-se:

a) Ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- b) Possibilitar o replanejamento do trabalho docente;
- c) Aplicar instrumentos de avaliação diversificados, grupos de discussões, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras científicas, atividades culturais, dentre outros;
- d) Estabelecer para a avaliação qualitativa a observação da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, utilizando instrumentos para o registro da frequência, entrega dos trabalhos individuais ou em grupos, lista de exercícios, exposições de trabalhos e relatórios técnicos;
- e) Desenvolver a avaliação do rendimento escolar do educando, compreendendo um processo contínuo dentro das disciplinas, permitindo acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso;
- f) Cumprir os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes do curso estabelecidos na Resolução **Nº XX/CEPEX-UFPI** que Regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI) no Capítulo XIV da Avaliação do Rendimento nas seções de I a VI respectivamente: Da Avaliação, Da Avaliação de Segunda chamada, Da Aprovação e Reprovação, Dos Estudos de Recuperação e Prova Final, Do Regime de Dependência atendendo em convergência aos Artigos do Regimento Interno do CTT/UFPI normatizadores dos critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes no CTF/UFPI do 5º Itinerário (Curso Técnico).

A avaliação será realizada considerando os pressupostos de continuidade e compatibilidade com as competências gerais da área, as específicas da habilitação e a modalidade do curso. As avaliações devem primar pelo desenvolvimento da qualidade da aprendizagem do estudante e não há um momento estanque de aplicação de provas ou de aferição de conhecimentos, mas sim um conjunto acompanhamento do trabalho discente, focado no desenvolvimento de projetos, aos quais devem corroborar com o desempenho da aquisição de competências previstas e a carga horária, que devem ser realizadas durante o módulo para fins de registro acadêmico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Para aprovação e reprovação serão seguidas as normas estabelecidas Art. 124 da Resolução **CEPEX xxx**: Para efeito de aprovação e reprovação nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes serão aplicados os critérios abaixo:

I – será aprovado, o discente que obtiver, em todas as disciplinas cursadas, Nota Final (NF) maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária ministrada em cada componente curricular;

II – será reprovado o discente que obtiver Nota Final (NF) menor que 3,0 (três) em pelo menos 01 (uma) disciplina ou Nota Final menor que 6,0 (seis) em mais de 03 (três) disciplinas ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária ministrada em cada componente curricular.

9 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado apresenta carga horária de 240 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008, sob orientação de um Professor do Colégio Técnico de Floriano, exigindo-se ao final, um relatório com fundamentação teórico-prático.

O estágio tem por objetivo fundamental a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório são:

- Os discentes matriculados na oferta do curso Técnico em Informática serão permitidos o início da atividade de estágio extracurricular com matrícula no II Módulo do curso, não substituindo o estágio curricular obrigatório do III e IV módulo;
- O ingresso dos estudantes nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o prescrito neste projeto pedagógico de Curso, mediante documentação exigida: Ofício de encaminhamento do estagiário; Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário; Termo de compromisso para realização do estágio; Ficha de avaliação do estagiário pela



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Empresa; Ficha de Avaliação Final e Ficha de frequência;

- O estágio poderá ser realizado em Instituições Estaduais e Municipais, Empresas Públicas ou Privadas, nos Campus da UFPI e no Colégio Técnico de Floriano. Os espaços de aprendizados teórico-prático do Curso Técnico em Informática proporcionam competências para atender às necessidades durante as atividades de estágio;
- Conforme a Legislação vigente que dispõe sobre o Estágio Supervisionado são três as partes envolvidas: Instituição de Ensino, apresentando trabalho colaborativo com a Superintendência dos Colégios Técnicos vinculados a UFPI, buscando a realização de todas as etapas necessárias ao desenvolvimento da atividade de Estágio Supervisionado e professores orientadores para acompanhar o desenvolvimento do Estágio; a Concedente representada por um Supervisor que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver a atividade de estágio supervisionado;
- As atribuições das partes envolvidas nas atividades de estágio supervisionado são as seguintes:
- Coordenação de Estágio da Instituição de Ensino realiza a distribuição dos Professores Orientadores de Estágio do Curso, conforme o quantitativo de estudantes aptos a realizar estágio; Criação de instrumentos de avaliação do Estágio; Estimulação da celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente; Identificação de locais e organizações para realização das atividades de Estágio Supervisionado;
- Professores Orientadores de Estágio do Curso: Fortalecimento da divulgação da legislação este regulamento junto aos estudantes; Realização de visitas sistemáticas, ou periódicas, na Instituição e/ou Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio Supervisionado; Manter contato com o Supervisor do Estágio na Instituição e/ou Empresa; Avaliação e emissão do resultado final dos Estágios Supervisionados; Análise do Relatório Final entregue pelos estagiários;
- Concedente: Celebração do termo de compromisso com a Instituição de Ensino e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- o estagiário; Nomeação de um Supervisor de Estágio da própria empresa; Ofertados meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários; Orientação do estagiário durante o período de estágio; Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio do CTF/UFPI;
- Estagiário: Cumpre a carga horária destinada ao Estágio Supervisionado; Assume e desenvolve, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio; Observação do horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio; Comparecimento aos encontros com seu orientador de estágio no CTF/UFPI; Cumprimento das normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio do CTF/UFPI.

Ao concluir integralmente o Estágio Supervisionado Obrigatório, o estudante deverá apresentar um relatório das atividades realizadas, e, após avaliação do docente Supervisor de Estágio da Instituição de Ensino, será emitido o diploma com validade nacional, quando então estará habilitado a exercer a profissão de Técnico em Informática.

10 AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

- I - promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;
- II - promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;
- III - promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



IV - subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Floriano estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;
- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Acompanhamento de egressos;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.



11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

A Coordenadoria de Informática possui, atualmente, como sua infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico e demais equipamentos, tais como, computador e projetor multimídia. Esses equipamentos estão disponíveis para os corpos docente e discente.

Atualmente o espaço físico disponível no CTF para o curso Técnico em Informática é:

- 02 laboratórios de informática com 35 computadores conectados à internet;
- 01 laboratório de manutenção com 20 computadores conectados à internet;
- 05 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para docentes;
- Auditório.

Os laboratórios de informática contam com equipamentos com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Laboratório de Informática I:

Capacidade: 35

Objetivo: capacitar os discentes para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de *softwares*.

Funcionamento: 01 (um) discente por computador.

Laboratório de Informática II:

Capacidade: 35

Objetivo: capacitar os discentes para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de *softwares*.

Funcionamento: 01 (um) discente por computador.



Laboratório de manutenção:

Capacidade: 35 discentes

Objetivo: capacitar o discente para instalar e configurar *softwares* básicos (*setup*, sistemas operacionais, etc); mostrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores.

Funcionamento: no máximo 02 (dois) discentes por computador.

São disponibilizados 20 (vinte) computadores para aulas de montagem e manutenção de computadores e treinamento em redes.

Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede do CTF e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Prover ambiente para a realização de eventos com temas gerais relacionados aos interesses da formação profissional dos estudantes e de maneira específica, colaboração nos aprofundamentos dos componentes curriculares estudados.



Biblioteca

A Biblioteca do CTF/CAFS conta com equipamentos, recursos físicos e humanos atendendo as exigências mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo do Curso Técnico em Informática subsequente.

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente da Coordenadoria de Informática é formado por 06 (seis) professores efetivos e 10 (dez) técnicos administrativos. A seguir são listados o nome, contrato, qualificação e base tecnológica de cada profissional.

CORPO DOCENTE

Nº	Nome	Contrat o	Qualificação		Bases Tecnológicas
			Graduação	Pós-graduação	
01	Erivelton da Silva Rocha	Efetivo	Licenciatura Plena em Computação	<ul style="list-style-type: none">• Mestrado em Engenharia de Software; Especialização em Engenharia de Sistemas;• Especialização em Redes de Computadores;• Especialização em Docência do Ensino Superior;	Montagem e Manutenção de computadores; Redes de Computadores; Banco de Dados; Introdução à computação; Programações I, II e III.
02	Geraldo Abrantes	Efetivo	Bacharel em Ciências da Computação	Mestre em Ciência da Computação	Lógica de Programação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	Sarmento Neto				Redes de Computadores; Metodologia Científica; Projeto e Instalação Física de Redes de Computadores; Programações I,II e III; Projeto Integrador.
03	Maria Francinete Damasceno	Efetivo	Bacharel em Ciências da Computação	<ul style="list-style-type: none">• Doutorado em Educação;• Mestrado em Educação;• Especialização em Análise de Sistemas;	Lógica de Programação; Redes de Computadores; Metodologia Científica; Programação I,II, III e IV; Projeto e Instalação Física de Redes de Computadores; Projeto Integrador.
04	Soraya Oka Lôbo	Efetivo	Bacharel em Ciências da Computação	<ul style="list-style-type: none">• Doutora em Tecnologia e Sociedade;• Mestrado em Educação;	Análise de Sistemas; Introdução à Computação; Prática de Laboratório; Projeto Integrador; Empreendedorismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



				<ul style="list-style-type: none">• Especialização em Análise de Sistemas;	
05	Thiago Machado Rodrigues	Efetivo	Tecnologia em Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none">• Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação;• Especialista em Tecnologia em Processamento De Dados;	Montagem e Manutenção de Redes de Computadores; Engenharia de Software; Sistemas Operacionais; Segurança de Dados; Análise de Sistemas; Projeto Integrador.
06	Wilamis Kleiton Nunes da Silva	Efetivo	Licenciatura Plena em Computação	<ul style="list-style-type: none">• Mestre em Ciências da Computação;• Especialista em Educação;• Especialista em Engenharia de Sistemas	Programação I; Montagem e Manutenção; Introdução à Programação; Programação I, II, III; Projeto Integrador.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Nº	Nome	Cargo	Qualificação	
			Graduação	Pós-graduação
01	Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração	Bacharel em Administração	Especialização em Gestão Pública
02	André Braga Nunes	Técnico em Audiovisual	Bacharel em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialização em Educação e Novas Tecnologias
03	Antonia Aildeglania R. da Silva	Assistente em Administração	Bacharel em Administração	Especialização em Gestão Pública
04	Antonio Luis de Sousa Nunes	Técnico de Tecnologia da Informação	Bacharel em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestrando em Gestão Pública
05	Célia Maria Soares de Oliveira	Enfermeira	Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem	Mestrado em Educação; Especialização em Saúde Pública; Especialização em Docência do Ensino Superior;
06	Dannielle Vieira de Sousa Borges	Assistente em Administração/ Secretária Escolar	Licenciatura em Letras/Português	Mestrado em Gestão Pública; Especialização em Linguística e Literatura; Especialização em Gestão Pública Municipal;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



07	Denise Leal Reis	Assistente em Administração	Bacharel em Administração	Especialização em Gestão em Administração Pública
08	Evanda Maria Carvalho Moreira	Técnica em Enfermagem	Licenciatura em Biologia, Bacharelado em Direito	Especialização em Gestão em Saúde
09	Leandro Gomes Reis Lopes	Psicólogo/Residência Estudantil	Psicologia	Doutorado em Políticas Públicas; Mestrado em Desenvolvimento e meio Ambiente
10	Rosângela Feitosa de França	Administradora/ Secretária do Curso de Informática	Bacharel em Administração	Mestrado em Gestão Pública Especialização em Gestão Empresarial Especialização em Gestão Pública

13 INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização do 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Informática no Colégio Técnico de Floriano refere-se ao cumprimento:

- I – dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- II – do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- III – das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- IV – do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- V – de quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Sendo estabelecido neste (PPC) como limites mínimo e máximo para integralização curricular, do Curso Técnico em Informática de no mínimo de 02 (dois) anos, correspondendo aos 04 (quatro períodos) do curso e máximo de 04 (quatro) anos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Conforme estabelecido no Art.138, da Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí, o discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

Nesta resolução, no Art. 139. No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado de cada curso dos Colégios Técnicos poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

Parágrafo único. A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUDENTES DO CURSO

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, atendendo assim o artigo 48 da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Floriano poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei Nº 9.394/1996.

Qualificações Intermediárias		
Módulo I	Qualificação:	Operador de computador
	Carga Horária a ser cumprida:	300 horas
Módulo II	Qualificação:	Assistente de Operação de Redes de Computadores
	Carga Horária a ser cumprida:	330 horas
Módulo III	Qualificação:	Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais
	Carga Horária a ser cumprida:	300 horas
Módulo I a IV	Habilitação:	Técnico em Informática
	Carga Horária a ser cumprida:	1200 horas
Total		1200 horas

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



_____. **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. **Decreto nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Lei Nº 11.788/2008**, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. **Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos**. Brasília, DF, 2018.

_____. **Resolução CNE/ CEB nº 01**, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 3**, de 21 de novembro de 2018, (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 4**, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. **Portaria MEC Nº 1.432/2018**, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



_____. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024**/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022**/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Resolução Nº 004/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)**, regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí. / Universidade Federal do Piauí. - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. **Resolução Nº XXX/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)**, dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI. Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí. / Universidade Federal do Piauí. - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Secretaria Executiva. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012. [http://](http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/09/2012&jornal=1&pagina=22&totalArquivos=256)
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/09/2012&jornal=1&pagina=22&totalArquivos=256>. Acesso em: 02 nov. 2019.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. **Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



_____. **Ministério da Educação e Cultura.** Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 4**, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2**, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.



**ANEXO A – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO
5º ITINERÁRIO (ANEXO A).**

MÓDULO I

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ALGORITMO E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO
CARGA HORÁRIA:	90H
CARGA SEMANAL:	6 H/A
EMENTA	
Introdução à lógica de Programação. Conceitos fundamentais. Programação Estruturada. Algoritmos. Elementos de um algoritmo. Portugol como pseudo linguagem. Tipos de dados. Variáveis. Estrutura sequencial. Declaração de variáveis. Tipos de variáveis. Constantes. Comentários. Expressões e operadores. Comandos básicos. Estruturas condicionais. Estruturas de repetição. Vetor e matriz. Subprogramas. Registros.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
----------------------------	--

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. São Paulo: LCT, 1994.

FORBERLLONE, André Luiz Vilar; EBERRSPACHEK, H. F. **Lógica de Programação**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORMEN, T. H. et al. **Algoritmos: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

SOUZA, Afranio P. **Ensaio Algoritmos**. Teresina, PI: EDUFPI, 1995.

FARRER, Harry. et. al. **Algoritmos Estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MANZANO, José Augusto N.G. **Algoritmos: Estudo Dirigido**. São Paulo: Érica, 2001.

KELLER. V., BASTOS.C.L. **Aprendendo Lógica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	INGLÊS TÉCNICO
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A

EMENTA

Compreensão escrita através da interpretação de textos acadêmicos e técnicos, a partir do conhecimento prévio do aluno em língua inglesa, com a utilização do suporte da língua portuguesa.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



CURRICULAR

<p>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>EMPREENDEDORISMO</p>	<p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros. Oxford: OUP, 1999.

BROWN, H. Douglas. **Principles of language learning and teaching.** NY: Pearson Education, 2014.

FONTANA, Fabiana Silva Piazero; MARCELINO, Juliano Daniel. **Inglês técnico.** Florianópolis: SENAI/SC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNHOZ, Rosângela. (2000). **Inglês Instrumental:** estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo.

OLIVEIRA, S. **Para ler e entender:** inglês instrumental. Brasília: Projeto Escola de Idiomas, 2003.



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PRÁTICA DE LABORATÓRIO
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	
Teoria e prática sobre sistema operacional, editores de texto; planilhas eletrônicas; <i>software</i> de apresentação, <i>Internet</i> , ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MANZANO & MANZANO. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 7ª edição, 2007. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NORTON, Peter. Introdução à Informática . Pearson Makron Books, 2007. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Matemática e Estatística . Linux. Disponível em: https://linux.ime.usp.br/arquivos/apostila.pdf .	



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	REDES DE COMPUTADORES I
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	
<p>Histórico da evolução das redes de computadores. Arquitetura e classificação. Modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP. Protocolos de comunicação. Interconexão. Dispositivos de Rede: Roteadores, placas de rede, repetidores, switches, gateway e bridge. Endereçamento IP. Classes de endereços. Sub-redes. Noções de cabeamento estruturado. VLANS (subredes). Redes Wireless.</p>	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Jefferson. **Apostila de Redes de computadores**. São Paulo, 2010.
Disponível em: www.jeffersoncosta.com.br.

TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores**. Axcell Books. Rio de Janeiro, 2014.

BÓSON, Treinamentos em Tecnologias. **Curso de Redes**. Vídeos. Disponível em:
www.bosontreinamentos.com.br.

FONTANA, Fabiana Silva Piazero; MARCELINO, Juliano Daniel. **Inglês técnico**.
Florianópolis: SENAI/SC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 2ª ed. Editora Bookmam, 2001.

SOARES, LUIS FERNANDO GOMES. **Redes de Computadores: Das Lans, Mans e Wans as redesATM**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Aspectos históricos da Computação. Tecnologias e aplicações de computadores. Arquitetura de um sistema de computação. Hardware e Software. Dispositivos de Armazenamento. Dispositivos de entrada e saída. Conceito de instrução. Unidade central de processamento. Memória. Sistemas de entrada e saída. Representação e processamento da informação. Sistemas de numeração.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
REYNOLDS, George W; Stair, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação**. 6. Ed. São Paulo: Cengage learning, 2008.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática – Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NORTON, Peter. **Introdução a Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.
SEBESTA, R. W. **Conceitos de linguagens de programação**. 4. Ed, Porto Alegre: Bookman, 2003.
SIMPSON Alan, Fernando de Castro. **O seu primeiro Computador – Uma introdução à microinformática**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 1994.
TORRES, Gabriel. **Hardware – Curso Completo**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.



MÓDULO II

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	REDES DE COMPUTADORES II
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Configuração do Sistema Operacional Cliente em Ambientes de Rede; Gerenciamento de Perfis do Usuário; Ambiente de Rede Local; Projetos de Redes; Manutenção e Equipamentos de Redes.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JAMES F. KUROSE e KEITH W. ROSSA. **Redes de computadores e a internet**: uma abordagem top-down, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013.

TANENBAUM, ANDREWS. **Redes de Computadores**. MAKRON BOOKS, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRAING HUNT. **Linux**: Servidores de Rede. Ed. Moderna, 2004.

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores** - Cabeadas e Sem Fio – Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais, Ed. Instituto Alpha, 2018.

TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores**. Ed. Novaterra, 2013.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	METODOLOGIA CIENTÍFICA
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A

EMENTA

Fundamentos da metodologia científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT. A comunicação científica. Leitura, redação e apresentação de trabalhos acadêmicos. Coleta, tratamento e análise de dados. Elaboração de um projeto de pesquisa.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o</p>
--------------------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS Eva Maria.; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: 23ª Edição revista e atualizada 2ª reimpressão**. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. In: *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 2004.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, Roberto. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. WAZLAWICK, Raul. **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. Elsevier Brasil, 2017.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO I
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Conceitos e terminologia de orientação a objetos. Histórico e 'survey' sobre linguagens orientadas a objetos. Variáveis primitivas. Controle de fluxo. *Arrays*. Controlando os erros com Exceções. Implementação de classes, métodos e objetos, herança e polimorfismo, Interface. ArrayList e List.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEITEL, H. M. e DEITEL, P. J. **JAVA: como programar**. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PRESSMAN, R. **Software Engineering: A Practitioner's Approach**. 5ª Ed. São Paulo, Mc Graw-Hill, 2000.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 8º Ed. Pearson, 2004.

GONÇALVES, Edson. Web. CIÊNCIA MODERN, 2007.

BORATTI, Isaias Camilo. **Programação Orientada A Objetos em Java**. VISUAL BOOKS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOENTE, Alfredo. **Aprendendo a Programar em Java 2: Orientado a Objetos**. Brasport. Rio de Janeiro, 2003.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes e CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi. **Fundamentos da Programação de Computadores - Algoritmos, Pascal, C/C++ E Java**. Pearson, 2007.

CADENHEAD, Rogers. **Aprenda em 21 Dias Java 2**. 4ª Ed. Campus, 2005.

RUBINSTEIN, Roberto. **Certificação Java 5**

SERSON, Brasport, 2006.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Fontes. Memórias. Barramentos. Cabos IDE, SATA, SCSI. Chipsets. Evolução dos processadores. Coolers. Pasta térmica. Placa mãe. Conectores do painel Frontal. Portas USB Frontais. Conectores de Áudio Frontais. HDs (Criação de partições, Formatação de discos). Configuração (Setup/BIOS). Instalação de drivers de vídeo, modem, som, rede, entre outros. Backup de dados. Reconhecendo códigos de erros de Bios (Beeps). Erros típicos de montagem e manutenção. Instalação e configuração de sistemas operacionais Windows e Linux. Utilização de softwares e ferramentas utilizados na manutenção e correções de problemas encontrados em Hardware e Software.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Montagem e Manutenção de Computadores - PCs**. São Paulo: Saraiva, 2014.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, Laércio. **Como montar, configurar e expandir seu PC**. 7 ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2010.



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ANÁLISE DE SISTEMAS
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	
Modelagem e orientação a objetos. Modelo conceitual da UML. Elementos estruturais da UML. Elementos comportamentais da UML. Relacionamentos na UML. Diagramas UML. Regras e mecanismos da UML. Introdução aos Métodos Ágeis. Software ágil: valores e princípios fundamentais. Principais Práticas dos Métodos Ágeis. Exemplos de Métodos Ágeis.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WAZLAWICK, R. S. **Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação**. 3. ed. Elsevier, 2015.

BRAMBILLA, M., Fraternali, P. **Interaction Flow Modeling Language**. Morgan Kaufman, 2014.

BECK, KENT; ANDRES, CYNTHIA. **Extreme Programming: Explained**. 2. ed. Addison-Wesley, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LARMAN, C. **Applying UML and patterns: an introduction to object-oriented analysis and design and the unified process**. 3. ed. Prentice Hall, 2004.

LARGMAN, G. **Applying UML and Patterns: An Introduction to Object-Oriented Analysis and Design**. Prentice Hall. 1998.

BEZERRA, E. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Campus. 2003.

DORI, D. **Object-Process Methodology: A Holistic Systems Paradigm**. Berlin: Springer Science & Business Media, 2011.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	BANCO DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Introdução a Banco de Dados. Modelo Entidade Relacionamento. Modelo Relacional. Modelos de Banco de Dados Conceitual, Lógico e Físico. Normalização. SQL Básica comandos de criação, exclusão, pesquisa e junção, DDL e DML. Operações sobre Visões em banco de dados. *Stored Procedures. Functions. Triggers*. Transações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

REFERÊNCIAS



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TEOREY, T. et al. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. Campus, 2014.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAM, S. **Sistemas de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE. **Sistemas de Banco de Dados**. Pearson. 6ª Ed. 2010

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de banco de dados**, 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANZANO, JOSE AUGUSTO N. G. **Mysql 5.5 - Interativo - Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento**. Editora Érica, 2011.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. **Sistemas de gerenciamento de bancos de dados**. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008.

GUIMARÃES, C. C. **Fundamentos de banco de dados: Modelagem, projeto e linguagem SQL**. 1. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

MÓDULO III

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO II
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Desenvolvendo aplicações visuais na IDE. Trabalhando com *layouts*. Trabalhando com os componentes visuais. Componentes *swings*. Internacionalização do seu programa. Conectando seus programas a um banco de dados. Principais comandos em SQL. Gerando relatórios. Distribuição do aplicativo desenvolvido.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
EMPREENDEDORISMO	<p>EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>

REFERÊNCIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. **Java: como programar**. 10. ed. Pearson, 2006.

GONÇALVES, Edson. **Dominando Netbeans: Construa Aplicativos Java Tanto em Desktop, Como para Web**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, E. **Dominando NetBeans**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

FURGERI, S. **Java 2: Ensino didático**. São Paulo: Érica, 2002. Moderna, 2006.

WAZLAWICK, Raul S. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos**. São Paulo: Campus. 2004.

BORATTI, Isaias C. e OLIVEIRA, A. B. **Introdução à Programação – Algoritmos**. Visual Books, 3 Ed. 2007.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ENGENHARIA DE SOFTWARE
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Introdução a Engenharia de Software. Processos de Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos. Análise e Projeto Estruturado. Manutenção de softwares. Gerência de Configuração e Mudança.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**: uma abordagem profissional. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

WAZLAWICK, R. S. **Engenharia de Software**: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGHOLM JR. Hélio. **Engenharia de Software na Prática**. São Paulo: Novatec, 2010.

HIRAMA, K. **Engenharia de Software**: qualidade e produtividade com tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PETERS, James. **Engenharia de software**: teoria e prática. Rio de Janeiro : Campus, 2001.

SBROCCO, J. H. T. C.; MACEDO, P. C. **Metodologias Ágeis**: engenharia de software sob medida. São Paulo: Érica, 2012.



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	SISTEMAS OPERACIONAIS
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	
Introdução aos sistemas operacionais. Sincronização de processos concorrentes e cooperantes. Noções de Gerenciamento de Processos, Memória, E/S e Arquivos.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos . Tradução Ronaldo A.L. Gonçalves, Luis A. Consularo. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. FERREIRA, Rubem E. Linux - Guia do Administrador de Sistemas . 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2003.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



SILBERSCHRTZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. **Sistemas Operacionais: Conceitos e Operações**. Tradução Adriana Rieche. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILBERSCHATZ, P. Baer Galvin, e G. Gagne. **Sistemas Operacionais com Java**, 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2004.

R. S. de Oliveira, A. S. Carissimi e S. S. Toscani. **Sistemas Operacionais**. 3.ed. Sagra-Luzzatto, 2004.

R. S. de Stevens, W. Richard. **Advanced programming in the UNIX environment**. 1. ed. Reading, Mass.: Addison-Wesley, c1993.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO III
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Criação de páginas dinâmicas interagindo com banco de dados; desenvolvimento de aplicações web, com a geração de relatórios, gráficos e interfaces. Linguagens da disciplina: PHP Orientado a Objetos.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de
--------------------------------	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	<p>operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
EMPREENDEDORISMO	<p>EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVIERO C. A. J. **Faça um site PHP 5.2 com MySQL 5.0:** comércio eletrônico - orientado por projeto. 1. ed. Érica, 2010.

DALL'OGGIO P. **PHP:** Programando com orientação a objetos. 2. ed. Novatec, 2009.

SOARES W. **Crie um Framework para sistemas web com PHP 5 e ajax.** 1. ed. Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STAUFFER, M. **Desenvolvendo com Laravel:** Um Framework para Construção de Aplicativos PHP Modernos. Novatec, 2017.

SOARES, W. **PHP 5:** conceitos, programação e integração com banco de dados. 6. ed. Érica, 2010.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	SEGURANÇA DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Políticas de segurança. Auditoria de segurança de informações e sistemas. Confidencialidade e criptografia. Integridade e assinaturas digitais. Gerenciamento de chaves. Ameaças, ataques e estratégias de defesa. Níveis de privacidade. Modelos de aplicação para a proteção do conhecimento. Proteção do conhecimento: processos internos e externos. Objetos de proteção. Alvos de proteção.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FERREIRA, F N; ARAUJO, M. Política de Segurança da Informação. Ciência Moderna, 2008.</p> <p>FONTES, E. Praticando a segurança da informação. Brasport, 2008.</p> <p>STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2008.</p> <p>CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE. INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL. Cartilha de Segurança para internet. Disponível em: http://cartilha.cert.br/glossário. Acesso em: 21 set. 2021.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>F. N. Ferreira; T. M. Araújo. Política de segurança da informação: guia prático para elaboração e implementação. Ciência Moderna. 2006.</p> <p>M. SÊMOLA. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva. Campus. 2002.</p> <p>FERREIRA, Fernando N. F. Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2003.</p>	



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROJETO INTEGRADOR I
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Elaboração de um pré-projeto e de pesquisa sobre algum conteúdo ensinado em qualquer componente curricular considerando problemas cuja solução possa ser automatizada ou não.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Editora Campus, 2008.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
CARGA HORÁRIA:	120H
CARGA SEMANAL:	6 H/A
EMENTA	
Desenvolvimento das Atividades do Estágio Supervisionado em conformidade com a Lei do Estágio Nº 11.788/2008, culminando com a elaboração e apresentação do Relatório das Atividades desenvolvidas individualmente pelos estudantes no estágio supervisionado, simultaneamente ao Professor Orientador de estágio e a Coordenação das Atividades de Estágio do Colégio Técnico de Floriano.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	<p>escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
EMPREENDEDORISMO	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **MEC/CNE**. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui as Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em nível superior, cursos de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002.

_____. **MEC/CNE**. Parecer 009/2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001a.

_____. **MEC/CNE**. Parecer CNE/CP 27, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001b.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATTOS, Lúcia Alves Faria. **Gestão colegiada de escola**. Belo Horizonte: UFMG, 1995.

WERLE, Flávio O. C. (org). **Conselhos escolares: implicações na gestão da educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUCK, Heloisa. et al. **Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MÓDULO IV

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROJETO INTEGRADOR II
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A
EMENTA	
Elaboração e apresentação de um projeto e de pesquisa sobre algum conteúdo ensinado em qualquer componente curricular considerando problemas cuja solução possa ser automatizada ou não.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
EMPREENDEDORISMO	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Editora Campus, 2008.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Conceitos e técnicas de gestão. Ciclo de vida das empresas. Empreendedorismo social. Metas e objetivos na ação empreendedora. A Informática como área de negócios. *Startups*. Inovação. Elaboração e apresentação de um planejamento estratégico.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores:** fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TREVISAN, Antoninho M. **Empresários do futuro:** como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios. 3. ed. São Paulo: Infinito, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa.** 3. ed. São Paulo: Cultura. 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinando. **Inovação e espírito empreendedor:** entrepreneurship. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

DRUCKER, Peter. **Administração para o futuro:** os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, 1993.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva:** Técnicas para Análise de Indústrias. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ÉTICA E LEGISLAÇÃO DE INFORMÁTICA
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A

EMENTA

Fundamentos da Ética. Noções e âmbito do Direito de Informática. Regulação jurídica da informática no Brasil e sua evolução. Complexidade da proteção jurídica no sistema de informática. Proteção jurídica do software no Brasil. Direito autoral. Aspectos jurídicos sobre a internet. Comércio eletrônico, relações de consumo nos contratos de informática, correio eletrônico, identificação de usuário, criptografia e segurança. Certificação eletrônica. Responsabilidade civil em informática. Crimes de computador. Regulamentação da profissão. Direito do consumidor.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicomaco**. 2 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1992.

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca de fundamentos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALMEIDA FILHO, J. C. de A.; CASTRO, A. A. **Manual de Informática Jurídica e Direito da Informática**. São Paulo: Forense, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. São Paulo: EDUSP, 2008.

NETO, A. V. **Comércio eletrônico: direito e segurança**. Curitiba: Juruá, 2002.

VOLPI, M. M. **Assinatura digital: aspectos técnicos, práticos e legais**. Rio de Janeiro, 2006.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Tópicos relacionados com inovações tecnológicas decorrentes de pesquisas recentes, aplicações específicas, ou aspectos abordados superficialmente em disciplinas regulares, de interesse para grupos restritos ou de caráter temporário.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livros, artigos em periódicos científicos, apostilas, manuais e demais referências relacionadas à disciplina.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Livros, artigos em periódicos científicos, apostilas, manuais e demais referências relacionadas à disciplina.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO IV
CARGA HORÁRIA:	60H
CARGA SEMANAL:	4 H/A

EMENTA

Automação da construção de aplicativos. Frameworks para Desenvolvimento de Aplicações Web. Manipulação de Relatórios. Injeção de Dependência e novas tecnologias.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
--------------------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, E. **Desenvolvendo aplicações web com JSP, Servlets, JSF, Hibernate, EJB3 Persistence e Ajax**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

JACOBI, J. **Pro JSF e Ajax: construindo componentes ricos para a Internet**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. LUCKOW, D. H. **Programação para a Web**. São Paulo: Novatec, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GEARY D.; HORSTMANN, C. **Core Java Server Faces**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

HEMRAJANI, A. **Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse**. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. MANN, K. **JavaServer Faces in Action**. New York: Manning, 2005.



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	TESTE DE SOFTWARES
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A

EMENTA

A importância de Testes para o Desenvolvimento de *Software*. Conceitos fundamentais sobre Verificação e Validação. Fundamentos de Testes. Tipos de Testes. Estágios de Testes. Práticas: *Review*, *Passeio (walkthrough)* e *Inspeção*. Principais Ferramentas.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JINO, M., MALDONADO, J. C., DELAMARO, M. **Introdução ao Teste de Software**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MOLINARI, I. **Testes de Software: produzindo sistemas melhores e mais confiáveis**. São Paulo: Érica, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



RIOS, E.; MOREIRA, T. **Teste de Software**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECK, K. **Test-driven development by example**. Boston: Addison Wesley, 2002.

PRYCE, N., FREEMAN, S. **Desenvolvimento de Software orientado a objetos guiado por testes**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

ROCHA, A. R. C.; MALDONADO, J. C.; WEBER, K. **Qualidade de Software: teoria e prática**. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
CARGA HORÁRIA:	120H
CARGA SEMANAL:	6 H/A

EMENTA

Desenvolvimento das Atividades do Estágio Supervisionado em conformidade com a Lei do Estágio Nº 11.788/2008, culminando com a elaboração e apresentação do Relatório das Atividades desenvolvidas individualmente pelos estudantes no estágio supervisionado, simultaneamente ao Professor Orientador de estágio e a Coordenação das Atividades de Estágio do Colégio Técnico de Floriano.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da
--------------------------------	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	<p>escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
EMPREENDEDORISMO	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
REFERÊNCIAS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **MEC/CNE**. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui as Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em nível superior, cursos de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002.

_____. **MEC/CNE**. Parecer 009/2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001a.

_____. **MEC/CNE**. Parecer CNE/CP 27, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001b.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATTOS, Lúcia Alves Faria. **Gestão colegiada de escola**. Belo Horizonte: UFMG, 1995.

WERLE, Flávio O. C. (org). **Conselhos escolares: implicações na gestão da educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUCK, Heloisa. et al. **Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2005.



ANEXO B – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DAS ELETIVAS OPTATIVAS.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	SOFTWARE LIVRE
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Introdução à prática e ao uso do <i>Software</i> Livre. Conhecimento das principais licenças de <i>Software</i> Livre. História do <i>Software</i> Livre. Sistema Operacional <i>Software</i> Livre – LINUX e suas distribuições. Utilização de <i>Software</i> Livre para trabalho de escritório, como editor de texto, planilha eletrônica, apresentação de Slides, navegador de internet e editor de imagens.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOTA, Filho. ERIBERTO, João. Descobrimo o Linux. 3ªEd. Novatec. 2012. ARAUJO, J. Introdução ao Linux. Rio de Janeiro/RJ: Ciência Moderna, 2000. 145 p. LAMAS, M. OpenOffice.org ao seu alcance. São Paulo/SP: Editora Beto Brito, 2004. 376 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TANEBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Ed. Pearson, 2010.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



MARIMOTO, C. E. Entendendo e Dominando o Linux. 7a. Edição. Rio de Janeiro/RJ: Ebook & Cultura, 2003. Disponível em www.guiadohardware.net. Consultado em 11/05/2004.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	LÓGICA MATEMÁTICA
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Lógica proposicional. Proposições e conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implicação lógica. Equivalência lógica. Álgebra das proposições. Métodos para determinação da validade de fórmulas da lógica proposicional. Demonstração condicional e demonstração indireta. Lógica de predicados.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALENCAR FILHO, E. de. Iniciação à lógica matemática . 18. ed. São Paulo: Nobel, 2000. HUTH, M.; RYAN, M. Lógica em ciência da computação: modelagem e argumentação sobre sistemas . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. SOUZA, J. N. de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa . 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	



DAGHLIAN, J. **Lógica e álgebra de Boole**. São Paulo: Atlas, 1995.

GERSTING, J. L. **Fundamentos matemáticos para a ciência da computação**. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E REDAÇÃO TÉCNICA
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Língua, fala, escrita, norma culta e variação. Tópicos gramaticais relevantes. O português retórico ou funcional da norma culta. Leitura e produção escrita. Estratégias de leitura: informar-se e formar-se. Compreensão e interpretação de textos. Coesão e coerência. Estrutura do parágrafo. Gramática no texto. Temas e problemas no estilo da escrita.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo, Parábola Editorial, 2005. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . Rio de Janeiro, Lucerna, 2001. BELLINE, Ana Helena Cizotto. A dissertação . São Paulo, Ática, 1997.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Lexikon, 2009.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2008.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro, Lexikon, 2008.

FARACO & TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Petrópolis, Vozes, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

MOTTA-ROTH, Désirée & HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino, 10).

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo, Ática, 1995.

SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. **Dicionário livre da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso Prático de Gramática**. São Paulo, Scipione, 2010.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	MODELAGEM DE SOFTWARE
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Linguagem Unificada de Modelagem (UML: Unified Modeling Language): diagramas e ferramentas; análise de requisitos funcionais; casos de uso; modelagem conceitual dos sistemas de software; implementação e testes de softwares.	



HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, Eduardo, **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML** . Rio de Janeiro: Campus, 2003.

JACOBSON, I., BOOCH, G., RUMBAUGH, J., **The Unified Software Development Process**. Addison-Wesley, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONALLEN, Jim, **Desenvolvendo Aplicações Web comUML** . Rio de Janeiro: Campus, 2003.

D'SOUZA, D., WILLS, A., **Objects, Components and Frameworks with UML : the catalysis approach**. Addison Wesley, 1998.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO WEB
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Introdução a programação em Hipertexto (HTML); Principais comandos (HTML). Introdução a Folha de Estilo (CSS). Principais comandos (CSS). Criar tabelas web Standards e desenvolver layouts CSS.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, José Augusto N. G.; TOLEDO, Suely Alves de. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2008.

PILGRIM, Mark. **HTML 5: entendendo e executando**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PARISI, Tony. **Programming 3D Applications with HTML5 and WebGL: 3D animation and visualization for Web pages**. New York: O'Reilly, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLANAGAN, David. **JavaScript: o guia definitivo**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SILVA, Maurício Samy. **CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012.



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ESTRUTURA DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Estruturas de Dados Lineares (Listas, Pilhas e Filas), Árvores (Genéricas, Binárias, de Pesquisa, AVL e outros), e Grafos (Definições, Representações e Busca).	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Cormen, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática . Editora Campus, 2002.	
Aho, A.V & Ullman, J.D. & Hopcroft, J.E. Data Structures and Algorithms . 3a edição, Editora Addison Wesley.	
Sedgewick, R. Algorithms in C, Parts 1-4: Data Structures, Sorting, Searching . 3a edição, Editora Addison-Wesley.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Ziviani, N. Projeto de Algoritmos . 2a edição, Editora Thomson	
Tenenbaum, A.M. & Langsam, Y. & Augenstein, M.J. Estrutura de Dados Usando C . Editora Pearson (Makron Books).	



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	DESIGN DE INTERFACES
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
<i>Design</i> de interfaces, <i>web design</i> e mídias digitais. Arquitetura da informação. Navegabilidade. Usabilidade de sistemas computacionais. Avaliação de Interfaces Humano-Computador.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENYON, D. Interação Humano-Computador . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. HECKEL, P. Software Amigável - Técnicas de Projetos de Software para uma melhor Interface com o Usuário . Editora Campus, 1993. PADOVANI, S. e MOURA, D. Navegação em Hipermídia: uma abordagem centrada no usuário . Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2008.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



MINASI, M. **Segredos de Projetos de Interface Gráfica com o Usuário**. Ed. IBPI Press, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROCHA, H. BARANAUSKAS, C. **Design e Avaliação de Interfaces humano computador**. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2003

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	GERÊNCIA DE PROJETOS
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Ciclo de vida do projeto; O gerente do projeto; A integração do projeto; O planejamento do projeto; Análise de riscos; A gestão do projeto; O controle do projeto.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



EMPREENDEDORISMO

(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: Como transformar idéias em resultados**, 4ª Edição (2010) São Paulo: Atlas VALERIANO, Dalton, Moderno gerenciamento de projetos, São Paulo: Prentice Hall, 2005, 254p, ISBN 85-7605-039-0.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 2a Ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-3492-3.

CLELAND, David I; IRELAND, Lewis R. **Gerência de projetos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 324p. ISBN 85-87148-56-7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINSMORE, Paul Campbell e NETO, Fernando Henrique Silveira. **Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 152p. ISBN 85-7303-503-X.

VARGAS, Ricardo Viana. **Análise de valor agregado em projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2002, 99p, ISBN 85-7452-101-9.

DINSMORE, Paul Campbell e NETO, Fernando Henrique Silveira. **Gerenciamento de Projetos e o Fator Humano: conquistando resultados através de pessoas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 179p. ISBN 978-85-7303-725-8.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROJETO E INSTALAÇÃO FÍSICA DE REDES DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Definição e fases de um projeto de redes. Ferramentas de modelagem de redes. Princípios e meios de transmissão. Normas de cabeamento estruturado. Teste, diagnóstico e gerenciamento de redes.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
REFERÊNCIAS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. **Guia completo de cabeamento de redes**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HAYAMA, M. **Montagem de redes locais: prático e didático**. São Paulo: Érica, 2003.

MEDOE, P. A. **Cabeamento de redes na prática**. São Paulo. Editora Saber, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Paulo Eustáquio. **Projeto de redes locais com cabeamento estruturado**. Belo Horizonte: Instituto Online, 2003.

DANTAS, Mario. **Redes de comunicação e computadores**. Florianópolis: Visual Books, 2009.

SOARES, Luiz Fernando Gomes *et al.* **Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs, às redes ATM**. São Paulo: Campus, 1995.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Identificação e relacionamento do fluxo de informação externa e interna como recurso gerencial. Projeto, implantação e monitoramento de objetivos na informatização de empresas. Aspectos atuais da Gestão de Sistemas de Informação. Tendências Futuras em Sistemas de Informações.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAUDON, K.C. Laudon, J.P. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2005. REZENDE, Denis; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais : o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001. GIL, Antônio de Loureiro. Sistemas de informações: contábil, financeiros . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PRÁTICA DE LABORATÓRIO EM BANCO DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Prática em linguagens de descrição e manipulação de banco de dados. Entendimento da descrição de esquemas e de visões, e prática com atualização da base de dados. Aprofundamento em experimentos práticos com consultas de bancos de dados e utilização da linguagem SQL.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados . 4ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005. 724p. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados: fundamentos e aplicações . São Paulo: Pearson Education, 2011.	



CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	METODOLOGIA E NORMAS TÉCNICAS DA ABNT
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Base de dados científicos. Referências e Citações ABNT. Desenvolvimento do projeto de pesquisa.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Projeto Científico: procedimentos básicos; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001. CURTY, M. G.; CRUZ, A. da C.; MENDES; M. T. R. Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses (NBR 14724/2002). Maringá: Dental Press, 109p. 2002.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **Referências bibliográficas** – NBR 6023, Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **Informação e documentação – citações em documentos - apresentação – NBR 10520**, Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **Apresentação de trabalhos acadêmicos – NBR 14724**, Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁTTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática, São Paulo: Saraiva, 2003.

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A
EMENTA	
Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis: componentes visuais de interface, manipulação de arquivos de dados e imagens. Persistência em arquivos XML e bancos e dados. Sincronização de dados e acesso a serviços da <i>Internet</i> (<i>WebServices</i>).	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos,



	de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WILDERMUTH, Shawn. **Essential Windows Phone 7.5: Application Development with Silverlight**. Addison-Wesley Professional. 1ª Edição, 2011. ISBN: 978-0321752130.

E-Book: MILOSHEVSKA, Boryana. **Windows Phone Toolkit In Depth**. 2ª Edição. <http://www.windowsphonegeek.com/WPToolkitBook2nd>.

LEE, Wei-Meng. **Beginning Android Tablet Application Development**. Wrox. 1ª Edição, 2011. ISBN: 978-1118106730.

BURNETTE, Ed. Hello, Android. **Introducing Google's Mobile Development Platform**. Pragmatic Bookshelf, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES JÚNIOR, M. P. **Aplicativos móveis: aplicativos para dispositivos móveis usando C#.Net com a ferramenta visual Studio.NET e MySQL e SQL Server**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 130p.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2010.

FLATSCHART, F. **HTML 5: embarque imediato**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

LECHETA, R. R. **Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	GERÊNCIA E SEGURANÇA DE REDES DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA:	30H
CARGA SEMANAL:	2 H/A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



EMENTA

Gerência de Redes TCP/IP e OSI; Plataformas e Aplicações de Gerenciamento; Segurança da Informação.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, F. N. F., **Segurança da Informação**, Editora Ciência Moderna, 3^o Edição, 2003.

LOPES, Raquel V., SAUVÉ, Jacques P. e NICOLLETTI, Pedro S. **Melhores Práticas para Gerência de Redes de Computadores**. Ed. Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIGNEY, Steve. **Planejamento e Gerenciamento de Redes**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1996.

STUART, BRIAN. **Criptografia e Segurança de Redes: princípios e práticas**. Ed. Pearson, 6^o Edição, 2015.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 195 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Reformulação do Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Agropecuária Concomitante,
vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.04668/2022-24.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

Floriano – PI

2022



Reitor da UFPI

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico e Tecnológico

Profª. Esp. Virgínia Tâmara Muniz Silva

Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Prof. Me. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar

Coordenadora do Curso Técnico em Agropecuária

Profª. Drª. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias

Coordenador do Ensino Médio

Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior

Coordenadora Administrativo e Financeiro

Esp. Antônia Aildeglânia Rufino da Silva

Assistente do Diretor

Esp. Denise Leal Reis

Serviço Psicológico

Dr. Leandro Gomes Reis Lopes

Secretária Escolar

Ma. Dannielle Vieira de Sousa Borges

Coordenação da Residência Estudantil

Ma. Rosângela Feitosa de França

Coordenação de Serviço de Atividades Agropecuárias

Profª. Drª. Jackelline Cristina Ost Lopes

Serviço de Orientação Pedagógica

Ma. Maria Rita Barbosa de Sousa (CTT)

Esp. Gonçalo Resende Santos (CTBJ)



EQUIPE DE ELABORAÇÃO (Portarias Nº 22 e 23/2021 - SEBTT)

Alexandre Ribeiro Araújo (CTF/UFPI)
Antonia Mary Pereira da Silva (CTF/UFPI)
Everardo de Sousa Luz (CTF/UFPI)
Francimeiry Santos Carvalho (CTF/UFPI)
Gonçalo Resende Santos (CTBJ/UFPI)
José Ribamar Lopes Batista Júnior (CTF/UFPI)
Juarez Rodrigues Martins (CTF/UFPI)
Leandro Gomes Reis Lopes (CTF/UFPI)
Marcelo Prado Santiago (CTF/UFPI)
Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias (CTF/UFPI)
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos (CTF/UFPI)
Maria Rita Barbosa de Sousa (CTT/UFPI)
Nayana Bruna Nery Monção (CTF/UFPI)
Nívea Gomes Nascimento de Oliveira (CTF/UFPI)
Wilamis Kleiton Nunes da Silva (CTF/UFPI)

Documento Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso em XX/XX/2021

CORPO DOCENTE DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO CTF

Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Araújo
Prof^a. Dr^a. Deyse Naira Mascarenhas Costa
Prof. Dr. Hozano de Souza de Lemos Neto
Prof^a. Dr^a. Jackelline Cristina Ost Lopes
Prof. Dr. João Pedro Alves de Aquino
Prof^a. Dr^a. Josimari Regina Paschoaloto
Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar
Prof^a. Dr^a. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias



UNIDADE ESCOLAR

Nome do Curso: Técnico em Agropecuária

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Razão Social: Colégio Técnico de Floriano

Esfera Administrativa: Federal

Endereço (Rua, N°): Rodovia BR 343, Km 3,5, S/n - Meladão

Cidade/UF/CEP: Floriano/PI/ 64.808-605

Telefone/Fax: (89) 3522 – 3284

E-mail de contato: ctf@ufpi.br

Site da unidade: www.ufpi.br/ctf

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
Denominação do Curso:	Técnico em Agropecuária
Forma de Oferta do Curso:	Concomitante ao Ensino Médio
Modalidade:	Presencial
Número de vagas:	50 vagas
Periodicidade de Oferta:	Anual
Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional):	1.305 Horas/aula (5º itinerário formativo)
Componentes Curriculares das Eletivas:	Seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral



Atividade de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório:	240 h
E-mail:	agropecuariactf@ufpi.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. JUSTIFICATIVA.....	9
3. OBJETIVOS.....	13
3.1. OBJETIVO GERAL.....	13
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	14
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	15
5.1. ENSINO MÉDIO.....	15
5.2. 5º ITINERÁRIO EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL).....	16
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	19
6.1. ORGANIZAÇÃO DO ARRANJO CURRICULAR – 5º ITINERÁRIO FORMATIVO.....	22
6.1.1. EIXOS ESTRUTURANTES.....	23
6.2. MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL.....	26



6.2.1. ÁREAS DE CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA FORMAÇÃO GERAL	26
6.2.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO DE VIDA E DOS PROJETOS INTEGRADORES.....	27
6.3. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA.....	27
6.3.1. MATRIZ CURRICULAR – OFERTA CONCOMITANTE.....	27
6.3.2. COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS.....	29
6.3.3. EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	31
6.4. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	32
6.5. PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO.....	34
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	34
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO.....	34
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR.....	34
10. AVALIAÇÃO DO CURSO	35
11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	37
12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	38
13. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	40
14. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	42
REFERÊNCIAS.....	44
ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES PROJETO DE VIDA.....	45
ANEXO II - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS.....	46



ANEXO III - COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO GERAL.....	51
ANEXO IV - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO 5º ITINERÁRIO.....	60
ANEXO V - EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS DO 5º ITINERÁRIO.....	163
	210

CONFERÊNCIA DAS PÁGINAS DO SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária, na modalidade concomitante, referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação - CNCT e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), *Campus Amílcar Ferreira Sobral*.

Segundo o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU CTF 2020-2022), a Universidade Federal do Piauí - UFPI, possui três escolas vinculadas à instituição: Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), Colégio Técnico de Floriano (CTF) e Colégio Técnico de Teresina (CTT), em que todas estão ligadas à Superintendência de Ensino Básico Técnico Tecnológico (SEBTT), vinculada à Reitoria, cujo papel é a articulação das escolas nas ações do Ensino Básico Técnico e Tecnológico - EBTT.

O Colégio Técnico de Floriano cumpre uma importante função social, com uma vasta área de abrangência através de seus cursos presenciais: Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, além do Ensino Médio Concomitante e cursos na modalidade à distância semipresenciais: Médio-Tec (Agente Comunitário de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática)



A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com microcomputadores ligados em rede e acesso à internet. Além disso, dispõe também de um corpo docente qualificado, composto por 44 professores, 23 servidores técnicos administrativos e cerca de 1.250 estudantes distribuídos nas modalidades presencial e à distância (PDU CTF 2020-2022).

O Colégio Técnico de Floriano, por meio do curso Técnico em Agropecuária, oferece serviços de qualidade no que se refere à orientação técnica a agricultores e pecuaristas; instrução e acompanhamento em áreas destinadas à produção agrícola; melhoramento genético de rebanhos, difusão da produção animal (piscicultura, apicultura, bovinocultura, ovinocultura, caprinocultura, avicultura e suinocultura) e agrícola (grandes culturas, frutíferas e olerícolas) por meio do ensino, pesquisa e extensão nos setores de zootecnia e agricultura, dentre outras atividades.

A missão do Colégio Técnico de Floriano é promover e ofertar a educação básica, técnica, tecnológica, artística e cultural de excelência, de forma inclusiva, por meio da articulação ensino, pesquisa e extensão para formação integral de cidadãos críticos-reflexivos, éticos, responsáveis, humanizados, habilitados para impulsionar o desenvolvimento sustentável na construção de uma sociedade justa e solidária, respeitando as diversidades, a integração dos saberes e valores norteadores da contemporaneidade, possibilitando a inserção no mundo do trabalho.

Tem como visão ser reconhecida como uma instituição de educação básica, técnica e tecnológica por meio do ensino, da pesquisa e de extensão na construção e difusão de saberes e conhecimentos técnicos, científicos, tecnológicos e artísticos, comprometida com a transformação social, desenvolvimento socioeconômico de modo inovador e sustentável.

O Colégio Técnico de Floriano determina como valores o compromisso social, ética, equidade, cidadania, sustentabilidade, transparência e gestão democrática; verticalização, integração e inovação do ensino, da pesquisa e da extensão; disseminação do conhecimento científico e tecnológico e apoio às demandas produtivas locais, sociais e culturais; Inclusão e responsabilidade social de um público colocado à margem das políticas de ensino, incluindo aqueles que residem em



localidades geograficamente distantes da microrregião; respeito à diversidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Nesse contexto, as possíveis vulnerabilidades sociais dos estudantes do CTF são consideradas desde a etapa inicial de inclusão dos estudantes que acontece por meio de processo seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI. Nesse sentido, em cada curso, 20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis à reserva de vagas, conforme Edital nº 21/2017 COPESE/UFPI, os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis à reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa conforme o Edital nº 02/2021 – UFPI do processo Seletivo para os Colégios Técnicos vinculados da UFPI 2021.

Considerando a Resolução nº 004/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), que regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, o Colégio Técnico de Floriano amplia suas ações sociais por meio da constituição anual de Comissão Assistência Estudantil do CTF/UFPI, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se alicerça no desenvolvimento de aprendizagens, por meio das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular, assim como nos Referenciais Curriculares para Elaboração do



Itinerário de Formação Técnica e Profissional (5º itinerário), na modalidade concomitante presencial e o prescrito na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A Proposta pedagógica deste curso está fundamentada nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 01/2004, nos referencias curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Por ser um instrumento orientador, este documento tem por objetivo transformar ideias em ação e orientar a atuação dos docentes e demais educadores envolvidos, na perspectiva de promover o alinhamento das práticas pedagógicas com o mundo do trabalho, visando o atendimento às demandas das políticas públicas para Educação Profissional, bem como a formação de cidadãos habilitados para atuar como técnicos de nível médio, capacitados para um desempenho ético e profissional e com conhecimentos para o exercício de atividades produtivas que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da sua região e do país.

Diante do exposto, este projeto pedagógico apresenta as justificativas, as diretrizes curriculares organizativas, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico institucional, numa concepção de educação profissional focada em conhecimentos que permitam desenvolver no estudante percepções de mundo em pleno desenvolvimento tecnológico e, principalmente, fazer com que esses sejam sujeitos da sua própria história.

2. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Floriano (CTF), situado na microrregião do Sudoeste Piauiense, localizado no município de Floriano, na rodovia BR 343, Bairro Meladão, a uma distância de 3,5 km do centro da cidade e extensão territorial de 122.685 m², é



um colégio de Educação Profissional vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI), sediada em Teresina, Capital deste Estado.



Figura 01. Vista aérea do Colégio Técnico de Floriano

Fonte: PDU CTF 2020-2022

Foi fundado em 1979, criado pela Resolução nº 01/79 de 3 de janeiro de 1979, e instituiu-se nos termos dos artigos 2º e 4º do Decreto-Lei nº 22.470 de 20/01/1947 e disposições do Decreto Lei nº 9.693 de 20/08/1946. Transformado em Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) pelo Ato da Reitoria nº 322/95 de 6 de março de 1995, teve sua nomenclatura alterada de Colégio Agrícola de Floriano para Colégio Técnico de Floriano por meio da Portaria nº 1.400, de 5 de dezembro de 2016, conforme RESOLUÇÃO Nº 156/19 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI.

A cidade de Floriano tem uma reconhecida tradição no contexto educacional piauiense. Nos fins do século XIX, no ano de 1874, foi inaugurado o Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara, uma escola agrícola idealizada pelo engenheiro agrônomo Francisco Parentes, formado na França e primeiro piauiense a obter esse título. O seu objetivo era fundar uma Colônia Agrícola com a finalidade de alfabetizar, educar e ensinar uma profissão aos filhos dos escravos beneficiados pela Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro de 1871.

A intenção de Francisco Parentes foi aceita pelo presidente da província do Piauí, encaminhada ao imperador D. Pedro II e, tornada realidade através do Decreto Imperial Nº 5.392, de 10 de setembro de 1874. A vila progrediu e tornou-se um ponto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



de encontro da população vinda do interior à procura de trabalho, estudo e de atividades comerciais, o que a consolidou como grande centro comercial e educacional do sul do Piauí.

A formação profissional e tecnológica no Brasil encontra-se em um importante momento de sua história, pois está diante das ações do Estado, a caminho de ser consolidada como política pública de educação, alicerçada na intenção de que as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica se estabeleçam como um pilar na articulação de projetos de integração e desenvolvimento socioeconômico, em âmbito local e regional (ANDRADE; BARBOSA, 2017).

A implantação do Colégio Técnico de Floriano surgiu à necessidade de atender, principalmente a comunidade estudantil no sentido de formar técnicos em agropecuária para o exercício profissional a fim de atuarem em suas comunidades de origem, bem como prepará-los para o exercício da cidadania e, proporcionar-lhes a perfeita compreensão de fundamentos científicos e tecnológicos a serem aplicados em prol do desenvolvimento da região.

Hoje, quando se vislumbram novas perspectivas educacionais para Floriano e sua vasta área de abrangência, o CTF, por meio da ampliação de seus cursos profissionalizantes que atenderão a grande demanda detectada em pesquisa de mercado, tem um papel preponderante no resgate da vocação natural de Floriano que, afinal, começou em função de uma escola inserida numa colônia agrícola.

Nesse contexto, para o desenvolvimento de atividades práticas inerentes à área de agropecuária, o CTF dispõe de uma fazenda experimental, com área total de 153 ha, localizada a aproximadamente 08 km do prédio sede do CTF. Essa fazenda é dividida em três setores assim especificados: Setor de Fitotecnia - onde são desenvolvidas as atividades relacionadas à produção vegetal (Fruticultura, Grandes Culturas e Olericultura); Setor de Zootecnia, com áreas destinadas às práticas de Produção Animal, tais como Inseminação Artificial, Hipofisação de Tambaquis e Reversão sexual de Tilápias, e Setor de Agroindústria, onde estão localizados os laboratórios de processamento de produtos de origem animal e vegetal (Agroindústria de Laticínios, Agroindústria de carne, Agroindústria de vegetais e Casa do Mel). Vale



ressaltar que os produtos oriundos destes setores são encaminhados prioritariamente para abastecimento do restaurante do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS.



Figura 02. Setor de Agroindústria da Fazenda do Colégio Técnico de Floriano

Fonte: <https://ufpi.br/fazenda-ctf>

O uso de tecnologias modernas e as novas exigências no mercado de trabalho têm provocado mudanças no perfil técnico e econômico dos profissionais de Agropecuária (CANCIAN, 2016). Assim, pressupõe-se a necessidade de avaliação constante dos cursos ofertados pelas instituições de ensino profissionalizante de forma a atender a essa demanda de profissionais com qualificação técnica capazes de atuar como sujeitos de sua própria história.

Diante do exposto e fundamentado nos princípios da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018, Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021, Portaria nº 24 de 19 de janeiro de 2021 e Portaria nº 521, de 13 de julho de 2021, o Colégio Técnico de Floriano procedeu à reformulação necessária no curso Técnico em Agropecuária existente com a adoção de currículo modulado, atendendo às reais necessidades do momento histórico presente, no qual novas tecnologias estão sendo incorporadas à cultura cotidiana e o profissional desafiado a adquirir novas competências e habilidades compatíveis às exigências desta nova realidade.



3 OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências e habilidades nas áreas da formação geral, parte diversificada e 5º itinerário para proporcionar ao estudante o aprofundamento e a consolidação das aprendizagens essenciais, bem como desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, formando profissionais técnicos de nível médio em Agropecuária com capacidade profissional para a elaboração, implementação e monitoramento de projetos agropecuários, manejo de sistemas de produção animal, vegetal e para a gestão de empreendimentos agropecuários, promovendo o desenvolvimento regional e local com vistas à sustentabilidade econômica, social e ambiental.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a articulação da teoria à prática, buscando a significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada dos estudantes na integração de conhecimentos gerais e técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Desenvolver a formação de profissionais para atuarem em diversos setores da agropecuária com habilidades para diagnosticar, analisar e propor alternativas para produção, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável nos níveis locais, regionais e nacionais;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Contribuir para a formação de um profissional que assume seu papel na sociedade de forma consciente e crítica, a partir do domínio de competências e



habilidades pertinentes à área de agropecuária, buscando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social;

- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, articulando o Projeto pedagógico do Curso com as orientações presentes nas legislações vigentes a respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Possibilitar a articulação da teoria à prática, visando à significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada do Técnico em Agropecuária;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão, onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos;
- Possibilitar o exercício da profissão do técnico como fator de desenvolvimento e realização pessoal;
- Proporcionar cursos especiais que visem o aprimoramento e elevação do nível de conhecimento da comunidade;
- Oferecer ao educando condições para o exercício de uma profissão em nível técnico, fomentando o retorno às suas áreas de origem;
- Integrar o técnico no processo de desenvolvimento da região, fazendo-o perceber a importância do seu trabalho;
- Integrar o colégio na comunidade, proporcionando o desenvolvimento de cooperação permanente.

4. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso do estudante no curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio dar-se-á mediante a participação em processo seletivo sob responsabilidade da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) da Universidade Federal do Piauí à qual compete planejar, coordenar e executar a seleção, bem como divulgar todas as informações a ela pertinentes, compreendendo as etapas de execução até a divulgação do resultado, respeitando a equidade dos candidatos com o sistema de reservas de vagas estabelecidos por legislações específicas.



O ingresso no Curso Concomitante ocorre apenas na primeira série, sendo vedado o ingresso nas séries seguintes, exceto caso de transferência vinda de outra escola pertencente à Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico.

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo nos itinerários formativos desenvolvidos na forma articulada (concomitante ou subsequente) e/ou integrada.

O Conselho Superior do Colégio Técnico de Floriano estabelece a cada ano o quantitativo das vagas por curso técnico, em conformidade com os indicadores da permanência e êxito dos estudantes em cada curso técnico, verificados na Avaliação Diagnóstica das equipes pedagógicas.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

5.1 ENSINO MÉDIO

Com a conclusão do Curso Técnico em Agropecuária concomitante vinculado do Ensino Médio, os estudantes estarão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de ensino superior no Brasil e desenvolver atividades profissionais que exijam qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o estudante da modalidade concomitante do CTF deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender as relações sociais e culturais, agir quando necessário para solucionar problemas de ordem socioculturais;
- Compreender e desenvolver consciência plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar;
- Aceitar as diferenças socioculturais e étnicas, convivendo em harmonia com o próximo;



- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserida, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de conscientização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação.

5.2 5º ITINERÁRIO EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

O perfil profissional de conclusão para o Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano corrobora conforme estabelecido na 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2020) no qual será habilitado para:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais;
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA);
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria;
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação;
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- Realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais;
- Orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais;
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético;
- Prestar assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratamentos culturais;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária;
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional;
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente;
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais;
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária;
- Administrar e gerenciar propriedades rurais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais;
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas;
- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária.

Para a atuação como Técnico em Agropecuária, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à produção agropecuária, à produção e ao processamento de alimentos, à fitossanidade e à proteção ambiental;
- Atualização em relação às inovações tecnológicas;
- Cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e tomada de decisões;
- Adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.

O Curso Técnico em Agropecuária proporciona condições ao egresso de desenvolver seu trabalho nos seguintes espaços de atuação: órgãos governamentais e não governamentais nas esferas Federais, Estaduais e Municipais. Especificamente, como detalhado na 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2020), sendo campo de atuação, locais e ambientes de trabalho:

- Empresas públicas e privadas que atuam no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor agropecuário;
- Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica;
- Agências de defesa sanitária;
- Propriedades rurais;



- Empresas de consultoria agropecuária;
- Empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários;
- Indústrias de insumos agropecuários;
- Empresas de máquinas, de equipamentos e implementos agrícolas;
- Indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal;
- Agroindústrias;
- Cooperativas e associações rurais.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Os arranjos curriculares ofertados no CTF/UFPI permitem aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular a formação geral (Ensino Médio) e o 5º Itinerário (Educação Técnica).

A Formação Geral (Ensino Médio) do Colégio Técnico de Floriano, de acordo com a LDB nº 9.394/96, bem como, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNP/CP nº 3/2018 e a Resolução CNP/CP nº 4/2018, constitui como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos, realizado em regime anual com duração de no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

A Formação Geral básica do Ensino Médio deve ter a carga horária total máxima de 1800h (mil e oitocentas horas) distribuídas nas três séries, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo obrigatório o ensino de Língua Portuguesa e Matemática em todas as séries. O Ensino Médio também destinará carga horária específica, na proposta pedagógica do CTF/UFPI, para as Diretrizes Curriculares de oferta de Projeto de Vida (Anexo I) e para as Diretrizes Curriculares e Operacionais para a oferta de unidades curriculares eletivas (Anexo II).

A Matriz Curricular da Formação Geral básica também prevê carga horária para o desenvolvimento do trabalho docente com projetos integradores, por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



Os projetos integradores constituem uma estratégia de ensino e aprendizagem que permite o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções. Por serem protagonistas do processo, os estudantes geralmente se sentem motivados e apresentam bons resultados em termos de aprendizado.

O 5º Itinerário (Educação Técnica) ofertado no CTF/UFPI acontece por meio do Curso Técnico em Agropecuária em duas modalidades: Concomitante e Subsequente, fundamentado pela Portaria MEC Nº 1.432/2018 que estabeleceu os referenciais para a elaboração de itinerários formativos, conforme prevê as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

O Curso Técnico em Agropecuária está organizado em módulos, em quatro semestres letivos, distribuídos em cargas horárias por unidades curriculares, totalizando 1.305 horas, contemplando as necessidades do setor primário nas áreas agrícola e pecuária, ofertando assim as competências específicas para a qualificação técnica previstas na organização curricular. Possui estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. Reúne as competências profissionais estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), nº 9394/96; Decreto 2208/97; Parecer CNE/CEB nº 16/99 e a Resolução CNE/CEB nº 04/99.

Trata-se de uma concepção curricular centrada no tripé ensino-pesquisa-extensão, por meio da articulação dos componentes curriculares e a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

Nesse sentido, são princípios norteadores deste curso em conformidade com o Art. 3º da Resolução N.º 01/2021 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.



I - Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - A tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - Interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;



X - Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI - Observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII - Observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII - Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;

XIV - Reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

XV - Autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI - Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVII - Autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

XVIII - Fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos



processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e

XIX - Promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

A Organização Curricular do curso Técnico em Agropecuária prevê ainda um estágio curricular supervisionado obrigatório com carga horária de 20% (vinte por cento) da carga horária mínima indicada no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, instituído e mantido pelo MEC por meio da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. As atividades de estágio supervisionado ocorrem nos módulos II, III e IV do curso.

6.1 ORGANIZAÇÃO DO ARRANJO CURRICULAR - 5º ITINERÁRIO FORMATIVO

O arranjo curricular do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, forma concomitante, permite aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular o 5º Itinerário Formativo (Educação Técnica).

Nesse sentido, o 5º Itinerário formativo trabalha as habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Tem ainda o objetivo de consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores universais e desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ampliar sua visão de mundo, tomar decisões e agir com autonomia e responsabilidade.

6.1.1 EIXOS ESTRUTURANTES

O arranjo curricular do 5º itinerário formativo busca o desenvolvimento da Educação Técnica Profissional, articulada à formação para o mundo do trabalho organizada nos seguintes eixos estruturantes:



Figura 03 - Eixos estruturantes

Fonte: CONSED: Frente Currículo Novo Ensino Médio/ Itinerários formativos

- **Investigação Científica:** Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.
- **Processos Criativos:** Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como às temáticas de seu interesse.
- **Mediação e Intervenção sociocultural:** Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.



- **Empreendedorismo:** Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à



	<p>comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p>
	<p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p>
	<p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e</p>



	metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

6.2 MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL

6.2.1 ÁREAS DE CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA FORMAÇÃO GERAL

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL (h)			
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	120	90	90	300
	Língua Inglesa	60	30	30	120
	Língua Espanhola	60	30	30	120
	Artes	60	30	30	120
	Ed. Física	60	30	30	120
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	120	90	90	300
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	30	30	60	120
	Física	30	30	60	120
	Biologia	30	30	60	120
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	30	30	60	120
	Geografia	30	30	60	120



	Filosofia	60	-	60	60
	Sociologia	-	60	-	60
TOTAL		690	510	600	1800

6.2.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO DE VIDA E DOS PROJETOS INTEGRADORES

PROJETO	CARGA HORÁRIA ANUAL (h)			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Projeto de vida (anual)	60	30	30	120
Projeto Integrador (1º semestre)	30	30	30	90
Projeto Integrador (2º semestre)	30	30	30	90
TOTAL	120	90	90	300

6.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

A Matriz Curricular do Curso está organizada em 4 (quatro) módulos, totalizando uma carga horária de 1305 h distribuídas em disciplinas específicas à formação técnica com aulas práticas e teóricas, e 240h de estágio curricular supervisionado.

6.3.1 MATRIZ CURRICULAR - OFERTA CONCOMITANTE

COMPONENTES CURRICULARES	DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA MODULAR (h)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)
MÓDULO I	Fundamentos em zootecnia	1º	60	4



	Fundamentos da agricultura	1º	60	4	
	Topografia e geoprocessamento	1º	60	4	
	Construções rurais	1º	45	3	
	Educação ambiental	1º	45	3	
	Nutrição e propagação de plantas	1º	30	2	
	Alimentação e nutrição animal	1º	30	2	
	Carga horárias das disciplinas			330	22
	Carga horária do módulo I			330	
MÓDULO II					
	Grandes culturas	2º	60	4	
	Fruticultura	2º	60	4	
	Irrigação e drenagem	2º	60	4	
	Forragicultura	2º	30	2	
	Olericultura	2º	60	4	
	TPOV	2º	30	2	
	Defesa sanitária vegetal	2º	30	2	
	Carga horárias das disciplinas			330	22
	Estágio Curricular Supervisionado I			80	
Carga horária do módulo II			410		
MÓDULO III					
	Caprino-ovinocultura	1º	45	3	
	Suinocultura	1º	45	3	



	Avicultura	1º	45	3
	Apicultura	1º	45	3
	Bovinocultura	1º	45	3
	Piscicultura	1º	45	3
	TPOA	1º	30	2
	Defesa sanitária animal	1º	30	2
	Carga horárias das disciplinas		330	22
	Estágio Curricular Supervisionado II		80	
	Carga horária do módulo III		410	

MÓDULO IV	Administração rural e empreendedorismo	2º	60	4
	Mecanização agrícola	2º	60	4
	Associativismo e cooperativismo	2º	45	3
	Extensão rural	2º	45	3
	Planejamento e projetos agropecuários	2º	60	4
	Agroecologia	2º	45	3
	Carga horárias das disciplinas		315	21
	Estágio Curricular Supervisionado III		80	
	Carga horária do módulo IV		395	

Carga Horária Total das Disciplinas	1305 h/a
Carga Horária Total do Estágio Curricular Supervisionado	240 h/a



Carga Horária Total do Curso	1545 h/a
------------------------------	----------

6.3.2 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A atual organização do 5º Itinerário Formativo - Educação Profissional do curso Técnico em Agropecuária parte da integração dos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, e, Empreendedorismo, direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho.

Na implementação dos Itinerários Formativos, como os quatro eixos estruturantes são complementares, é recomendado que estes incorporem e integrem todos eles, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral. No caso da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários também se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e a habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT e na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO. Os estudantes deverão realizar um Itinerário Formativo completo, passando, necessariamente, por um eixo estruturante ou, preferencialmente, por todos os quatro eixos (BRASIL, 2018).

As ementas do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio, quanto a estes componentes são apresentadas no Anexo IV.

6.3.3 COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS

As eletivas se configuram como oportunidade de ampliação do conhecimento de uma forma mais significativa e fortalecimento do processo de aprendizagem dos estudantes. As unidades curriculares eletivas se integram à organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao ensino médio, ofertadas



semestralmente, de forma remota e/ou presencial, com intencionalidade pedagógica definida. Por ser de caráter mais prático e interativo, as eletivas podem ser ofertadas em diversos formatos, tais como: projetos, oficinas, núcleos de estudos, cursos, módulos, dentre outros.

Os professores deverão propor uma ementa que oriente a eletiva e apresentar aos estudantes, que farão a escolha da eletiva a partir dos seus interesses, sendo incluído no currículo uma carga horária de 30h. Estas unidades curriculares serão desenvolvidas como eletivas optativas, e devem estar associadas à habilitação técnica ou a qualificação ou a outras áreas do conhecimento desde que seja de interesse do estudante.

A Escola deve oportunizar um catálogo de referência com as disciplinas eletivas que poderão ser desenvolvidas, considerando a perspectiva de educação Técnica Profissional oferecida na escola, assim como suas condições estruturais. Assim, o estudante, ao término das optativas cursadas, terá acrescido em seu histórico escolar as horas correspondentes a cada uma.

Os Componentes Curriculares das Eletivas Optativas a serem oferecidos em conformidade com os critérios de seleção e oferta semestral estão listados no quadro a seguir.

Disciplina Eletivas Optativas	Carga horária (horas)
1. Tecnologias agropecuárias	30
2. Jardinagem e paisagismo	30
3. Conservação e análise de sementes	30
4. Inseminação artificial	30
5. Plantas tóxicas e medicinais na produção animal	30
6. Iniciação à pesquisa	30
7. Meliponicultura	30
8. Informática aplicada	30
9. Biologia aplicada	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf

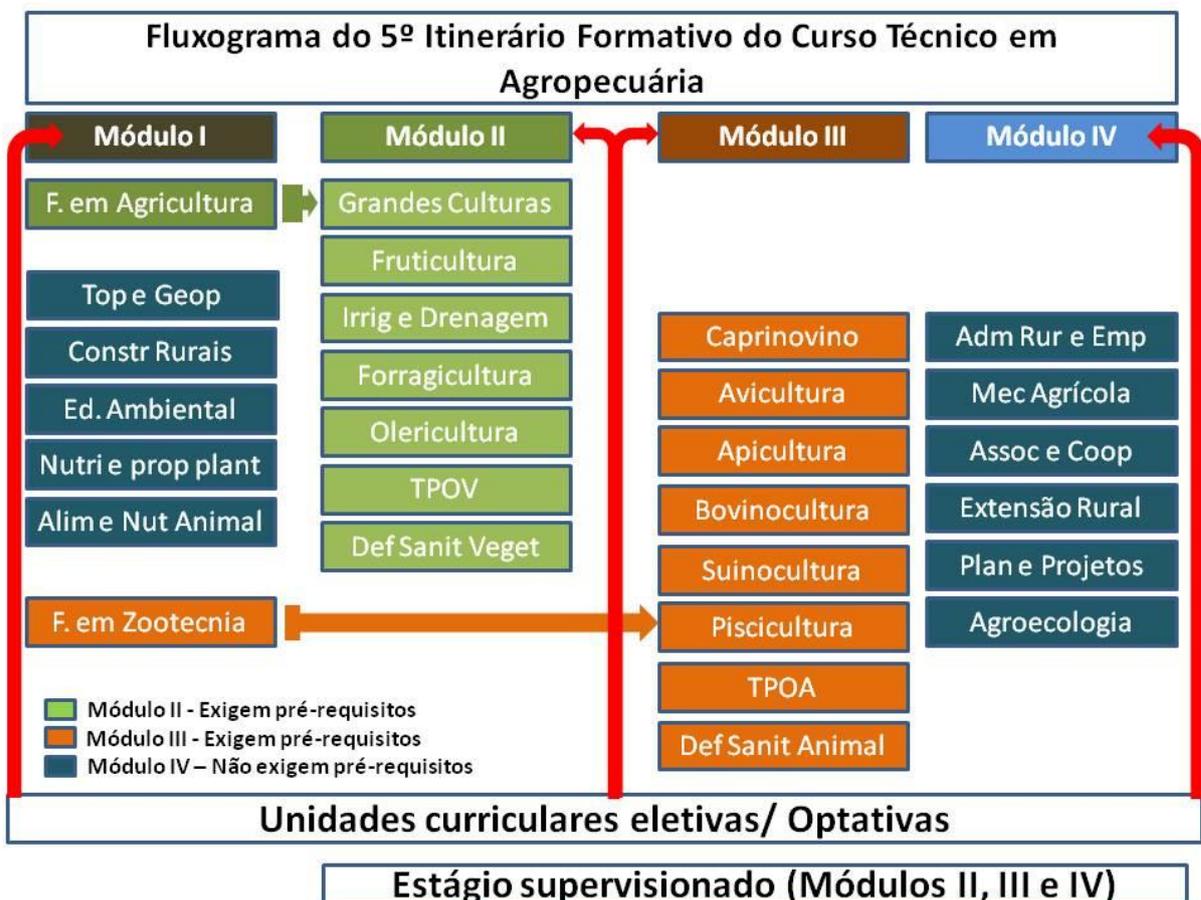


10. Matemática aplicada	30
11. Português instrumental	30
12. Fundamentos do trabalho	30
13. Inspeção de produtos de origem animal	30
14. Equideocultura	30
15. Comunicação em ATER	30
16. Avaliação de carcaças	30
17. Formulação de ração	30
18. Fontes agroenergéticas	30
19. Formação e manejo de pastagens	30
20. Produção e manejo de abelha rainha	30
21. Produção e processamento de própolis	30
22. Produção e processamento de pólen apícola	30
23. Boas práticas apícolas e boas práticas de fabricação	30
24. Produção e processamento de cera apícola <i>Apis mellifera</i>	30
25. Produção e processamento de apitoxina	30
26. Interpretação de Análises de Solo: Recomendações de Adubos e Corretivos	30
27. Grandes culturas II	30
28. Grandes culturas III	30
29. Silvicultura	30
30. Manejo Integrado de Pragas	30



As ementas das unidades curriculares eletivas optativas são apresentadas no anexo V.

A organização curricular em sistema modular deve ocorrer de acordo com o descrito em fluxograma abaixo, ilustrando os componentes curriculares dos quatro módulos e suas respectivas dependências (pré-requisitos), bem como o estágio curricular supervisionado e unidades curriculares eletivas/optativas.



6.4 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais, tais como:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Proposição, negociação, planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisa em diferentes fontes;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;
- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto, participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos estudantes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, dias de campo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma disciplina por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes disciplinas;
- Estabelecimento de teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais relacionados ao curso;



- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

6.5 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e tem como objetivo familiarizar e embasar o estudante em atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como promover a integração entre teoria e a prática profissional, em situações reais.

Desta forma, busca-se ampliar as oportunidades de aprendizado e crescimento dos estudantes para que estes possam desempenhar, de forma competente, suas atividades profissionais.

No Curso Técnico em Agropecuária, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, que desenvolvam algum conteúdo trabalhado em sala de aula ou ambiente assemelhado dentro do curso, tais como: feira, mostra, projetos culturais e sociais, oficina, encontros, palestras, cursos de extensão, visitas técnicas, estágios extracurriculares, estudos de caso, pesquisas de mercado, trabalhos individuais ou em grupo com respectiva elaboração de relatórios, dentre outras, as quais deverão ser acompanhadas/avaliadas pelo docente da área.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N^o. 9.394/96 assegura no art. 41 que “o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento



ou conclusão de estudos”. A Resolução CNE/CP Nº. 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, assegura, também, em seu Art. 46 que a escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional técnica ou tecnológica.

A Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX** que dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, ao buscar atender aos preceitos estabelecidos nas diretrizes nacionais do Ministério da Educação, na seção VII, Arts. 93 a 97, regulamentou o aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos formais e não formais, garantindo desta forma, que os conhecimentos adquiridos tanto na educação profissional e tecnológica, quanto na prática, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos mediante requerimento, observadas as seguintes premissas:

- Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.
 1. Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
 2. Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem estar previstos nos PPCs e em regulamentação institucional específica.
- Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.
- Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.



1. O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
 2. O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
 3. Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.
- Em casos de Processos Formativos não formais os Colégios Técnicos da UFPI poderão emitir certificado de conclusão de nível médio, de acordo com regulamento de certificação.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ESTUDANTES DO CURSO

A avaliação da aprendizagem do educando deve ser um processo desenvolvido de forma contínua, diagnóstica, formativa paralelamente ao processo de ensino e de aprendizagem e ao longo do período letivo. Deve ser utilizada como um instrumento para avaliar as conquistas e dificuldades encontradas pelos educandos no decorrer do curso, ao mesmo tempo em que atua como forma de mensurar a verificação da aprendizagem, contudo com predominância dos critérios qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem será feita por disciplinas em cada módulo. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) Lei n. 9.396/1996 a avaliação da aprendizagem deve considerar a assiduidade e o aproveitamento como aspectos principais nesse processo. A assiduidade refere-se à frequência às atividades do curso e o aproveitamento aos critérios previsto em regulamentação própria do CTF, que estabelece:

Para efeito de registro da média bimestral serão realizadas verificações da aprendizagem, conforme normas estabelecidas a seguir, onde se contemplam aspectos qualitativos e quantitativos no processo avaliativo.

a) Aplicação de provas objetiva e dissertativa, seminário, pesquisa em grupo, debate, relatório individual, onde o educador escolhe entre esses instrumentos, o que permitirá demonstrar se os objetivos desejados, de acordo com as necessidades de cada turma, foram alcançados;



- b) Instrumento avaliativo, como prova objetiva ou prova subjetiva, deverá obedecer aos prazos do calendário estabelecido pela escola;
- c) A Equipe Pedagógica elaborará uma planilha sugerindo os critérios a serem analisados nos aspectos qualitativos do educando;
- d) A planilha dos aspectos qualitativos será padronizada com o objetivo de estabelecer critérios coerentes no trabalho da Equipe Pedagógica;
- e) Serão atribuídos aos aspectos qualitativos, notas de 0 (zero) a 2 (dois) e aos aspectos quantitativos notas de 0 (zero) a 8 (oito), salvo as avaliações de Recuperação e Provas Finais onde os aspectos qualitativos não serão utilizados.
- f) Compete ao professor de cada disciplina, a elaboração e a realização do trabalho de avaliação do rendimento escolar.
- g) A avaliação apresenta-se como meio para atingir os fins da Educação, portanto necessita estar coerente com os objetivos propostos. Caso o conteúdo de qualquer avaliação discrepe dos objetivos constantes do Programa de Ensino, cabe ao Coordenador do Curso propor sua adequação.
- h) A omissão do estudante em qualquer atividade deverá ser devidamente justificada a fim de que possa realizá-la em data posterior.
- i) E por fim, cumprir os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes do curso estabelecidos na Resolução Nº **XX/CEPEX-UFPI** que Regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI) no Capítulo XIV da Avaliação do Rendimento nas seções de I a VI respectivamente: Da Avaliação, Da Avaliação de Segunda chamada, Da Aprovação e Reprovação, Dos Estudos de Recuperação e Prova Final, Do Regime de Dependência e Da Revisão de Avaliação, como também, atendendo em convergência aos Artigos do Regimento Interno do CTF/UFPI normatizadores dos critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes do Ensino Médio-Técnico.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR



O estágio curricular supervisionado visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a sua contextualização, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio deverá ser realizado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e com o regulamento de estágio supervisionado dos cursos de nível médio profissionalizante estabelecido na **Resolução Nº XX/CEPEX-UFPI** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI), Capítulo XII, seção VI, Arts. 90 a 92, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e, em conformidade com a Resolução CNE/CEB Nº 1/2004

Para efeito da aquisição da habilitação profissional do Curso Técnico em Agropecuária, o estágio curricular supervisionado do Curso Técnico em Agropecuária está estruturado em 240 horas/aulas, que serão acrescidas à carga horária total da organização curricular do curso, podendo ser desenvolvidas ao longo do curso, conforme especificado na matriz curricular a partir do II módulo: módulo II (80 h/a), módulo III (80 h/a), módulo IV (80 h/a), ou ao final do curso, respeitando o seu período de integralização.

O estágio terá como objetivo preparar o estudante para o exercício profissional competente por meio da vivência de situações concretas de trabalho e poderá ser realizado da seguinte forma:

- A prática profissional poderá ser desenvolvida na Fazenda experimental do CTF, sob forma de plano de trabalho inerentes aos processos produtivos da área profissional; em empresas públicas, privadas, organizações não governamentais,
- Em locais acompanhados por profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissionais com atuação em atividades dos diversos ramos da agropecuária.

Em cada etapa do estágio, o estudante será avaliado pelo seu desempenho e eficiência na aplicação da tarefa que lhe foi atribuída. Ao término do estágio, o



estudante deverá elaborar e apresentar o relatório final de estágio obrigatório conforme o “Modelo de Relatório de Estágio Obrigatório do CTF”.

Será assegurado reconhecimento de estágio ao estudante trabalhador, já engajado no mercado de trabalho e que desempenhe atividades produtivas relacionadas à área profissional do seu curso. Esse reconhecimento irá ocorrer mediante análise de relatório da experiência de trabalho, por comissão de professores do curso/área. A efetivação do estágio deverá seguir os procedimentos da Coordenação de Estágio do Curso.

10. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - Promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - Promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - Promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - Subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - Zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.



No Colégio Técnico de Floriano estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Agropecuária previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico em Agropecuária, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;
- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Acompanhamento de egressos;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio possui, atualmente, como sua infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico e demais equipamentos, tais como, computador e projetor multimídia. Esses equipamentos estão disponíveis para os corpos docente e discente.

O espaço físico disponível no CTF/UFPI para o Curso Técnico concomitante ao Ensino Médio possui:



AMBIENTE	ÁREA
1 – Salas de aula	
Bloco 01 – Sala 01 a 04	64,08 m ² - cada sala
Área coberta bloco 01 (salas + beiral)	462 m ²
Bloco 02 – Sala 01 a 04	64,08 m ² - cada sala
Área coberta bloco 02 (salas + beiral)	462 m ²
Bloco 03 – Sala 01 a 04	81 m ² - sala 01 85,43 m ² - demais salas, cada
Área coberta bloco 03 (salas + beiral)	522,60 m ²
Bloco 04 – Sala 01 a 04	81,6 m ² - salas 01 e 04, cada 96 m ² - salas 02 e 03, cada
Área coberta bloco 04 (salas + beiral)	487.2 m ²
2 – Laboratórios de Ensino	
Laboratório de Fundamentos da Enfermagem e Anatomia Humana	64,80 m ²
Laboratório de Solos	64,80 m ²
Laboratório de Instrumentação Cirúrgica	64,80 m ²
Laboratório de Microbiologia e Parasitologia	64,80 m ²
Área coberta bloco (laboratórios + beiral)	462 m ²
3 – Ambientes administrativos	
Diretoria	21,7 m ²
Secretaria administrativa	55,65 m ²
Sala de professores	44,64 m ²
Coordenação de enfermagem	22,32 m ²
Sala da área técnica agropecuária	22,32 m ²



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



Espaço das coordenações e sala de reunião	146,49 m ²
Coordenação de Ensino Médio e Sala de Controle de Diário Escolar	32,49 m ²
Coordenação Geral de Ensino de Ensino e Coordenação Téc. em Informática.	32,49 m ²
Total da área coberta (ambientes administrativos)	378.10 m ²
4 – Espaços complementares	
Espaço Pedagógico (antiga biblioteca)	462 m ²
Áreas livres cobertas	353 m ²
Restaurante	250 m ²
Auditório	226,80 m ²
Laboratório de Informática I	66,34 m ²
Laboratório de Informática II	48,45 m ²
Laboratório de Informática III	90,72 m ²
Laboratório de Economia Doméstica	65,72 m ²
Unidade Básica de Saúde Camillo Filho	89,9 m ²
Alojamentos	569.91 m ²
Guarita	11,96 m ²
Banheiros - 05 masculinos e 04 femininos	69 m ²
Total da área coberta (espaços complementares)	3.303,80 m ²
5 – Áreas esportivas e praças	
Campo de Futebol	6.840 m ²
Quadra Esportiva Coberta	1.551 m ²
Áreas Urbanizadas	1.069,5 m ²



Total da áreas esportivas e praças urbanizadas	9.460,50 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA DO CTF	15.538,20 m²
ÁREA FÍSICA DA ESCOLA DO CTF	13 ha
6 – Fazenda Experimental	
Sala de Aula e Escritório da área da Fazenda Experimental	77 m ²
Agroindústria	570 m ²
04 Galpões de avicultura de corte	640 m ²
02 Galpões de avicultura de postura	144 m ²
Abatedouro de aves e suínos	80 m ²
Aprisco para Caprinos	200 m ²
Aprisco para Ovino	60 m ²
Área coberta para alimentação bovina	141 m ²
Horticultura	5000 m ²
Galpão de máquinas	306 m ²
Piscicultura	7380 m ²
02 Residências	190,43 m ²
Banheiros - 05 masculinos e 05 Femininos	40 m ²
Estábulo	226,91 m ²
Pocilga	1200 m ²
Apicultura	150 m ²
Casa de Ração	50 m ²
Casa de Vegetação	12 m ²
Almoxarifado da Fazenda	72 m ²
Para produção Agrícola(Lavouras e pastagens cultivadas)	22 ha



Para produção Agropecuária(Nativa):	73 ha
Para preservação ambiental	55 ha
ÁREA CONSTRUÍDA DA FAZENDA EXPERIMENTAL	16.539,34 m²
ÁREA FÍSICA DA FAZENDA EXPERIMENTAL	150 ha

12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio está disposto no quadro abaixo.

CURSO	DOCENTE	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Ensino Médio	Alison Vilarinho Pereira da Costa	Mestre	Substituto
	Antonia Mary Pereira da Silva	Especialista	Efetiva
	Danielle do Rego Monteiro Rocha	Mestra	Efetiva
	Elizabeth Gonçalves Lima Rocha	Doutora	Efetiva
	Everardo de Sousa Luz	Doutor	Efetivo
	Francisco Aristides de Oliveira Santos Filho	Mestre	Efetivo
	Geovania Figueiredo da Silva	Mestra	Efetiva
	Jaerle Rodrigues Campelo	Mestra	Substituta
	Jose Ribamar Lopes Batista Júnior	Doutor	Efetivo
	Juarez Rodrigues Martins	Mestre	Efetivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



	Maria do Perpetuo Socorro de Oliveira Santos	Mestra	Efetiva
	Maria Pereira da Silva Xavier	Mestra	Efetiva
	Marília Pereira Lima	Mestra	Substituta
	Nayana Bruna Nery Monção	Mestra	Efetiva
	Nivea Gomes Nascimento de Oliveira	Doutora	Efetiva
	Renata Patrícia Sousa	Doutora	Substituta
	Ricardo de Castro Ribeiro Santos	Mestre	Efetivo
	Thaís Alves Nogueira	Mestra	Efetiva
Técnico em Agropecuária	Alexandre Ribeiro Araujo	Doutor	Efetivo
	Deyse Naira Mascarenhas Costa	Doutora	Efetiva
	Jackelline Cristina Ost Lopes	Doutora	Efetiva
	Josimari Regina Paschoaloto	Doutora	Efetiva
	Laurielson Chaves Alencar	Doutor	Efetivo
	Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias	Doutora	Efetiva
	Hozano de Souza de Lemos Neto	Doutor	Substituto
	João Pedro Alves de Aquino	Doutor	Substituto

O corpo técnico-administrativo do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio está disposto no quadro a seguir.



NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração	Especialista
André Braga Nunes	Técnico em Audiovisual	Especialista
Antonia Aildeglania R. da Silva	Assistente em Administração	Especialista
Antonio Luis de Sousa Nunes	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestre
Célia Maria Soares de Oliveira	Enfermeira	Mestra
Dannielle Vieira de Sousa Borges	Assistente em Administração	Mestre
Denise Leal Reis	Assistente em Administração	Especialista
Evanda Maria Carvalho Moreira	Técnica em Enfermagem	Especialista
Leandro Gomes Reis Lopes	Psicólogo	Doutor
Rosângela Feitosa de França	Administradora	Mestra
João Mendes Frazão Sobrinho	Médico Veterinário	Doutor

13. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Em conformidade ao estabelecido no Art.137, da Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX**, a integralização do 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Agropecuária no Colégio Técnico de Floriano refere-se ao cumprimento:

A integralização do 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Agropecuária no Colégio Técnico de Floriano refere-se ao cumprimento:

- I – Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- II – Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- III – Das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- IV – Do estágio curricular, quando previsto no PPC; e



V – De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Sendo estabelecido neste (PPC) como limites mínimo e máximo para integralização curricular, do Curso Técnico em Agropecuária de no mínimo de 02 (dois) anos, correspondendo aos 04 (quatro períodos) do curso e máximo de 04 (quatro) anos. Conforme estabelecido no Art.138, da Resolução **CEPEX/UFPI N° XX** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí, o discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

Nesta resolução, no Art. 139. No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado de cada curso dos Colégios Técnicos poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – Até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – Até dois Períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

Parágrafo único. A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

14. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Os Colégios Técnicos devem emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio evidenciando os saberes da formação geral básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Agropecuária) e atendendo assim o artigo 19 da RESOLUÇÃO CNE/CP N° 3, de 21 de novembro de 2018.



O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, atendendo assim o artigo 48 da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Floriano poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º e em conformidade com a Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí. Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei Nº 9.394/1996.

O Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, vinculado à UFPI, registrará e expedirá o certificado, diploma ou histórico escolar, com a descrição personalizada dos diferentes percursos vivenciados por cada indivíduo, destacando as unidades curriculares e a carga horária cursadas ao longo dos Itinerários Formativos, incluindo os aprofundamentos, as eletivas e o projeto de vida.

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade presencial, e da realização da correspondente prática profissional, será conferido ao egresso o Certificado de Qualificação Profissional em Técnico em Agropecuária.



15. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

_____. **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. **Decreto nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____ **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____ Ministério da Educação, CNE/CEB: **Lei Nº 11.788/2008**, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. **Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às



Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. **Referenciais curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos.** Brasília, DF, 2018.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018,** (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018,** (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. **Portaria MEC Nº 1.432/2018,** de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021,** (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2020:** notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Resolução Nº 004/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX),** regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos



vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. **Resolução N° XXX/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)**, dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI. Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Secretaria Executiva. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012. [http://](http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/09/2012&jornal=1&pagina=22&totalArquivos=256)
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/09/2012&jornal=1&pagina=22&totalArquivos=256>.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. **Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.



_____. **Ministério da Educação e Cultura**. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 4**, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2**, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.



ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES PROJETO DE VIDA

1. APRESENTAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Projeto de Vida a serem implementadas nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, das cidades de Bom Jesus (CTBJ), Floriano (CTF) e Teresina (CTT) têm como ponto de partida a constituição de Grupo de Trabalho, via Portaria, por meio da indicação dos Diretores, que passou a elaborar o registro escrito do Projeto de Vida como componente curricular.

Com base nessa experiência, os Colégios Técnicos vinculados à UFPI conceberam as diretrizes curriculares do componente Projeto de Vida, contando com os estudos dos marcos legais atualizados de Nível Médio Técnico, com o desenvolvimento da participação e escuta entre os membros do Grupo de Trabalho, posteriormente, contou com a inclusão de todos os professores dos Colégios Técnicos para fortalecer o trabalho colaborativo dos profissionais desta rede de ensino. O Grupo de Trabalho contou também com a expertise de profissionais dos Colégios Técnicos, que auxiliam no atendimento aos estudantes.

Os processos de aprovações aconteceram em reuniões dos colegiados da Formação Geral (Ensino Médio) de cada Colégio Técnico, posteriormente no Conselho Superior de cada Colégio Técnico, depois encaminhado à Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento de Currículo da PREG/UFPI, para então ser concluído o processo de aprovação na Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI.

2. INTRODUÇÃO



Os Colégios Técnicos de Bom Jesus (CTBJ), de Floriano (CTF) e de Teresina (CTT) constituem a rede de ensino de nível Médio Técnico vinculada à Universidade Federal do Piauí. Acompanhando os marcos legais nacionais atualizados para a oferta de formação geral do Ensino Médio, obrigatoriamente previstos para acontecer a partir do ano de 2022, constituiu-se o Grupo de Trabalho com o objetivo de atender a referida demanda, com participação de membros representantes dos três Colégios Técnicos.

Assim, os esforços para a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) na modalidade de ensino articulado concomitante, concentraram-se em considerar o desenvolvimento do Componente Curricular Projeto de Vida não como sendo uma tarefa a mais a ser realizada pelas escolas, mas reconhecendo que ele constitui uma oportunidade de ressignificar a experiência da oferta de Ensino Médio desenvolvida.

Neste sentido, o Componente Curricular Projeto de Vida apresenta-se como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do(a) estudante, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018). A ementa curricular produzida dialoga com as possíveis expectativas dos(as) estudantes a serem atendidos, considerando estes(as) capazes de agir e colaborar em todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem, portanto, demonstrando uma postura de compreensão dos(as) docentes ao necessário protagonismo do(a) estudante no processo de construção de seu Projeto de Vida.

3. CONCEPÇÕES, PRESSUPOSTOS E CONCEITOS ORIENTADORES

O componente Curricular Projeto de Vida presente na oferta de Formação Geral do Ensino Médio (EM) da modalidade articulada concomitante, possui como propósito intencional e transversal, a integração com os demais componentes curriculares, trazendo sentido às aprendizagens relacionadas aos componentes das áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Eletivas.

Portanto, resultante do foco e da união de todos os esforços da equipe escolar, dando sentido a prática pedagógica, no aspecto formativo e contributivo na



vida do(a) estudante e em sua trajetória escolar escolhida no CTBJ, CTF e/ou CTT, na parte flexível do curricular e 5º itinerário formativo (Educação Profissional) a ser percorrido pelos(as) estudantes.

Ao Projeto de Vida não deve ser atribuído o papel exclusivo de motivador de escolha profissional, pois está intrinsecamente relacionado à capacidade dos jovens de perceberem e decidirem sobre suas perspectivas futuras em âmbitos diversos, fazê-los refletir sobre que ser humano desejam se tornar, que vida aspiram ter e que diferença pretendem fazer no mundo.

No desenvolvimento do componente Projeto de Vida são consideradas as Competências Gerais da Educação Básica a seguir destacadas na BNCC-EM:

- **Competência 6:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **Competência 8:** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **Competência 9:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **Competência 10:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em 1994, no instituto Fetzer (Michigan, EUA), em uma conferência que reuniu especialistas em saúde e educação o termo "Aprendizagem socioemocional" foi definido e passou a ser compreendido como o processo de aquisição e reforço de habilidades socioemocionais, ou seja, habilidades que auxiliam a pessoa a lidar



consigo, a se relacionar com os outros e a executar tarefas de maneira competente e ética (TECLA, et. al, 2014). Assim, as cinco competências elencadas no estudo são: autoconhecimento, consciência social, tomadas de decisão responsável, habilidade de relacionamento e autocontrole, corroborando com as competências gerais da BNCC-EM direcionadas ao componente curricular Projeto de Vida.

4. ORGANIZAÇÃO

Para tornar a construção dos projetos de vida dos(as) estudantes como parte fundante de uma escola que acolhe as juventudes, é preciso considerar a formação desses sujeitos em três dimensões distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional.

Para fins de construção do componente curricular, faz-se a divisão dos organizadores curriculares por ano e série, mas sem perder de vista o percurso e o ideal formativo previstos para os Anos Finais da Educação Básica (Ensino Médio). Em toda transição de uma dimensão para outra, a comunidade escolar deve ser chamada a participar em uma vivência coletiva destinada especificamente para esse fim.

COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA			
ANO	EMENTA	ELEMENTOS EM DESTAQUE	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS A SEREM DESENVOLVIDAS



			INTENCIONALMENTE NA SÉRIE
1º	<p>De forma ampla, na primeira dimensão, deve ser abordada:</p> <p>a) A investigação sobre si mesmo por meio de vivências (práticas individuais e coletivas) com enfoque nos sonhos, interesses e motivações dos(as) estudantes no âmbito individual e na interação com os demais.</p> <p>b) O <u>autoconhecimento</u> deve ser entendido como busca contínua pela compreensão de si mesmo, o que envolve aprender a se aceitar, a se valorizar, desenvolvendo assim a capacidade de confiar em si, de se apoiar nas próprias forças e</p>	<p>1) Identificar os próprios interesses e necessidades.</p> <p>2) Estabelecer significado às experiências na escola e fora dela.</p> <p>3) Conhecer-se como estudante, identificando por que, com quem e como estudar e aprender.</p> <p>4) Estabelecer objetivos e metas, entendendo a necessidade da persistência para alcançá-los.</p> <p>5) Vivenciar, refletir e dialogar sobre as maneiras como se relaciona com o outro e com o bem comum.</p> <p>6) Conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas.</p>	<p>1) Reconhecimento da alteridade;</p> <p>2) Identificação das emoções e se permitir sentir controle emocional (inteligência emocional/autoconhecimento);</p> <p>3) Fortalecimento da identidade e poder pessoal do sujeito (autonomia);</p> <p>4) Reconhecimento de fatores protetivos subjetivos e sociais (rede de apoio);</p> <p>5) Flexibilidade existencial;</p> <p>6) Autocuidado;</p> <p>7) Percepção como membro de uma família.</p>



	<p>de crescer em situações adversas, sendo resiliente e autônomo, estabelecendo objetivos, de forma planejada, para a sua vida.</p>	<p>7) Ser aberto às novas culturas, pessoas e ideias.</p> <p>8) Reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro.</p> <p>9) Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos.</p> <p>10) Olhar para o futuro sem medo.</p>	
2º	<p>De forma ampla, na segunda dimensão, devem ser abordadas:</p> <p>a) A necessidade do bem comum (princípios éticos necessários à construção da cidadania) e de questões relacionadas à coexistência e à atuação coletiva (convívio social).</p>	<p>1) Conhecer e compreender direitos e deveres perante a si mesmo e à sociedade.</p> <p>2) Reconhecer a força de agir coletivamente.</p> <p>3) Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no</p>	<p>1) Convivência grupal e reciprocidade: limites e possibilidades;</p> <p>2) Consciência social (saber lidar com as diferenças);</p> <p>3) Solidariedade humana;</p> <p>4) Consciência de si na coletividade</p> <p>5) Sentimento de pertença;</p>



	<p>b) A compreensão de si como parte de um coletivo e como parte interdependente de redes locais e virtuais, considerando o status planetário no qual estamos todos inseridos.</p>	<p>compartilhamento e abertura para o convívio social.</p> <p>4) Refletir e dialogar sobre as maneiras como vivenciam o compromisso com o outro e com o bem comum, buscando soluções concretas para problemas existentes por meio de princípios éticos necessários à construção da cidadania.</p> <p>5) Vivenciar e atribuir significados às experiências cotidianas na escola, em especial àquelas que dizem respeito à construção de laços afetivos e à atuação em grupos de trabalhos escolares, em projetos extraclasse e nas aulas.</p> <p>6) Perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional, e ser capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em</p>	<p>6) Construção e fortalecimento de vínculos;</p> <p>7) Autenticidade e criatividade existencial;</p> <p>8) Comunicação e expressão de si para o outro;</p> <p>9) Resolução de conflitos por meio do diálogo;</p> <p>10) Capacidade de ouvir críticas e aprender com elas.</p>
--	--	---	---



		relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho.	
3º	<p>De forma ampla, na terceira dimensão, devem ser abordados:</p> <p>a) O entendimento do mundo do trabalho como um dos elementos-chave que permite vários níveis de sociabilidade, ligados à mobilidade social (aumento de renda), mas também à construção de relações afetivas com os colegas de trabalho e à contribuição com a sociedade em geral a partir do fazer produtivo.</p>	<p>1) Refletir e dialogar sobre os interesses dos(as) estudantes em relação à inserção no mundo do trabalho, bem como à ampliação dos conhecimentos sobre os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI.</p> <p>2) Identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências de cada jovem estudante, desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária.</p> <p>3) Reconhecer-se como estudante no final da Educação Básica, identificando os caminhos de desenvolvimento até o momento, necessidades de melhorar e possíveis continuidades de estudos para o futuro.</p>	<p>1) Autogestão (gerenciamento do estresse, controle de impulsos e definição de metas);</p> <p>2) Tomada de decisão responsável (capacidade de fazer escolhas);</p> <p>3) Reflexão social;</p> <p>4) Aspirações pessoais e profissionais, estabelecendo compromisso;</p> <p>5) Articular saber, fazer e querer;</p> <p>6) Lidar com imprevistos e adversidades.</p>



Fonte: Edital de Seleção das obras do PNLD/2019.

5. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades propostas ao longo das séries em que o Projeto de Vida é desenvolvido devem contemplar as três dimensões do(a) estudante como pessoa, cidadão(ã) e profissional supracitadas de forma relacionada ao longo das séries e interligá-las por atividades específicas de transição.

As Características gerais do componente curricular Projeto de Vida são:

- Acontece em até 2 (duas) horas/aula de 50 minutos por semana, preferencialmente em sequência/bloco;
- Ministrada em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- No componente curricular Projeto de Vida, os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores são desenvolvidos de forma intencional e progressiva;
- Recomenda-se que as proposições das atividades desenvolvidas nesse componente curricular estejam interligadas às proposições dos outros componentes curriculares;
- Pode acontecer em diversos espaços, dentro e fora da escola, além de contar com a parceria da comunidade para a mobilização de outros agentes do entorno para apoiar as ações realizadas na/pela escola;
- As atividades relacionadas ao componente Projeto de Vida devem ser mais reflexivas e interativas, favorecendo processos de sensibilização, conscientização e construção individual e coletiva;
- As práticas a serem realizadas podem incluir: criação de linha do tempo, biografia e árvore dos sonhos dos estudantes, momentos de reflexão, rodas de conversa, trocas de experiência, atividades artísticas, dinâmicas de grupo, discussão de temas contemporâneos, visitas aos centros da UFPI, empresas e organizações sociais, entrevistas com pessoas capazes de compartilhar diferentes estilos de vida, profissões e ações cidadãs, oficinas de planejamento, elaboração de projetos, portfólios e currículos, dentre outras;



- O componente Projeto de Vida, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, também poderá incluir atividades de mentoria, nas quais os(as) professores(as) orientam e acompanham de forma mais individualizada a tomada de decisões pelos(as) estudantes.

6. AVALIAÇÃO

O objetivo do componente curricular Projeto de Vida não é determinar se as escolhas dos(as) estudantes estão certas ou erradas. Assim sendo, sugere-se, inicialmente, um diagnóstico capaz de identificar como os(as) jovens estão em relação às competências que buscam desenvolver e a evolução individual de cada estudante em relação a si.

Recomenda-se a adoção de avaliações processuais e formativas, que analisem as mudanças de atitude e a qualidade dos projetos construídos pelos estudantes, por meio de autoavaliação, observação dos professores, *feedback* dos(as) colegas, rodas de conversa, dentre outros. Podem ser estabelecidas rubricas, por ser uma ferramenta de trabalho com possibilidade de analisar as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.

Também recomenda-se acompanhar a frequência e a participação dos(as) estudantes nas atividades e possíveis impactos do trabalho desenvolvidos no componente curricular Projeto de Vida, no seu engajamento com a escola e na sua aprendizagem acadêmica.

ANEXO II - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1. INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra a parte diversificada do currículo na formação geral (Ensino Médio) e 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço



privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletivas, conforme o § 7º “*A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante*”.

2. DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos(as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI quando tratar-se do aprofundamento na formação geral (Ensino Médio) e semestralmente quando tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) de livre escolha dos(as) estudantes. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(as) professores(as) colaboradores(as) elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(as) estudantes escolherem de forma consciente a eletiva que desejam cursar.



2.1. OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;
- Colaborar no desenvolvimento das competências Gerais destacadas na BNCC-EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- Oferecer em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI a parte diversificada do aprofundamento da BNCC (Ensino Médio) e semestralmente por ser parte diversificada do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) a unidade curricular eletiva, sendo de livre escolha dos(as) estudantes;
- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;
- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;
- Incentivar a convivência e a troca de experiências;
- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola.

3. DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a



educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, **a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI**, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, corroborando no aprofundamento da formação geral, tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e o 5º itinerário formativo (Educação Profissional).

3.1. ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação **elaborado pela Coordenação de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional)** para a oferta respectivamente anual (Ensino Médio) e semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos(às) estudantes das (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio) sobre as atividades eletivas;
- Consulta prévia aos(às) estudantes dos módulos dos cursos técnicos subsequente;
- Registros dos planejamentos das atividades eletivas pelos(as) professores(as) responsáveis;



- Divulgação aos(às) estudantes das (1ª série do Ensino Médio) das informações relativas à escolha das atividades eletivas, apresentando o Catálogo de Eletivas;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos(às) professores(as) e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;
- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

3.1.1 COORDENAÇÃO DE ÁREA: FORMAÇÃO GERAL (ENSINO MÉDIO) E/OU 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) professores(as) que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;
- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais professores(as) e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);



- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Colaborar na divulgação das Eletivas;
- Realizar com os(as) professores(as) da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
- Planejar com os(as) professores(as) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(às) professores(as) responsáveis pela oferta das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.2 DO(A) PROFESSOR(A) DA ELETIVA:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;
- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi



planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;

- Planejar com os(as) demais professores(as) das eletivas e com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.3 PROFISSIONAL DA ÁREA DE PEDAGOGIA DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) professores(as) que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) professores(as) quanto à importância de conscientizar os(as) estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;
- Planejar, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(as) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;
- Apoiar as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;
- Assessorar as coordenações de área da Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e professores(as) das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.



4 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades eletivas e de seus(suas) respectivos(as) professores(as) responsáveis, para a oferta na Formação Geral (Ensino Médio) e no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);
- As eletivas serão ministradas por professores(as) de áreas afins, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- A eletiva na oferta da Formação Geral (Ensino Médio) tem duração em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá rerepresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupo diferente de estudantes;
- A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;
- Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;
- Os(as) professores(as) devem reforçar aos(às) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;
- Os(as) professores(as) podem validar junto aos(às) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) professores(as)



estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;

- **Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI** - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a partir de temática escolhida pelos(as) estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;
- A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação: **Diagnóstica** - no início do processo formativo; **Formativa** - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e **Somativa** - ao final do processo formativo;
- Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito: (**engajamento total** - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, **engajamento satisfatório** - comprometeu-se em parte das ações e atividades e **engajamento parcial** - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.
- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(a) professor(as): 1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e 2) garanta momentos de devolutivas.

MODELO PARA ELABORAÇÃO DA ELETIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO:

TÍTULO TEMÁTICO DE INTERESSE DOS(AS) ESTUDANTES:

CARGA HORÁRIA:

I. JUSTIFICATIVA:

II. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

III. CONTEÚDOS SUGERIDOS:



IV. OBSERVAÇÕES:

ANEXO III – COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO GERAL

Organizador curricular da área de Linguagens e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADE EM13LGG101: Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Ginástica (ginástica de condicionamento e conscientização corporal).- Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	<ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por



	<ul style="list-style-type: none">- Práticas Corporais de Aventura; Danças; e Lutas.	<p>textos e atos de linguagem).</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG102: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS:Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo Movimento e Saúde.- Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação.- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por



		<p>textos e atos de linguagem.</p> <p>- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG103: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Esporte (técnico-combinatório); Danças (danças urbanas); Corpo, Movimento e Saúde (capacidade física e padrões de beleza).</p> <p>- Aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e biomecânicos do movimento humano (conhecimentos sobre o corpo, movimentos e eixos de movimentos, adaptações agudas e</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Análise e produção de discursos nas diversas linguagens e contextos.</p> <p>- Compreensão do modo de funcionamento dos variados tipos de linguagens.</p>



	adaptações crônicas do exercício físico etc.).	
HABILIDADE EM13LGG104: Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura; Ginástica; Esporte; Brincadeiras e Jogos (eletrônicos e cooperativos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG104: Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.		



<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.
<p>HABILIDADE EM13LP02: Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Relações entre as partes do texto. Estilística.- Produção de textos multissemióticos. Coesão e coerência.- Operadores lógico-discursivos.- Compreensão dos modos de (re)construção dos processos de coesão e de coerência.		
<p>HABILIDADE EM13LP03: Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção,</p>		



circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilizações.

HABILIDADE EM13LP04: Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

HABILIDADE EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Efeitos de sentido.
- Papel dos marcadores linguísticos no processo de (re)construção dos sentidos e seus efeitos em textos diversos.



HABILIDADE EM13LP07: Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Modalização.
 - Efeitos de sentido.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção.
- Papel de marcadores linguísticos diversos responsáveis pela construção de coordenadas enunciativas modais em textos argumentativos.

HABILIDADE EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.



LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Estilo.
 - Morfossintaxe. Efeitos de sentido.
 - Concordância verbal e nominal: variação/adequação - processos de (re)construção e efeitos de sentidos.
 - Regência verbal e nominal: variação/adequação- processos de (re)construção e efeitos de sentidos.
- Morfossintaxe e a (re)construção de sentidos nos textos.

HABILIDADE EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir).

LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendida.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação.
- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum.
 - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.

HABILIDADE EM13LP13: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas



relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica.
 - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
 - Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, entonação, efeitos sonoros, sincronização etc.).
- Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP14: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos, em especial, da cultura audiovisual.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de



produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
 - Variedades linguísticas. Morfossintaxe.
- Coordenadas enunciativas (temporais, modais, pessoais, espaciais, etc) que caracterizam gêneros textuais diversos.

HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e



multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.

- Usos de variedades linguísticas.

HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.
- Planejamento e produção de playlists.
- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.



- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP24: Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social e das culturas juvenis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP26: Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.
- Regularidades de gêneros de textos legais e normativos.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

HABILIDADE EM13LP31: Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques



tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
 - Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
 - Curadoria.
 - Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
 - Curadoria.
 - Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.



- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista



temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico- midiático, mídias e práticas da cultura digital.
- Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
- Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.
- Relação com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos.



LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
- Escolas literárias: projetos literários, autores e obras.
- Autores e obras que compõem a Literatura em Língua Portuguesa (brasileira, africana e portuguesa).
- Literatura indígena.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
- Gêneros artístico-literários: regularidades.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).



- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
 - Estilos de autores da Literatura Portuguesa.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
 - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
 - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
 - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e
 - Multissemióticos.
 - Relações entre textos e discursos.



HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura e de apreciação.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.”



LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE EM13LGG201: Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Danças; Esporte (técnico combinatório).- Corpo e Linguagem (linguagem corporal).	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Compreensão da atividade de linguagem como processo identitário.

HABILIDADE EM13LGG202: Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e



(re)produzem significação e ideologias.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Práticas Corporais de Aventura. Esporte (invasão, combate). Lutas.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
---	--	---

HABILIDADE EM13LGG203: Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.”

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Danças; Lutas; Esporte (técnico combinatório, combate).- Jogos competitivos (fair play).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
--	---	---



Culturais.		
HABILIDADE EM13LGG204: Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores).”		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Lutas, Danças; - Jogos Cooperativos; - Educação Física Adaptada.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Produção de textos e Direitos Humanos.
HABILIDADE EM13LP01: Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).		



LÍNGUA PORTUGUESA

- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
- Efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
- Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões,



usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópicodiscursiva.
- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.



HABILIDADE EM13LP36: Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP37: Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação em fontes confiáveis.



<ul style="list-style-type: none">- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos, mídias e práticas da cultura digital.
<p>HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.<li style="padding-left: 40px;">- Curadoria.- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
<p>HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura</p>



digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP42: Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).



- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e



promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13LGG301: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Danças.- Ginástica (ginástica geral; ginástica laboral).	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG302: Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).”



<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Esporte (invasão e combate; individual e coletivo); Corpo, Movimento e Saúde; Lutas.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG303: Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.”</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, Movimento e Saúde (exercício físico e substâncias proibidas).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Modos de construção de posições enunciativas.
<p>HABILIDADE EM13LGG304: Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>		



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais	<ul style="list-style-type: none">- Práticas Corporais de Aventura, Brincadeiras e Jogos (cooperativos); Tchoukball.	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos que respeitem os direitos humanos .

HABILIDADE EM13LGG305: Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Brincadeiras e Jogos (espaços de lazer); Práticas Corporais de Aventura; Esporte (paralímpico).	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos



necessários.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Estratégias de leitura.
- Movimentos argumentativos: tese e argumentação; fato e opinião.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos argumentativos.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
- Variedades linguísticas.
- Morfossintaxe.



HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP19: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
- Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP22: Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada,



respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social.
 - Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala.
 - Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão.
- Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP27: Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.

LÍNGUA PORTUGUESA



- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação. Tomada de notas.
- Organização de estudos. Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
 - Regularidades dos gêneros de divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP33: Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de



dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação: seleção, utilização e elaboração de instrumentos de coleta de dados e informações.
- Análise dos dados coletados.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos a partir dos dados coletados.

HABILIDADE EM13LP34: Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica.
- Organização tópico-discursiva.
- Curadoria.
- Curadoria de informação.



- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital.
- Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
- Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo.
- Uso de diferentes mídias.
- Relação com o contexto de produção e recepção de textos, experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP51: Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Curadoria de repertório artístico-literário.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas



e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura e de apreciação.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de diálogo crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.).



COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE EM13LGG401: Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (diafásica).

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
---	---	---

HABILIDADE EM13LGG402: Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Variação linguística e a expressão identitária do
--	---	---



<p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>		<p>sujeito; preconceito linguístico e seus efeitos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG403: Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Esportes e lutas no mundo.</p> <p>- Linguagens dos sinais na arbitragem (universal).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Estratégias de leitura em Língua Inglesa.</p> <p>- Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos; produção de textos orais, escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP09: Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gramáticas prescritivas e gramáticas descritivas. Variedade padrão: contextos de formação, interesses e valores na defesa de uma língua única. Variação linguística: variedades de prestígio, norma-culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.</p>		



LÍNGUA PORTUGUESA

- Estratégias de leitura.
- Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma padrão.

HABILIDADE EM13LP10: Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Níveis e dimensões de análise das variedades da língua. Variedades linguísticas de prestígio. Língua e poder. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Adequação dos usos de variedades da língua.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística.
 - Combate ao preconceito linguístico.
 - Morfossintaxe: português padrão e não-padrão.
 - Usos da norma-padrão.

HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.

LÍNGUA PORTUGUESA



- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
- Papel dos marcadores linguísticos e paralinguísticos na (re)construção de sentidos.
- Usos de variedades linguísticas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

HABILIDADE EM13LGG501: Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Corpo, Movimento e Saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida); Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG502: Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, Movimento e Saúde (estereótipos e padrões de beleza).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>
---	--	---

HABILIDADE EM13LGG503: Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos Projetos de Vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, movimento e saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida).- Práticas Corporais de Aventura; Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>
---	---	---



COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE EM13LGG601: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	<ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.



HABILIDADE EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<ul style="list-style-type: none">- Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	<ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LGG603: Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.



<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Dança.- Esporte (técnico-combinatório).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG604: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Ginástica; Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Estratégias de leitura, produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>		



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.
- Planejamento e produção de playlists.
- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

HABILIDADE EM13LP46: Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Intertextualidade entre autores e obras de escolas literárias diversas.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA



- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
 - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
 - Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
- Literatura portuguesa.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e



produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
 - Gêneros artístico-literários: regularidades.
 - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.)

HABILIDADE EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.



HABILIDADE EM13LGG701: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Produção de textos multissemióticos.
---	---	--

HABILIDADE EM13LGG702: Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Ginástica (ginástica de condicionamento e exercício físico); Esporte (técnico-combinatório).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
--	--	--



Saberes Estéticos e Culturais.		
HABILIDADE EM13LGG703: Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Dança, Esporte (técnico-combinatório, marca precisão e invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG704: Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (investigação científica).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Curadoria de informação.



Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.		
HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Curadoria de informação. - Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). - Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). - Textualização e retextualização.		
HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.		



- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP18: Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Produção oral e escrita, pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva.
- Desenvolvimento de projetos. Uso de softwares de edição.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).



- Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação.
 - Tomada de notas.
- Organização de estudos.
- Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP30: Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Compreensão dos processos de produção do conhecimento científico.

HABILIDADE EM13LP32: Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados,



de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Curadoria de informação com posicionamento crítico.

HABILIDADE EM13LP35: Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais. Planejamento, produção e edição de textos orais.

HABILIDADE EM13LP39: Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP41: Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando



os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP43: Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros,



gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e análise dos efeitos de sentido produzidos. Mecanismos de persuasão e argumentação.

Organizador curricular da área de Matemática e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

HABILIDADE EM13MAT101: Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: interpretação de gráficos e de expressões algébricas. Sistemas e unidades de medida: leitura e conversão de unidades de grandezas diversas. Variação de grandezas, como velocidade, concentração, taxas de crescimento ou decréscimo de populações, índices



econômicos etc. Estatística: gráficos (e infográficos), medidas de tendência central e de dispersão

HABILIDADE EM13MAT102: Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Gráficos utilizados pela estatística: elementos de um gráfico. Confiabilidade de fontes de dados. Correção no traçado de gráficos estatísticos. Medidas de tendência central e de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT103: Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: representação gráfica e algébrica. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Bases de sistemas de contagem (base decimal, base binária, base sexagesimal etc.). Principais unidades de armazenamento de dados na informática (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte etc.) e transferência de dados (Mbps, Kbps, Gbps etc.).

HABILIDADE EM13MAT104: Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estatística: pesquisa e organização de dados. Porcentagens: cálculo de índices, taxas e coeficientes. Estatística: interpretação de gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT105: Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria das Transformações: isometrias (reflexão, translação e rotação) e homotetias (ampliação e redução). Noções de geometria dos fractais.

HABILIDADE EM13MAT106: Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Porcentagem: cálculo de taxas, índices e coeficientes. Probabilidade simples e condicional. Eventos sucessivos, mutuamente exclusivos e não mutuamente exclusivos. Estatística: distribuição estatística, distribuição normal e medidas de posição (mediana, quartis, decis e percentis).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

HABILIDADE EM13MAT201: Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos e procedimentos de geometria métrica. Sistema métrico decimal e unidades não convencionais. Funções, fórmulas e expressões algébricas.

HABILIDADE EM13MAT202: Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos simples de Estatística Descritiva. Medidas de tendência central (média, moda e mediana). Medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão e coeficiente de variância). Gráficos estatísticos (histogramas e polígonos de frequência). Distribuição normal.



HABILIDADE EM13MAT203: Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cálculos envolvendo porcentagens. Conceitos de matemática financeira (juros simples, compostos, taxas de juros etc.). Alguns sistemas de amortização e noções de fluxo de caixa. Funções: exponenciais e logarítmicas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

HABILIDADE EM13MAT301: Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sistemas de equações lineares. Gráficos de funções lineares com uma ou duas variáveis.

HABILIDADE EM13MAT302: Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade).

HABILIDADE EM13MAT303: Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos de Matemática Financeira. Juros simples e juros compostos. Funções e gráficos de funções de 1º grau e exponencial.

HABILIDADE EM13MAT304: Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das



grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções exponenciais. Variação exponencial entre grandezas. Noções de Matemática Financeira.

HABILIDADE EM13MAT305: Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Logaritmo (decimal e natural). Função logarítmica. Variação entre grandezas: relação entre variação exponencial e logarítmica.

HABILIDADE EM13MAT306: Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Trigonometria no triângulo retângulo (principais razões trigonométricas). Trigonometria no ciclo trigonométrico. Unidades de medidas de ângulos (radianos). Funções trigonométricas (função seno e função cosseno).

HABILIDADE EM13MAT307: Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Áreas de figuras geométricas (cálculo por decomposição, composição ou aproximação). Expressões algébricas.

HABILIDADE EM13MAT308: Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Lei dos senos e lei dos cossenos. Congruência de triângulos (por transformações geométricas – isometrias). Semelhança entre triângulos (por transformações geométricas – homotetias).”

HABILIDADE EM13MAT309: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria Métrica: poliedros e corpos redondos. Área total e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos.

HABILIDADE EM13MAT3010: Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de combinatória: agrupamentos ordenáveis (arranjos) e não ordenáveis (combinações). Princípio multiplicativo e princípio aditivo. Modelos para contagem de dados: diagrama de árvore, listas, esquemas, desenhos etc

HABILIDADE EM13MAT3011: Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de probabilidade básica: espaço amostral, evento aleatório (equiprovável). Contagem de possibilidades. Cálculo de probabilidades simples.

HABILIDADE EM13MAT3012: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eventos dependentes e independentes. Cálculo de probabilidade de eventos relativos a experimentos aleatórios sucessivos.

HABILIDADE EM13MAT3013: Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos



significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Notação científica. Algarismos significativos e técnicas de arredondamento. Estimativa e comparação de valores em notação científica e em arredondamentos. Noção de erro em medições.

HABILIDADE EM13MAT3014: Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (velocidade, densidade de um corpo, densidade demográfica, potência elétrica, bytes por segundo etc.). Conversão entre unidades compostas.

HABILIDADE EM13MAT3015: Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções básicas de Matemática Computacional. Algoritmos e sua representação por fluxogramas.

HABILIDADE EM13MAT3016: Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de estatística descritiva. Medidas de tendência central: média, moda e mediana. Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio-padrão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas

HABILIDADE EM13MAT401: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1^o grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins, lineares, constantes. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Proporcionalidade estudo do crescimento e variação de funções. Estudo da variação de funções polinomiais de 1º grau: crescimento, decrescimento, taxa de variação da função

HABILIDADE EM13MAT402: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais de 2º grau. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Estudo do comportamento da função quadrática (intervalos de crescimento/decrescimento, ponto de máximo/mínimo e variação da função).

HABILIDADE EM13MAT403: Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: exponencial e logarítmica. Gráfico de funções a partir de transformações no plano. Estudo do crescimento e análise do comportamento das funções exponencial e logarítmica em intervalos numéricos.

HABILIDADE EM13MAT404: Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções definidas por partes. Gráficos de funções expressas por diversas sentenças. Análise do comportamento de funções em intervalos numéricos.

HABILIDADE EM13MAT405: Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções elementares de matemática computacional: sequências, laços de repetição, variável e condicionais. Algoritmos:



modelagem de problemas e de soluções. Linguagem da programação: fluxogramas.

HABILIDADE EM13MAT406: Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Amostragem. Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT407: Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências, diagrama de caixa, ramos e folhas etc. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

HABILIDADE EM13MAT501: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade). Gráficos de funções. Taxa de variação de funções polinomiais do 1º grau.

HABILIDADE EM13MAT502: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática): gráfico, raízes, pontos de máximo/mínimo, crescimento/decrescimento, concavidade. Gráficos de funções.

HABILIDADE EM13MAT503: Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática). Gráficos de funções. Pontos críticos de uma função quadrática: concavidade, pontos de máximo ou de mínimo.

HABILIDADE EM13MAT504: Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros e cones). Cálculo de volume de sólidos geométricos.

HABILIDADE EM13MAT505: Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares e suas características: ângulos internos, ângulos externos etc. Pavimentações no plano (usando o mesmo tipo de polígono ou não). Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.

HABILIDADE EM13MAT506: Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares (perímetro e área). Funções (linear e quadrática).

HABILIDADE EM13MAT507: Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins. Sequências numéricas: progressões aritméticas (P.A.).

HABILIDADE EM13MAT508: Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função exponencial. Sequências numéricas: progressões geométricas (P.G.).

HABILIDADE EM13MAT509: Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações geométricas (isometrias e homotetias). Posição de figuras geométricas (tangente, secante, externa). Inscrição e circunscrição de sólidos geométricos. Noções básicas de cartografia (projeção cilíndrica e cônica).

HABILIDADE EM13MAT510: Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, linear e constante). Gráficos de funções. Taxa de variação de uma função (crescimento/decrescimento). Razões trigonométricas: tangente de um ângulo. Equação da reta: coeficiente angular.

HABILIDADE EM13MAT511: Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Probabilidade. Espaços amostrais discretos ou contínuos. Eventos equiprováveis ou não equiprováveis.

Organizador curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para



propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13CNT101: Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações e conservação da energia. Conservação da quantidade de movimento. Fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas. Metabolismo energético. Ligações e reações químicas. Leis ponderais e estequiometria.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares). Metabolismo energético (fotossíntese e respiração). - Equilíbrio sistêmico do ecossistema (manutenção e impactos). Soluções para situações de ameaças ao equilíbrio do ecossistema.	<ul style="list-style-type: none">- Conservação da energia (trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional; conservação da energia mecânica; forças conservativas; energia potencial elástica). - Conservação da quantidade de movimento. Impulso. - Choques mecânicos (coeficiente de restituição; choques elásticos e inelásticos).	<ul style="list-style-type: none">- Transformações químicas (fenômenos naturais e processos produtivos). - Conservação de massa (quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos). - Constituição da matéria (modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico).



	<p>- Força (peso; tração; normal). Grandezas escalares e vetoriais.</p>	<p>- Conservação de energia (poder calorífico, reações de combustão).</p> <p>- Métodos sustentáveis de extração, processos produtivos, uso e consumo de: combustíveis alternativos e recursos minerais, fósseis, vegetais e animais</p>
<p>HABILIDADE EM13CNT102: Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de propagação do calor. Propriedades dos materiais: condutibilidade térmica. Efeito estufa. Aquecimento global. Termoquímica.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Efeito estufa (manutenção da vida e consequências da intensificação). <p>- Mudanças climáticas (aquecimento global).</p> <p>- Mudanças climáticas: e os impactos nos ecossistemas ambientais.</p>	<p>FÍSICA</p> <p>- Termometria (temperatura; escalas termométricas). Dilatação térmica.</p> <p>- Calorimetria (propagação do calor; quantidade de calor; calor sensível; calor latente; capacidade térmica; calor específico; trocas de calor; mudança de estado de agregação; curva de aquecimento).</p>	<p>QUÍMICA</p> <p>- Termoquímica (entalpia das reações químicas, composição, variáveis que influenciam, cálculo e balanço energético, variação de energia).</p> <p>- Efeito estufa e aquecimento global.</p>



	<ul style="list-style-type: none">- Processos de transmissão de calor (condução, convecção e irradiação térmica).- Condutibilidade térmica.- Termodinâmica (energia cinética dos gases; máquinas térmicas; rendimento; ciclo de Carnot; entropia).- Aquecimento global e efeito estufa	
<p>HABILIDADE EM13CNT103: Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Implicações e benefícios do uso da radiação. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Mutações. Evolução dos modelos atômicos. Radioatividade.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Efeitos biológicos das radiações. Acidentes radioativos.	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Quantização de energia (modelo de Bohr; dualidade onda-partícula).- Radioatividade (estrutura da matéria; fissão e fusão nuclear; radiação ionizante; radiação do corpo negro).	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Tabela Periódica (características dos radioisótopos).



HABILIDADE EM13CNT104: Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Radioatividade: material radioativo e raio-gama. Descarte e tratamento de resíduos. Bioacumulação e biomagnificação trófica. Funções orgânicas. Estrutura e propriedades dos materiais.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Bioacumulação trófica.- Descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas e nos organismos vivos.	<ul style="list-style-type: none">- Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Ondas eletromagnéticas (espectro eletromagnético; ondas de rádio; micro-ondas; radiações infravermelhas; radiações visíveis; radiações ultravioletas, raios x; raios gama).- Quantização de energia (núcleo atômico; radioatividade).- Radioatividade (fissão e fusão nuclear; decaimento radioativo; radiação ionizante).	<ul style="list-style-type: none">- Composição, toxicidade e reatividade de substâncias químicas. Poluição de ambientes aquáticos e terrestres por materiais tóxicos provenientes do descarte incorreto.

HABILIDADE EM13CNT105: Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ciclos biogeoquímicos. Poluição do solo, do ar e da água. Camada de ozônio. Equilíbrio químico.



BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Ciclos biogeoquímicos.- Poluição do solo, água e ar.- Interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária).- Ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (reflorestamento)..	<ul style="list-style-type: none">- Ondas eletromagnéticas (comprimento de ondas; radiações infravermelhas).- Aquecimento global e efeito estufa.	<ul style="list-style-type: none">- Soluções e concentrações.- Ciclos biogeoquímicos.- Agentes poluidores do ar, da água e do solo (ações de tratamento e minimização de impactos ambientais, concentração de poluentes e parâmetros quantitativos de qualidade).
<p>HABILIDADE EM13CNT106: Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geração e transmissão de energia elétrica. Usinas de geração elétrica: eficiência energética e impacto ambiental. Formas sustentáveis de obtenção e armazenamento de energia elétrica. Consumo consciente de energia elétrica. Propriedades dos materiais.</p>		
BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Alternativas ecológicas para produção de energia (biomassa e resíduos).	<ul style="list-style-type: none">- Geradores e receptores elétricos (relação entre seus componentes e a transformação de energia; corrente contínua e alternada; transformadores).	<ul style="list-style-type: none">- Termoquímica (eficiência energética de diferentes combustíveis). Fontes alternativas de obtenção de energia elétrica.



	<ul style="list-style-type: none">- Produção e consumo de energia elétrica (usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; relação custo benefício).- Potência elétrica.	<ul style="list-style-type: none">- Impactos ambientais causados pela implementação de usinas hidrelétricas, térmicas e termonucleares.
<p>HABILIDADE EM13CNT107: Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eletrodinâmica: motores e geradores elétricos. Importância do consumo consciente e suas implicações. Eletroquímica: pilhas e baterias.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Consumo de energia e sustentabilidade.	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Eletrostática (eletrização por atrito, contato e indução). Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Força elétrica (lei de Coulomb).- Magnetismo (campo magnético; bússola; eletroímã). Eletromagnetismo (forças eletromagnéticas).- Campo elétrico e campo magnético (lei de Oersted;	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Tabela periódica (reatividade dos elementos químicos).- Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: pilhas, baterias e o processo da eletrólise. Impactos ambientais e descarte adequado.



	<p>lei de Faraday- Neumann; lei de Lenz).</p> <p>- Eletrodinâmica (corrente elétrica; resistores; leis de Ohm; equipamentos de medição elétrica; capacitores; energia e potência elétrica).</p> <p>- Geradores e receptores elétricos. Circuitos elétricos.</p>	
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>		
<p>HABILIDADE EM13CNT201: Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Teorias relacionadas à vida. Modelos explicativos da matéria. História e Filosofia da Ciência. Natureza da Ciência: aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <p>- Teorias científicas sobre a origem da vida.</p> <p>- Teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos).</p>	<p>FÍSICA</p> <p>- Teoria do Big Bang.</p> <p>- Modelos cosmológicos (espaço curvo; inflação) Expansão do universo.</p> <p>- Modelo Padrão Relatividade geral.</p>	<p>QUÍMICA</p> <p>- Evolução dos modelos atômicos.</p>



HABILIDADE EM13CNT202: Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Composição e organização dos seres vivos. Fundamentos da ecologia. Composição, dinâmica e evolução da atmosfera terrestre. Astrofísica: métodos para a determinação das propriedades físico-químicas de planetas e estrelas.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Princípios e conceitos de Ecologia.- Nicho ecológico.- Embriologia comparada.	<ul style="list-style-type: none">- Termodinâmica (condições do ar; clima; temperatura).- Espectroscopia (espectro de emissão; espectro de absorção; leis de Kirchhoff para espectroscopia).	<ul style="list-style-type: none">- Ligações químicas.- Forças de interação interpartículas.- Rapidez das transformações químicas.Equilíbrio químico.

HABILIDADE EM13CNT203: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Impactos da intervenção humana (desmatamento,	<ul style="list-style-type: none">- Máquinas térmicas (trabalho; energia interna;	<ul style="list-style-type: none">- Ciclos biogeoquímicos (toxicidade das



<p>agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos.</p>	<p>potência e rendimento; transformações cíclicas; impacto social e econômico).</p> <p>- Radiação eletromagnética (faixas de frequências das radiações ionizantes e não ionizantes; <i>laser</i>; efeitos nos seres vivos).</p>	<p>substâncias químicas, tempo de permanência dos poluentes, reações químicas, transferências de energia e impactos ambientais e na saúde dos seres vivos).</p>
<p>HABILIDADE EM13CNT204: Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astronomia: gravitação e Leis de Kepler. Leis de Newton. Astrobiologia.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- A origem da vida.- Teoria da origem da vida.- Evolução.	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Cinemática (espaço; tempo; distância; velocidade; aceleração; equação horária; movimento circular; gráficos; tabelas; movimento oblíquo; lançamento vertical; queda livre, lançamento de projétil).- Dinâmica (leis de Newton; força de atrito, plano inclinado, força centrípeta).	<p>QUÍMICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>



	<ul style="list-style-type: none">- Estática (equilíbrio dos sólidos; centro de massa; momento – torque). - Hidrostática (pressão; densidade; lei de Stevin; princípio de Pascal; Arquimedes - empuxo). - Sistema Solar e Universo (leis de Kepler; interação gravitacional; gravitação - lei da gravitação universal).	
<p>HABILIDADE EM13CNT205: Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Dinâmica de populações. Previsões sobre interações e transformações da matéria: modelo cinético molecular e reações químicas. Genética de populações. Herança mendeliana. Saúde Pública: epidemiologia e vacinação.</p>		
<p style="text-align: center;">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida). - Genética (sistema ABO/Rh, herança genética). Leis de Mendel.	<p style="text-align: center;">FÍSICA</p> <p style="text-align: center;"><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p style="text-align: center;">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Rapidez das transformações químicas (variáveis que influenciam nas reações químicas).
<p>HABILIDADE EM13CNT206: Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>		



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade. Química ambiental. Métodos de monitoramento da superfície terrestre. Agentes mutagênicos.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Conservação e proteção da biodiversidade (unidades de conservação).- Bioética (proteção e manutenção da variabilidade genética).	<ul style="list-style-type: none">- Sensoriamento remoto da superfície da Terra. Radiação eletromagnética.- Óptica (refração e reflexão da luz).	<ul style="list-style-type: none">- Química ambiental (políticas ambientais, parâmetros qualitativos e quantitativos: dos gases poluentes na atmosfera; dos resíduos e substâncias encontradas nas águas; dos contaminantes do solo e dos aterros sanitários).

HABILIDADE EM13CNT207: Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Vulnerabilidade da juventude. Puberdade. Automedicação e uso excessivo de medicamentos. Vacinas.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Fisiologia humana (sistemas endócrino, reprodutor, nervoso e digestório).- Saúde e bem-estar do adolescente (ISTs, gravidez na adolescência, obesidade/desnutrição, álcool e drogas).	<p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Compostos orgânicos (funções orgânicas: estrutura, propriedades e características para a saúde humana).

HABILIDADE EM13CNT208: Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo



planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Evolução dos seres vivos. Respeito à diversidade. Bioquímica: aminoácidos, proteínas, enzimas, estrutura do DNA e RNA.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Sistemática e taxonomia dos seres vivos.- Evolução humana.- Biogeografia.	<p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Interações intermoleculares e estrutura dos aminoácidos, proteínas, DNA e RNA.

HABILIDADE EM13CNT209: Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astrobiologia. Astrofísica: evolução estelar. Evolução química: modelos e teorias sobre a origem dos elementos químicos..

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Vida e universo: principais teorias.	<ul style="list-style-type: none">- Astronomia (estrelas; planetas; satélite; outros corpos celestes; força gravitacional).- Espectroscopia.- Radiação (partículas elementares; força nuclear; força forte; força	<ul style="list-style-type: none">- Tabela periódica (elementos e substâncias químicas: história, estrutura e composição).



	fraca; fusão e fissão nuclear; aceleradores de partículas; modelo padrão).	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).		
HABILIDADE EM13CNT301: Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Elaboração de diferentes teorias. Investigação científica: leitura de contexto, pesquisa, elaboração de modelos de análise, tratamento e análise de dados e conclusões.		
BIOLOGIA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	FÍSICA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	QUÍMICA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).



HABILIDADE EM13CNT302: Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Comunicação e argumentação com base em conhecimentos científicos. Imagens obtidas por sensoriamento remoto. Elaboração de diferentes teorias.”

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).	- Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).	- Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

HABILIDADE EM13CNT303: Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fontes confiáveis e relevantes. Saúde e bem-estar. Educação ambiental, sustentabilidade e preservação da biodiversidade. Uso de novas tecnologias.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias,	- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias,	- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias,



utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; <i>sites</i> ; artigos científicos).	utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; <i>sites</i> ; artigos científicos).	utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; <i>sites</i> ; artigos científicos).
HABILIDADE EM13CNT304: Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biotecnologia e DNA. Células-tronco. Transgênicos. Neurotecnologias. Avanços e aplicações da genética molecular. Decaimento radioativo e armas nucleares.		
BIOLOGIA - Biotecnologia. - Bioética aplicada à biotecnologia (patentes, segurança da informação e experimentação). - Aplicações da biotecnologia (clonagem, transgenia, controle de pragas, terapias gênicas e tratamentos).	FÍSICA - Energia nuclear. - Decaimento radioativo.	QUÍMICA - Agrotóxicos e alimentos. - Plásticos (polímeros).
HABILIDADE EM13CNT305: Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.		



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Eugenia. Fake news e saúde. Mapeamento genético. Uso indevido de substâncias e reações químicas e nucleares. Ética em Ciências da Natureza.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Genética (darwinismo, genótipo, fenótipo). Darwinismo social (eugenia e discriminação).- Variabilidade genética (manutenção da biodiversidade).	<p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Ética científica (utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta).

HABILIDADE EM13CNT306: Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório. Acidentes nucleares. Agrotóxicos (defensivos agrícolas) Mineração. Colisão entre veículos. Choque elétrico. Equipamentos de proteção individual e coletiva.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos.	<ul style="list-style-type: none">- Ondas sonoras (altura; frequência; timbre; intensidade; propagação; efeito doppler; qualidades fisiológicas do som).- Movimento harmônico e ondulatório.	<ul style="list-style-type: none">- Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.



	<ul style="list-style-type: none">- Óptica (princípios da propagação retilínea da luz; independência da luz; reversibilidade da luz; sombra e penumbra; câmara escura de orifício; espelhos; lentes; reflexão, refração e absorção da luz; instrumentos ópticos; espectro eletromagnético; óptica da visão).- Eletricidade (choque elétrico).- Radioatividade (acidentes nucleares).	
HABILIDADE EM13CNT307: Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biofábricas e bioprodutos. Nanomateriais e Nanotecnologia Propriedades físico-químicas de substâncias e materiais. Propriedades térmicas dos materiais.		
BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Dilatação térmica (sólidos; líquidos; gases). Capacidade térmica e calor específico.- Condutividade dos materiais (térmica; elétrica; resistência mecânica).	QUÍMICA <ul style="list-style-type: none">- Materiais (propriedades físico-químicas, estruturas, composições, características, toxicidade).- Produção e aplicação (ferro-gusa, cobre, cal, alumínio, aço, soda



		cáustica, hipoclorito de sódio, polímeros, amônia).
HABILIDADE EM13CNT308: Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Uso e descarte consciente de equipamentos eletrônicos. Exames e diagnósticos. Transformação de energia solar em elétrica. Componentes eletrônicos. Sistemas de automação. Eletroquímica.		
BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Circuitos elétricos. Eletromagnetismo.- Eletrônica e informática (semicondutores; transistor; circuitos integrados; diodos).- Equipamentos elétricos e eletrônicos (tensão elétrica; potencial elétrico; unidades de medida; intensidade de corrente elétrica; capacitores).- Efeito fotoelétrico (transformação de radiação eletromagnética em corrente de fotoelétrons).	QUÍMICA <ul style="list-style-type: none">- Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: processos da eletrólise (galvanoplastia), pilhas e baterias (formação de resíduos, utilização, descarte).- Lixo eletrônico (descarte consciente).
HABILIDADE EM13CNT309: Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas		



tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Motor de combustão interna. Fontes alternativas e renováveis de energia. Combustíveis fósseis. Aquecimento global. Biocombustíveis. Química Verde.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Fontes alternativas e renováveis de energia.- Combustíveis fósseis (extração e utilização) e seus impactos nas comunidades biológicas.	<ul style="list-style-type: none">- Eletricidade (produção e consumo de energia elétrica; fontes de energias alternativas; matriz energética).- Termodinâmica (motores de combustão interna; calor, trabalho e rendimento; leis da Termodinâmica).	<ul style="list-style-type: none">- Entalpia de combustão (eficiência energética).- Recursos não renováveis (gasolina, diesel) e renováveis (biodiesel, biogás, etanol)- impactos ambientais e sustentabilidade.- Materiais, combustíveis e energias alternativas (novas tecnologias).

HABILIDADE EM13CNT310: Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e

demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tratamento de água e esgoto. Usinas de energia elétrica: rendimento e custo. Programas de imunização, prevenção e tratamento de doenças e prevenção à gravidez na adolescência.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Saúde individual e coletiva (saneamento	<ul style="list-style-type: none">- Usinas hidrelétricas (rendimento e custo).	



<p>básico, vacinação, SUS). Saúde individual e coletiva (segurança alimentar, garantia básica nutricional).</p> <p>- Saúde individual (higiene e alimentação equilibrada).</p>	<p>Mecânica (hidrostática; hidrodinâmica).</p>	<p>- Tratamento de água e esgoto.</p> <p>- Alimentos: estrutura e propriedades dos compostos orgânicos (proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas).</p> <p>- Alimentação saudável e nutritiva.</p>
--	--	---

Organizador curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p>			
<p>HABILIDADE EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A origem da Filosofia, períodos e os campos de investigação. Principais períodos da História da Filosofia. A razão. A verdade. A lógica. O conhecimento. História, memória, cultura, identidade e diversidade. A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Cultura, sociedade, poder e cidadania. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. Mundos do trabalho.</p>			
<p>FILOSOFIA</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- As relações entre espaço, sociedade,</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Memória, cultura,</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Padrões e normas de distintas sociedades: na</p>



<p>- As origens da Filosofia e a atitude filosófica.</p> <p>- Os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica.</p>	<p>natureza, trabalho e tempo. Transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.</p>	<p>identidade e diversidade.</p> <p>- A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.</p>	<p>cultura, no poder, na cidadania e no trabalho</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Organização e funcionamento da sociedade: indivíduo, sociedade, cidade e urbano. Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço. O conceito de civilização: do Iluminismo à contemporaneidade, civilização e barbárie. Processos históricos e geográficos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade, cultura e sociedade e cidadania e cidadão. Analisar politicamente os usos dos territórios em distintos tempos e lugares.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- O conceito de civilização, o projeto de modernidade, a “pós-modernidade” e suas contribuições para a compreensão das noções de civilização e barbárie.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo)</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Discursos racista, etnocentrista e evolucionista e sua contraparte nas sociedades contemporâneas: a eugenia, o arianismo, o colonialismo, o relativismo cultural e o multiculturalismo.</p>



		- Organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade a partir das diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outras).	
HABILIDADE EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: A transformação do capitalismo desde a Revolução Industrial até o imperialismo. A contribuição das revoluções mexicana e russa para as configurações geo-históricas do mundo. A sociedade e a relação com o trabalho. Classe e estratificação social. A ciência na história. A cultura e a religião. A ética: existência ética e liberdade. As transformações no espaço geográfico a partir da produção de mercadorias. A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.			
FILOSOFIA - A civilização científica e tecnológica em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião.	GEOGRAFIA - A problemática socioambiental e a relação com as classes sociais e a estratificação social. - A dinâmica da natureza e os impactos	HISTÓRIA - As mudanças do capitalismo, a partir da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos.	SOCIOLOGIA - Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados , entre outros



	causados pela ação antrópica.	<ul style="list-style-type: none">- Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas para o mundo.- As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas.	
HABILIDADE EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos. Patrimônio cultural: material e imaterial. Patrimônio natural e conservação. Turismo ambiental. Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo. Estética e arte. A arte como forma de pensamento e produção de significados e concepções estéticas.”			
FILOSOFIA <ul style="list-style-type: none">- A arte como forma de pensamento.- A produção de significados e a reflexão estética.	GEOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">- Patrimônio natural, a conservação e o papel do turismo sustentável.	HISTÓRIA <ul style="list-style-type: none">- A herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial.	SOCIOLOGIA <ul style="list-style-type: none">- Conceitos de aculturação e assimilação: nos grupos sociais; na Indústria Cultural; nos meios de comunicação e na memória local, regional, nacional e mundial.
HABILIDADE EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção,			



material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consequências da Modernidade: tecnologia, trabalho, obsolescência e degradação ambiental. Complexidade: entendimento dos conflitos e situações divergentes, observando dicotomias, ambiguidades e julgamentos valorativos excludentes e opositivos. Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades. Razão e pensamento científico. Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais. Concepções de mudanças sociais em distintos tempos e lugares: evolução, progresso e desenvolvimento.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- O pensamento científico e os conhecimentos e valores tradicionais.- A afirmação do discurso científico e filosófico em oposição ao senso comum em diferentes contextos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades.- Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades.	<ul style="list-style-type: none">- As bases históricas dos discursos dicotômicos e a sua desconstrução na organização da sociedade contemporânea (civilizados e bárbaros, atraso e desenvolvimento, entre outros).	<ul style="list-style-type: none">- Consequências do progresso para a sociedade: na tecnologia, no trabalho e no meio ambiente.

HABILIDADE EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geográfica. Diferentes formas de representação espacial da informação, por exemplo, no acesso e uso da Internet e das redes sociais, considerando as desigualdades regionais e sociais. Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. Leitura de imagem (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e



intencionalidades. Informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes técnicas. Algoritmos, privacidade e “bolhas digitais”. Fake News e comunicação política

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- A reflexão ética: as diferenças conceituais, as visões de mundo entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos.</p>	<p>- Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais.</p> <p>- As desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais.</p> <p>- Mapas temáticos e a análise de territórios.</p>	<p>- As imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.</p>	<p>- Diferentes formas de manipulação da informação na sociedade: imparcial, tendenciosa e ideológica.</p>

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regimes políticos e produção territorial. Etnias, xenofobia e conflitos territoriais. Territorialidades urbanas. Propriedade da terra e



organização territorial. Migrações e conflitos socioespaciais: fluxos e relações escalares (eventos naturais, sociais e econômicos).

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A reflexão ética: as exigências morais do homem moderno.- As exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os direitos humanos.- Os regimes políticos e a “produção” da moral.	<ul style="list-style-type: none">- As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; conflitos socioespaciais e organização territorial.	<ul style="list-style-type: none">- Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais)	<ul style="list-style-type: none">- Processos de gentrificação em territorialidades urbanas: xenofobia, migrações, conflitos socioespaciais e territoriais.

HABILIDADE EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tecnologias digitais e redes sociais: impactos em diferentes sociedades e escalas de análise. Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural. Política e interculturalidade. Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- Os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a	<ul style="list-style-type: none">- A geopolítica e seus desdobramentos na produção, circulação e	<ul style="list-style-type: none">- As diferentes lógicas do capitalismo e suas dimensões nas sociedades	<ul style="list-style-type: none">- Segurança e equilíbrio social: os fluxos migratórios contemporâneos e o papel de Estados e



<p>globalização na dinâmica produtiva.</p> <p>- A ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos.</p>	<p>consumo responsável.</p> <p>- Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural.</p>	<p>contemporâneas: tecnologia, globalização e dinâmica produtiva.</p> <p>- Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.</p>	<p>organismos internacionais no protecionismo, nas fronteiras culturais e nas tecnologias digitais.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. Fronteiras e território: identificações étnico-nacionais, produções de diferenças sociais e hibridismos culturais. Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado; nações, Estados e sociedades sem Estados. Formas de Estado. Sistemas e formas de governo. Democracia antiga e democracia moderna. Cidadania moderna e cidadania antiga.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- Os conceitos de civilização/ barbárie, esclarecimento/ obscurantismo como subsídios para a compreensão das relações de poder.</p> <p>- A democracia antiga e a</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Territórios, fronteiras e vazio nas sociedades contemporâneas: na política (estados, formas e sistemas de governo), na legislação (cidadania, direitos, deveres) e na cultura (nação, subsociedade).</p>



democracia moderna. A cidadania da Antiguidade aos dias de hoje.	- Segregação espacial e cultural.		
HABILIDADE EM13CHS204: Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção do espaço urbano: formação de territórios e governança. Federalismo e gestão do território: descentralização e arranjos institucionais, as diferenças entre o federalismo do Brasil, EUA, Bélgica, Suíça, Iraque etc. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. Impérios e Estados Nacionais: sobreposição de territorialidades étnico-culturais. Organismos internacionais, Estados Nacionais: territorialidades e políticas de administração nacionais.			
FILOSOFIA - O eu e o outro: a tensão permanente na afirmação da subjetividade em face da objetividade do mundo contemporâneo em seus diferentes aspectos. - O indivíduo e a coletividade: desconstrução dos pré-juízos sobre o humano e a sociabilidade.	GEOGRAFIA - O pensamento geográfico e as diferentes concepções da geopolítica. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. - Organismos internacionais e políticas de administração nacionais.	HISTÓRIA - Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico-culturais.	SOCIOLOGIA - Sobreposição de territorialidades étnico-culturais na constituição do espaço material e virtual: delimitação, governança e estabelecidos e outsiders.
HABILIDADE EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em			



suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas. Territorialidades juvenis: centralidades e periferação no urbano e no rural, em distintas escalas de análise. Tecnologias da informação e comunicação e a atuação da juventude em movimentos sociais.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.</p> <p>- A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.</p>	<p>- Desigualdade no território: diferentes formas de ocupação em diferentes espaços. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas.</p>	<p>- Os valores construídos pela cultura juvenil: as vanguardas culturais e as novas concepções políticas.</p>	<p>- O papel da juventude em contextos territoriais: central e periférico; material e virtual; profissional e acadêmico e cultural e político.</p>

HABILIDADE EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico. Redes urbanas, cidades globais, megalópoles e metrópoles, considerando as barreiras econômicas, sistemas de informação e comunicação e as contradições socioespaciais contemporâneas. Processos de urbanização e o direito à cidade. Redes e sociabilidades urbanas: localização e mapeamento de aparelhos culturais e de entretenimento pela cidade.”

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- A autonomia do indivíduo frente ao</p>	<p>- Produção e ocupação do</p>	<p>- Usos do espaço:</p>	<p>- Grupos sociais com vínculo identitário e a</p>



<p>poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.</p> <p>- A reflexão sobre a influência do pensamento científico na organização dos espaços contemporâneos, considerando a garantia dos Direitos Humanos e sociais.</p>	<p>espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos.</p> <p>- Abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico.</p>	<p>processos civilizatórios, sedentarização e deslocamentos na configuração territorial em diferentes temporalidades.</p>	<p>conformação do espaço social: ocupação, domínio e integração socioespacial.</p>
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p>			
<p>HABILIDADE EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos, considerando o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. Técnicas e tecnologias em diferentes tempos e lugares. Modelos de desenvolvimentos econômicos e os padrões de sustentabilidade: a durabilidade dos produtos, as cidades sustentáveis e a obsolescência programada. As questões ambientais de uso e ocupação dos solos em diferentes lugares do mundo: lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.</p>			



FILOSOFIA - A ética da responsabilidade na sociedade tecnológica. - A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos: o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. - O processo de alienação e sua repercussão no trabalho, no consumo e no lazer.	GEOGRAFIA - Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. - Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental.	HISTÓRIA - A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global.	SOCIOLOGIA - Produção de mercadorias: consumo, descarte, reciclagem (limites, durabilidade dos produtos, obsolescência programada). - Impactos ambientais e sociais (lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores, vida no lixo).
HABILIDADE EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países, como desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas e redução da biodiversidade. Cadeia produtiva do petróleo e dos minérios. Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. Pesquisa científica e tecnológica e a conservação ambiental: unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre. Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e comunidades tradicionais em diferentes lugares e tempos.			



FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- Os valores associados à razão instrumental e o ideal de progresso contínuo da sociedade tecnológica.</p> <p>- O entendimento das relações entre homem e natureza a partir de conceitos sobre modos de vida, consumo, cultura e produção.</p>	<p>- Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade: as práticas agropecuárias e extrativas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas.</p>	<p>- As conexões históricas do trabalho diante do uso dos recursos naturais em diferentes modos de vida e hábitos culturais (indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais).</p>	<p>- Exploração da natureza: modos de vida, hábitos culturais, conservação ambiental (unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre) e interesses políticos e econômicos.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS303: Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda). A ideologia capitalista e a produção da indústria cultural de massa. O avanço das técnicas e tecnologias no meio de comunicação e informação. Cultura de massa, publicidade e a produção de desejos (publicidade infantil e o uso dos estereótipos, consumo e estilo de vida, marcas e a fetichização dos produtos). Cidadania, cidadão e consumidor: a lógica perversa do consumo na exclusão social do período atual e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.</p>			
FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- A Escola de Frankfurt e os conceitos de indústria cultural, reprodutibilidade técnica e cultura de massa.</p>	<p>- Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e a necessidade de</p>	<p>- Os impactos dos avanços técnico-científicos informacionais, da indústria cultural e de</p>	<p>- Indústria Cultural, capitalismo e cidadania: influências e estímulos; padrões de consumo e consumismo; estereótipos e</p>



<p>- A cultura de massa e cultura popular a partir dos pensadores da tradição filosófica.</p>	<p>adoção de hábitos sustentáveis.</p>	<p>massa e seus usos no sistema capitalista.</p>	<p>fetichização da mercadoria.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. Riscos, vulnerabilidade e insegurança ambiental: políticas e programas ambientais para a Amazônia. Mudanças climáticas. O papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e o fortalecimento das instituições mundiais para o desenvolvimento sustentável. Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.”</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- As políticas públicas para o meio ambiente e os impactos de anúncios e publicidade de estímulo ao consumo.</p> <p>- A bioética e sua função descritiva, normativa e protetora.</p> <p>- Os discursos éticos e políticos na identificação de</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>-Riscos e desastres: vulnerabilidade e insegurança ambiental.</p> <p>Mudanças climáticas: as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Instituições, Estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável: infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais: políticas públicas, cidadania responsável, consumo responsável, impactos socioeconômicos e produção sustentável.</p>



posições não enunciadas.			
HABILIDADE EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Produção econômica e as legislações para uso/preservação/restauração/conservação dos recursos naturais. Acordos, tratados, protocolos e convenções ambientais internacionais e a soberania nacional. Estados nacionais, desenvolvimento econômico e a preocupação global com o ambiente. Movimentos sociais ambientalistas e a agenda global. Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental.”			
FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
HABILIDADE EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).			
FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.			
HABILIDADE EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.			



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. A precarização do trabalho e os vínculos informais: autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee, etc. O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho. Modos de produção e regimes de trabalho, em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas: trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações. As desigualdades de gênero e étnico-raciais no mercado de trabalho. A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- O liberalismo, anarquismo, socialismo e comunismo e seus ideais de liberdade e propriedade na relação com a produção e o consumo de tecnologia na sociedade contemporânea.- A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.	<ul style="list-style-type: none">- O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">- Modos de produção, formas de trabalho e seus desdobramentos em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas (trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações).	<ul style="list-style-type: none">- Relações de trabalho e mercado na sociedade globalizada: perspectivas do trabalho nos contextos urbano, rural e digital; garantia do emprego; precarização do trabalho (autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee etc).

HABILIDADE EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Questões conceituais como trabalho, emprego, renda, estratificação e desigualdade socioeconômica. Indicadores de emprego,



trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da Europa, Ásia, Oceania e África. Desemprego conjuntural, desemprego estrutural e políticas públicas de geração de emprego e renda em diferentes escalas: Brasil, EUA, UE, Ásia, África e Oceania. Trabalho e estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo. Distribuição de renda: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- Os diferentes estágios do capitalismo e a compreensão dos conceitos de classe, propriedade e trabalho: a produção de desigualdades e as estratégias de inclusão social.- Os significados e os processos da realidade social e as repercussões no mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">- Indicadores socioeconômicos: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.- A composição das desigualdades sociais em diferentes tempos e espaços.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho, política e pensamento econômico a partir do século XIX: estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo.	<ul style="list-style-type: none">- Conexão entre classe social, trabalho e emprego: salário, estratificação, desigualdade socioeconômica, políticas públicas de geração de emprego e renda.

HABILIDADE EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Humanos: conjunto de direitos atribuídos ao ser humano independentemente das diferenças e desigualdades sociais e territoriais. Violações aos Direitos do Trabalho no Brasil e no mundo: temas como trabalho escravo, trabalho infantil, assédio moral e sexual, discriminação de gênero, raça e portadores de deficiência no local de trabalho, tráfico humano, entre outros. A globalização como perversidade: a produção de riquezas e pobreza, desigualdades socioeconômicas, os direitos trabalhistas na lógica dos países pobres e ricos. A precarização do trabalho no mundo globalizado neoliberal: vínculos informais de



trabalho, direitos trabalhistas, tratamento degradante, terceirização, empreendedorismo, multifuncionalidade e trabalho domiciliar.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- Os desafios ético políticos contemporâneos: seguridade social, o envelhecimento da população a superação das desigualdades.- Os territórios e as fronteiras sociais, econômicas e culturas e o acesso aos Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none">- O trabalho urbano e rural no mundo contemporâneo e os seus desafios ético políticos: a mão de obra familiar, as parcerias, os assalariados temporários, o trabalho doméstico, autônomo e trabalho análogo ao escravo.	<ul style="list-style-type: none">- Os direitos trabalhistas ao longo da história e suas perspectivas para sociedade contemporânea.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho no contexto da evolução tecnológica no mundo globalizado e neoliberal: vínculos informais, flexibilização de direitos trabalhistas, terceirização, extinção, reformulação, criação de profissões.

HABILIDADE EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: População economicamente ativa, a transição demográfica e o envelhecimento. A precarização do trabalho no mundo globalizado: vínculos informais de trabalho, terceirização, empreendedorismo e multifuncionalidade. Trabalho: diferentes significados e sentidos. O ócio e o lazer no mundo do trabalho. Trabalhos “invisíveis”: domésticos, voluntários, imigrantes, trabalho para consumo próprio (cultivo, pesca, caça, criação de animais, artesanato etc.). Profissões “invisíveis”: gari, faxineiro, sepultador, porteiro, catadores de lixo reciclável etc. Profissões ameaçadas pelo avanço das tecnologias e os impactos da nova configuração do trabalho para as gerações futuras.”

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A política e o trabalho na condição humana: suas formas de	<ul style="list-style-type: none">- Interpretação de mapas para a compreensão dos conceitos de	<ul style="list-style-type: none">-O trabalho em diferentes culturas: seus significados e	<ul style="list-style-type: none">- Inserção da juventude no atual mercado de trabalho, que se abre em



realização e alienação. Diferentes significados e sentidos do ócio e do lazer na relação com o mundo do trabalho.	fluxos materiais e imateriais: a distribuição espacial das juventudes, da riqueza, dos fluxos de informação, da população economicamente ativa, da transição demográfica e do envelhecimento da população.	sentidos no mundo globalizado.	múltiplas identidades: vínculos informais, terceirização, empreendedorismo e polifuncionalidade.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.			
HABILIDADE EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Compreensão dos valores éticos, justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos. Mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história da humanidade e em diferentes lugares. A igualdade e o respeito à diversidade. Diferenças e desigualdades: preconceitos, discriminações e a questão da (in)tolerância. Ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo ético.			
FILOSOFIA - Os fundamentos da ética para a constituição dos valores democráticos e solidários (igualdade e o respeito à	GEOGRAFIA - A igualdade e o respeito à diversidade: a institucionalização dos Direitos Humanos.	HISTÓRIA - Princípios democráticos e seus processos históricos. - Os mecanismos de promoção e	SOCIOLOGIA - Diferentes concepções de liberdade na sociedade: determinismo contemporâneo e empreendedorismo; autonomia,



<p>diversidade, assim como a institucionalização dos Direitos Humanos).</p> <p>- A ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo. Narrativas e teses filosóficas sobre justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos.</p>		<p>proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas.</p>	<p>cooperação e solidariedade.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural. Laicidade, pluralismo e intolerância religiosa. Preconceito e desigualdade de gênero. Sexualidade, identidade, orientação e expressão de gênero. Vulnerabilidade social, políticas públicas e planejamento. Segregação socioespacial, o uso do território e as condições de infraestrutura em determinados espaços da cidade.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>-O desenvolvimento dos conceitos de alteridade e empatia.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Desnaturalização das formas de desigualdade e intolerância para a promoção dos Direitos Humanos: laicidade, pluralismo</p>



<p>- As contribuições da filosofia iluminista e contemporânea para o estabelecimento dos ideais de liberdade e Direitos Humanos.</p> <p>- A compreensão da variedade de formas de vida e suas expressões valorativas.</p>	<p>- Políticas públicas e planejamento de infraestrutura como promoção aos Direitos Humanos.</p>	<p>(mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural).</p>	<p>e intolerância religiosa; preconceito e desigualdade na diversidade; mito da democracia racial e dos vários tipos de racismo.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ações de regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado, terrorismo e formas de repressão. Apartheid na África do Sul e a segregação étnico-racial nos EUA. Ação, juízo, reflexão, violência e as relações com fenômenos sociais como migração, pobreza, exclusão e vulnerabilidade social. Diferentes violências – física, psicológica e simbólica – em questões étnico-raciais, de gênero, sexo e religião. Atlas da violência na representação cartográfica. Uso político, social e cultural da violência: campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e uso político de fake news.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e indiferença em</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Representação cartográfica da violência.</p> <p>- O discurso da violência nas campanhas políticas,</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- O uso institucional (político, social e cultural) da violência: regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Formas e dimensões da violência: física, psicológica e simbólica.</p>



<p>relação aos fenômenos sociais.</p> <p>- O totalitarismo e o terrorismo como ameaça a democracia e aos Direitos Humanos.</p>	<p>propagandas ideológicas, redes sociais e no uso político de fake News.</p>	<p>e terrorismo, Apartheid na África do Sul e segregação étnico-racial no mundo.</p>	
<p>HABILIDADE EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os objetivos e significados da ciência e da tecnologia para a vida social e desenvolvimento científico. Empirismo, ciência e tecnologia. O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. A geopolítica das técnicas e da ciência. Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho. Produção da vida e arranjos técnicos. A questão da técnica, tecnologia e ciências e a cultura tecnológica. Transformações sociais: da ética moral-coletiva do dever à lógica dos prazeres, utilidade e interesses individuais. Ciência, produção e mudanças de costumes: exemplos da indústria farmacêutica, de práticas médico-sanitárias e de prevenções.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>-O Empirismo, a ciência e a tecnologia. As Ciências Humanas e Sociais.</p> <p>- O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- A geopolítica das técnicas e da ciência.</p> <p>- Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- As revoluções na ciência: seus usos políticos, econômicos e sociais.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Transformações da sociedade contemporânea: na ciência, tecnologia, produção e nos costumes.</p>



<p>- A ética e a bioética.</p>			
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade</p>			
<p>HABILIDADE EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas. Populações indígenas no Brasil: colonização, escravidão, políticas de embranquecimento e terras indígenas. Desigualdade, exclusão e direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania. Território e identidade: a territorialização de grupos indígenas e afrodescendentes. Equidade social: políticas redistributivas, ações afirmativas e políticas de cotas.”</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- A Identidade na produção filosófica: a Filosofia nos países africanos e latino- americanos.</p> <p>- A desigualdade, a exclusão e os direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Delimitação e demarcação de terras e as questões indígenas e quilombolas.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Dominação e resistência das populações indígenas e afrodescendentes diante da ofensiva civilizatória: silenciamento dos saberes.</p> <p>- Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Movimentos sociais urbanos: grupos marginalizados (indígenas, afrodescendentes, deficientes, entre outros); políticas públicas (redistributivas de renda, ações afirmativas, cotas).</p>



		latino-americanas.	
HABILIDADE EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina. O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. Divergências entre países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras entre os países e as migrações entre os países latino-americanos. Política, poder e Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico. Populismo, clientelismo e instituições político-partidárias: o assistencialismo e a cidadania negada.			
FILOSOFIA - O pensamento político moderno, a cidadania liberal e suas repercussões na democracia contemporânea. - A política, o poder e o Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico.	GEOGRAFIA - Países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras e processos migratórios.	HISTÓRIA - O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. - Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina.	SOCIOLOGIA - Formas de autoritarismo nas sociedades brasileira e latino-americana. As instituições político-partidárias e manifestação da cidadania.



HABILIDADE EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo. Formas de governo: república, monarquia e anarquismo. Regimes de governo: democrático, autoritário e totalitário; e sistemas de governo: presidencialismo e parlamentarismo. Doutrinas políticas: liberalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo. Soberania nacional e a esfera pública e privada.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo na definição do público e do privado.- As diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo para pensar a pluralidade da realidade social.	<ul style="list-style-type: none">- Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.	<ul style="list-style-type: none">- Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.	<ul style="list-style-type: none">- Conceito e organização do Estado por meio de sistemas políticos: formas de governo (república, monarquia, socialismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo); regimes de governo (democrático, autoritário e totalitário) e sistemas de governo (presidencialismo e parlamentarismo).

HABILIDADE EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A função e as formas de atuação de organismos internacionais: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO. A relação dos organismos internacionais e os blocos de integração econômica mundiais. Estados Nacionais e governança global: dos aspectos filosóficos e



históricos até a conjuntura atual. Os tratados internacionais, o Sistema de Vestfália e seus limites na forma de atuação. A economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- Os limites de atuação dos organismos internacionais a partir da reflexão ética. Os valores éticos na política e na economia.</p>	<p>- Posicionamentos de organismos internacionais, como: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO e Banco Mundial, frente às demandas das sociedades global e locais.</p> <p>- Os organismos internacionais e a economia globalizada, suas influências junto aos Estados Nacionais, (des)respeitando sua governança.</p>	<p>- Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.</p>	<p>- Tratados internacionais: O Tratado de Vestfália e a Convenção de Viena.</p>

HABILIDADE EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Histórico de criação e princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. As questões relativas aos Direitos Humanos e a desigualdade social e territorial. Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais. Os princípios de justiça,



igualdade, fraternidade e liberdade a partir do enfoque dos Direitos Humanos sobre a saúde, educação, trabalho e vida digna. A questão da cidadania e o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A tradição filosófica na fundação dos princípios de justiça, igualdade, fraternidade e dignidade da condição humana.- Os Direitos Humanos: a saúde, a educação, o trabalho e a vida digna.	<ul style="list-style-type: none">- Segregação socioespacial e a violação dos Direitos Humanos.- Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais.	<ul style="list-style-type: none">- A Declaração Universal dos Direitos Humanos: seus princípios e trajetória histórica.	<ul style="list-style-type: none">- Direitos Humanos e novas concepções de cidadania: cidadão global (direito de ser e estar em todos os lugares); combate à diferença e desigualdade

HABILIDADE EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapa das desigualdades sociais no Brasil e os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea). Políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil em diferentes escalas regionais: Norte, Nordeste, Sudeste, Centro Oeste e Sul. As condições de geração de renda, sobretudo da população jovem, diante das atuais configurações de trabalho, emprego e empreendedorismo. A produção de riquezas no Brasil, a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, escravos, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A construção de uma sociedade	<ul style="list-style-type: none">- A dinâmica da população	<ul style="list-style-type: none">- Grupos sociais da sociedade	<ul style="list-style-type: none">- Perfil socioeconômico da



<p>próspera e inclusiva: a valorização da alteridade e a empatia.</p> <p>- O livre pensar e a emancipação no mundo contemporâneo.</p> <p>- Os diferentes entendimentos sobre a democracia e as condições de cidadania na atualidade.</p>	<p>brasileira no mundo contemporâneo.</p>	<p>brasileira e sua composição heterogênea: a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.</p>	<p>sociedade brasileira e a sua representação pelos institutos de pesquisas: os dados estatísticos, as tabelas e os gráficos.</p>
--	---	---	---

ANEXO IV – EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO 5º ITINERÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fundamentos em Zootecnia**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Evolução das espécies; Importância social, econômica e agroambiental da produção animal; Princípios gerais da criação e exploração dos animais domésticos; Sistemas de criação; Aspectos anatomo-fisiológicos dos sistemas que compõem o animal; Ezoognóssia; Noções de bioclimatologia animal. Princípios gerais de manejo.

OBJETIVOS:

GERAL:

Propiciar o conhecimento sobre a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro. Compreender o animal como uma unidade de produção de alimentos e um bem econômico importante nas empresas rurais, entendendo as variáveis biológicas, econômicas, agroambientais e de manejo que norteiam a produção animal.

ESPECÍFICOS:

-Conhecer a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro;



- Reconhecer o comportamento dos animais de interesse zootécnico e os fatores de estresses;
- Formular estratégias produtivas capazes de melhorar a eficiência biológica e econômica dos sistemas de produção de animais de interesse zootécnico, respeitando o bem-estar animal e preservando o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRIGUETTO, J.M. **Nutrição Animal**. v.1 e 2, 4ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 2002.
- PEREIRA, J.C.C. **Fundamentos de Bioclimatologia Aplicados à Produção Animal**. 1ª ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005.
- TORRES, G.C.V. **Bases para o Estudo da Zootecnia**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1990.
- WILKE, W.L.; FAILS, A.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara- Koogan S.A., 2005.
- SWENSON, M. J.; REECE, W.O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ª ed. São Paulo: Guanabara-Koogan S. A., 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABCS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília DF, 2014.
- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Minas Gerais: Editora UFV, 2008.
- CINTRA, A.G.C. **O cavalo: características, manejo e alimentação**. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.
- FERREIRA, R.A. **Suinocultura: manual prático de criação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.
- LANA, G.R.Q. **Avicultura**. Recife: Livraria e Editora RURAL Ltda, 2000.
- OLIVEIRA, R.V. *et al.* **Manual de criação de caprinos e ovinos**. 1ª ed. Brasília, Distrito Federal: CODEVASF, 2011.
- PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. São Paulo: Fealq, 2010.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Fundamentos da Agricultura**
CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Importância e história da agricultura. Ciência do solo: rochas e minerais, formação do solo e suas propriedades (Físicas, Químicas e biológicas). Fertilidade do solo: amostragem, acidez, calagem e adubação. Fatores climáticos na produção agrícola. Agricultura: sistemas de cultivo (convencional, direto e orgânico). Erosão: tipos e fatores condicionantes da erosão. Conservação do solo: principais práticas conservacionistas e classificação brasileira de solos.

OBJETIVOS:

GERAL:



- Identificar e estabelecer a relação solo-planta-clima; e os efeitos do solo-clima sobre a planta na qualidade e rendimento das culturas.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância da agricultura;
- Entender os fatores e processos de formação do solo;
- Relacionar a influência dos fatores climáticos na produção agrícola;
- Estudar os principais sistemas de cultivo;
- Compreender a erosão do solo e as práticas conservacionistas;
- Estudar os principais conceitos relacionados a fertilidade do solo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOL, I.; MARIA, I. C.; SOUZA, L. S. **Manejo e Conservação do Solo e da Água**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2019. 1355p.

FLOSS, E. L. **Produção de Alimentos "a nobre missão da agricultura"**. 1. Ed. Passo Fundo – RS: Aldeia do Sul, 2020. 200p.

KLEIN, V. A. **Física do Solo**. 3. Ed. Passo Fundo – RS: UPF, 2014. 263p.

KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P.V. **Pedologia**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2012. 343p.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, Planta e Atmosfera**. 2. Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. 524p.

RAMOS, S. R. **Fundamentos da agricultura**. 1. Ed. Indaial - SC: UNIASSELVI, 2018. 244 p.

REIFSCHNEIDER, F. J. B.; HENZ, G. P.; RAGASSI, C. F.; ANJOS, U. G.; FERRAZ, R. M. **Novos Ângulos da História da Agricultura do Brasil**. 1. Ed. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 112p.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; ARAÚJO-FILHO, J. C.; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. F. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2018. 353p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURI, N.; KER, J. C.; NOVAIS, R. F.; TORRADO, P. V.; SCHAEFER, C. E. G. R. **Pedologia - Solos dos Sistemas Brasileiros**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS -

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2017. 597p.

GIACOBBO, D. G.; FROTA, L. M. **AGRO: O Papel do Agronegócio Brasileiro nas Novas Relações Econômicas Mundiais**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Synergia, 2021. 363p.

MENDONÇA, J. F. B. **Solo - Substrato da Vida**. 2. Ed. Brasília – DF: Embrapa, 2011. 132p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Topografia e geoprocessamento**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:



Introdução às noções básicas de Desenho Geométrico; Unidades de medida de comprimento e área; Medidas lineares e angulares; Noções sobre coordenadas planas / sistema UTM; Noções de escala; Conceito e divisão da topografia; Tipos de levantamento; Instrumentos; Planimetria; Altimetria; Planialtimetria; Locação de curvas de níveis e com gradiente; Memorial descritivo; Cálculos de áreas de figuras geométricas e confecção de plantas topográficas; Sistema GPS; Noções de geoprocessamento; Aplicativos Google Earth, GOOGLE MAPS, GPS campeiro, GnaCAD e TRACKMAKER; Elaboração de plantas e mapas georreferenciados.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Planejar e executar levantamentos topográficos, utilizando instrumental e tecnologia de geoprocessamento apropriadas.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais unidades de medidas de comprimento e áreas
- Conhecer e manusear os equipamentos utilizados em trabalhos topográficos tais como bússolas, teodolitos, níveis, estações totais e receptor GPS;
- Realizar pequenos levantamentos topográficos;
- Conhecer as aplicações do GPS na agricultura;
- Manusear softwares para elaboração de plantas e mapas topográficos;
- Interpretar mapas topográficos para avaliar a viabilidade técnica da implantação de empreendimentos agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, A.C. **Topografia**. São Paulo: Edgard Bluncher, 1997.

COMASTRI, J. A. **Topografia**: planimetria. 2ed. Vicosá (MG): UFV, 1992. 336p.

COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. **Topografia aplicada**: medição, divisão e demarcação. Vicosá (MG): UFV, 1998. 203p.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia**: altimetria. 3ed. Vicosá (MG): UFV, 2005. 200p.

ERBA, D.A. **Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia**. São Leopoldo: Unisinos. 2003

ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. Rio de Janeiro: Globo. 1987.655p.

GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C .R. **Topografia aplicada às Ciências agrárias**. 5. Ed. São Paulo: Nobel. 1987.

IN CRA. **Normas técnicas para georeferenciamento de imóveis rurais**. Brasília. DF: In cra 2003.

LUDERITZ, J; ESPARTEL, L. **Manual de topografia e caderneta de campo**. Porto Alegre: Globo, 1983. 3v.

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. **Sensoriamento remoto**: princípios e aplicações. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 308p.

ROCHA, J.A.M.R. **GPS- Uma abordagem Prática**- 4. ed. 2006.

SANTIAGO, A. C. **Guia do técnico agropecuário**: topografia e desenho. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



DUARTE, P. A. **Fundamentos de cartografia**. 2ed. Florianópolis: UFSC, 2002. 208p.
ESPARTEL, L.; LUDERITZ, J. **Caderneta de campo**. 10ed. Porto Alegre: Globo, 1977. 655p.
VERAS, R. de C. **Topografia**: roteiro para calculo de uma poligonal. Teresina: EDUFPI, 1997. 51p.
ZUQUETT, L.; GANDOLFI, N. **Cartografia geotécnica**. Oficina de textos. 1. ed., 2004.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Construções Rurais**
CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Os materiais de construção: Descrição. As técnicas de construção: Cálculo e dimensionamento de materiais. A confecção de orçamentos: detalhado e resumido. Instalações para aves. Instalações para ovinos e caprinos. Silo trincheira e de superfície. Abastecimento de água: Captação de água. Barreiros, poços, cisternas Principais instalações rurais para produção vegetal: estufa, casa de vegetação, casa de farinha etc.

OBJETIVOS:

GERAL:

Ao final da unidade o aluno será capaz de:

- Citar e descrever o uso dos materiais de construção.
- Apontar e descrever todas as etapas para a construção das principais instalações rurais.
- Comparar os tipos de orçamentos identificando os mais apropriados.
- Definir e descrever as principais construções e instalações rurais utilizadas em um imóvel rural.

ESPECÍFICOS:

Ao final da unidade o aluno será capaz de:

- Citar e descrever os principais materiais utilizados nas construções e instalações rurais: Materiais litoides, cerâmicos, madeiras, produtos industriais.
- Apontar e descrever as etapas e técnicas necessárias para execução das construções e instalações rurais tais como: fundações, alvenaria, concreto, telhado, revestimento, pisos, esquadrias, instalações hidráulicas e elétricas, pinturas.
- Comparar os tipos de orçamento: sumário e detalhado identificando o mais adequado para determinada instalação rural.
- Definir e descrever as principais construções e instalações rurais:
 - i- Instalações para aves: Dimensionamento, Características construtivas.
 - ii - Instalações para ovinos e caprinos: Dimensionamento, Características construtivas.
 - iii - Silo trincheira e silo de superfície: Vantagens, Características construtivas, dimensionamento, enchimento.
 - iv - Abastecimento de água: Importância da preservação dos recursos hídricos, dimensionamento de cisternas.



v. Descrição das características técnicas das principais instalações rurais utilizadas na produção vegetal da propriedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANET. Benfeitorias de uso Geral. 2007
BIANCA, J. B. Manual do Construtor. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1990.
BORGES, Alberto de C. - Práticas de pequenas construções I e II. Edições Edgar Bluchel Ltda, S.P. 1980.
CARNEIRO, Orlando - Construções Rurais - 12^a. S.P : Nobel 1985.
PEREIRA, Milton F. - Instalações Rurais, Livraria Nobel S.A - S.P 1978.
ROCHA, J. L. V. Guia técnico agropecuário: Construções e instalações rurais. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, C. F. H. **Tecnologia de materiais de construção**. Viçosa, MG: UFV. 2002. 40p.
CARNEIRO, O. **Construções rurais**. Nobel. São Paulo, 1982, 719
CARDÃO, C. **Técnica da construção**. Belo Horizonte, Engenharia e Arquitetura, 1983. 2 vol.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Educação ambiental**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Educação ambiental: conceito, histórico e importância. Noções de meio ambiente. Problemas ambientais da agropecuária. O meio ambiente na Constituição Federal. Política Nacional de Educação Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Resoluções do CONAMA. Licenciamento ambiental. Código Florestal atualizado. Lei de Proteção da Fauna. Crimes ambientais. Unidades de Conservação. Relação entre Educação ambiental e recursos hídricos, resíduos sólidos, agrotóxicos e Organismos Geneticamente Modificados. Legislação ambiental complementar à agropecuária.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre Educação e legislação ambiental dentro do conceito de sustentabilidade.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância da Educação ambiental;
- Entender os conceitos de meio ambiente e seus recursos;
- Identificar os principais problemas ambientais da atividade agropecuária.
- Conhecer as principais legislações ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ABREU, L.S. Impactos Sociais e Ambientais na Agricultura-Uma Abordagem Histórica de um Estudo de Caso, EMBRAPA, 1994.
CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J.F. Educação, Meio Ambiente e Cidadania: Reflexões e Experiências. São Paulo: SEMA, CEAM, 1998, 122p.
DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.
EHLERS, E. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996.
GRÜN, M. Ética e Educação Ambiental - A Conexão Necessária. São Paulo: Papyrus, 1996.
MESQUITA, R.A. Legislação Ambiental Brasileira. Uma Abordagem Descomplicada. 2.ed. Editora: Quile, 2012.
SIRVINSKAS, L. P. Legislação de direito ambiental. 15.ed. Editora Rideel, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. O Que é Agricultura Sustentável?. Santa Maria: DEAER-CPGExR, 1995 (mimeografado).
ALMEIDA, JALCIONE e NAVARO, ZANDER (ORG.). Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.
CARVALHO, N. C. B, BALBIN, L. I. N. LEHFELD, L. C. Código florestal comentado e anotado. São Paulo, Método, 2013.
MACEDO, C. (org.). IV Fórum de Educação Ambiental & I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental. Rio de Janeiro: Roda Viva, Ecoar e INESC, 1997, 206 p.
MARQUES, B. F. Direito agrário brasileiro. São Paulo, Atlas, 2009.
MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília: MEC, 1996.
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Nutrição e propagação de plantas**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Histórico da nutrição mineral de plantas; elementos essenciais, benéficos e tóxicos; critérios de essencialidade; mecanismos de contato íon-raiz; absorção, translocação e redistribuição de nutrientes nos vegetais; macro e micronutrientes; funções dos nutrientes; interação dos nutrientes; diagnose do estado nutricional das plantas; influência da nutrição de plantas na qualidade dos produtos agrícolas. Conceitos gerais de propagação de plantas; propagação sexuada (via sementes); propagação vegetativa (enxertia, estaquia, mergulhia, micropropagação); infraestrutura para a produção de mudas; legislação sobre produção de mudas.

OBJETIVOS:

GERAL:



- Capacitar os alunos de maneira crítica, nos aspectos teóricos e práticos, referentes aos mecanismos de absorção, translocação e funções dos nutrientes minerais na planta, bem como a respeito dos métodos de propagação de plantas.

ESPECÍFICOS:

- Entender o que seria um elemento essencial;
- Compreender os componentes dos processos de absorção, transporte e redistribuição de nutrientes;
- Relacionar a nutrição com aspectos da produtividade vegetal;
- Possibilitar uma visão abrangente de aspectos que envolvam o manejo nutricional dos sistemas de produção agrícola com enfoque na sustentabilidade ambiental;
- Compreender a propagação de plantas e a infraestrutura necessária para tal finalidade;
- Entender como, quando e por que é realizada a propagação sexuada e a assexuada;
- Estudar a Legislação sobre produção de mudas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. **Propagação de Plantas Ornamentais**. 1. Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2007. 183 p.

EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. **Nutrição Mineral de Plantas: Princípios e Perspectivas**. 2. Ed. Trad. NUNES, M. E. T. Londrina: Editora Planta, 2006. 403p.

FACHINELLO, J. C., HOFFMANN, A., NACHTIGAL, J. C. 1 Ed. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.

FERNANDES, M. S.; SOUZA, S. R.; SANTOS, L. A. **Nutrição Mineral de Plantas**. 2. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2018, 670p.

FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. 1. Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2016. 315p.

MALAVOLTA, E. **Manual de Nutrição Mineral de Plantas**. 1. Ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 2006. 638p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas**. Piracicaba - SP: FEALQ, 2005. 495 p.

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. **Fertilidade do Solo**. 1. Ed. Viçosa - MG: SBCS, 2007. 1017p.

PRADO, R. M. **Nutrição de Plantas**. 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2020. 416p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOARETTO, A. E.; ROSOLEM, C. A. **Adubação Foliar**. v. I e II, Campinas: Fundação Cargill, 1989. 669p.

BRANDÃO, H. A. **Manual prático de jardinagem**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2002. 185 p.

FERREIRA, M. E.; CRUZ, M. C. P.; RAIJ, V.; ABREU, C. A. (ed.) **Micronutrientes e elementos tóxicos na agricultura**. Jaboticabal - SP: CNPq, FAPESP, POTAFOS, 2001. 600p.

FRONZA, D.; HAMANN, J. J. **Viveiros e propagação de mudas**. Santa Maria: UFSM, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2015. 142 p.



HILL, L. **Segredos da propagação de plantas: cultive suas próprias flores, legumes, frutas, sementes, arbustos, árvores e plantas de interior**. São Paulo: Nobel, 1996. 245 p.
MARTINEZ, H. E. P. **Manual Prático de Hidroponia**. 4. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2021. 294p.
NASCIMENTO, W. M. **Tecnologia de sementes de hortaliças**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2009. 432 p.
SILVA, C. S. (ed.). **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. 2. Ed. Brasília: EMBRAPA, 2009. 627p.
TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MØLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6. Ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. 888p. Trad.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Alimentação e nutrição animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Princípios da alimentação para ruminantes e não ruminantes; Sistema digestório comparado dos animais; Fisiologia da digestão e absorção dos nutrientes; Composição química e classificação dos alimentos; Estudo dos nutrientes: água, proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais, vitaminas e aditivos. Processamento e qualidade de alimentos. Limitações de uso dos alimentos; Desordens nutricionais. Métodos de cálculo de rações.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Apresentar aos futuros profissionais os princípios básicos de alimentação e nutrição animal.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a qualidade dos ingredientes e os processos relacionados ao uso dos alimentos pelos animais.
- Estudar os alimentos e os processos relacionados à digestão e absorção dos nutrientes;
- Identificar as funções dos nutrientes no organismo animal;
- Preparar uma alimentação balanceada para os animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIGUETTO, J.M. *Nutrição Animal*. Vol. 1 e 2. São Paulo: Livraria Nobel, 1984.
ANDRIGUETTO, J.M. et al. *Nutrição Animal/Alimentação Animal*. São Paulo: Nobel, 5. 1990. 4ª ed. 2V.
LANA, R. P. *Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades*. Viçosa: UFV, 2005. 344p.
MAYNARD, L.; LOOSLI, J. *Nutrição Animal*. Livraria Freitas Bastos, 1974.
MAYNARD, L.; LOOSLI, J.; HINTZ, H E WARNER, R. 3ª. Edição. *Nutrição Animal*. FreitasBastos, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.
BERCHIELLI, T.B.; PIRES, A.V.P.; OLIVEIRA, S.E. Nutrição de ruminantes.
Jaboticabal: Funep, 2006, 583p.
NUNES, I.J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998, 387p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Grandes culturas**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Estudo da produção de grandes culturas, tais como feijão-caupi, milho, soja, arroz, cana-de-açúcar, mandioca e algodão. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação, plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Conhecer algumas das principais espécies de culturas agrícolas de interesse econômico, possibilitando seu planejamento e execução.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos estudantes os conhecimentos básicos e aplicados sobre a importância, o cultivo e as demais etapas da cadeia produtiva das culturas do feijão-caupi, milho, soja, arroz, cana-de-açúcar, mandioca e algodão;
- Disponibilizar elementos essenciais para o entendimento das relações entre planta e ambiente;
- Avaliar os fatores de ordem técnica e correlacionar com os fatores ambientais, buscando a máxima expressão do potencial produtivo das culturas.
- Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho;
- Fornecer conteúdos para desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis aos produtores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORÉM A.; FREIRE, E. C. Algodão: do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2014. 312p.
FREIRE FILHO, F. R. Feijão-caupi no Brasil: produção, melhoramento genético, avanços e desafios. Embrapa Meio-Norte-Livro científico (ALICE), 2011.
GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologia de produção de milho. Viçosa: Editora UFV, 2004. 366p.
SANTOS, A. B.; STONE, L. F.; VIEIRA, N. R. A. A cultura do arroz no Brasil. 2ª. Edição. EMBRAPA, 2007. 1000 p.
SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-açúcar: do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2016.



SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. Soja: do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2015. 333p.

SOUZA, L.S. et al., Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca. EMBRAPA, 2006. 817p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELTRÃO, N. E. de. M.; AZEVEDO, D. M. P. de. O agronegócio do algodão no Brasil. Editora Embrapa. v.2. 2008. 1309p.

FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: Funep, 2007. 576p

GALLO, D. et al. Pragas das plantas e seu controle: Arroz. In: Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, Cap.12, 2002. p.423-433.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas. 4ª ed. Agronômica Ceres, v.2, 2005, 663p.

MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: CERES, 2006. 631p.

SEGATO, S. V; PINTO, A. S; JENDIROBA, E.; NOBREGA J. C. M. Atualização em cana-de açúcar. Livro Ceres, 2006. 414p.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

SOUZA, L.S.; FARIAS, A.R.N.; MATTOS, P.L.P.; FUKUDA, W.M.G. (Ed.). Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca. Cruz das Almas: EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. 817p.

VIEIRA JÚNIOR, P.A. Milho. In: CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: NOBEL, 1999. p.41-71.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Fruticultura**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Origem; importância econômica, social e alimentar das espécies frutíferas; botânica; cultivares; ecofisiologia; tratos culturais; instalação e condução dos pomares; pragas e doenças; colheita; pós-colheita e comercialização das principais frutíferas tropicais (aceroleira, bananeira, cajueiro, coqueiro, goiabeira, mangueira, mamoeiro e maracujazeiro).

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver com os estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre os aspectos agrônômicos relacionados às principais frutíferas da região de tal forma que estes sejam capazes de planejar, implantar e conduzir adequadamente pomares destas espécies.

ESPECÍFICOS:



- Identificar e aplicar métodos e técnicas de planejamento, implantação e manejo das principais frutíferas da região;
- Conhecer técnicas de colheita, pós-colheita, classificação, embalagem e processamento das principais frutíferas da região.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUCKNER, C. H.; SANTOS, C. E. M.; BORÉM, A. **Maracujá: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2021. 192p.
- DONATO, S. L. R.; BORÉM, A.; RODRIGUES, M. G. V. R. **Banana: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Belo Horizonte – MG: EPAMIG, 2021. 223p.
- FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: Fundamentos e Práticas**. Pelotas - RS: UFPel, 2008, 183p.
- FREITAS, G. B.; BORÉM, A. **Goiaba: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2021. 223p.
- FONTES, H. R.; FERREIRA, J. M. S. **A Cultura do Coqueiro**. 2. Ed. Brasília – DF: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2016. Disponível em: https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistema%2Fdeproducao. Acesso. 25 nov. 2021.
- SALOMÃO, L. C. C.; SIQUEIRA, D. L. BORÉM, A. **Mamão: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2020. 263p.
- SIQUEIRA, D. L.; SALOMÃO, L. C. C.; BORÉM, A. **Manga: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2019. 277p.
- MENDONÇA, V.; MENDONÇA, L. F. M. **Fruticultura Tropical: Bananeira, Cajueiro e Mangueira**. Mossoró: Edufersa, 2013. 356p.
- VERHEIJ, E. **A Fruticultura nas Regiões Tropicais**. Tradução de BARNHORN, R. 1.Ed. Wageningen: Agromisa e CTA, 2006. 103p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, E. J. (Org.). **A cultura da banana: Aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais**, 2. Ed. Brasília: Embrapa-SPI/Cruz das Almas: Embrapa-CNPMF, 1999. 585p.
- GONZAGA NETO, L.; SOARES, J. M. **A cultura da goiaba**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995. 75p.
- BORGES, A. L. *et al.* **A cultura da banana**. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. – 3. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 110 p. (Coleção Plantar, 56).
- ROSSETTI, A. G. *et al.* **Sistema de Produção do Caju**. 2. Ed. Fortaleza - CE: Embrapa Agroindústria Tropical, 2016. Disponível em: <https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo>. Acesso em: 25 nov. 2021.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Irrigação e drenagem**
CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:



Disponibilidade de água, Conceito, Histórico e importância da irrigação; Água no solo: Infiltração, propriedades físico-hídricas do solo, umidade do solo, lâmina de irrigação; Qualidade da água para irrigação; Condução de água para irrigação: condutos livres e condutos forçados; Medidas de vazão e pressão; Necessidades hídricas das culturas, Turno de rega; Métodos de irrigação: aspersão, localizada e superficial; Montagem e operação de sistemas de irrigação; Manejo de irrigação; Noções de drenagem agrícola.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Capacitar os estudantes para operar e manejar sistemas de irrigação bem como pequenos sistemas de drenagem.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância da irrigação para a produção agrícola
- Identificar os sistemas de irrigação e drenagem
- Selecionar sistemas de irrigação mais apropriados
- Operar os sistemas de irrigação;
- Avaliar o desempenho dos sistemas de irrigação;
- Efetuar correto manejo da irrigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDO, S.; SOARES, A. A. **Manual de irrigação**. 8 ed. atual. ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 625 p.

DUARTE, S. N.; SILVA, Ê. F. de F.; MIRANDA, J. H.; et al. **Fundamentos de drenagem agrícola**. [S.l: s.n.], 2015.

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R.; FARIA, M. A. **Microirrigação: gotejamento e microaspersão**. [S.l: s.n.], 2012.

GOMES, H. P. **Engenharia de irrigação: hidráulica dos sistemas pressurizados aspersão e gotejamento**. 3ª. Ed. rev. amp. Campina Grande, Pb: Universidade Federal da Paraíba, 1999. 412p.

LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z.; OLIVEIRA, F. G. **Irrigação: Por Aspersão Convencional**. Viçosa, MG, p. 300-340, 2017.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: Princípios e Métodos**. 2. Ed. Viçosa, 358 p.: IL. 2007.

VERMEIREN, L., JOBLING, G. A. **Irrigação localizada**. Tradução de H.R GHEYI, F.A.V. DAMASCENO, L.G.A. SILVA Jr., J.F. MEDEIROS. Campina Grande: Ed. UFPB, 1997, 184p. (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem, 36).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAKER, A. **A água na agricultura: hidráulica aplicada à agricultura**. v. 1. Rio de Janeiro: Freiotas Bastos, 1987

OLLITA, A. F. **Os Métodos de Irrigação**. São Paulo. Livraria Nobel S.A., 1ª ed. 1978. 267p.

WITHERS, B.; VIPOND, S. **Irrigação: projeto e prática**. Tradução de Francisco da Costa Verdade. São Paulo: EPU, Ed. da Universidade de São Paulo. 1977. 339p.

**IDENTIFICAÇÃO:**

COMPONENTE CURRUCULAR: **Forragicultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Importância socioeconômica das pastagens no Brasil. Principais espécies forrageiras cultivadas. Princípios de fisiologia e morfologia de plantas forrageiras aplicados no manejo das pastagens. Formação e manejo de capineiras e pastagens. Recuperação de pastagens degradadas. Utilização das pastagens. Conservação de forragens: ensilagem, fenação.

OBJETIVOS:**GERAL:**

- Proporcionar conhecimentos sobre forragicultura e manejo de pastagens aos discentes.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar conhecimentos que possibilitem ao futuro profissional estabelecer, manejar e avaliar sistemas de produção de forrageiras, nativas ou cultivadas, visando à produção animal simultaneamente à sustentabilidade ambiental e produtiva dos sistemas empregados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária. Embrapa Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás, 2003. 570 p.

MITIDIARI, J. Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. São Paulo: 1986.

PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico de Pastagens. São Paulo: Nobel, 2004.

SILVA, S. C. et al. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema. 2008. 115p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, J. C. [Org]. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001.

MACHADO, L. C. P. Pastoreio racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

ROCHA, G. L. Ecossistemas de pastagens: aspectos dinâmicos. Piracicaba: FEALQ. 1991.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Olericultura**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Origem; importância econômica, social e alimentar das hortaliças; classificação das hortaliças; substratos; fatores climáticos; solo; adubação; tratos culturais; irrigação; cultivo em ambiente protegido; cultivo orgânico; manejo integrado de pragas e



doenças; colheita; pós-colheita; beneficiamento e comercialização das principais hortaliças de importância econômica (alface, batata, cenoura, cebola, coentro, cebolinha, couve-folha, melão, melancia, pimentão e tomate).

OBJETIVOS:

GERAL:

- Habilitar os estudantes a conhecer as principais espécies oleráceas, manejo e sistema de produção destas espécies, considerando os princípios de sustentabilidade ambiental, econômica e social.

ESPECÍFICOS:

- Estudar as principais famílias e espécies de importância econômica;
- Compreender as diferentes classificações das hortaliças;
- Conhecer as formas de propagação das hortaliças: propagação sexuada e assexuada, produção de mudas, composição de substratos, implantação e condução das culturas;
- Enfocar uma visão geral das atividades de implantação e manutenção de hortas domésticas e comerciais;
- Fornecer conhecimentos básicos sobre os sistemas de produção das hortaliças de maior interesse comercial/regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTES, P. C. R.; NICK, C. **Olericultura Teoria e Prática**. 2. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2019. 632p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de Olericultura**. 3. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2008. 421p.

GUIMARÃES, M. A.; FEITOSA, F. R. C. **Implantação de Hortas: Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Prontograf Gráfica e editora, 2015. 104p.

GUIMARÃES, M. A.; OLIVEIRA, A. B.; DOVALE, J. C. **Manutenção de Hortas: Práticas Culturais e Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 156p.

GUIMARÃES, M. A. **Produção de Melancia**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2013. 144p.

GUIMARÃES, M. A.; ARAGÃO, F. A. S. **Produção de Melão**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2019. 424p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Batata do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2017. 221p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Alface do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 228p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Melancia do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 205p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Melão do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 246p.

NICK, C.; SILVA, D.; BORÉM, A. **Tomate do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2018. 237p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Cebola do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2018. 216p.



NICK, C.; BORÉM, A. **Cenoura do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2016. 179p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINEZ, H. E. P. **Manual Prático de Hidroponia**. 4. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2021. 294p.

SILVA, J. A. **Olericultura Geral**. Boa Vista – RR: EAGRO, UFRR, 2010. 101p.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de Horticultura Orgânica**. 3. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2014. 841 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Tecnologia de produtos de origem vegetal (TPOV)**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Aspectos históricos e importância da tecnologia dos alimentos. Matérias-primas de origem vegetal. Higiene e controle de qualidade na agroindústria; Noções sobre a estrutura, composição química e alterações dos alimentos de origem vegetal; Métodos de conservação de Alimentos; Processamento de frutas e hortaliças. Embalagem e Rotulagem de alimentos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Proporcionar conhecimentos sobre fundamentos teóricos e práticos da tecnologia de produtos de origem vegetal que os habilitem a compreender os processos tecnológicos de transformação, conservação e qualidade desses produtos.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os aspectos históricos que marcaram o surgimento da indústria de alimentos;
- Conhecer os processos de limpeza e sanitização da indústria de alimentos; Identificar os processos de transformação dos alimentos de origem vegetal;
- Identificar a importância da aplicação de processos tecnológicos que visem o controle dos agentes desencadeantes das alterações nos alimentos;
- Conhecer os principais métodos de conservação dos alimentos;
- Identificar as possibilidades empreendedoras em consonância com a legislação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo. Atheneu, 1996. 182p. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, F.O; BOBBIO, P.A. Introdução à química de alimentos. 3. ed. São Paulo: Varela, 2003.



CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas, Editora Unicamp, 2003.
COULTATE, T.P. Alimentos: a química de seus componentes. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2004. 368p.
GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel. 1998.
OETTERER, M.; REGITANO - D ARCE, M.; SPOTO, M. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Defesa sanitária vegetal**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Estudo das pragas, plantas daninhas e doenças das plantas cultivadas, sua forma de ação e seu controle. Defensivos agrícolas, receituário e legislação pertinente.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de competências na defesa sanitária de plantas de interesse econômico, habilitando-os para atuar em planejamento fitossanitário, visando estabelecer estratégias com mínimo de dano ao homem e ao ambiente.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais pragas, doenças e plantas invasoras;
- Aplicar adequadamente princípios e métodos de controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Utilizar de forma adequada e consciente os principais métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras além de conhecimentos referentes à emissão de receituário agrônomo e das legislações fitossanitárias vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Domingos. **Entomologia agrícola**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2002. xv,920p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz; 10) ISBN 85-7133-011-5.
KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. **Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4ª ed. Agronômica Ceres, v.2, 2005, 663p.
LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4. ed. Nova Odessa (SP): Editora Plantarum, 2013. 672 p. ISBN 8586714276 (enc.)
MATTHEWS, G.A.; BATEMAN, R.; MILLER, P. **Métodos de aplicação de defensivos agrícolas**. 4ª ed. Andrei, 2016, 623p.
ROMEIRO, R. da S. **Controle biológico de doenças de plantas: fundamentos**. UFV, 2007, 269p.
SILVA, S. **Pragas e doenças de plantas forrageiras como controlar e combater infestações**. Aprenda fácil, 2011, 261p.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. (Ed.). **Manual de fitopatologia**. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005-2011. 2 v. ISBN 9788531800528 (v. 1).
- AQUINI, A. A. S.; FERMINO, P. C. P. [Florianópolis: s. n.], 2000. 122 p.
- CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. **Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.
- GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola**. 2a ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1988. xiv, 649p.
- LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional**. 5.ed. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2000. 382 p.
- NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUECHI, R. A. **Entomologia econômica**. Piracicaba, SP: ESALQ, 1981.
- ZAMBOLIM, L.; VALE, F. X. R.; COSTA, H. **Controle integrado das doenças de hortaliças**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1997. 122 p.
- Site: http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons
- Site: <http://www.receituarioonline.com.br/consultas-fitossanitarias/>

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Caprino-ovinocultura**
CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

A caprino-ovinocultura no contexto socioeconômico do Brasil e do Mundo; Princípios gerais da criação de caprinos e ovinos Raças de caprinos e ovinos; Agronegócio da caprino-ovinocultura; Escrituração zootécnica; Sistemas de produção; Instalações e equipamentos; Manejo alimentar; Manejo sanitário; Manejo reprodutivo.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Desenvolver habilidades de instalar, manejar, monitorar e avaliar sistemas de produção de caprinos e ovinos.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da caprinovinocultura como atividade pecuária de contexto social e econômico no Piauí, Brasil e mundo;
- Identificar as principais raças de caprinos e ovinos exploradas no Brasil e no Nordeste brasileiro e suas aptidões produtivas;
- Conhecer os sistemas de produção, instalações e equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência aos caprinos e ovinos;
- Caracterizar o manejo sanitário, alimentar e reprodutivo dos caprinos e ovinos;
- Planejar a criação dos caprinos e ovinos, reconhecendo a escrituração zootécnica e econômica como ferramentas para melhor controle de gestão da produção;
- Explicar como funciona o agronegócio da caprino-ovinocultura econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BORGES, I., GONÇALVES, L. C. **Manual prático de caprino e ovinocultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2011. 210p.

CHAPAVAL, L. [...] Manual do produtor de cabras leiteiras – viçosa, MG : Aprenda fácil, 2006.

CORRADELLO, E.F.A. **Criação de ovinos**. São Paulo: Icone, 1988.

GUIMARÃES FILHO, C.; ATAÍDE JÚNIOR, J. R. Manejo básico de ovinos e caprinos: guia do educador. – Brasília: SEBRAE, 2010.

MEDEIROS et al. **Caprinos**: princípios básicos para sua exploração. EMBRAPA CPAMN, 1994.

MORAES NETO, O.T. et al. Capacitação de agentes de desenvolvimento rural (ADRs) para caprinovinocultura. Revisão: Paulo Francisco Monteiro Galvão. João Pessoa: SEBRAE/PB, 2003.

RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura. Criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.

SANDOVAL JR, P. Manual de criação de caprinos e ovinos. Elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira... [et al.]; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosangela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: CODEVASF, 2011.

SELAIVE-VILLARROEL, A. B., SILVEIRA, J. C. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca, 2014. 656p.

SOUSA JÚNIOR, A.; GIRÃO, R.N. Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos. Teresina. SEBRAE/PI. 2003.

VIANA, G.E.N. **Manual capri-ovi**: Orientações sobre o manejo produtivo e reprodutivo de caprinos e ovinos. Teresina, PI: 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CODEVASF. **Manual da criação de caprinos e ovinos**. Coordenação de Paulo Sandoval Jr.; elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira et al.; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosangela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: Codevasf, 2011. 142 p.

EMBRAPA. **Criação de caprinos e ovinos**. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Caprinos. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 89 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 19).

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Suinocultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Introdução, situação e perspectiva da suinocultura nacional e mundial; Histórico e evolução do suíno; Principais raças suínas; Sistemas de produção; Instalações na Suinocultura; Manejo dos animais na maternidade; Manejo dos animais na creche; Manejo dos animais no crescimento e terminação; Manejo Reprodutivo; Seleção e melhoramento, Biossegurança na suinocultura; Programas de alimentação para as diferentes fases; Manejo dos dejetos da suinocultura; Planejamento de produção suinícola.



OBJETIVOS:

GERAL:

- Possibilitar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária planejar, implantar e orientar tecnicamente sistemas de criação de suínos em diferentes sistemas de produção, buscando sempre a produção sustentável.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da suinocultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo;
- Conhecer os sistemas de criação de suínos;
- Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência aos suínos;
- Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário, nutricional e reprodutivo dos suínos;
- Planejar a criação de suínos, reconhecendo a escrituração zootécnica e econômica como ferramentas para melhor controle de gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, R. A. **Suinocultura: Manual Prático de Criação**. Editora Aprenda Fácil. 2020. 3ªed. 464p. ISBN 9786555570038.

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI: EDUFPI. 2012. 98p.

MAFESSONI, E. L. **Manual Prático para Produção de Suínos**. Editora Agrolivros, 2014. 1ªed, 472p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABPA. **Relatório anual da Associação Brasileira de Proteína Animal**. Disponível em: <<http://www.abpa-br.org/>> Acessado em: 29 de setembro de 2021.

AMARAL, A. L. do. et al. **Boas práticas de produção de suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves**, 2006. 60 p. (Embrapa Suínos e Aves. Circular Técnica, 50).

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo alimentar de suínos**. Editora LK. 2007. 1ªed. 68p. ISBN 9788587890917.

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo sanitário de suínos**. Editora LK. 2007. 1ªed. 68p. ISBN 9788587890924.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Avicultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Introdução, situação e perspectiva da avicultura nacional e mundial; Histórico e evolução das aves; Sistemas de produção; Instalações e equipamentos na Avicultura; Fisiologia e Anatomia das Aves; Manejo dos das aves no galpão; Matriseiro e Avozeio; Avicultura de postura: Manejos Qualidade do ovo;



Biossegurança na Avicultura; Manejo dos dejetos da avicultura; Planejamento de produção comercial de frango de corte e postura.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Possibilitar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária conhecimentos teóricos e práticos que os tornem capazes de orientar, tecnicamente, uma criação racional de aves de corte e postura.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo;
- Conhecer os sistemas de criação de aves de corte e postura;
- Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência às aves;
- Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário de aves de corte e postura;
- Aplicar métodos corretos para o manejo nutricional de aves de corte e postura;
- Planejar a criação de aves de corte e postura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BETERCHINI, A. G. **Fisiologia da digestão de suínos e aves**, Lavras: UFLA/FAEPE. 1989. 193p
- BETERCHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. UFLA. 2006. 301p.
- COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.
- COTTA, T. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278 p.
- ISLABÃO, N. e RUTZ, F. **Manual de Cálculo de Rações para Animais Domésticos**, ed. 6. Porto Alegre: SAGRA/Pelotas, 1988. 184p
- LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.
- MACARI, M. **Fisiologia da digestão e absorção das aves**. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 176p.
- MARACRI, M., et. al. **Água na avicultura industrial**, FUNEP, 1996, 128p.
- MENDES, A.A, NAAS, I.A., MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. Campinas, FACTA, 2004.356 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AVES DE POSTURA: manejo final. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- AVES DE POSTURA: manejo inicial. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min).
- CAMA PARA FRANGOS DE CORTE. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- COSTA, B. L. da. Criação de pintos: manejo e nutrição das aves em crescimento. 4ª. ed. v. 5. São Paulo: Nobel, 1975. 184 p.
- CRIAR GALINHAS semi-confinadas. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- FRANGO DE CORTE: instalações e equipamentos. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- FRANGO DE CORTE: manejo inicial. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- FRANGOS DE CORTE: criação e manejo. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- VALVERDE, C. C. Rações balanceadas para galinhas poedeiras. Viçosa- MG: Aprenda Fácil, 2001. 209 p.



www.avisite.com.br
www.engormix.com
www.aviculturaindustrial.com.br
www.aveworld.com.br/

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Apicultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Importância da apicultura, histórico da criação de abelhas, apicultura no Mundo, no Brasil e no Piauí, principais produtos da colméia, principais raças, aspectos importantes sobre anatomia de abelhas, estrutura do ninho, os ocupantes do ninho, desenvolvimento e diferenciação de castas, divisão do trabalho, controle da temperatura, reprodução, material e equipamentos, povoamento de colméias, transporte de colméias, o apiário, flora apícola, manejo básico, manejo de manutenção, manejo para produção, a casa do mel, colheita de mel.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos, teóricos e práticos sobre os sistemas de produção de abelhas, considerando os aspectos sócio-econômicos de produção de abelhas.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a realidade sobre a produção, comercialização e consumo de produtos apícolas no mundo, no país e no Estado.
- Compreender e aplicar os princípios biológicos relacionados com o comportamento das abelhas *Apis mellifera*.
- Compreender, selecionar e aplicar métodos e técnicas adequadas e racionais na localização, instalação, uso de equipamentos no manejo da colmeia.
- Permitir a aplicação de conceitos e princípios relacionados com a implantação e manejo de projetos apícolas.
- Conhecer e aplicar métodos e fluxos adequados da colheita, embalagem, comercialização e conservação de produtos apícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, E. & ALVES, S. B. Insetos úteis, Piracicaba: Livro Ceres, 1979. 192p.

CAMARGO, J. M. F. Manual de apicultura. São Paulo: agrônômica Ceres, 1972. 252p.

CRANE, E. O livro do mel. São Paulo: Editora Nobel, 1983. 226p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREE, J.B. Organização social das abelhas (*Apis*). São Paulo, Editora da USP, 1980. 79p.

MARK, L. W. A biologia da abelha. Tradução: Carlos A. Osowski. Porto Alegre: Magister, 2003. 276 p. il



SOUZA, D. C, organizador. Apicultura: Manual do agente de desenvolvimento Rural. Brasília: Sebrae, 2004. 100p. il.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Bovinocultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

1. Evolução histórica e panorama da bovinocultura de leite e corte no Brasil e suas perspectivas.
2. Bovinos leiteiros
 - a. Principais raças de bovinos leiteiros utilizadas no Brasil e no mundo.
 - b. Fisiologia da lactação.
 - c. Fatores que afetam a produção de leite
 - d. Planejamento da produção racional de leite;
 - e. Manejo de vacas leiteiras no pré-parto;
 - f. Manejo de vacas leiteira no pós-parto;
 - g. Manejo da ordenha;
 - h. Manejo de bezerras até o desmame;
 - i. Manejo de novilhas;
 - j. Construções para vacas leiteiras.
2. Bovinos de corte
 - a. Principais raças utilizadas na bovinocultura de corte no Brasil e no mundo;
 - b. Cruzamento e melhoramento genético;
 - c. Manejo reprodutivo;
 - d. Manejo dos bezerros do nascimento à desmama;
 - e. Nutrição a pasto e em confinamento de bovinos de corte em recria e terminação;
 - f. Avaliação de carcaça e qualidade da carne bovina.
 - g. Sistemas de identificação e rastreabilidade.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Estudo da produção de bovinos de corte considerando a viabilidade econômica e a sustentabilidade.
- Desenvolver uma visão crítica dos estudantes através da construção do conhecimento sobre os diferentes aspectos ligados à produção de bovinos, além de promover através de diferentes dinâmicas, simulações da utilização dos princípios e práticas de manejo estudados na disciplina.
- Discutir os mais recentes tópicos da produção de bovinos de leite, associando a teoria com as mais variadas situações práticas, incluindo a parte econômica.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente o conhecimento da fisiologia produtiva da produção de leite, bem como o manejo adequado e bem-estar animal dentro dos sistemas de produção.
- Preparar e fornecer alimentos que atendam às exigências nutricionais nas diferentes fases de produção dos animais.



- Discutir os principais avanços na área de qualidade do leite e carne, manejo dos animais, alimentação e reprodução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARCELLOS, JÚLIO OTÁVIO JARDIM. Bovinocultura de Corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção - Volume 3 Editora: Agrolivros. 2020. 422 p.
- BARBOSA SILVEIRA, I.D.; PETERS, M.D.P. Avanços na produção de bovinos de leite – Reprodução e produção. Ed. Gráfica Universitária, UFPEL, Pelotas.2008. 138p.
- BARBOSA SILVEIRA, I.D., BIEGELMEYER, P. Bovinos de leite – Apostila. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, Pelotas. 2008. 185p.
- BRAUNER, C.C.; LEMES, J. S.; OSÓRIO, M. T. M. Fundamentos Básicos em Reprodução Animal. Ed. Gráfica e Editora UFPEL, 1ª Edição, 2010, 64p.
- CARDELLINO, R.A., ROVIRA, J. Melhoramento genético animal. Editorial Hemisferio Sur, Montevideo. 1987. 253 p.
- KIRCHOF, Breno. Alimentação da vaca leiteira. Guaíba: agropecuária, 1997.
- KRUG, E. E. B. Alimentação do gado leiteiro. Editora DITEC/CCGL, 1ª Edição, 1985, 195p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente. Aprenda Fácil, Editora, 2005. 371p.
- FONSECA, L.F.L.; SANTOS, M.V. Qualidade do leite e controle de mastite. Lemos Editorial, São Paulo. 2000. 175p.
- GONÇALVES, P. B.D., FIGUEIREDO, J. R., FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Ed. Roca, 2ª Edição, 2008, 396p.
- TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 2 ed. Santa Maria: UFSM, 2003, 216p.
- VALADARES FILHO, S. C., ROCHA JUNIOR, V. R., CAPPELLE, E. R. Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos. Viçosa: UFV. 2001, 297p.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient Requirements of Beef Cattle. 7th ed. (Nutrient Requirements of Domestic Animals: A Series). National Academy Press. 2000. 248 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Piscicultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Importância da piscicultura; Histórico e produção; Limnologia; Ictiologia; Espécies indicadas para a piscicultura; Instalações e sistemas de criação. Manejo produtivo, reprodutivo, alimentar e sanitário; Larvicultura; Manejo de despesca e transporte, abate e processamento.

OBJETIVOS:

GERAL:



- Formar o profissional técnico em agropecuária apto a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a racionalizar a produção animal, em harmonia com o ecossistema.

ESPECÍFICOS:

- Fornecer conhecimentos específicos na área de piscicultura, capacitando os alunos para fortalecer a produção de peixes.

- Orientar o manejo de criação racional de peixes em águas interiores;

- Propiciar a capacidade dos alunos de planejar, implantar, orientar e executar o manejo racional de peixes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Maria: Ed. Da UFSM, 2005. 468p.: II.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 2.ed. Santa Maria: UFSM, 2009, 352p.

CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALLOSSI, D. M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos

especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo: TECART, 2004, 350p.

PAVANELLI, G.C., EIRAS, J.C., TAKEMOTO, R.M. Doenças de peixes. profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá EDIJEM / CNPq / Nupélia, 1998. 264 p.

PROENÇA, C. E. M., BITTENCOURT, P. R. L. Manual de Piscicultura Tropical. Brasília:

IBAMA, 1994. 196p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIPAÚBA-TAVARES, L. H. Limnologia aplicada à aqüicultura. Jaboticabal, SP. FUNEPE. 1995.

TAVARES-DIAS, M. Manejo e Sanidade de Peixes em Cultivo. Macapá: EMBRAPA –

AMAPÁ, 2009. 723p.

WOYNAROVICH, E., HORVÁTH, L. A propagação artificial de peixes de águas tropicais.

Brasília: FAO/CODEVASF/CNPq, 1983. 220 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA)**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução (Generalidades – Agronegócio Brasileiro; Aspectos Históricos); História da tecnologia de alimentos; Matéria-prima: conceitos, origem, importância nutritiva e sanitária, tipos, características desejáveis e indesejáveis, deterioração e alteração dos alimentos, composição química; Princípios de conservação de alimentos de origem animal; Boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos



de controle; Tecnologia da carne e seus derivados; Tecnologia do leite e seus derivados; Tecnologia dos ovos, pescados e produtos da apicultura; Embalagens e rótulos para alimentos de origem animal. Esferas de Inspeção: Federal, Estadual e Municipal. Instalações e equipamentos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Oferecer aos alunos do Curso Técnico em Agropecuária conhecimentos teóricos e práticos que os capacitem a beneficiar, conservar e estocar os produtos de origem animal, conforme exigem as instruções normativas e os regulamentos técnicos de identidade e qualidade.

ESPECÍFICOS:

- Identificar os diferentes métodos de beneficiamento, conservação e embalagem dos produtos de origem animal;
- Conhecer os produtos de origem animal que podem contribuir na agregação de valor das matérias-primas produzidas pelos produtores rurais;
- Aplicar técnicas inerentes à tecnologia dos produtos de origem animal (Carne, leite, ovos, pescado e mel) e seus derivados.
- Conhecer as diferentes esferas da Inspeção de alimentos.
- Apresentar os tipos e funcionalidade das embalagens e a importância das informações contidas nos rótulos dos produtos de origem animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos – Princípios e Prática**, ARTMED, 2007.
- FRANCO, B.D.G.M.; TERRA, N.N.; SHIMOKOMAKI, M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006.
- GAVA, ALTANIR JAIME. **Tecnologia de Alimentos: Princípios e Aplicações**. Nobel. 2008.
- MORETTO, E. et al. **Introdução à Ciência de Alimentos**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2002. 255p.
- OLIVEIRA, J.S.de. **Queijo: Fundamentos tecnológicos**. 2ª Ed. São Paulo: Ícone, 1986.
- ORDOÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos: Volume 2 - Alimentos de origem animal**. Editora Artmed, 2004. 280p.
- ROCCO, S.C. **Embutidos, frios e defumados**. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1996.
- TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 3ª Ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- SILVA, J. A. **Tópicos de Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227p.
- OETTERER, M.; REGITANO-d'Arce; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Manole, 2006. Textos, vídeos e imagens buscados em sítios eletrônicos.

**IDENTIFICAÇÃO:**

COMPONENTE CURRICULAR: **Defesa sanitária animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Conceito de Defesa Sanitária Animal; Higiene e saúde pública; Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes; Código zoossanitário; Discussão sobre profilaxia, controle e erradicação de doenças; Coleta e envio de material para laboratório; Estudo dos Programas Nacionais de Sanidade Animal; Programas de controle de roedores e vetores de importância em saúde pública; Controle de resíduos provenientes das atividades pecuárias.

OBJETIVOS:**GERAL:**

- Capacitar o aluno a realizar o planejamento de saúde para a prevenção, o controle e a erradicação de enfermidades de interesse econômico e zoonótico.

ESPECÍFICOS:

- Familiarizar o (a) discente com os conceitos e medidas de defesa sanitária animal;
- Conhecer as doenças de notificação obrigatória;
- Discutir os Programas Nacionais de Sanidade Animal;
- Conhecer as medidas de prevenção, controlar e erradicar doenças de impacto econômico, de importância zoonótica;
- Discutir os programas de controle de roedores e vetores;
- Relacionar o conteúdo com o conceito de Saúde Única.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Apostilas, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária** – MAPA.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. 843p.

M. HIPOLITO; O. FREITAS. **Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias dos Animais Domésticos**. SP: Melhoramentos, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anuário de Saúde Animal FAO-WHO, O.I.E.

BRASIL. **Apostilas, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária** – MAPA

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Administração rural e empreendedorismo**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:



Noções de Economia Rural e suas relações com outras disciplinas. Importância da Economia e da Administração para o setor primário. Tipos de organização. Empresas Rurais, Noções de Contabilidade. Mercados Agrícolas. Administração da empresa Rural. Agronegócio e Agricultura familiar. Empreendedorismo: conceitos, características do comportamento empreendedor, tipos de empreendedorismo, Empreendedorismo e Economia rural: plano de negócios, análise financeira e econômica da empresa rural.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Capacitar o aluno para ter noções e Administração, Economia e Empreendedorismo Rural possibilitado a compreensão e conhecimento dessas disciplinas para a gestão dos negócios agrícolas.

ESPECÍFICOS:

- Ao final da unidade o aluno será capaz de:
- Definir administração rural, as formas de planejamento da empresa rural, fatores de produção e projetos.
- Identificar as tendências de mercado e como reduzir riscos e incertezas;
- Apontar controle econômico dos custos agropecuários: custos de produção; depreciação; renda bruta total; despesas; renda líquida total; lucratividade; ponto de equilíbrio; curva de oferta.
- Comparar Juros simples e compostos.
- Definir objetivos, importância, beneficiários, finalidades, classificação, princípios básicos, garantias, taxa de juros do crédito rural.
- Identificar as características da empresa rural, avaliação do patrimônio da empresa rural, características das atividades atuais, Inversões programadas, características das atividades programadas, mercado e comercialização; cronograma de aplicação, estruturas dos custos e receitas, capacidade de pagamento, garantias oferecidas na elaboração de um projeto agropecuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
- KAY, R. D. Gestão de propriedades rurais / Ronald D. Kay, William M. Edwards, Patricia A. Duffy ; tradução Théo Amon ; revisão técnica : Paulo Dabdab Waquil. – 7.ed. – Porto Alegre : AMGH, 2014.
- ROCHA, M.N.T. Manual do empregador rural. Maria Nívia Taveira Rocha; José Benedito Monteiro. 3 ed. Revista – Goiânia : SEBRAE/GO, 1996.
- Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho/Editores: Jurij Sobestiansky, ... [et al.]. – Serviço de Produção de Informação – SPI. EMBRAPA. Brasília. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.
DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.
DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Mecanização agrícola**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Histórico e evolução da mecanização agrícola. Tração animal. Elementos básicos de mecânica. Mecanismos de transmissão de potência. Lubrificação e lubrificantes. Motores de combustão interna. Sistemas auxiliares de motores agrícolas. Tratores agrícolas. Capacidade operacional. Máquinas e técnicas utilizadas no preparo do solo. Distribuição de adubos e calcários. Plantio, cultivo e aplicação de defensivos agrícolas. Máquinas utilizadas na colheita. Determinação do custo operacional dos conjuntos mecanizados.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Fornecer aos estudantes conhecimentos para utilização adequada das máquinas e implementos agrícolas na propriedade rural.

ESPECÍFICOS:

- Possibilitar ao estudante o conhecimento do correto planejamento para a utilização das máquinas dentro da propriedade rural, habilitando-o à utilização adequada das mesmas;

- Motivar o aluno no sentido de que o mesmo venha a promover o bem-estar social do homem do campo, tornando-o mais produtivo, através da adequada utilização de tratores, máquinas e implementos agrícolas;

- Possibilitar conhecimentos sobre motores de combustão interna; tratores, máquinas e implementos agrícolas; manutenção e gerenciamento das máquinas agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMETTI, N. N. **Mecanização Agrícola**. 1. Ed. Curitiba – PR: Editora LT, 2012. 160p.

MIALHE, L. G. **Manual de Mecanização Agrícola**. Ouro Fino – MG: Editora Agronômica Ceres, 1974. 301p.

MIALHE, L. G. **Máquinas Agrícolas para Plantio**. 1. Ed. Campinas – SP: Millennium Editora, 2012, 648p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para Colheita e Transporte**. Viçosa – MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 292p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para Plantio e Condução das Culturas**. Viçosa – MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 334p.

SILVEIRA, G. M. **Os Cuidados com o Trator**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 309 p.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, A. L. T. **Máquinas para Preparo do Solo, Semeadura, Adubação e Tratamentos Culturais**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1996. 367p.
- MIALHE, L. G. **Maquinas Motoras na Agricultura**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980. 289p.
- REIS, A. V. et al., **Motores, Tratores, Combustíveis e Lubrificantes**. Pelotas, RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPEL, 1999. 315 p.
- SALTON, J. C. HERNANI, L. C.; FONTES, ZANONI, C. **Sistema de Plantio Direto: O produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. Ed. Brasília: Embrapa, 1998. 248p.
- SILVEIRA, G. M. **Preparo do solo: Técnicas e implementos**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 292p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Associativismo e cooperativismo**
CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Cooperação e economia solidária. Origem histórica das organizações. Associativismo. Cooperativismo. Participação e gestão participativa. Políticas públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências do associativismo e cooperativismo no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura dessa doutrina, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento de sistemas coletivos de gestão na sociedade como um todo. Além de mostrar aos alunos as diversas maneiras de formação de associações e cooperativas voltados à agropecuária.

ESPECÍFICOS:

- Apresentar as características, conceito e legislação de Cooperativismo;
- Apresentar as características, conceito e legislação de Associativismo;
- Apresentar as condições para realização de comércio dos produtos agrícolas;
- Discutir sobre a importância das políticas públicas para associativismo e cooperativismo;
- Apresentar as instituições e entidades que atuam no meio rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FIORINI, C. G.; ZAMPAR, A. C. **Cooperativismo e empreendedorismo**. Editora Pandorga, 1ªed. 2015. 312p.
- GONÇALVES NETO, A. A. **Sociedades Cooperativas**. Editora Lex, 1ªed. 2018. 590p.



OLIVEIRA, D. P. R. **Manual De Gestão Das Cooperativas: Uma Abordagem Prática**. Editora Atlas, 7ªed. 2015. 360p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, U. C. **Associação: Série Empreendimentos Coletivos**. Apostila Sebrae, 2014. 46p.

ESETEC Editores associados, 2000.

PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas**. SESCOOP/OCB, Santo André:

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Extensão Rural**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Fundamentos da Extensão Rural; Caracterização de produtores rurais; Estrutura agrícola do Brasil. Métodos de aprendizagem e treinamento; Processos de comunicação e difusão de inovações; Planejamento e avaliação de programas de extensão; Desenvolvimento de comunidades. A profissão do extensionista: evolução histórica, diversidade de funções e dificuldades atuais.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da Extensão Rural no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.

ESPECÍFICOS:

- Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política públicas;
- Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;
- Instrumentalizar o aluno através de seminários, debates, programas de extensão, e outros, dando condições para que exercitem o desenvolvimento das habilidades de transferência de inovações, fundamentais no trabalho de Extensão Rural;
- Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural no Brasil, baseados no princípio da equidade das populações rurais;
- Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO NETO, S. E. **Extensão rural**. Editora Brazil Publishing; 1ª ed. 2020. 128p.

BIASI, C. A. F; GARBOSSA NETO; SILVESTRE F.S.; ANZUATEGUI, I. A. **Métodos e meios de comunicação para a Extensão Rural**. Volume I e II, Curitiba, 1979.



PAULO FREIRE. **Extensão ou comunicação?** Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

SILVA, R. C. **Extensão rural**. Editora Érica; 1ª ed. 2013. 120p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORSATTO, R. S. **O Papel da Extensão Rural no Fortalecimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia: Textos Introdutórios**. Editora Edufscar; 1ª ed. 2017. 55p.

MORAES, C. S. **Uma revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma**. Editora Appris; 1ª ed. 2018. 139p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Planejamento e Projetos Agropecuários**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

O curso visa oferecer instrumentos metodológicos para o planejamento da gestão da propriedade rural e na elaboração de projetos agropecuários. Estudando-se:

- O planejamento da empresa rural: importância, tipos,
- Noções de matemática financeira: Porcentagem, Juros
- Classificação dos Custos: Cálculo do custo de produção na empresa rural, Métodos de cálculo do custo de produção agrícola, Avaliação: custo x benefícios
- Avaliação de bens na empresa rural
- Crédito Rural:

Definição, sistema Nacional de crédito rural, objetivos, finalidades, beneficiários, custeio agrícola, pecuário, investimento e comercialização, garantias, principais programas para o nordeste.

- PROJETOS AGROPECUÁRIOS: descrição, formatação e elaboração de projetos agropecuários. Análise financeira de viabilidade do projeto.

OBJETIVOS:

GERAL:

Ao final da unidade o aluno será capaz de:

- Compreender a importância do planejamento na gestão da empresa rural;
- Identificar o controle econômico dos custos agropecuários;
- Aplicar os conceitos básicos sobre matemática financeira;
- Saber elaborar Projetos Agropecuários de custeio e Investimentos. - Avaliar a viabilidade técnico financeira de um projeto agropecuário.

ESPECÍFICOS:

Ao final da unidade o aluno será capaz de:

- Definir e entender as formas de planejamento da empresa rural.
- Aplicar controle econômico dos custos agropecuários: custos de produção; depreciação; renda bruta total; despesas; renda líquida total; lucratividade; ponto de equilíbrio; curva de oferta.
- Comparar Juros simples e compostos.



- Definir objetivos, importância, beneficiários, finalidades, classificação, princípios básicos, garantias, taxa de juros do crédito rural.
- Quantificar o patrimônio da empresa rural
- Elaborar projetos agropecuários, através da construção de receitas e custos, Inversões programadas, cronograma de aplicação, esquema de reembolso e da capacidade de pagamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, Curso de Elaboração de Projetos. B.N.B, 1999.
- BREITENBACH, R. Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. Desafio Online, v. 2, n. 2, p. 714-731, 2014.
- COGAN, S. Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: Conab, 2010.
- CONSOLIDAÇÃO DAS NORMAS DO CRÉDITO RURAL. Editora dos criadores Ltda, 1976. São Paulo.
- CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2012.
- Curso técnico em agronegócios: Gestão de custos. Senar, Brasília 2015.
- HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. 1ª edição, Rio de Janeiro, APEC, Brasília, 1975.
- IUDÍCIBUS, S.; MELLO, G. R. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013.
- PROGRAMA DE TREINAMENTO RURAL SUDENE/PNUD/BANCO MUNDIAL. Manual de Elaboração e Análise de Projetos de Desenvolvimento Rural. Recife, 1987.
- SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 165 p.
- SCHIER, C. U. C. Gestão de custos. Curitiba: Intersaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADM. E ECONOMIA RURAL www.ifcursos.com.br/sistema/admin/.../09-40-22-apostilaadmeeconomiarural.pdf
- Administração rural - Economia rural, mercados e comercialização www.ebah.com.br/content/ABAAAoxQAF/administracao-rural
- Crédito rural – Como funciona e quem tem direito? <https://www.creditooudebuto.com.br/credito-rural-como-funciona-quem-tem-direito/>
- Crédito rural — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/credito-rural.
- Crédito Rural para sua empresa/ Caixa. www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/credito-rural/Paginas/default.aspx.
- ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1477.pdf Projetos Agropecuários -
- FMVZ/Unesp www.fmvz.unesp.br/Home/Graduacao/Zootecnia/projetos-agropecuarios.pdf



Guia de Crédito Rural - safra 2017/2018: CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA
guia_do_credito_rural_versaoonline.pdf
<https://www.sagri.com.br/blog/credito-rural-2020-como-funciona/>

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Agroecologia**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Origem e desenvolvimento da agricultura e a modificação dos ecossistemas naturais. Agricultura e crise ambiental e social. Agroecologia: conceitos e princípios. O papel da biodiversidade nos agroecossistemas. As dinâmicas socioeconômicas em agroecologia. Agroecossistemas: desenhos redesenhos e fluxos. Noções de regulamentação da Agroecologia e Agricultura Orgânica no Brasil.

OBJETIVOS:

GERAL:

-Formar o profissional técnico em agropecuária apto a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a realizar a produção vegetal e animal de base ecológica.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente o conhecimento da origem e desenvolvimento da agricultura e a modificação dos ecossistemas naturais.
- Conhecer a Agroecologia: conceitos e princípios, como também o papel da biodiversidade nos agroecossistemas e as dinâmicas socioeconômicas em agroecologia.
- Familiarizar os discentes com os Agroecossistemas: desenhos redesenhos e fluxos.
- Desenvolver o aprendizado das Noções de regulamentação da Agroecologia e Agricultura Orgânica no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALTIERI, M. A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. Biodiversidad y manejo de plagas em agroecossistemas. Barcelona: Icaria, 2007. BURG, I.;
- MAYER, P. H. Alternativas ecológicas para a prevenção e controle de pragas e doenças: caldas, biofertilizantes, fitoterapia animal, formicidas, defensivos naturais e sal mineral. 30 Ed. Francisco Beltrão: Grafitec, 2006.
- CONWAY, G. Ecosystem analysis. Imperial College Center for Environmental Technology. University of London, 1986.
- CASADO, G.G; MOLINA, M.G.; GUZMÁN, E.S. Introducción a la Agroecología como desarrollo rural sostenible. Madrid: Mundi Prensa, 2000.
- DA COSTA, M. B. B. Agroecologia no Brasil: história, princípios e práticas. São Paulo: Expressão Popular, 2017. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos



ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

GUZMÁN, E.S. Desde el pensamiento social agrário. ISEC: Universidad de Córdoba, 2006.

GLIESSMAN, S. R. De la sociologia rural a la agroecología. Barcelona: Icaria, 2006.

KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAUER, S.; BALESTRO, M.V. Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

VANDERMEER, J. H. The ecology of agroecosystems. Sudbury: Jones & Bartlett Learning, 2010.

VAN DER PLOEG, J. D. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

ANEXO III - EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS DO 5º ITINERÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Tecnologias agropecuárias**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Jardinagem e Paisagismo**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Histórico da arte de jardins. O jardim e o meio ambiente. Planejamento, implantação e manutenção dos jardins. Histórico, conceito e importância do paisagismo. Princípios básicos do paisagismo. Elementos de composição paisagística. Projeto paisagístico.

OBJETIVOS:

**GERAL:**

Proporcionar conhecimento dos princípios que envolvem a elaboração de jardins e projetos paisagísticos.

ESPECÍFICOS:

Definir conceitos e aplicações da jardinagem e paisagismo.
Identificar técnicas para a implantação de jardins e paisagens.
Formular projeto paisagístico com base nas características locais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, H. A. **Manual Prático de Jardinagem**. 2ª ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2015.
LIRA FILHO, A. **Paisagismo – princípios básicos**. 2ª ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2012.
LIRA FILHO, A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. **Paisagismo: elementos de composição e estética**. v.2. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002. 194p.
NIEMEYER, C. A. C. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. 3.ed. Uberlândia: EDUFU, 2019. 126p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBUD, B. **Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. São Paulo: Senac, 2006.
COSTA, C. **Minhas plantas: jardinagem para todos (até quem mata cactos)**. São Paulo: Paralela, 2017.
RIBEIRO, W. L. **Jardim e jardinagem**. Brasília: EMATER/DF e EMBRAPA/SPI, 1994. Disponível em <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/paisagismo/livros/JARDIM%20E%20JARDINAGEM.pdf> Acesso em 10 dez.2021

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Conservação e análise de sementes**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:**OBJETIVOS:****GERAL:****ESPECÍFICOS:****BIBLIOGRAFIA BÁSICA****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****IDENTIFICAÇÃO:**



COMPONENTE CURRUCULAR: Inseminação Artificial

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

- 1.Introdução e histórico da inseminação artificial destacando o uso da tecnologia para o melhoramento genético;
- 2.Anatomia reprodutiva funcional de machos;
- 3.Anatomia reprodutiva funcional de fêmeas;
- 4.Manejo reprodutivo das principais espécies domésticas de produção;
- 5.Exame andrológico;
- 6.Inseminação Artificial em diferentes espécies domésticas.

OBJETIVOS:

GERAL:

Promover o conhecimento teórico e prático dos principais e mais atuais assuntos relacionados a biotecnologia da inseminação artificial.

ESPECÍFICOS:

Discutir as principais normas de manejo para incrementar a eficiência reprodutiva dos rebanhos comerciais;
Efetuar demonstrações práticas de inseminação artificial, visando uma aplicação dos conhecimentos adquiridos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DERIVAUX, J. **Reprodução dos Animais Domésticos**. Editorial Acriba, Zaragoza-España, 1980. p.466.
HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. Editora Manole, 4 ed., 1982. p.720.
MIES FILHO, A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**. Porto Alegre: Editora Sulina, 5 ed., 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANDSON, R.D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro-RJ: Editora Guanabara Koogan S.A, 6 Ed. 2005, p.454.
GONSALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p.25-55
PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, p.249.
PTASZYNSKA, M. **Compêndio de reprodução animal**. Intervet. p.383.
Disponível em:http://www.abspecplan.com.br/upload/library/Compendio_Reproducao.pdf.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: Plantas tóxicas e medicinais na produção animal

CARGA HORÁRIA: 30 horas



EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Iniciação à pesquisa**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

O conhecimento científico, métodos de pesquisa e os trabalhos científicos (projeto de pesquisa, resumo, resenha, artigo, pôster, monografia, dissertação e tese). Normas de formatação de trabalhos científicos e acadêmicos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Compreender e aplicar os princípios da investigação científica, dando ênfase ao universo da pesquisa e elaboração de trabalhos científicos.

ESPECÍFICOS:

Conceituar os níveis de conhecimento científico, metodologia, pesquisa;
Discutir os principais tipos de pesquisa, seus procedimentos, técnicas e instrumentos de coleta de dados e análise científica;
Apresentar os elementos essenciais que compõem as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, Aidil De Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida Souza. Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza.

Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MÁTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m



OLIVEIRA Netto, Alvim Antonio de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEUREN, Ilse Maria (org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. Colaboradores. LONGARAY, André Andrade, RAUPP, Marco Aurélio batista de Sousa, COLAUTO, Romualdo Douglas, PORTON, Rosimere, Alves de Bona de. 3a ed 5. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
D'ONOFRIO, Salvatore. Metodologia do Trabalho Intelectual. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
GONSALVES, Elisa Pereira. Conversa sobre a Iniciação à Pesquisa Científica. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Meliponicultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Informática aplicada**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Biologia aplicada**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Matemática aplicada**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Português Instrumental**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fundamentos do trabalho**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Trabalho como uma construção histórico-cultural. O trabalho como elemento de transformação na vida do homem. A relação trabalho-educação. A revolução científica e tecnológica: o mundo globalizado em foco. A relação entre trabalho e cultura. Postura socioprofissional; Educação empreendedora; Comunicação; Tipos de Liderança; Pessoa Física e Pessoa Jurídica; Economia no Mundo do Trabalho; Setores da Economia e da Sociedade; Cooperativa; Terceirização; Dicas para enfrentar o Mercado de Trabalho; Convivência; Interdependência entre as pessoas; Trabalho em equipe; Qualidade de vida no trabalho. Saúde e Segurança no Trabalho

OBJETIVOS:

GERAL:

Ampliar as competências e habilidades do Técnico Agrícola em Agropecuária que facilitem seu ingresso no mundo do trabalho

ESPECÍFICOS:

Contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e profissional do técnico em Agropecuária;

Proporcionar a vivência em atividades sociais que serão desenvolvidas no decorrer das atividades regulares do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOM SUCESSO, Edina de Paula. Trabalho e qualidade de vida. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 1998. 183 p. ISBN 8573031344.

BENITE, A. G., "Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho", Nome da Rosa, São Paulo, SP, 2004.

COSTA, Antônio Tadeu da. Manual de segurança e saúde no trabalho - série Segurança e saúde do trabalho - 7 ed Difusão.

SILVA, P. V. B.; DIAS, L. R.; TRIGO, R. A. E. Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos. São Paulo: Appris, 2015.

.ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho: Elaboração, implantação, administração. São Paulo: LTr, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição 1988. Brasília: Senado Federal.1988.

KUPSTAS, Márcia. (org.) Educação em debate. São Paulo: Moderna, 1998.

_____. Trabalho em debate. São Paulo: Moderna, 1997

_____. Ciência e Tecnologia em debate. São Paulo: Moderna, 1998.



LEITE, Márcia de Paula. Trabalho e sociedade em transformação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
MARQUES, Ademar (org). História Contemporânea através de textos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Inspeção de produtos de origem animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Importância sócio-econômica dos alimentos de origem animal; situação atual da produção brasileira de carnes, pescado e aves; Apresentação dos sistemas de inspeção sanitária – SIF, SIE, SIM; Legislação da inspeção no estabelecimento e no consumo – RIISPOA - MAPA, ANVISA- MS; Critérios de julgamento da qualidade, sanidade e conservação de carnes, aves e pescado; Tecnologia e Inspeção sanitária no abate bovino; Tecnologia e inspeção sanitária no abate de aves; Tecnologia e inspeção sanitária no abate suíno; Tecnologia e Inspeção sanitária do pescado; Rotulagem de Alimentos; Tratamentos e destinação de efluentes.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Definir os princípios que fundamentam a inspeção sanitária, higiênica e tecnológica dos produtos de origem animal; enumerar os requisitos essenciais de boas práticas de abate dos animais de açougue, aves, obtenção e processamento do pescado e derivados.

ESPECÍFICOS:

-Preparar os discentes para executar a inspeção higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal;
-Planejar, organizar e gerenciar Fábricas de produtos e derivados de origem animal;
-Inspeccionar, estabelecimentos que comercializam e produzem alimentos de origem animal e seus derivados;
-Aplicar ferramentas de autocontrole para obtenção de alimentos de origem animal com qualidade higiênico-sanitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELOTI, V. **Leite: Obtenção, Inspeção e Qualidade**. 2015. Editora Planta. 1ª Edição. 420p.
PINTO, P.S.A. **Inspeção e Higiene de Carnes**. Viçosa. Editora UFV, 2014. 2ª edição. 389p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P.R. **Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças**. Editora UFV. 2006 370p.



ORDÓÑEZ, J.A. e Colaboradores. **Tecnologia de alimentos**. vol.2. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Editora Artmed, 2005. 280p.
WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne**. 7ª edição. Brasil. Editora Roca. 2010, 320p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Equideocultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Origem e evolução dos equídeos; Agronegócio da equideocultura; Importância mundial e brasileira; Etologia equina, tipos raciais e principais raças equídeas; Hipometria; Andamentos; Sistemas de criação de equinos e muares; Alimentos e alimentação de equídeos. Manejo das diferentes categorias em equideocultura; Manejo reprodutivo e melhoramento genético; Planejamento e instalações de haras.

OBJETIVOS:

GERAL:

-Capacitar o discente para o planejamento, organização, direção e controle de sistemas de produção de equídeos.

ESPECÍFICOS:

- Apresentar a importância e situação atual da equideocultura;
- Capacitar o profissional para consultorias técnicas e atendimentos em equideocultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CINTRA, A.G.C. **O cavalo: Características, Manejo e Alimentação**. São Paulo: Editora Roca. 2010. 364p

FRAPE, D. **Nutrição & Alimentação de Equinos**. São Paulo: Editora Roca. 2007. 602p.

MORGADO, F.B. **Adestramento de cavalo**. Editora Nobel, 1990. 173p.

RIBEIRO, D.B. **O Cavalo: Raças, Qualidades e Defeitos**. Ed. Globo-Rio de Janeiro-RJ, 318p.1988.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. **Criação do cavalo e de outros equinos**. 2 ed. São Paulo: Ed. Nobel, 1981, 654 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTHY, J.D. **Comportamento animal**. v.14. São Paulo: EPU, 2002. 79p.

COSTA, H.E.; MANSO FILHO, H.; FERREIRA, L. **Exterior e treinamento do cavalo**. UFRPE, Imprensa Universitária, 2001. 169p.

PASCOE, D.C.K.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Editora Manole. 1998. 432p.

TAUSZ, B. **Adestramento sem castigos**. Editora Nobel, 2000, 186p.

**IDENTIFICAÇÃO:**

COMPONENTE CURRUCULAR: **Comunicação em ATER**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:**OBJETIVOS:****GERAL:****ESPECÍFICOS:****BIBLIOGRAFIA BÁSICA****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****IDENTIFICAÇÃO:**

COMPONENTE CURRUCULAR: **Avaliação de carcaças**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Importância econômica. Importância do estudo da carcaça. Fatores in vivo que interferem nas características de carcaça. Fatores post mortem que interferem nas características de carcaça. Métodos de determinação das características qualitativas da carcaça. Métodos de determinação das características quantitativas da carcaça. Estudo e considerações de carcaças de bovinos, suínos, caprinos, ovinos e aves. Porção comestível de uma carcaça. Método de avaliação de carcaças. Fatores de classificação de carcaça. Objetivos da tipificação de carcaça pela gordura, maturidade e conformação.

OBJETIVOS:**GERAL:**

Os estudantes deverão conhecer e compreender a importância da avaliação, classificação e tipificação das carcaças.

ESPECÍFICOS:

Serão conhecidos: a importância do estudo da carcaça, fatores quantitativos e qualitativos na avaliação de carcaças, métodos de determinação de características da carcaça, porção comestível da carcaça, fatores de classificação e sistemas de tipificação de carcaças, estudos e considerações de carcaças de diferentes espécies

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. 1 ed. Viçosa, Viçosa, 2006, 370p.

TERRA. N. N., BRUM M A. R., Carne e seus Derivados – Técnicas de Controle de Qualidade – São Paulo: Nobel, 1988.



GAVA, J.A. Princípio de tecnologia de alimentos. Editora Nobel, Sp, 1998, 284 p.
RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de Alimentos. São Paulo: Instituto de Tecnologia, 2004. 184p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Vídeos e textos em sites da internet

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Formulação de ração**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

1. Manuseio das principais tabelas de exigências nutricionais e de composição dos alimentos;
2. Princípios de formulação através de cálculos manuais;
3. Uso da programação linear de custo mínimo através do computador;
4. Como se proceder às restrições de alimentos e de nutrientes;
5. Formulação de rações para não ruminantes;
6. Formulação de rações para ruminantes;
7. Formulação de suplementos minerais para ruminantes e não ruminantes;
8. Interpretação das formulações de rações e de suplementos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o aluno para formular rações de mínimo custo para animais e conhecer e utilizar programas computacionais para diferentes espécies.

ESPECÍFICOS:

Ao término da disciplina os alunos poderão:

- Selecionar os alimentos adequados para a espécie animal em estudo, através de uso de tabelas e programas que contém banco de dados para consultas, estabelecendo os limites de uso dos ingredientes.
- Executar o balanceamento de rações.
- Analisar e interpretar os resultados das rações obtidas pelos sistemas da programação linear, sob o ponto de vista nutricional e econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VALADARES FILHO, S. C., LOPES, S. A. CHIZZOTTI, M. L. et al. BR-CORTE 4.0. Formulação de dietas, predição de desempenho e análise econômica de zebuínos puros e cruzados. 2020. Disponível em www.brcorte.com.br.

ROSTAGNO, H. S. T (Ed.). Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4.ed., Viçosa: UFV, 2017. 488p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, J. A. et al. Produção de Suínos. Nutrição. Embrapa, 2003. Disponível em: <http://www.cnpsa.embrapa.br/SP/suinos/nutricao.html>



NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. 7.rev.ed. Washinton, D.C.: 2001. 381p.

Nutrient Requirements of Beef Cattle. Disponível em:

<https://www.nap.edu/catalog/19014/nutrient-requirements-of-beef-cattle-eighth-revised-edition>

UIZ, M. E. THIAGO, L. R. L. S.; COSTA, F. P. Alimentação de bovinos na estação seca: Princípios e procedimentos - 7 Formulação. Embrapa, 1984.

<https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc20/formdiet.html>.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fontes agroenergéticas**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Generalidades sobre as fontes de energia; Complexo agroenergético do Mundo; Matrizes Energéticas para Produção de Biocombustíveis; Fontes renováveis na agricultura baseadas no usos de Fitomassa, Biodigestores Agrícolas e Energia hidráulica, eólica e solar.

OBJETIVOS:

GERAL:

-Conhecer a atual situação energética a nível mundial e regional, as alternativas viáveis para solucionar problemas de natureza energética em propriedades rurais.

ESPECÍFICOS:

- Avaliar as consequências das crises ecológica e energética;
- Conhecer as fontes alternativas de energia;
- Compreender o funcionamento dos equipamentos para geração de energia e o aproveitamento das fontes energéticas renováveis;
- Avaliar a viabilidade do aproveitamento de resíduos oriundos da produção agropecuária como fontes energéticas renováveis em propriedades rurais;
- Conhecer os programas nacionais de energia e o balanço energético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, R. **A energia limpa do desenvolvimento**. Recife: Ensol, 2006. 168 p.

LEITE, A.D. **A energia do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2007

TOLMASQUIM, M.T. **Fontes Renováveis de Energia no Brasil**. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. 515p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, BNDES. **Bioetanol de cana-de-açúcar: energia para o desenvolvimento sustentável**. 1. 1.ed. Rio de Janeiro, 2008.

CASSINI, S.T. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás**. Rio de Janeiro: ABES/RIMA, 2003.

CORTEZ, L.A. B.; LORA, E.E.S.; GÓMEZ, E.O. **Biomassa para energia**. Campinas: Ed. Unicamp. 2008, 734 p.



KNOTHE, G.; GERPEN, J.V.; KRAHL, J. **Manual de Biodiesel**. 1. ed. Editora Edgard Blucher, 2006.
MATTOS, L. C. M.; FARIAS JÚNIOR, M. **Manual do biodigestor sertanejo**. Recife: Projeto Dom Helder Camara, 2011. 55 p.
REIS, L. B. **Geração de energia elétrica**. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2011.
ROSA, A. V. **Processos de energias renováveis: fundamentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
VILLALVA, M. G.; GAZOLI, J. R. **Energia Solar Fotovoltaica – Conceitos e Aplicações**. Ed. Erica, 2012.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Formação e manejo de pastagens**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

1. Ecossistemas de pastagens;
2. Noções de ecofisiologia de plantas forrageiras no manejo de pastagem;
3. Características morfológicas e fisiológicas, ciclos C3 e C4 de plantas forrageiras;
4. Estacionalidade de produção de plantas forrageiras;
5. Noções sobre correção, adubação e manejo da fertilidade do solo de plantas forrageiras;
6. Formação e recuperação e formação de pastagens;
7. Sistemas de pastejo;
8. Manejo do pastejo;
9. Pastagens consorciadas
10. Principais ervas, pragas, doenças de pastagens e métodos de controle.

OBJETIVOS:

GERAL:

Produção de plantas forrageiras visando quantidade e qualidade, na produção animal e por área, de maneira técnica – econômica competitiva com outras culturas locais. Nutrição de plantas forrageiras, visando conservação, correção e manutenção da fertilidade dos solos, no sentido da maximização, vegetal e animal somente a pasto. Manejo das pastagens em seu amplo aproveitamento da produção vegetal.

ESPECÍFICOS:

Ao final das disciplinas os alunos terão condições de realizar a: identificação gramíneas e leguminosas; formação e recuperação de pastagens; adubação e correção de solo para pastagens; manejo das pastagens para a alimentação animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, S.C., NASCIMENTO JÚNIOR, D., EUCLIDES, V.B.P. **PASTAGENS: Conceitos básicos, produção e manejo**. Editora Viçosa, 115 p, 2008.



VILELA, H. PASTAGENS: Seleção de plantas forrageiras. Implantação e adubação. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa – MG, 2005.

VILELA, L, Soares, W.V., SOUSA, D.M.G., MACEDO, M.C.M. Calagem e adubação para pastagens na região do Cerrado. Planaltina: EMBRAPA – CPAC, 2007, 16 P.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L.F.; AIDAR, HOMERO. Integração lavoura pecuária. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, Santo Antônio de Goiás, 2003, p.570.

PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.da; FARIA, V.P. de. Fertilidade do solo para pastagens produtivas. In: XXI SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, 21, 2004, Piracicaba. Anais...Piracicaba: FEALQ. 2004. p. 479.

PEIXOTO, A.M.; C.G.S.; MOURA, J.C.de.; FARIA, V.P.de. Manejo de pastagens. In: XI SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, 11, 1994, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 1994. p.325

PEIXOTO, A.M.; C.G.S.; MOURA, J.C.de.; FARIA, V.P.de. A planta forrageira no sistema de produção. In: XVII SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, 17, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. V.2. p.458.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Produção e manejo da abelha rainha**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Produção e processamento de própolis**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e processamento de pólen apícola**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Boas práticas apícolas e boas práticas de fabricação**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e processamento de cera apícola**
Apis mellifera
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Produção e processamento de apitoxina**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

OBJETIVOS:

GERAL:

ESPECÍFICOS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Interpretação de Análises de Solo:**

Recomendações de Adubos e Corretivos

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Elementos requeridos à nutrição das plantas; Amostragem e coleta de solo para análise; Análise físico-química do solo; Acidez do solo; Métodos de análises de solo; Interpretação da análise do solo; Recomendação de adubos e corretivos para o solo.

OBJETIVOS:

GERAL:

-Conhecer e avaliar a fertilidade por meio da análise do solo e recomendar corretivos e adubos a serem aplicados no solo em propriedades rurais.

ESPECÍFICOS:

Conhecer as características físico-química do solo;

Avaliar a necessidade de calcário do solo;

Compreender a fertilidade atual do solo e a necessidade de adubação para a produção agropecuária;

Conhecer os os métodos de análises de solo, as principais fontes de adubos e os manuais de recomendação de adubação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MALAVOLTA, E. **Manual de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: CERES, 2006. 631p.

MALAVOLTA, E. **Manual de Química Agrícola: Adubos e Adubação**. 1981. Editora Agronômica CERES, 3ª Edição. São Paulo – SP. 606p.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação**. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALAVOLTA, E., PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J.C. **Adubos e Adubações**. São Paulo: Nobel. 2002. 200p.

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Eds) **Química e mineralogia do solo**. Viçosa: SBCS, 2009. v.1: 695p e v.2: 685p.

MEURER, E.J. **Fundamentos de química do solo**. 3ed. Porto Alegre: EVANGRAF, 2006. 285p

RAIJ, B. van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011. 420p.

RAIJ, B. van; ANDRADE, J.C.; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A. (Eds) **Análise química para avaliação da fertilidade de solos tropicais**. Campinas: IAC, 2001. 285p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: UFV, 1999. 359p.

TROEH, F.R.; THOMPSON, L.M. **Solos e Fertilidade do Solo**. São Paulo: Andrei. 2007. 718p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Grandes culturas II**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Estudo da produção de grandes culturas oleaginosas, tais como girassol, mamona e amendoim. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação, plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento

OBJETIVOS:

GERAL:

- Conhecer algumas das espécies agrícolas oleaginosas cultivadas no Brasil, possibilitando o planejamento e execução de sua produção.

ESPECÍFICOS:



- Proporcionar aos estudantes os conhecimentos básicos e aplicados sobre a importância, o cultivo e as demais etapas da cadeia produtiva das culturas do girassol, mamona e amendoim;
 - Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho;
- Fornecer conteúdos para desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis empregadas na produção agrícola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, D. M. P. de.; BELTRÃO, N. E. de. M. **O agronegócio da mamona no Brasil**. Editora Embrapa. 2007. 507p.
SILVA, M. N. **A Cultura do Girassol**. Editora Funep, 1990, 67p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORNAZIERI JUNIOR, A. **Mamona** - uma rica fonte de óleo e de divisas. Editora Ícone, 1986, 71p.
OLIVEIRA, M. D. S.; CÁCERES, D. R. **Girassol na alimentação de bovinos**. Editora Funep, 2005, 20p.
LIMA, J. M. P. de. **Avaliação das potencialidades da cultura do girassol, como alternativa de cultivo no semiárido nordestino**. Natal. EMPARN. 2011. 41p.
MALAVOLTA, E. **Manual de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: CERES, 2006. 631p.
SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação**. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.
TÁVORA, F. J. A. F. **A cultura da mamona**. Fortaleza: IOCE, 1982. 112 p.
SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; SUASSUNA, T. de M. F. (eds). **Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde** Embrapa Informação Tecnológica, Brasília: DF, 2009, 240 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Grandes culturas III**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Estudo da produção de grandes culturas, tais como sorgo, milho e os principais adubos verdes. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação, plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

OBJETIVOS:

GERAL:



- Conhecer algumas das espécies agrícolas cultivadas associadas as culturas de maior interesse econômico, possibilitando o planejamento e execução da produção.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as culturas que estão associada ao agronegócio brasileiro;
- Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho
- Compreender sobre o manejo adequado usado nos grande empreendimentos agrícolas.
- Desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis empregadas na produção agrícola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, D. F.; FORNASIERI, J. L. **Manual da cultura do sorgo**. Editora FUNEP. 2009. 202p.

LIMA FILHO, O. F.; AMBROSANO, E. J.; ROSSI, F.; CARLOS, J. A. D. **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil**: fundamentos e prática. Vol. 1, Editora Embrapa. 2013. 507p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURÃES, F. O. M.; MAGALHÃES, P. C.; DOS SANTOS, F. G. **Fisiologia da planta de milho**. Embrapa Milho e Sorgo. Circular técnica, 2003. 16p.

FILHO, I. A. P.; RODRIGUES, J. A. S. **Sorgo**: coleção 500 perguntas 500 respostas. Editora Embrapa. 2015. 327p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2005. 495p.

NETTO, D. M. **A cultura do milho**. Embrapa Milho e Sorgo-Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 1998. 6p.

PEREIRA FILHO, I. A., FERREIRA, A. D. S., COELHO, A. M., CASELA, C. R., KARAM, D., RODRIGUES, J. A. S., ... & WAQUIL, J. M. **Manejo da cultura do milho**. Embrapa Milho e Sorgo-Circular Técnica (INFOTECA-E). 2003. 17p.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. **Cerrado**: correção do solo e adubação. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Silvicultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução à Silvicultura; Exploração Florestal e Vegetação Brasileira; Noções de dendrologia; Seleção de espécies florestais para plantio; Planejamento de viveiros e produção de mudas de espécies florestais; Implantação e Manejo Florestal; Sistemas agroflorestais; Legislação Florestal.

OBJETIVOS:

GERAL:



- Adquirir uma visão genérica da ciência florestal, através da abordagem dos conceitos e técnicas silviculturais, largamente utilizadas em propriedades agropecuárias.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as características da exploração florestal e vegetação no Brasil;
- Produzir de mudas de espécies florestais para projetos agroflorestais;
- Compreender a legislação florestal vigente;
- Identificar mais uma área de oportunidade para a atuação profissional no setor agropecuário nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, P.E.R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Brasília: EMBRAPA, 1994. 640p.
LÊDO, A. A. M. **Fundamentos de Silvicultura** – UFRPE – Recife – PE. Imprensa Universitária. 1979. 125p.
SILVA, J. A. A.; NETO, F. P. **Princípios Básicos de Dendrometria**. UFRPE-Recife-PE. Imprensa universitária. 1979. 185p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EMBRAPA. **Reflorestamento para pequenas propriedades**. Curitiba: EMBRAPA, 2000.
FINGER, C.A.G. **Fundamentos de biometria florestal**. Santa Maria: UFSM, 1992. 269p.
GALVÃO, A.P.M. (Org.). **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais**. Colombo: Embrapa Florestas, 2000. 351p.
GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Viveiros Florestais**. Caderno Didático 72. Viçosa, UFV, 2006.
LUCENA, S. X. B. de. **Código Florestal** – Anotado. 1ª Ed. 2013. 440p.
MACHADO, S. do A.; FIGUEIREDO FILHO, A. **Dendrometria**. Curitiba, 2003.
RAMALHO, R. S. **Notas de aulas de dendrologia**. Ed. UFV. Viçosa – MG. 118p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Manejo Integrado de Pragas**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução ao manejo integrado de pragas. Fatores determinantes da abundância e da distribuição dos insetos nos agroecossistemas. Princípios do manejo integrado de pragas. Tomada de decisão. Estratégias e táticas de redução populacional de pragas. Exemplos de MIP.

OBJETIVOS:

GERAL:



Fornecer aos estudantes conhecimentos técnicos e científicos sobre o manejo integrado de pragas que possibilitam o reconhecimento das principais pragas de importância agrícola, bem como a tomada de decisões corretas e racionais no controle e no manejo integrado das principais pragas que atacam as culturas de interesse agrícola, respeitando o meio ambiente e suas interações com a prática agrícola sustentável.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais pragas, doenças e inimigos naturais das culturas de interesse na exploração agropecuária;
- Conhecer os principais métodos de controle de pragas e doenças no contexto do Manejo Integrado de Pragas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919p. v.1.
- CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. (eds.). Métodos alternativos de controle fitossanitário. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p
- GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920 p.
- KIMATI, H. et al. Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo. Agronômica Ceres, 2005. 663p. v.2.
- PANIZZI, A.; PARRA, J.R. P. (Org.). Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. 1163p. 2009.
- PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M. CORÊA-FERREIRA, B.S.Ç BENTO, J.M.S. Controle biológico no Brasil: Parasitóides e predadores. São Paulo, Editora Manole, 2002, 609p.
- RIBEIRO DO VALE, F. X.; ZAMBOLIM, L. Controle de doenças de plantas: grandes culturas. Viçosa/MG, MG: UFV, departamento de Fitopatologia; Brasília, DF Ministério da Agricultura e do Abastecimento, 1997. v.2.
- RIBEIRO DO VALE, F.; et al. Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas. Belo Horizonte: editora Pefiil, 2004. 531p.
- VALE, F. X. R. do; ZAMBOLIM, L. Controle de doenças de plantas: grandes culturas. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1997. v. 1.
- VALE, F. X. R. do; ZAMBOLIM, L. Controle de doenças de plantas: grandes culturas. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1997. v. 2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L.M.; RIBEIRO-COSTA, C.S.; MARINONI, L. Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. Ed. Holos, Ribeirão Preto, 1998. 78 p.
- GARCIA, Eduardo Garcia. Segurança e Saúde no Trabalho Rural: a questão dos agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001.
- GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. 456p. 2007.
- PENTEADO, Silvio Roberto. Defensivos Alternativos e Naturais para uma Agricultura Saudável. Via orgânica, 2010.
- TRIPLEHORN, G.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos insetos. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 809p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Periódicos:

Annals of the Entomological Society of America, Bulletin of Entomological Research, Bulletin of Research of Entomological Society New Zealand, Environmental Entomology, Journal of Economic Entomology, Journal of Applied Entomology, Neotropical Entomology.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 196 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Reformulação do Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Informática Concomitante,
vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.004671/2022-40.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Concomitante, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
BR 343, KM 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

FLORIANO - PI
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Reitor da UFPI

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico e Tecnológico

Profa. Esp. Virgínia Tâmara Muniz Silva

Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Prof. Me. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar

Coordenador do Curso Técnico em Informática

Prof. Me. Wilamis Kleiton Nunes da Silva

Coordenador do Ensino Médio

Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior

Coordenadora Administrativo e Financeiro

Esp. Antônia Aildegênia Rufino da Silva

Assistente do Diretor

Esp. Denise Leal Reis

Serviço Psicológico

Dr. Leandro Gomes Reis Lopes

Secretária Escolar

Ma. Dannielle Vieira de Sousa Borges

Coordenação da Residência Estudantil

Ma. Rosângela Feitosa de França

Serviço de Orientação Pedagógica

Ma. Maria Rita Barbosa de Sousa (CTT)

Gonçalo Resende Santos (CTBJ)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Equipe de Elaboração (Portarias Nº 22 e 23/2021 - SEBTT)

Everardo de Sousa Luz (CTF/UFPI)
Juarez Rodrigues Martins (CTF/UFPI)
Leandro Gomes Reis Lopes (CTF/UFPI)
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos (CTF/UFPI)
Nayana Bruna Nery Monção (CTF/UFPI)
Nívea Gomes Nascimento de Oliveira (CTF/UFPI)

José Ribamar Lopes Batista Júnior (CTF/UFPI)
Antonia Mary Pereira da Silva (CTF/UFPI)
Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias (CTF/UFPI)
Alexandre Ribeiro Araújo (CTF/UFPI)
Francimeiry Santos Carvalho (CTF/UFPI)
Marcelo Prado Santiago (CTF/UFPI)
Wilamis Kleiton Nunes da Silva (CTF/UFPI)

Documento Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso em XX/XX/2021



UNIDADE ESCOLAR	
Nome do Curso: Técnico em Informática CNPJ: 06.517.387/0001-34 Razão Social: Colégio Técnico de Floriano Esfera Administrativa: Federal Endereço (Rua, N°): Rodovia BR 343, Km 3,5, S/n - Meladão Cidade/UF/CEP: Floriano/PI/ 64.808-605 Telefone/Fax: (89) 3522 – 3284 E-mail de contato: ctf@ufpi.br Site da unidade: www.ufpi.br/ctf	
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Eixo Tecnológico:	Informação e comunicação
Denominação do Curso:	Técnico em Informática
Forma de Oferta do Curso:	Concomitante
Modalidade:	Presencial
Número de vagas:	Média - 35 vagas
Periodicidade de Oferta:	Anual
Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional):	1200h
Componentes Curriculares das Eletivas:	Seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral
Atividade de Estágio Curricular Supervisionado não-obrigatório:	240 h



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 JUSTIFICATIVA.....	9
3 OBJETIVOS.....	10
3.1 OBJETIVO GERAL.....	10
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	12
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	13
5.1 ENSINO MÉDIO.....	13
5.2 5º ITINERÁRIO EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL).....	13
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	14
6.1 MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL.....	20
6.1.1 ÁREAS DE CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA FORMAÇÃO GERAL	20
6.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO DE VIDA E DOS PROJETOS INTEGRADORES.....	21
6.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA.....	21
6.3.1 COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO 5º ITINERÁRIO.....	21
6.4 COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS.....	23
6.4.1 TEMÁTICAS VINCULADAS À FORMAÇÃO GERAL.....	23
6.4.2 TEMÁTICAS VINCULADAS AO 5º ITINERÁRIO.....	24
6.5 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA.....	25
6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO.....	27
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	27
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..	29
9 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO.....	30
10 AVALIAÇÃO DO CURSO	33



11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	34
12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	37
13 INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	39
14 EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	40
REFERÊNCIAS.....	42
ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES PROJETO DE VIDA.....	45
ANEXO II - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS.....	54
ANEXO III - COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO GERAL.....	63
ANEXO IV - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO 5° ITINERÁRIO.....	128
ANEXO V - EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS DO 5° ITINERÁRIO.....	151



1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do curso Técnico de em Informática na modalidade concomitante, referente ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso Técnico de Nível Médio ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2015 a 2019, o credenciamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ocorreu em 1945 (Decreto nº 17.551 de 09.01.1945) como Faculdade isolada, em 1968 foi credenciada como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e reconhecida em 2012, por meio da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012, pelo prazo de dez anos. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu posteriores alterações (Portaria MEC nº 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº 147-E, de 03/08/99.

A Universidade Federal do Piauí possui três Colégios Técnicos na instituição vinculada. Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), constituída por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 24 escolas técnicas vinculadas a Universidades Federais (ETV), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Os Colégios Técnicos vinculados da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na forma da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 e Portaria MEC nº 907, de 2013, de Colégio



Agrícola de Teresina (CAT), Colégio Agrícola de Floriano (CAF) e Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ) passam a denominar-se respectivamente, Colégio Técnico de Teresina (CTT), Colégio Técnico de Floriano (CTF) e Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) por meio da Resolução Nº 003/13 do Conselho Universitário da UFPI.

A estruturação deste Projeto Pedagógico de Curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas do Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio, ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) da UFPI, compartilhando o conjunto formado pela missão, visão e valores que compõem a identidade da Universidade Federal do Piauí, explicitando assim, os propósitos e a razão da existência do (CTF) no que cabe a Legislação Nacional para integração da Educação Básica de Educação Profissional na Rede Federal.

Configura-se em uma proposta curricular baseada nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional (BRASIL, 1996, 2008). Na perspectiva de execução do ensino profissional, respeita os objetivos contidos na LDBEN, as normas complementares, a organização curricular por áreas profissionais e a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica, e na oferta do 5º itinerário formativo (Cursos Técnicos) desenvolve trabalho pautado no Decreto nº 5.154/2004 para atendimento aos educandos de maneira concomitante.

Neste sentido, assegura, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, promovendo uma educação que responda às demandas sociais, além de oportunizar aos alunos as competências previstas no perfil profissional do curso escolhido, desenvolvendo valores éticos, morais, culturais, sociais, políticos e ecológicos, tornando-os agentes de difusão de tecnologias e, assim, oferecendo meios para o exercício da cidadania e o preparo para o mundo do trabalho.



Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o estudante desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

Os estudantes do Colégio Técnico de Floriano, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos estudantes, são consideradas suas possíveis vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, em cada curso, 20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis à reserva de vagas, conforme Edital nº 21/2017 COPESE/UFPI, os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis à reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa conforme o Edital nº 02/2021 – UFPI do processo Seletivo para os Colégios Técnicos vinculados da UFPI 2021.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí regulamentada pela Resolução nº 004/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), acontece no Colégio Técnico de Floriano anualmente por meio de Comissão de Assistência Estudantil do CTF/UFPI, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



2 JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas constata-se que os produtos, serviços, técnicas, artefatos, procedimentos e métodos que usamos em nosso cotidiano fazem cada vez mais uso da tecnologia. As máquinas, em especial o microcomputador, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até no campo. Além disso, os computadores já estão presentes na maioria das residências brasileiras e a proporção vem crescendo a cada ano na área urbana e, principalmente, na área rural.

Na cidade de Floriano-PI, a Informática passa pelas mesmas perspectivas de expansão, e ganham importância, os profissionais que desenvolvem atividades relacionadas, não sendo suficiente apenas instalar equipamentos; buscam-se profissionais que realizem tarefas de programação, utilizem ambientes de desenvolvimento de sistemas, executem montagem, manutenção e instalação de programas de computadores, projetem e gerenciem redes de computadores, entre outras atividades da área.

Dessa forma, no Colégio Técnico de Floriano (CTF), com a oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade concomitante, visa formar profissionais que atendam às necessidades desse significativo mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área de Informática à sociedade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da microrregião.

Nesse sentido, vale ressaltar que o CTF/UFPI vem contribuindo para formar profissionais na área da informática desde 1990, quando ofertou a primeira turma de Programador em Microcomputador. O desempenho profissional dos programadores formados criou um respaldo que justificou a implantação de um curso com maior abrangência, o Técnico em Informática Concomitante. Aliado a isso, a oferta do curso Técnico em Informática Concomitante no CTF/UFPI se justifica pela perspectiva local e regional de demanda por profissionais na área, haja vista o atendimento de estudantes de Floriano e de cidades da região central do Estado do Piauí, assim como do Maranhão.



Nessa perspectiva, o CTF/UFPI como uma unidade de Ensino vinculada à Universidade Federal do Piauí, propõe-se a continuar a oferecer o Curso Técnico em Informática Concomitante, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Informática, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências e habilidades nas áreas da formação geral, parte diversificada e 5º itinerário para proporcionar ao educando o aprofundamento e a consolidação das aprendizagens essenciais, bem como desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, formando profissionais técnicos de nível médio em Informática com competência ética, política e técnica, capazes de atuar com responsabilidade na vida social, cultural, política e econômica local, regional e nacional, aptos a atender às solicitações do mundo do trabalho na área de serviços de informática.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a articulação da teoria à prática, buscando a significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada dos estudantes na integração de conhecimentos gerais e técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-lo aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Conhecer e interpretar fatos importantes da humanidade salientando as suas contribuições para o desenvolvimento do mundo contemporâneo;
- Ser capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos;
- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais com base nas orientações presentes nas legislações vigentes à respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos, articulando a educação profissional de Nível Médio;
- Contribuir para a formação técnica e ética frente às inovações tecnológicas;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica comprometendo-se a formação humana e respondendo às necessidade do mundo de trabalho;
- Atender à crescente necessidade de profissionais qualificados na área de informática;



- Propiciar condições para o desenvolvimento do ensino da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de serviços e criação de *software*.
- Capacitar profissionais a fim de propiciar habilidades na área de desenvolvimento de sistemas, suporte, manutenção de computadores-e sites para a web.
- Projetar e administrar redes locais e bancos de dados em empresas de pequeno e médio porte.

4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Técnico concomitante ao Ensino Médio dar-se-á através de exame de seleção, cujas normas e procedimentos são publicados em edital próprio divulgado à época pela Coordenação responsável da UFPI. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, guia com as orientações gerais referentes aos arranjos curriculares, feira de profissões, mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos estudantes interessados em ingressar nos itinerários formativos desenvolvidos na forma concomitante.

O ingresso no Curso Concomitante ocorre apenas na primeira série, sendo vedado o ingresso nas séries seguintes, exceto caso de transferência vinda de outra escola pertencente à Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico.



5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

5.1 ENSINO MÉDIO

Com a conclusão do Curso Técnico em Informática Concomitante vinculado do Ensino Médio, os estudantes estarão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de ensino superior no Brasil e desenvolver atividades profissionais que exijam qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o estudante da modalidade concomitante do CTF deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender as relações sociais e culturais, agir quando necessário para solucionar problemas de ordem socioculturais;
- Compreender e desenvolver consciência plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar;
- Aceitar as diferenças socioculturais e étnicas, convivendo em harmonia com o próximo;
- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserida, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de conscientização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação.

5.2 5º ITINERÁRIO EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar em empresas usuárias ou prestadoras de serviços de informática, no desenvolvimento, na instalação e na manutenção de computadores, no planejamento e criação de sistemas, aplicativos com banco de dados centralizados, bem como garantir a manutenção, funcionamento, implementação e administração de redes locais. Dessa forma, ao concluir sua formação,



o profissional técnico de nível médio em informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento;
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais;
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados;
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática;
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade;
- Realizar atendimento *help-desk*;
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores;
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica;
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores;
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional;
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção;
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Os arranjos curriculares ofertados no CTF/UFPI permitem aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular a formação geral (Ensino Médio) e o 5º Itinerário (Educação Técnica).

A Formação Geral (Ensino Médio) do Colégio Técnico de Floriano, de acordo com a LDB nº 9.394/96, bem como, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNP/CP nº 3/2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



e a Resolução CNP/CP nº 4/2018, constitui como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos, realizado em regime anual com duração de no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

A Formação Geral básica do Ensino Médio deve ter a carga horária total máxima de 1800h (mil e oitocentas horas) distribuídas nas três séries, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo obrigatório o ensino de Língua Portuguesa e Matemática em todas as séries. O Ensino Médio também destinará carga horária específica, na proposta pedagógica do CTF/UFPI, para as Diretrizes Curriculares de oferta de Projeto de Vida (Anexo I) e para as Diretrizes Curriculares e Operacionais para a oferta de unidades curriculares eletivas (Anexo II).

A Matriz Curricular da Formação Geral básica também prevê carga horária para o desenvolvimento do trabalho docente com projetos integradores, por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas.

Os projetos integradores constituem uma estratégia de ensino e aprendizagem que permite o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções. Por serem protagonistas do processo, os estudantes geralmente se sentem motivados e apresentam bons resultados em termos de aprendizado.

O 5º Itinerário (Educação Técnica) ofertado no CTF/UFPI acontece por meio do Curso Técnico em Informática em duas modalidades: Concomitante e Subsequente, fundamentado pela Portaria MEC Nº 1.432/2018 que estabeleceu os referenciais para a elaboração de itinerários formativos, conforme prevê as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

O curso de Informática está organizado na forma modular e reúne as competências profissionais da área de Informática (Competências Gerais) estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), nº 9394/96; Decreto 2208/97; Parecer CNE/CEB nº 16/99 e a Resolução CNECEB nº 04/99, Decreto nº 5.154/2004, Resolução



CNP/CP n° 3/2018 e Resolução CNP/CP n° 4/2018, portaria MEC n° 907/2013 e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 1996, 1997, 2012, 2013, 2018).

O Colégio Técnico de Floriano ao oferecer o Curso Técnico em Informática, proporciona ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em quatro módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Informática. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1200h dos Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional), Atividade de Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório 240h e dos Componentes Curriculares das Eletivas Optativas, seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral.

Para o aprofundamento no aprendizado do estudante, o Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio apresenta os Componentes Curriculares na Matriz Curricular, oportunizando a possibilidade de 20% da oferta em cada componente Curricular a ação de mediação por tecnologia, respeitando o disposto no Capítulo III, Artigo 26, Parágrafo Único, da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 e da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020, não ultrapassando 20% da carga horária total, ficando a cargo do professor da disciplina optar ou não pela utilização desta metodologia, mediante a organização do Plano de Ensino de cada docente. Assim, a oferta de carga horária a distância no Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio do CTF/UFPI poderá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico, bem como para a mediação entre discentes, docentes e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto neste PPC e no plano de ensino de cada disciplina.

No caso da Formação Médio-Técnica e Profissional, os itinerários se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a BNCC, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas



indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Médio-Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui o objetivo de ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: possui o objetivo de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	<p>a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos Criativos	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	<p>de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
Empreendedorismo	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

As concepções pedagógicas do Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTF/UFPI.



O estudante adquire a habilitação Técnica em Informática pertencente ao 5º itinerário (Educação Profissional) neste arranjo curricular escolhido, para o aprofundamento no mundo do trabalho, concluindo com êxito as Diretrizes da Formação Geral, do Projeto de Vida e do 5º itinerário e o Estágio Supervisionado Não-Obrigatório que compõem a Matriz Curricular.

6.1 MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL

6.1.1 ÁREAS DE CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA FORMAÇÃO GERAL

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL (h)			
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	120	90	90	300
	Língua Inglesa	60	30	30	120
	Língua Espanhola	60	30	30	120
	Artes	60	30	30 ^c	120
	Ed. Física	60	30	30	120
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	120	90	90	300
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	30	30	60	120
	Física	30	30	60	120
	Biologia	30	30	60	120
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	30	30	60	120
	Geografia	30	30	60	120
	Filosofia	60	-	60	60
	Sociologia	-	60	-	60
TOTAL		690	510	600	1800



6.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO DE VIDA E DOS PROJETOS INTEGRADORES

PROJETO	CARGA HORÁRIA ANUAL (h)			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Projeto de vida (anual)	60	30	30	120
Projeto Integrador (1º semestre)	30	30	30	90
Projeto Integrador (2º semestre)	30	30	30	90
TOTAL	120	90	90	300

6.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

6.3.1 COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO 5º ITINERÁRIO

As ementas do Curso Técnico em Informática distribuídas em 4 (quatro) módulos, organizado por meio de Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º Itinerário no Anexos III.

MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA (h)
I	Algoritmos e Lógica de Programação	-	90
	Inglês Técnico	-	30
	Prática de Laboratório	-	60
	Redes de Computadores I	-	60
	Fundamentos de Informática	-	60
TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO I			300
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA (h)



II	Redes de Computadores II	Redes de Computadores I	60
	Metodologia Científica	-	30
	Programação I	Algoritmos e Lógica de Programação	60
	Montagem e Manutenção de Computadores	-	60
	Análise de Sistemas	-	60
	Banco de Dados	Algoritmos e Lógica de Programação	60
TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO II			330
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA (h)
III	Programação II	Programação I	60
	Engenharia de Software	-	60
	Sistemas Operacionais	-	45
	Programação III	Programação I	60
	Segurança de Dados	-	45
	Projeto Integrador I	-	30
TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO III			300
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA (h)
IV	Projeto Integrador II	Projeto Integrador I	60
	Empreendedorismo	-	30
	Ética e Legislação de Informática	-	30
	Tópicos Especiais	-	60



	Programação IV	Programação III	60
	Teste de Softwares	Engenharia de Software	30
TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO IV			270
Carga Horária total dos componentes curriculares do Curso			1200
Carga Horária total do curso			1200

6.4 COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS

6.4.1 TEMÁTICAS VINCULADAS À FORMAÇÃO GERAL

Os Componentes Curriculares das Eletivas a serem oferecidos pela Parte Diversificada, em conformidade com os critérios de seleção e oferta semestral, seguem listados abaixo:

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA (h)
1. MATOPIBA: outras vozes	30
2. Laboratório de Geociências	30
3. NOSSO LIXO DE CADA DIA: atitudes e ações para ser sustentável	30
4. Leitura e escrita para jovens - introdução aos gêneros científicos	30
5. Expressão escrita: da auto-percepção à percepção do mundo	30
6. Rótulos dos alimentos - Saiba mais!	30
7. ENERGIA: Poupar para não acabar	30
8. Empreendedorismo, arte e mercado digital na contemporaneidade	30
9. Eureka: Laboratório de Biologia Aplicada	30



10. CIDADANIA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	30
11. Recreação e Lazer	30
12. Corpo Humano e CrossFit	30
13. Leitura Instrumental em Língua Inglesa	30
14. Práticas de Laboratório Virtual de Física	30
15. Mi casa es su casa - Español 1	30
16. CAFÉ FILOSÓFICO CTF	30

6.4.2 TEMÁTICAS VINCULADAS AO 5º ITINERÁRIO

Os Componentes Curriculares das Eletivas a serem oferecidos em conformidade com os critérios de seleção e oferta semestral seguem listados a seguir. As ementas do Curso Técnico em Informática quanto a estes componentes são apresentadas no Anexo V.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA (h)
1. Software Livre	30
2. Lógica Matemática	30
3. Português Instrumental e Redação Técnica	30
4. Modelagem de Software	30
5. Introdução à Programação WEB	30
6. Estrutura de Dados	30
7. Design de Interfaces	30
8. Gerência de Projetos	30



9. Projeto e Instalação Física de Redes de Computadores	30
10. Administração em Sistema de Informação	30
11. Prática de Laboratório em Banco de Dados	30
12. Metodologia e Normas Técnicas da ABNT	30
13. Desenvolvimento Para Dispositivos Móveis	30
14. Gerência e segurança de redes de computadores	30

6.5 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os professores organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes baseadas nas relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais, tendo como eixo principal a aprendizagem discente.

No Projeto Pedagógico Curricular do curso Técnico em Informática Concomitante, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar os contextos específicos dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar seus saberes experienciais, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade dos conhecimentos técnicos e científicos do curso. O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, culturais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções epistemológicas, procedimentais e comportamentais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando sua contextualização;
- Conduzir na busca de informações em fontes confiáveis;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão, desmistificando pré-conceitos;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- Adotar a pesquisa e os projetos sociais como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos técnicos e científicos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando os saberes experienciais dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar, bem como dos conhecimentos técnicos e científicos do curso;
- Organizar um ambiente educativo que integre atividades diferenciadas voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes, favorecendo seu aprendizado, a partir da transformação das informações em conhecimentos, diante das realidades vividas;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades individuais e em grupos;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos sociais com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes aos processos de ensino e de aprendizagem de forma significativa;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Ministrando aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos sociais, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo;
- Desenvolver metodologias ativas, incentivando os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto, participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento.

6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio supervisionado não-obrigatório, etc.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, Resolução CEPEX/UFPI Nº XX que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí e Regimento Interno do CTF/UFPI sintetizados a seguir:

a) A Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, dispõe no §



6º do Artigo 5º que “os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente.”

Na Resolução **CEPEX/UFPI Nº XX** que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí, o **Art. 93** considera o aproveitamento de estudos como o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.

Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos. Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.

A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular. O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado. O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente, não cabendo recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

Em casos de Processos Formativos não formais os Colégios Técnicos da UFPI poderão emitir certificado de conclusão de nível médio, de acordo com regulamento de certificação.

b) A Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, dispõe no Parágrafo Único do Art. 18 que “no âmbito do itinerário de formação técnica e profissional, as instituições e redes de ensino devem realizar processo de avaliação, reconhecimento e certificação de saberes e competências adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento



ou conclusão de estudos nos termos do art. 41 da LDB, conferindo aos aprovados um diploma, no caso de habilitação técnica de nível médio, ou certificado idêntico ao de curso correspondente, no caso de curso(s) de qualificação profissional.”

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação das atividades discentes, pretende-se atender à concepção do curso prevista pelo presente Projeto Pedagógico. Para isso, é implementado um processo contínuo e progressivo de avaliação, considerando o percurso dos educandos, valorizando sua evolução e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades, objetivando-se:

- a) Ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.
- b) Possibilitar o replanejamento do trabalho docente;
- c) Aplicar instrumentos de avaliação diversificados, grupos de discussões, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras científicas, atividades culturais, dentre outros;
- d) Estabelecer para a avaliação qualitativa a observação da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, utilizando instrumentos para o registro da frequência, entrega dos trabalhos individuais ou em grupos, lista de exercícios, exposições de trabalhos e relatórios técnicos;
- e) Desenvolver a avaliação do rendimento escolar do educando, compreendendo um processo contínuo dentro das disciplinas, permitindo acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso;
- f) cumprir os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes do curso estabelecidos na **Resolução Nº XX/CEPEX-UFPI** que Regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI) **no Capítulo XIV da Avaliação do Rendimento nas seções de I a VI respectivamente: Da Avaliação, Da Avaliação de Segunda chamada, Da**



Aprovação e Reprovação, Dos Estudos de Recuperação e Prova Final, Do Regime de Dependência, em consonância com os artigos do Regimento Interno do CTF/UFPI que normatizam os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes do Ensino Médio-Técnico.

A avaliação será realizada considerando os pressupostos de continuidade e compatibilidade com as competências gerais da área, as específicas da habilitação e a modalidade do curso. As avaliações devem primar pelo desenvolvimento da qualidade da aprendizagem do estudante e não há um momento estanque de aplicação de provas ou de aferição de conhecimentos, mas sim, um conjunto acompanhamento do trabalho discente, focado no desenvolvimento de projetos, aos quais devem corroborar com o desempenho da aquisição de competências previstas e a carga horária, que devem ser realizadas durante o módulo para fins de registro acadêmico.

9 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO

Conforme o Art. 2º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e Art. 21º da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, o estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinações das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso (BRASIL, 2008, 2012).

A mesma norma legal, no parágrafo segundo do Art. 2º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008) e do Art. 21º da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 no parágrafo terceiro, define como estágio não-obrigatório aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória (BRASIL, 2012). A norma legal se repete nos **Art. 92º e Art. 137º da Resolução Nº XX/CEPEX-UFPI. Dessa forma, quando realizado optativamente pelo educando, o estágio terá a carga horária de no mínimo 240h, isto é, 20% vinte por cento da carga horária total do curso.** O estágio não-obrigatório, desenvolvido como atividade opcional, deverá ser celebrado com termo de compromisso entre educando, a parte concernente do estágio e a instituição de ensino, conforme o inciso II, do art. 3º da Lei nº 11.788/2008.



O estágio tem por objetivo fundamental a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Supervisionado Não-Obrigatório são:

- Os discentes matriculados na oferta do curso Técnico em Informática serão permitidos o início da atividade de estágio com matrícula no módulo III e IV do curso;
- O ingresso dos estudantes nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o prescrito neste projeto pedagógico de Curso, mediante documentação exigida: Ofício de encaminhamento do estagiário; Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário; Termo de compromisso para realização do estágio; Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa; Ficha de Avaliação Final e Ficha de frequência;
- O estágio poderá ser realizado em Instituições Estaduais e Municipais, Empresas Públicas ou Privadas, nos Campus da UFPI e no Colégio Técnico de Floriano. Os espaços de aprendizados teórico-prático do Curso Técnico em Informática proporcionam competências para atender às necessidades durante as atividades de estágio;
- Conforme a Legislação vigente que dispõe sobre o Estágio Supervisionado são três as partes envolvidas: Instituição de Ensino, apresentando trabalho colaborativo com a Superintendência dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, buscando a realização de todas as etapas necessárias ao desenvolvimento da atividade de Estágio Supervisionado e professores orientadores para acompanhar o desenvolvimento do Estágio; a Concedente representada por um Supervisor que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver a atividade de estágio supervisionado;
- As atribuições das partes envolvidas nas atividades de estágio supervisionado são as seguintes:
- Coordenação de Estágio da Instituição de Ensino realiza a distribuição dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Professores Orientadores de Estágio do Curso, conforme o quantitativo de estudantes aptos a realizar estágio; Criação de instrumentos de avaliação do Estágio; Estimulação da celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente; Identificação de locais e organizações para realização das atividades de Estágio Supervisionado;

- Professores Orientadores de Estágio do Curso: Fortalecimento da divulgação da legislação este regulamento junto aos estudantes; Realização de visitas sistemáticas, ou periódicas, na Instituição e/ou Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio Supervisionado; Manter contato com o Supervisor do Estágio na Instituição e/ou Empresa; Avaliação e emissão do resultado final dos Estágios Supervisionados; Análise do Relatório Final entregue pelos estagiários;
- Concedente: Celebração do termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário; Nomeação de um Supervisor de Estágio da própria empresa; Ofertados meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários; Orientação do estagiário durante o período de estágio; Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio do CTF/UFPI;
- Estagiário: Cumpra a carga horária destinada ao Estágio Supervisionado; Assuma e desenvolve, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio; Observação do horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio; Comparecimento aos encontros com seu orientador de estágio no CTF/UFPI; Cumprimento das normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio do CTF/UFPI.

Ao concluir integralmente o Estágio Supervisionado Não-Obrigatório, o estudante deverá apresentar um relatório das atividades realizadas.



10 AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

- I. promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;
- II. promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;
- III. promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;
- IV. subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e
- V. zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Floriano estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:



- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;
- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado não-obrigatório, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Acompanhamento de egressos;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Técnico concomitante ao Ensino Médio possui, atualmente, como sua infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico e demais equipamentos, tais como, computador e projetor multimídia. Esses equipamentos estão disponíveis para os corpos docente e discente. Os laboratórios de informática contam com equipamentos com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Atualmente o espaço físico disponível no CTF/UFPI para o Curso Técnico concomitante ao Ensino Médio são:

- 05 salas de aula;
- 02 laboratórios de informática com 35 computadores conectados à internet;



- 01 laboratório de manutenção com 20 computadores conectados à internet;
- 01 Laboratório Experimental de Ensino e Pesquisa em Leitura e Produção de Textos;
- 01 Laboratório de Matemática;
- 02 salas de professores;
- 02 salas de coordenação de curso;
- 01 quadra esportiva coberta;
- Auditório.

Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Laboratórios de Informática:

Capacidade: 35 discentes.

Objetivo: capacitar os discentes para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de *softwares*.

Funcionamento: 01 (um) discente por computador.

Laboratório de manutenção:

Capacidade: 35 discentes.

Objetivo: capacitar o discente para instalar e configurar *softwares* básicos (*setup*, sistemas operacionais, etc); mostrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores.

Funcionamento: São disponibilizados 20 (vinte) computadores para aulas de montagem e manutenção de computadores e treinamento em rede, máximo de 02 (dois) discentes por computador.



Laboratório Experimental de Ensino e Pesquisa em Leitura e Produção de Textos

Objetivo: Realizar a execução de projetos didáticos com a finalidade de aprimorar as práticas de leitura, escrita e oralidade de estudantes do ensino médio técnico com vistas à inclusão, emancipação e protagonismo juvenil.

Laboratório de Matemática

Objetivo: Realizar a execução de atividades com o intuito de reforçar práticas e aptidões matemáticas incentivando o protagonismo dos estudantes do ensino médio técnico.

Salas de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede do CTF/UFPI e guardar com segurança seus pertences.

Funcionamento: São disponibilizadas duas salas de professores, uma destinada aos docentes do Ensino Médio e outra destinada aos docentes do Curso Técnico em Informática.

Salas de Coordenação de Curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Funcionamento: São disponibilizadas duas salas de coordenação de curso, uma destinada aos docentes do Ensino Médio e outra destinada aos docentes do Curso Técnico em Informática.

Quadra esportiva

Objetivo: Propor atividades práticas das mais diversas modalidades de esporte, provendo assim a formação esportiva, bem como eventos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.



Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização de eventos com temas gerais relacionados aos interesses da formação profissional dos estudantes e de maneira específica, colaboração nos aprofundamentos dos componentes curriculares estudados.

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente do Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio está disposto no quadro abaixo.

CORPO DOCENTE

CURSO	DOCENTE	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Ensino Médio	Alison Vilarinho Pereira da Costa	Mestre	Substituto
	Antonia Mary Pereira da Silva	Especialista	Efetiva
	Danielle do Rego Monteiro Rocha	Mestra	Efetiva
	Elizabeth Gonçalves Lima Rocha	Doutora	Efetiva
	Everardo de Sousa Luz	Doutor	Efetivo
	Francisco Aristides de Oliveira Santos Filho	Mestre	Efetivo
	Geovania Figueiredo da Silva	Mestra	Efetiva
	Jaerle Rodrigues Campelo	Mestra	Substituta
	Jose Ribamar Lopes Batista Júnior	Doutor	Efetivo
	Juarez Rodrigues Martins	Mestre	Efetivo
	Maria do Perpetuo Socorro de Oliveira Santos	Mestra	Efetiva
	Maria Pereira da Silva Xavier	Mestra	Efetiva
Marília Pereira Lima	Mestra	Substituta	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	Nayana Bruna Nery Monção	Mestra	Efetiva
	Nivea Gomes Nascimento de Oliveira	Doutora	Efetiva
	Renata Patrícia Sousa	Doutora	Substituta
	Ricardo de Castro Ribeiro Santos	Mestre	Efetivo
	Thaís Alves Nogueira	Mestra	Efetiva
Técnico em Informática	Erivelton da Silva	Mestre	Efetivo
	Geraldo Abrantes Sarmento Neto	Mestre	Efetivo
	Maria Francinete Damasceno	Doutora	Efetiva
	Soraya Oka Lobo	Doutora	Efetiva
	Thiago Machado Rodrigues	Mestre	Efetivo
	Wilamis Kleiton Nunes da Silva	Mestre	Efetivo

O corpo técnico-administrativo do Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio está disposto no quadro a seguir.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração	Especialista
André Braga Nunes	Técnico em Audiovisual	Especialista
Antonia Aildeglania R. da Silva	Assistente em Administração	Especialista
Antonio Luis de Sousa Nunes	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestra
Célia Maria Soares de Oliveira	Enfermeira	Mestra
Dannielle Vieira de Sousa Borges	Assistente em Administração	Mestre
Denise Leal Reis	Assistente em Administração	Especialista
Evanda Maria Carvalho Moreira	Técnica em Enfermagem	Especialista
Leandro Gomes Reis Lopes	Psicólogo	Doutor



Rosângela Feitosa de França	Administradora	Mestra
-----------------------------	----------------	--------

13 INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização da Formação Geral e 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio no Colégio Técnico de Floriano refere-se ao cumprimento:

- I. dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- II. do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- III. das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- IV. do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- V. de quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Informática fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 02 (dois) anos, correspondendo aos 04 (quatro períodos) do curso e máximo de 04 (quatro) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

- I – até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;
- II – até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.



A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

14 EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os Colégios Técnicos devem emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio evidenciando os saberes da formação geral básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Informática) e atendendo assim o artigo 19 da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, atendendo assim o Artigo 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Floriano poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei Nº 9.394/1996.



Qualificações Intermediárias		
Módulo I	Qualificação:	Operador de computador
	Carga Horária a ser cumprida:	300 horas
Módulo II	Qualificação:	Assistente de Operação de Redes de Computadores
	Carga Horária a ser cumprida:	330 horas
Módulo III	Qualificação:	Assistente de Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais
	Carga Horária a ser cumprida:	300 horas
Módulo I a IV	Habilitação:	Técnico em Informática
	Carga Horária a ser cumprida:	1200 horas
	TOTAL	1200 horas



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

_____. **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. **Decreto nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB:**Lei Nº 11.788/2008**, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. **Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos**. Brasília, DF, 2018.

_____. **Resolução CNE/ CEB nº 01**, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.



_____. **Resolução CNP/CP N° 3**, de 21 de novembro de 2018, (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNP/CP N° 4**, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM)). Brasília, 2018.

_____. **Portaria MEC N° 1.432/2018**, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNE/CP N° 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024**/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022**/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Resolução N° 004/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)**, regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. **Resolução N° XXX/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)**, dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI. Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Secretaria Executiva. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012. [http://](http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/09/2012&jornal=1&pagina=22&totalArquivos=256)

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. **Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

_____. **Ministério da Educação e Cultura**. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 4**, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2**, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.



ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES PROJETO DE VIDA

1 APRESENTAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Projeto de Vida a serem implementadas nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, das cidades de Bom Jesus (CTBJ), Floriano (CTF) e Teresina (CTT) têm como ponto de partida a constituição de Grupo de Trabalho, via Portaria, por meio da indicação dos Diretores, que passou a elaborar o registro escrito do Projeto de Vida como componente curricular.

Com base nessa experiência, os Colégios Técnicos vinculados à UFPI conceberam as diretrizes curriculares do componente Projeto de Vida, contando com os estudos dos marcos legais atualizados de Nível Médio Técnico, com o desenvolvimento da participação e escuta entre os membros do Grupo de Trabalho, posteriormente, contou com a inclusão de todos os professores dos Colégios Técnicos para fortalecer o trabalho colaborativo dos profissionais desta rede de ensino. O Grupo de Trabalho contou também com a expertise de profissionais dos Colégios Técnicos, que auxiliam no atendimento aos estudantes.

Os processos de aprovações aconteceram em reuniões dos colegiados da Formação Geral (Ensino Médio) de cada Colégio Técnico, posteriormente no Conselho Superior de cada Colégio Técnico, depois encaminhado à Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento de Currículo da PREG/UFPI, para então ser concluído o processo de aprovação na Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI.

2 INTRODUÇÃO

Os Colégios Técnicos de Bom Jesus (CTBJ), de Floriano (CTF) e de Teresina (CTT) constituem a rede de ensino de nível Médio Técnico vinculada à Universidade Federal do Piauí. Acompanhando os marcos legais nacionais atualizados para a oferta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



de formação geral do Ensino Médio, obrigatoriamente previstos para acontecer a partir do ano de 2022, constituiu-se o Grupo de Trabalho com o objetivo de atender a referida demanda, com participação de membros representantes dos três Colégios Técnicos.

Assim, os esforços para a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) na modalidade de ensino articulado concomitante, concentraram-se em considerar o desenvolvimento do Componente Curricular Projeto de Vida não como sendo uma tarefa a mais a ser realizada pelas escolas, mas reconhecendo que ele constitui uma oportunidade de ressignificar a experiência da oferta de Ensino Médio desenvolvida.

Neste sentido, o Componente Curricular Projeto de Vida apresenta-se como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do(a) estudante, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018). A ementa curricular produzida dialoga com as possíveis expectativas dos(as) estudantes a serem atendidos, considerando estes(as) capazes de agir e colaborar em todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem, portanto, demonstrando uma postura de compreensão dos(as) docentes ao necessário protagonismo do(a) estudante no processo de construção de seu Projeto de Vida.

3 CONCEPÇÕES, PRESSUPOSTOS E CONCEITOS ORIENTADORES

O componente Curricular Projeto de Vida presente na oferta de Formação Geral do Ensino Médio (EM) da modalidade articulada concomitante, possui como propósito intencional e transversal, a integração com os demais componentes curriculares, trazendo sentido às aprendizagens relacionadas aos componentes das áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Eletivas.

Portanto, resultante do foco e da união de todos os esforços da equipe escolar, dando sentido a prática pedagógica, no aspecto formativo e contributivo na vida do(a) estudante e em sua trajetória escolar escolhida no CTBJ, CTF e/ou CTT, na parte flexível do curricular e 5º itinerário formativo (Educação Profissional) a ser percorrido pelos(as) estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Ao Projeto de Vida não deve ser atribuído o papel exclusivo de motivador de escolha profissional, pois está intrinsecamente relacionado à capacidade dos jovens de perceberem e decidirem sobre suas perspectivas futuras em âmbitos diversos, fazê-los refletir sobre que ser humano desejam se tornar, que vida aspiram ter e que diferença pretendem fazer no mundo.

No desenvolvimento do componente Projeto de Vida são consideradas as Competências Gerais da Educação Básica a seguir destacadas na BNCC-EM:

- **Competência 6:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **Competência 8:** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **Competência 9:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **Competência 10:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em 1994, no instituto Fetzer (Michigan, EUA), em uma conferência que reuniu especialistas em saúde e educação o termo "Aprendizagem socioemocional" foi definido e passou a ser compreendido como o processo de aquisição e reforço de habilidades socioemocionais, ou seja, habilidades que auxiliam a pessoa a lidar consigo, a se relacionar com os outros e a executar tarefas de maneira competente e ética (TECLA, et.



al, 2014). Assim, as cinco competências elencadas no estudo são: autoconhecimento, consciência social, tomadas de decisão responsável, habilidade de relacionamento e autocontrole, corroborando com as competências gerais da BNCC-EM direcionadas ao componente curricular Projeto de Vida.

4 ORGANIZAÇÃO

Para tornar a construção dos projetos de vida dos(as) estudantes como parte fundante de uma escola que acolhe as juventudes, é preciso considerar a formação desses sujeitos em três dimensões distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional.

Para fins de construção do componente curricular, faz-se a divisão dos organizadores curriculares por ano e série, mas sem perder de vista o percurso e o ideal formativo previstos para os Anos Finais da Educação Básica (Ensino Médio). Em toda transição de uma dimensão para outra, a comunidade escolar deve ser chamada a participar em uma vivência coletiva destinada especificamente para esse fim.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA			
ANO	EMENTA	ELEMENTOS EM DESTAQUE	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS A SEREM DESENVOLVIDAS INTENCIONALMENTE NA SÉRIE
1º	<p>De forma ampla, na primeira dimensão, deve ser abordada:</p> <p>a) A investigação sobre si mesmo por meio de vivências (práticas individuais e coletivas) com enfoque nos sonhos, interesses e motivações dos(as) estudantes no âmbito individual e na interação com os demais.</p> <p>b) O <u>autoconhecimento</u> deve ser entendido como busca contínua pela compreensão de si mesmo, o que envolve aprender a se aceitar, a se valorizar, desenvolvendo assim a capacidade de confiar em si, de se apoiar nas próprias forças e de crescer em situações adversas, sendo resiliente e autônomo, estabelecendo objetivos, de forma planejada, para a sua vida.</p>	<ol style="list-style-type: none">1) Identificar os próprios interesses e necessidades.2) Estabelecer significado às experiências na escola e fora dela.3) Conhecer-se como estudante, identificando por que, com quem e como estudar e aprender.4) Estabelecer objetivos e metas, entendendo a necessidade da persistência para alcançá-los.5) Vivenciar, refletir e dialogar sobre as maneiras como se relaciona com o outro e com o bem comum.6) Conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas.7) Ser aberto às novas culturas, pessoas e ideias.8) Reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro.9) Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos.10) Olhar para o futuro sem medo.	<ol style="list-style-type: none">1) Reconhecimento da alteridade;2) Identificação das emoções e se permitir sentir controle emocional (inteligência emocional/autoconhecimento);3) Fortalecimento da identidade e poder pessoal do sujeito (autonomia);4) Reconhecimento de fatores protetivos subjetivos e sociais (rede de apoio);5) Flexibilidade existencial;6) Autocuidado;7) Percepção como membro de uma família.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>2º</p>	<p>De forma ampla, na segunda dimensão, devem ser abordadas:</p> <p>a) A necessidade do bem comum (princípios éticos necessários à construção da cidadania) e de questões relacionadas à coexistência e à atuação coletiva (convívio social).</p> <p>b) A compreensão de si como parte de um coletivo e como parte interdependente de redes locais e virtuais, considerando o status planetário no qual estamos todos inseridos.</p>	<p>1) Conhecer e compreender direitos e deveres perante a si mesmo e à sociedade.</p> <p>2) Reconhecer a força de agir coletivamente.</p> <p>3) Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e abertura para o convívio social.</p> <p>4) Refletir e dialogar sobre as maneiras como vivenciam o compromisso com o outro e com o bem comum, buscando soluções concretas para problemas existentes por meio de princípios éticos necessários à construção da cidadania.</p> <p>5) Vivenciar e atribuir significados às experiências cotidianas na escola, em especial àquelas que dizem respeito à construção de laços afetivos e à atuação em grupos de trabalhos escolares, em projetos extraclasse e nas aulas.</p> <p>6) Perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional, e ser capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho.</p>	<p>1) Convivência grupal e reciprocidade: limites e possibilidades;</p> <p>2) Consciência social (saber lidar com as diferenças);</p> <p>3) Solidariedade humana;</p> <p>4) Consciência de si na coletividade</p> <p>5) Sentimento de pertença;</p> <p>6) Construção e fortalecimento de vínculos;</p> <p>7) Autenticidade e criatividade existencial;</p> <p>8) Comunicação e expressão de si para o outro;</p> <p>9) Resolução de conflitos por meio do diálogo;</p> <p>10) Capacidade de ouvir críticas e aprender com elas.</p>
<p>3º</p>	<p>De forma ampla, na terceira dimensão, devem ser abordados:</p>	<p>1) Refletir e dialogar sobre os interesses dos(as) estudantes em relação à inserção no mundo do trabalho, bem</p>	<p>1) Autogestão (gerenciamento do estresse, controle de impulsos e definição de metas);</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>a) O entendimento do mundo do trabalho como um dos elementos-chave que permite vários níveis de sociabilidade, ligados à mobilidade social (aumento de renda), mas também à construção de relações afetivas com os colegas de trabalho e à contribuição com a sociedade em geral a partir do fazer produtivo.</p>	<p>como à ampliação dos conhecimentos sobre os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI.</p> <p>2) Identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências de cada jovem estudante, desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária.</p> <p>3) Reconhecer-se como estudante no final da Educação Básica, identificando os caminhos de desenvolvimento até o momento, necessidades de melhorar e possíveis continuidades de estudos para o futuro.</p>	<p>2) Tomada de decisão responsável (capacidade de fazer escolhas);</p> <p>3) Reflexão social;</p> <p>4) Aspirações pessoais e profissionais, estabelecendo compromisso;</p> <p>5) Articular saber, fazer e querer;</p> <p>6) Lidar com imprevistos e adversidades.</p>
<p>Fonte: Edital de Seleção das obras do PNLD/2019.</p>		

5 ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades propostas ao longo das séries em que o Projeto de Vida é desenvolvido devem contemplar as três dimensões do(a) estudante como pessoa, cidadão(ã) e profissional supracitadas de forma relacionada ao longo das séries e interligá-las por atividades específicas de transição.

As Características gerais do componente curricular Projeto de Vida são:

- Acontece em até 2 (duas) horas/aula de 50 minutos por semana, preferencialmente em sequência/bloco;
- Ministrada em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- No componente curricular Projeto de Vida, os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores são desenvolvidos de forma intencional e progressiva;



- Recomenda-se que as proposições das atividades desenvolvidas nesse componente curricular estejam interligadas às proposições dos outros componentes curriculares;
- Pode acontecer em diversos espaços, dentro e fora da escola, além de contar com a parceria da comunidade para a mobilização de outros agentes do entorno para apoiar as ações realizadas na/pela escola;
- As atividades relacionadas ao componente Projeto de Vida devem ser mais reflexivas e interativas, favorecendo processos de sensibilização, conscientização e construção individual e coletiva;
- As práticas a serem realizadas podem incluir: criação de linha do tempo, biografia e árvore dos sonhos dos estudantes, momentos de reflexão, rodas de conversa, trocas de experiência, atividades artísticas, dinâmicas de grupo, discussão de temas contemporâneos, visitas aos centros da UFPI, empresas e organizações sociais, entrevistas com pessoas capazes de compartilhar diferentes estilos de vida, profissões e ações cidadãs, oficinas de planejamento, elaboração de projetos, portfólios e currículos, dentre outras;
- O componente Projeto de Vida, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, também poderá incluir atividades de mentoria, nas quais os(as) professores(as) orientam e acompanham de forma mais individualizada a tomada de decisões pelos(as) estudantes.

6 AVALIAÇÃO

O objetivo do componente curricular Projeto de Vida não é determinar se as escolhas dos(as) estudantes estão certas ou erradas. Assim sendo, sugere-se, inicialmente, um diagnóstico capaz de identificar como os(as) jovens estão em relação às competências que buscam desenvolver e a evolução individual de cada estudante em relação a si.



Recomenda-se a adoção de avaliações processuais e formativas, que analisem as mudanças de atitude e a qualidade dos projetos construídos pelos estudantes, por meio de autoavaliação, observação dos professores, *feedback* dos(as) colegas, rodas de conversa, dentre outros. Podem ser estabelecidas rubricas, por ser uma ferramenta de trabalho com possibilidade de analisar as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.

Também recomenda-se acompanhar a frequência e a participação dos(as) estudantes nas atividades e possíveis impactos do trabalho desenvolvidos no componente curricular Projeto de Vida, no seu engajamento com a escola e na sua aprendizagem acadêmica.



ANEXO II - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1 INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra a parte diversificada do currículo na formação geral (Ensino Médio) e 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletivas, conforme o § 7º “*A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante*”.

2 DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos(as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI quando tratar-se do aprofundamento na formação geral (Ensino Médio) e semestralmente quando tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) de livre escolha dos(as) estudantes. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(às) professores(as) colaboradores(as) elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(às) estudantes escolher de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

2.1 OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;
- Colaborar no desenvolvimento das competências Gerais destacadas na BNCC-EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- Oferecer em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI a parte diversificada do aprofundamento da BNCC (Ensino Médio) e semestralmente por ser parte diversificada do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) a unidade curricular eletiva, sendo de livre escolha dos(as) estudantes;
- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;



- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;
- Incentivar a convivência e a troca de experiências;
- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola.

3 DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, **a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI**, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, corroborando no aprofundamento da formação geral, tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e o 5º itinerário formativo (Educação Profissional).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



3.1 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação elaborado pela Coordenação de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) para a oferta respectivamente anual (Ensino Médio) e semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos(às) estudantes das (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio) sobre as atividades eletivas;
- Consulta prévia aos(às) estudantes dos módulos dos cursos técnicos subsequente;
- Registros dos planejamentos das atividades eletivas pelos(as) professores(as) responsáveis;
- Divulgação aos(às) estudantes das (1ª série do Ensino Médio) das informações relativas à escolha das atividades eletivas, apresentando o Catálogo de Eletivas;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos(às) professores(as) e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

3.1.1 COORDENAÇÃO DE ÁREA: FORMAÇÃO GERAL (ENSINO MÉDIO) E/OU 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) professores(as) que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;
- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais professores(as) e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);
- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Colaborar na divulgação das Eletivas;
- Realizar com os(as) professores(as) da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
- Planejar com os(as) professores(as) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(às) professores(as) responsáveis pela oferta das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.2 DO(A) PROFESSOR(A) DA ELETIVA:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;
- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;
- Planejar com os(as) demais professores(as) das eletivas e com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.



3.1.3 PROFISSIONAL DA ÁREA DE PEDAGOGIA DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) professores(as) que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) professores(as) quanto à importância de conscientizar os(as) estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;
- Planejar, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;
- Apoiar as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;
- Assessorar as coordenações de área da Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e professores(as) das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.

4 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades eletivas e de seus(suas) respectivos(as) professores(as) responsáveis, para a oferta na



Formação Geral (Ensino Médio) e no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);

- As eletivas serão ministradas por professores(as) de áreas afins, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- A eletiva na oferta da Formação Geral (Ensino Médio) tem duração em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá reapresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupo diferente de estudantes;
- A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;
- Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;
- Os(as) professores(as) devem reforçar aos(às) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;
- Os(as) professores(as) podem validar junto aos(às) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) professores(as) estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;
- **Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI** - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a



partir de temática escolhida pelos(as) estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;

- A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação: **Diagnóstica** - no início do processo formativo; **Formativa** - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e **Somativa** - ao final do processo formativo;
- Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito: (**engajamento total** - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, **engajamento satisfatório** - comprometeu-se em parte das ações e atividades e **engajamento parcial** - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.
- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(a) professor(as):
1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e 2) garanta momentos de devolutivas.

ANEXO 1 – MODELO PARA ELABORAÇÃO DA ELETIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO:

TÍTULO TEMÁTICO DE INTERESSE DOS(AS) ESTUDANTES:

CARGA HORÁRIA:

I. JUSTIFICATIVA:

II. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

III. CONTEÚDOS SUGERIDOS:

IV. OBSERVAÇÕES:



ANEXO III – COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO GERAL

Organizador curricular da área de Linguagens e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		
HABILIDADE EM13LGG101: Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica (ginástica de condicionamento e conscientização corporal). - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico). - Práticas Corporais de Aventura; Danças; e Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG102: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo Movimento e Saúde.- Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação.- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG103: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Esporte (técnico-combinatório); Danças (danças urbanas); Corpo, Movimento e Saúde (capacidade física e padrões de beleza).- Aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e biomecânicos do movimento humano (conhecimentos sobre o corpo, movimentos e eixos de movimentos, adaptações agudas e adaptações crônicas do exercício físico etc.).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Análise e produção de discursos nas diversas linguagens e contextos.- Compreensão do modo de funcionamento dos variados tipos de linguagens.
<p>HABILIDADE EM13LGG104: Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>- Práticas Corporais de Aventura; Ginástica; Esporte; Brincadeiras e Jogos (eletrônicos e cooperativos).</p>	<p>- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG104: Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p> <p>- Aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP02: Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p> <p>- Relações entre as partes do texto. Estilística.</p> <p>- Produção de textos multissemióticos. Coesão e coerência.</p> <p>- Operadores lógico-discursivos.</p> <p>- Compreensão dos modos de (re)construção dos processos de coesão e de coerência.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LP03: Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações."</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.</p> <p>- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.</p> <p>- Procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilizações.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LP04: Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

HABILIDADE EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Efeitos de sentido.
- Papel dos marcadores linguísticos no processo de (re)construção dos sentidos e seus efeitos em textos diversos.

HABILIDADE EM13LP07: Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Modalização.
- Efeitos de sentido.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção.
- Papel de marcadores linguísticos diversos responsáveis pela construção de coordenadas enunciativas modais em textos argumentativos.

HABILIDADE EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.



<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Estilo.- Morfossintaxe. Efeitos de sentido.- Concordância verbal e nominal: variação/adequação - processos de (re)construção e efeitos de sentidos.- Regência verbal e nominal: variação/adequação- processos de (re)construção e efeitos de sentidos. <p style="text-align: center;">Morfossintaxe e a (re)construção de sentidos nos textos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir).</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p>
<p>HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendida.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Curadoria de informação.- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum.- Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.
<p>HABILIDADE EM13LP13: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.”</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica.- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.- Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, entonação, efeitos sonoros, sincronização etc.). <p style="text-align: center;">Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP14: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos, em especial, da cultura audiovisual.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
- Variedades linguísticas. Morfossintaxe.
- Coordenadas enunciativas (temporais, modais, pessoais, espaciais, etc) que caracterizam gêneros textuais diversos.

HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
- Usos de variedades linguísticas.

HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.



<p>- Planejamento e produção de playlists.</p> <p>- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.</p> <p>- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>- Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP24: Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social e das culturas juvenis.</p> <p>- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP26: Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.
- Regularidades de gêneros de textos legais e normativos.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

HABILIDADE EM13LP31: Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Curadoria.
- Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico- midiático, mídias e práticas da cultura digital.
 - Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
 - Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.
 - Relação com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
 - Escolas literárias: projetos literários, autores e obras.
- Autores e obras que compõem a Literatura em Língua Portuguesa (brasileira, africana e portuguesa).
 - Literatura indígena.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
 - Gêneros artístico-literários: regularidades.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
 - Estilos de autores da Literatura Portuguesa.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e
 - Multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura e de apreciação.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13LGG201: Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.		
ARTE <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Danças; Esporte (técnico combinatório).- Corpo e Linguagem (linguagem corporal).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Compreensão da atividade de linguagem como processo identitário.
HABILIDADE EM13LGG202: Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.		
ARTE <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Práticas Corporais de Aventura. Esporte (invasão, combate). Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG203: Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.”		
ARTE <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Danças; Lutas; Esporte (técnico combinatório, combate).- Jogos competitivos (fair play).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG204: Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores).”		
ARTE <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Lutas, Danças;- Jogos Cooperativos;- Educação Física Adaptada.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Produção de textos e Direitos Humanos.
HABILIDADE EM13LP01: Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).		
LÍNGUA PORTUGUESA <ul style="list-style-type: none">- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.<ul style="list-style-type: none">- Efeitos de sentido.		
HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.		
LÍNGUA PORTUGUESA <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).<ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.<ul style="list-style-type: none">- Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP36: Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP37: Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP42: Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13LGG301: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Danças.- Ginástica (ginástica geral; ginástica laboral).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG302: Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).”</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Esporte (invasão e combate; individual e coletivo); Corpo, Movimento e Saúde; Lutas.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG303: Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.”</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, Movimento e Saúde (exercício físico e substâncias proibidas).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.- Modos de construção de posições enunciativas.
<p>HABILIDADE EM13LGG304: Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Práticas Corporais de Aventura, Brincadeiras e Jogos (cooperativos); Tchoukball.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos que respeitem os direitos humanos .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Saberes Estéticos e Culturais		
HABILIDADE EM13LGG305: Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (espaços de lazer); Práticas Corporais de Aventura; Esporte (paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Estratégias de leitura. - Movimentos argumentativos: tese e argumentação; fato e opinião. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos argumentativos.		
HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. - Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido. - Variedades linguísticas. - Morfossintaxe.		
HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP19: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
 - Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP22: Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
 - Curadoria em fontes confiáveis.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.),



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



agregações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala.
- Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão.
- Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP27: Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação. Tomada de notas.
- Organização de estudos. Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros de divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP33: Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação: seleção, utilização e elaboração de instrumentos de coleta de dados e informações.
- Análise dos dados coletados.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos a partir dos dados coletados.

HABILIDADE EM13LP34: Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica.
- Organização tópico-discursiva.
- Curadoria.
- Curadoria de informação.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital.
 - Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
 - Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo.
 - Uso de diferentes mídias.
- Relação com o contexto de produção e recepção de textos, experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP51: Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Curadoria de repertório artístico-literário.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura e de apreciação.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.- Relações entre textos e discursos.		
HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.		
LÍNGUA PORTUGUESA		
<ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.).		
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.		
HABILIDADE EM13LGG401: Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (diafásica).		
ARTE <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i>	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <ul style="list-style-type: none">- Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
HABILIDADE EM13LGG402: Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.		
ARTE <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.	EDUCAÇÃO FÍSICA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i>	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <ul style="list-style-type: none">- Variação linguística e a expressão identitária do sujeito;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.		preconceito linguístico e seus efeitos.
HABILIDADE EM13LGG403: Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esportes e lutas no mundo. - Linguagens dos sinais na arbitragem (universal).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Estratégias de leitura em Língua Inglesa. - Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos; produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP09: Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gramáticas prescritivas e gramáticas descritivas. Variedade padrão: contextos de formação, interesses e valores na defesa de uma língua única. Variação linguística: variedades de prestígio, norma-culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Estratégias de leitura. - Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma padrão.		
HABILIDADE EM13LP10: Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Níveis e dimensões de análise das variedades da língua. Variedades linguísticas de prestígio. Língua e poder. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Adequação dos usos de variedades da língua.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística. - Combate ao preconceito linguístico. - Morfossintaxe: português padrão e não-padrão. - Usos da norma-padrão.		
HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
- Papel dos marcadores linguísticos e paralinguísticos na (re)construção de sentidos.
- Usos de variedades linguísticas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

HABILIDADE EM13LGG501: Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, Movimento e Saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida); Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
---	---	--

HABILIDADE EM13LGG502: Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.

<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, Movimento e Saúde (estereótipos e padrões de beleza).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>
---	--	---

HABILIDADE EM13LGG503: Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos Projetos de Vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo, movimento e saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida).- Práticas Corporais de Aventura; Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LGG601: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da Linguagem. Materialidades.	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none">- Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>		<p>políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG603: Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Dança.</p> <p>- Esporte (técnico-combinatório).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG604: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Ginástica; Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Estratégias de leitura, produção de textos orais, escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.</p> <p>- Planejamento e produção de playlists.</p> <p>- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.</p>		



<p>HABILIDADE EM13LP46: Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Intertextualidade entre autores e obras de escolas literárias diversas.
<p>HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Organização e participação em eventos culturais.
<p>HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none">- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental.- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.- Literatura portuguesa.
<p>HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>		
<p align="center">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. - Gêneros artístico-literários: regularidades. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. <p align="center">Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.)</p>		
<p>HABILIDADE EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.</p>		
<p align="center">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. - Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. 		
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LGG701: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.</p>		
<p align="center">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p align="center">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos). 	<p align="center">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG702: Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>		
<p>ARTE</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica (ginástica de condicionamento e exercício físico); Esporte (técnico-combinatório). 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG703: Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.</p>		
<p align="center">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p align="center">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dança, Esporte (técnico-combinatório, marca precisão e invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico). 	<p align="center">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG704: Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.</p>		
<p align="center">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p align="center">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpo, Movimento e Saúde (investigação científica). 	<p align="center">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curadoria de informação.
<p>HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.</p>		
<p align="center">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curadoria de informação. - Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). - Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). - Textualização e retextualização. 		
<p>HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.
LÍNGUA PORTUGUESA <ul style="list-style-type: none">- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
HABILIDADE EM13LP18: Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
LÍNGUA PORTUGUESA <ul style="list-style-type: none">- Produção oral e escrita, pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva.- Desenvolvimento de projetos. Uso de softwares de edição.
HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.
LÍNGUA PORTUGUESA <ul style="list-style-type: none">- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).- Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.
HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).
LÍNGUA PORTUGUESA <ul style="list-style-type: none">- Curadoria da informação.<ul style="list-style-type: none">- Tomada de notas.- Organização de estudos.<ul style="list-style-type: none">- Estratégias de leitura.
HABILIDADE EM13LP30: Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Compreensão dos processos de produção do conhecimento científico.

HABILIDADE EM13LP32: Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Curadoria de informação com posicionamento crítico.

HABILIDADE EM13LP35: Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais. Planejamento, produção e edição de textos orais.

HABILIDADE EM13LP39: Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).



LÍNGUA PORTUGUESA - Curadoria de informação em fontes confiáveis. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Combate à disseminação de fake news.
HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.
LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. - Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.
HABILIDADE EM13LP41: Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.
LÍNGUA PORTUGUESA - Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.
HABILIDADE EM13LP43: Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
LÍNGUA PORTUGUESA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e análise dos efeitos de sentido produzidos. Mecanismos de persuasão e argumentação.

Organizador curricular da área de Matemática e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

HABILIDADE EM13MAT101: Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: interpretação de gráficos e de expressões algébricas. Sistemas e unidades de medida: leitura e conversão de unidades de grandezas diversas. Variação de grandezas, como velocidade, concentração, taxas de crescimento ou decrescimento de populações, índices econômicos etc. Estatística: gráficos (e infográficos), medidas de tendência central e de dispersão

HABILIDADE EM13MAT102: Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Gráficos utilizados pela estatística: elementos de um gráfico. Confiabilidade de fontes de dados. Correção no traçado de gráficos estatísticos. Medidas de tendência central e de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT103: Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: representação gráfica e algébrica. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Bases de sistemas de contagem (base decimal, base binária, base sexagesimal etc.). Principais unidades de armazenamento de dados na informática (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte etc.) e transferência de dados (Mbps, Kbps, Gbps etc.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13MAT104: Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estatística: pesquisa e organização de dados. Porcentagens: cálculo de índices, taxas e coeficientes. Estatística: interpretação de gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT105: Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria das Transformações: isometrias (reflexão, translação e rotação) e homotetias (ampliação e redução). Noções de geometria dos fractais.

HABILIDADE EM13MAT106: Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Porcentagem: cálculo de taxas, índices e coeficientes. Probabilidade simples e condicional. Eventos sucessivos, mutuamente exclusivos e não mutuamente exclusivos. Estatística: distribuição estatística, distribuição normal e medidas de posição (mediana, quartis, decis e percentis).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

HABILIDADE EM13MAT201: Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos e procedimentos de geometria métrica. Sistema métrico decimal e unidades não convencionais. Funções, fórmulas e expressões algébricas.

HABILIDADE EM13MAT202: Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos simples de Estatística Descritiva. Medidas de tendência central (média, moda e mediana). Medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão e coeficiente de variância). Gráficos estatísticos (histogramas e polígonos de frequência). Distribuição normal.

HABILIDADE EM13MAT203: Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cálculos envolvendo porcentagens. Conceitos de matemática financeira (juros simples, compostos, taxas de juros etc.). Alguns sistemas de amortização e noções de fluxo de caixa. Funções: exponenciais e logarítmicas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13MAT301: Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sistemas de equações lineares. Gráficos de funções lineares com uma ou duas variáveis.

HABILIDADE EM13MAT302: Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade).

HABILIDADE EM13MAT303: Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos de Matemática Financeira. Juros simples e juros compostos. Funções e gráficos de funções de 1º grau e exponencial.

HABILIDADE EM13MAT304: Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções exponenciais. Variação exponencial entre grandezas. Noções de Matemática Financeira.

HABILIDADE EM13MAT305: Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Logaritmo (decimal e natural). Função logarítmica. Variação entre grandezas: relação entre variação exponencial e logarítmica.

HABILIDADE EM13MAT306: Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Trigonometria no triângulo retângulo (principais razões trigonométricas). Trigonometria no ciclo trigonométrico. Unidades de medidas de ângulos (radianos). Funções trigonométricas (função seno e função cosseno).

HABILIDADE EM13MAT307: Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Áreas de figuras geométricas (cálculo por decomposição, composição ou aproximação). Expressões algébricas.

HABILIDADE EM13MAT308: Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Lei dos senos e lei dos cossenos. Congruência de triângulos (por transformações geométricas – isometrias). Semelhança entre triângulos (por transformações geométricas – homotetias).”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13MAT309: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria Métrica: poliedros e corpos redondos. Área total e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos.

HABILIDADE EM13MAT3010: Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de combinatória: agrupamentos ordenáveis (arranjos) e não ordenáveis (combinações). Princípio multiplicativo e princípio aditivo. Modelos para contagem de dados: diagrama de árvore, listas, esquemas, desenhos etc

HABILIDADE EM13MAT3011: Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de probabilidade básica: espaço amostral, evento aleatório (equiprovável). Contagem de possibilidades. Cálculo de probabilidades simples.

HABILIDADE EM13MAT3012: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eventos dependentes e independentes. Cálculo de probabilidade de eventos relativos a experimentos aleatórios sucessivos.

HABILIDADE EM13MAT3013: Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Notação científica. Algarismos significativos e técnicas de arredondamento. Estimativa e comparação de valores em notação científica e em arredondamentos. Noção de erro em medições.

HABILIDADE EM13MAT3014: Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (velocidade, densidade de um corpo, densidade demográfica, potência elétrica, bytes por segundo etc.). Conversão entre unidades compostas.

HABILIDADE EM13MAT3015: Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções básicas de Matemática Computacional. Algoritmos e sua representação por fluxogramas.

HABILIDADE EM13MAT3016: Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de estatística descritiva. Medidas de tendência central: média, moda e mediana. Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio-padrão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas

HABILIDADE EM13MAT401: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins, lineares, constantes. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Proporcionalidade estudo do crescimento e variação de funções. Estudo da variação de funções polinomiais de 1º grau: crescimento, decrescimento, taxa de variação da função

HABILIDADE EM13MAT402: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais de 2º grau. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Estudo do comportamento da função quadrática (intervalos de crescimento/decrescimento, ponto de máximo/mínimo e variação da função).

HABILIDADE EM13MAT403: Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: exponencial e logarítmica. Gráfico de funções a partir de transformações no plano. Estudo do crescimento e análise do comportamento das funções exponencial e logarítmica em intervalos numéricos.

HABILIDADE EM13MAT404: Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções definidas por partes. Gráficos de funções expressas por diversas sentenças. Análise do comportamento de funções em intervalos numéricos.

HABILIDADE EM13MAT405: Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções elementares de matemática computacional: sequências, laços de repetição, variável e condicionais. Algoritmos: modelagem de problemas e de soluções. Linguagem da programação: fluxogramas.

HABILIDADE EM13MAT406: Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Amostragem. Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT407: Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências,



diagrama de caixa, ramos e folhas etc. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

HABILIDADE EM13MAT501: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade). Gráficos de funções. Taxa de variação de funções polinomiais do 1º grau.

HABILIDADE EM13MAT502: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática): gráfico, raízes, pontos de máximo/mínimo, crescimento/decrescimento, concavidade. Gráficos de funções.

HABILIDADE EM13MAT503: Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática). Gráficos de funções. Pontos críticos de uma função quadrática: concavidade, pontos de máximo ou de mínimo.

HABILIDADE EM13MAT504: Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros e cones). Cálculo de volume de sólidos geométricos.

HABILIDADE EM13MAT505: Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares e suas características: ângulos internos, ângulos externos etc. Pavimentações no plano (usando o mesmo tipo de polígono ou não). Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.

HABILIDADE EM13MAT506: Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares (perímetro e área). Funções (linear e quadrática).

HABILIDADE EM13MAT507: Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins. Sequências numéricas: progressões aritméticas (P.A.).

HABILIDADE EM13MAT508: Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função exponencial. Sequências numéricas: progressões geométricas (P.G.).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13MAT509: Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações geométricas (isometrias e homotetias). Posição de figuras geométricas (tangente, secante, externa). Inscrição e circunscrição de sólidos geométricos. Noções básicas de cartografia (projeção cilíndrica e cônica).

HABILIDADE EM13MAT510: Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, linear e constante). Gráficos de funções. Taxa de variação de uma função (crescimento/decrescimento). Razões trigonométricas: tangente de um ângulo. Equação da reta: coeficiente angular.

HABILIDADE EM13MAT511: Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Probabilidade. Espaços amostrais discretos ou contínuos. Eventos equiprováveis ou não equiprováveis.

Organizador curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13CNT101: Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações e conservação da energia. Conservação da quantidade de movimento. Fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas. Metabolismo energético. Ligações e reações químicas. Leis ponderais e estequiometria.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares). Metabolismo energético (fotossíntese e respiração).- Equilíbrio sistêmico do ecossistema (manutenção e impactos). Soluções para situações de ameaças ao equilíbrio do ecossistema.	<ul style="list-style-type: none">- Conservação da energia (trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional; conservação da energia mecânica; forças conservativas; energia potencial elástica).- Conservação da quantidade de movimento. Impulso.- Choques mecânicos (coeficiente de restituição; choques elásticos e inelásticos).	<ul style="list-style-type: none">- Transformações químicas (fenômenos naturais e processos produtivos).- Conservação de massa (quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos).- Constituição da matéria (modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	- Força (peso; tração; normal). Grandezas escalares e vetoriais.	- Conservação de energia (poder calorífico, reações de combustão). - Métodos sustentáveis de extração, processos produtivos, uso e consumo de: combustíveis alternativos e recursos minerais, fósseis, vegetais e animais
HABILIDADE EM13CNT102: Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de propagação do calor. Propriedades dos materiais: condutibilidade térmica. Efeito estufa. Aquecimento global. Termoquímica.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Efeito estufa (manutenção da vida e consequências da intensificação). - Mudanças climáticas (aquecimento global). - Mudanças climáticas: e os impactos nos ecossistemas ambientais. 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termometria (temperatura; escalas termométricas). Dilatação térmica. - Calorimetria (propagação do calor; quantidade de calor; calor sensível; calor latente; capacidade térmica; calor específico; trocas de calor; mudança de estado de agregação; curva de aquecimento). - Processos de transmissão de calor (condução, convecção e irradiação térmica). - Condutibilidade térmica. - Termodinâmica (energia cinética dos gases; máquinas térmicas; rendimento; ciclo de Carnot; entropia). - Aquecimento global e efeito estufa 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termoquímica (entalpia das reações químicas, composição, variáveis que influenciam, cálculo e balanço energético, variação de energia). - Efeito estufa e aquecimento global.
HABILIDADE EM13CNT103: Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Implicações e benefícios do uso da radiação. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Mutações. Evolução dos modelos atômicos. Radioatividade.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efeitos biológicos das radiações. Acidentes radioativos. 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantização de energia (modelo de Bohr; dualidade onda- partícula). - Radioatividade (estrutura da matéria; fissão e fusão nuclear; radiação ionizante; radiação do corpo negro). 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela Periódica (características dos radioisótopos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13CNT104: Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Radioatividade: material radioativo e raio-gama. Descarte e tratamento de resíduos. Bioacumulação e biomagnificação trófica. Funções orgânicas. Estrutura e propriedades dos materiais.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Bioacumulação trófica.- Descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas e nos organismos vivos.	<ul style="list-style-type: none">- Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Ondas eletromagnéticas (espectro eletromagnético; ondas de rádio; micro-ondas; radiações infravermelhas; radiações visíveis; radiações ultravioletas, raios x; raios gama).- Quantização de energia (núcleo atômico; radioatividade).- Radioatividade (fissão e fusão nuclear; decaimento radioativo; radiação ionizante).	<ul style="list-style-type: none">- Composição, toxicidade e reatividade de substâncias químicas. Poluição de ambientes aquáticos e terrestres por materiais tóxicos provenientes do descarte incorreto.

HABILIDADE EM13CNT105: Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ciclos biogeoquímicos. Poluição do solo, do ar e da água. Camada de ozônio. Equilíbrio químico.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<ul style="list-style-type: none">- Ciclos biogeoquímicos.- Poluição do solo, água e ar.- Interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária).- Ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (reflorestamento)..	<ul style="list-style-type: none">- Ondas eletromagnéticas (comprimento de ondas; radiações infravermelhas).- Aquecimento global e efeito estufa.	<ul style="list-style-type: none">- Soluções e concentrações.- Ciclos biogeoquímicos.- Agentes poluidores do ar, da água e do solo (ações de tratamento e minimização de impactos ambientais, concentração de poluentes e parâmetros quantitativos de qualidade).

HABILIDADE EM13CNT106: Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geração e transmissão de energia elétrica. Usinas de geração elétrica: eficiência energética e impacto ambiental. Formas sustentáveis de obtenção e armazenamento de energia elétrica. Consumo consciente de energia elétrica. Propriedades dos materiais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alternativas ecológicas para produção de energia (biomassa e resíduos). 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Geradores e receptores elétricos (relação entre seus componentes e a transformação de energia; corrente contínua e alternada; transformadores). - Produção e consumo de energia elétrica (usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; relação custo benefício). - Potência elétrica. 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termoquímica (eficiência energética de diferentes combustíveis). Fontes alternativas de obtenção de energia elétrica. - Impactos ambientais causados pela implementação de usinas hidrelétricas, térmicas e term nucleares.
<p>HABILIDADE EM13CNT107: Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eletrodinâmica: motores e geradores elétricos. Importância do consumo consciente e suas implicações. Eletroquímica: pilhas e baterias.</p>		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consumo de energia e sustentabilidade. 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eletrostática (eletrização por atrito, contato e indução). Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Força elétrica (Lei de Coulomb). - Magnetismo (campo magnético; bússola; eletroímã). Eletromagnetismo (forças eletromagnéticas). - Campo elétrico e campo magnético (Lei de Oersted; Lei de Faraday- Neumann; Lei de Lenz). - Eletrodinâmica (corrente elétrica; resistores; leis de Ohm; equipamentos de medição elétrica; capacitores; energia e potência elétrica). - Geradores e receptores elétricos. Circuitos elétricos. 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela periódica (reatividade dos elementos químicos). - Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: pilhas, baterias e o processo da eletrólise. Impactos ambientais e descarte adequado.
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>		
<p>HABILIDADE EM13CNT201: Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Teorias relacionadas à vida. Modelos explicativos da matéria. História e Filosofia da Ciência. Natureza da Ciência: aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos.		
BIOLOGIA - Teorias científicas sobre a origem da vida. - Teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos).	FÍSICA - Teoria do Big Bang. - Modelos cosmológicos (espaço curvo; inflação) Expansão do universo. - Modelo Padrão Relatividade geral.	QUÍMICA - Evolução dos modelos atômicos.
HABILIDADE EM13CNT202: Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Composição e organização dos seres vivos. Fundamentos da ecologia. Composição, dinâmica e evolução da atmosfera terrestre. Astrofísica: métodos para a determinação das propriedades físico-químicas de planetas e estrelas.		
BIOLOGIA - Princípios e conceitos de Ecologia. - Nicho ecológico. - Embriologia comparada.	FÍSICA - Termodinâmica (condições do ar; clima; temperatura). - Espectroscopia (espectro de emissão; espectro de absorção; leis de Kirchhoff para espectroscopia).	QUÍMICA - Ligações químicas. - Forças de interação interpartículas. - Rapidez das transformações químicas. Equilíbrio químico.
HABILIDADE EM13CNT203: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
BIOLOGIA - Impactos da intervenção humana (desmatamento, agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos.	FÍSICA - Máquinas térmicas (trabalho; energia interna; potência e rendimento; transformações cíclicas; impacto social e econômico). - Radiação eletromagnética (faixas de frequências das radiações ionizantes e não ionizantes; laser; efeitos nos seres vivos).	QUÍMICA - Ciclos biogeoquímicos (toxicidade das substâncias químicas, tempo de permanência dos poluentes, reações químicas, transferências de energia e impactos ambientais e na saúde dos seres vivos).
HABILIDADE EM13CNT204: Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astronomia: gravitação e Leis de Kepler. Leis de Newton. Astrobiologia.		
<p style="text-align: center;">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A origem da vida. - Teoria da origem da vida. - Evolução. 	<p style="text-align: center;">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cinemática (espaço; tempo; distância; velocidade; aceleração; equação horária; movimento circular; gráficos; tabelas; movimento oblíquo; lançamento vertical; queda livre, lançamento de projétil). - Dinâmica (leis de Newton; força de atrito, plano inclinado, força centrípeta). - Estática (equilíbrio dos sólidos; centro de massa; momento – torque). - Hidrostática (pressão; densidade; lei de Stevin; princípio de Pascal; Arquimedes - empuxo). - Sistema Solar e Universo (leis de Kepler; interação gravitacional; gravitação - lei da gravitação universal). 	<p style="text-align: center;">QUÍMICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>
<p>HABILIDADE EM13CNT205: Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Dinâmica de populações. Previsões sobre interações e transformações da matéria: modelo cinético molecular e reações químicas. Genética de populações. Herança mendeliana. Saúde Pública: epidemiologia e vacinação.</p>		
<p style="text-align: center;">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida). - Genética (sistema ABO/Rh, herança genética). Leis de Mendel. 	<p style="text-align: center;">FÍSICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p style="text-align: center;">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapidez das transformações químicas (variáveis que influenciam nas reações químicas).
<p>HABILIDADE EM13CNT206: Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade. Química ambiental. Métodos de monitoramento da superfície terrestre. Agentes mutagênicos.</p>		
<p style="text-align: center;">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conservação e proteção da biodiversidade (unidades de conservação). 	<p style="text-align: center;">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensoriamento remoto da superfície da Terra. Radiação eletromagnética. 	<p style="text-align: center;">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Química ambiental (políticas ambientais, parâmetros qualitativos e quantitativos: dos gases poluentes na atmosfera; dos resíduos e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



- Bioética (proteção e manutenção da variabilidade genética).	- Óptica (refração e reflexão da luz).	substâncias encontradas nas águas; dos contaminantes do solo e dos aterros sanitários).
HABILIDADE EM13CNT207: Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Vulnerabilidade da juventude. Puberdade. Automedicação e uso excessivo de medicamentos. Vacinas.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fisiologia humana (sistemas endócrino, reprodutor, nervoso e digestório). - Saúde e bem-estar do adolescente (ISTs, gravidez na adolescência, obesidade/desnutrição, álcool e drogas). 	<p align="center">FÍSICA</p> <p align="center"><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compostos orgânicos (funções orgânicas: estrutura, propriedades e características para a saúde humana).
HABILIDADE EM13CNT208: Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Evolução dos seres vivos. Respeito à diversidade. Bioquímica: aminoácidos, proteínas, enzimas, estrutura do DNA e RNA.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemática e taxonomia dos seres vivos. - Evolução humana. - Biogeografia. 	<p align="center">FÍSICA</p> <p align="center"><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interações intermoleculares e estrutura dos aminoácidos, proteínas, DNA e RNA.
HABILIDADE EM13CNT209: Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astrobiologia. Astrofísica: evolução estelar. Evolução química: modelos e teorias sobre a origem dos elementos químicos..		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vida e universo: principais teorias. 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Astronomia (estrelas; planetas; satélite; outros corpos celestes; força gravitacional). - Espectroscopia. - Radiação (partículas elementares; força nuclear; força forte; força 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela periódica (elementos e substâncias químicas: história, estrutura e composição).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



	fraca; fusão e fissão nuclear; aceleradores de partículas; modelo padrão).	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).		
HABILIDADE EM13CNT301: Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Elaboração de diferentes teorias. Investigação científica: leitura de contexto, pesquisa, elaboração de modelos de análise, tratamento e análise de dados e conclusões.		
BIOLOGIA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	FÍSICA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	QUÍMICA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).
HABILIDADE EM13CNT302: Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Comunicação e argumentação com base em conhecimentos científicos. Imagens obtidas por sensoriamento remoto. Elaboração de diferentes teorias."		
BIOLOGIA - Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).	FÍSICA - Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).	QUÍMICA - Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).
HABILIDADE EM13CNT303: Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fontes confiáveis e relevantes. Saúde e bem-estar. Educação ambiental, sustentabilidade e preservação da biodiversidade. Uso de novas tecnologias.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; <i>sites</i>; artigos científicos). 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; <i>sites</i>; artigos científicos). 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; <i>sites</i>; artigos científicos).
HABILIDADE EM13CNT304: Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biotecnologia e DNA. Células-tronco. Transgênicos. Neurotecnologias. Avanços e aplicações da genética molecular. Decaimento radioativo e armas nucleares.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Biotecnologia. - Bioética aplicada à biotecnologia (patentes, segurança da informação e experimentação). - Aplicações da biotecnologia (clonagem, transgenia, controle de pragas, terapias gênicas e tratamentos). 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Energia nuclear. - Decaimento radioativo. 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrotóxicos e alimentos. - Plásticos (polímeros).
HABILIDADE EM13CNT305: Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Eugenia. Fake news e saúde. Mapeamento genético. Uso indevido de substâncias e reações químicas e nucleares. Ética em Ciências da Natureza.		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Genética (darwinismo, genótipo, fenótipo). Darwinismo social (eugenia e discriminação). - Variabilidade genética (manutenção da biodiversidade). 	<p align="center">FÍSICA</p> <p align="center"><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ética científica (utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta).
HABILIDADE EM13CNT306: Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório. Acidentes nucleares. Agrotóxicos (defensivos agrícolas) Mineração. Colisão entre veículos. Choque elétrico. Equipamentos de proteção individual e coletiva.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p align="center">BIOLOGIA</p> <p>- Poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos.</p>	<p align="center">FÍSICA</p> <p>- Ondas sonoras (altura; frequência; timbre; intensidade; propagação; efeito doppler; qualidades fisiológicas do som).</p> <p>- Movimento harmônico e ondulatório.</p> <p>- Óptica (princípios da propagação retilínea da luz; independência da luz; reversibilidade da luz; sombra e penumbra; câmara escura de orifício; espelhos; lentes; reflexão, refração e absorção da luz; instrumentos ópticos; espectro eletromagnético; óptica da visão).</p> <p>- Eletricidade (choque elétrico).</p> <p>- Radioatividade (acidentes nucleares).</p>	<p align="center">QUÍMICA</p> <p>- Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.</p>
<p>HABILIDADE EM13CNT307: Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biofábricas e bioprodutos. Nanomateriais e Nanotecnologia Propriedades físico-químicas de substâncias e materiais. Propriedades térmicas dos materiais.</p>		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p align="center">FÍSICA</p> <p>- Dilatação térmica (sólidos; líquidos; gases). Capacidade térmica e calor específico.</p> <p>- Condutividade dos materiais (térmica; elétrica; resistência mecânica).</p>	<p align="center">QUÍMICA</p> <p>- Materiais (propriedades físico-químicas, estruturas, composições, características, toxicidade).</p> <p>- Produção e aplicação (ferro-gusa, cobre, cal, alumínio, aço, soda cáustica, hipoclorito de sódio, polímeros, amônia).</p>
<p>HABILIDADE EM13CNT308: Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Uso e descarte consciente de equipamentos eletrônicos. Exames e diagnósticos. Transformação de energia solar em elétrica. Componentes eletrônicos. Sistemas de automação. Eletroquímica.</p>		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p align="center">FÍSICA</p> <p>- Circuitos elétricos. Eletromagnetismo.</p> <p>- Eletrônica e informática (semicondutores; transistor; circuitos integrados; diodos).</p>	<p align="center">QUÍMICA</p> <p>- Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: processos da eletrólise (galvanoplastia), pilhas e baterias (formação de resíduos, utilização, descarte).</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos elétricos e eletrônicos (tensão elétrica; potencial elétrico; unidades de medida; intensidade de corrente elétrica; capacitores). - Efeito fotoelétrico (transformação de radiação eletromagnética em corrente de fotoelétrons). 	<ul style="list-style-type: none"> - Lixo eletrônico (descarte consciente).
<p>HABILIDADE EM13CNT309: Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Motor de combustão interna. Fontes alternativas e renováveis de energia. Combustíveis fósseis. Aquecimento global. Biocombustíveis. Química Verde.</p>		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fontes alternativas e renováveis de energia. - Combustíveis fósseis (extração e utilização) e seus impactos nas comunidades biológicas. 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eletricidade (produção e consumo de energia elétrica; fontes de energias alternativas; matriz energética). - Termodinâmica (motores de combustão interna; calor, trabalho e rendimento; leis da Termodinâmica). 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entalpia de combustão (eficiência energética). - Recursos não renováveis (gasolina, diesel) e renováveis (biodiesel, biogás, etanol) - impactos ambientais e sustentabilidade. - Materiais, combustíveis e energias alternativas (novas tecnologias).
<p>HABILIDADE EM13CNT310: Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tratamento de água e esgoto. Usinas de energia elétrica: rendimento e custo. Programas de imunização, prevenção e tratamento de doenças e prevenção à gravidez na adolescência.</p>		
<p align="center">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde individual e coletiva (saneamento básico, vacinação, SUS). Saúde individual e coletiva (segurança alimentar, garantia básica nutricional). - Saúde individual (higiene e alimentação equilibrada). 	<p align="center">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usinas hidrelétricas (rendimento e custo). Mecânica (hidrostática; hidrodinâmica). 	<p align="center">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tratamento de água e esgoto. - Alimentos: estrutura e propriedades dos compostos orgânicos (proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas). - Alimentação saudável e nutritiva.



Organizador curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

HABILIDADE EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A origem da Filosofia, períodos e os campos de investigação. Principais períodos da História da Filosofia. A razão. A verdade. A lógica. O conhecimento. História, memória, cultura, identidade e diversidade. A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Cultura, sociedade, poder e cidadania. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. Mundos do trabalho.

FILOSOFIA - As origens da Filosofia e a atitude filosófica. - Os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica.	GEOGRAFIA - As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.	HISTÓRIA - Memória, cultura, identidade e diversidade. - A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.	SOCIOLOGIA - Padrões e normas de distintas sociedades: na cultura, no poder, na cidadania e no trabalho
---	---	--	---

HABILIDADE EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Organização e funcionamento da sociedade: indivíduo, sociedade, cidade e urbano. Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço. O conceito de civilização: do Iluminismo à contemporaneidade, civilização e barbárie. Processos históricos e geográficos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade, cultura e sociedade e cidadania e cidadão. Analisar politicamente os usos dos territórios em distintos tempos e lugares.

FILOSOFIA - O conceito de civilização, o projeto de modernidade, a “pós-modernidade” e suas contribuições para a compreensão das noções de civilização e barbárie.	GEOGRAFIA - Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.	HISTÓRIA - A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo). - Organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade a partir das diferentes matrizes conceituais	SOCIOLOGIA - Discursos racista, etnocentrista e evolucionista e sua contraparte nas sociedades contemporâneas: a eugenia, o arianismo, o colonialismo, o relativismo cultural e o multiculturalismo.
--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



		(etnocentrismo, cultura, entre outras).	
<p>HABILIDADE EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A transformação do capitalismo desde a Revolução Industrial até o imperialismo. A contribuição das revoluções mexicana e russa para as configurações geo-históricas do mundo. A sociedade e a relação com o trabalho. Classe e estratificação social. A ciência na história. A cultura e a religião. A ética: existência ética e liberdade. As transformações no espaço geográfico a partir da produção de mercadorias. A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.</p>			
<p align="center">FILOSOFIA</p> <p>- A civilização científica e tecnológica em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião.</p>	<p align="center">GEOGRAFIA</p> <p>- A problemática socioambiental e a relação com as classes sociais e a estratificação social.</p> <p>- A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.</p>	<p align="center">HISTÓRIA</p> <p>- As mudanças do capitalismo, a partir da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos.</p> <p>- Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas para o mundo.</p> <p>- As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas.</p>	<p align="center">SOCIOLOGIA</p> <p>- Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados, entre outros</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos. Patrimônio cultural: material e imaterial. Patrimônio natural e conservação. Turismo ambiental. Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo. Estética e arte. A arte como forma de pensamento e produção de significados e concepções estéticas."</p>			
<p align="center">FILOSOFIA</p> <p>- A arte como forma de pensamento.</p> <p>- A produção de significados e a reflexão estética.</p>	<p align="center">GEOGRAFIA</p> <p>- Patrimônio natural, a conservação e o papel do turismo sustentável.</p>	<p align="center">HISTÓRIA</p> <p>- A herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial.</p>	<p align="center">SOCIOLOGIA</p> <p>- Conceitos de aculturação e assimilação: nos grupos sociais; na Indústria Cultural; nos meios de comunicação e na memória local, regional, nacional e mundial.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consequências da Modernidade: tecnologia, trabalho, obsolescência e degradação ambiental. Complexidade: entendimento dos conflitos e situações divergentes, observando dicotomias, ambiguidades e julgamentos valorativos excludentes e opositivos. Espaço urbano e rural: conflitos pela terra,</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



interesses divergentes e ambiguidades. Razão e pensamento científico. Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais. Concepções de mudanças sociais em distintos tempos e lugares: evolução, progresso e desenvolvimento.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- O pensamento científico e os conhecimentos e valores tradicionais.- A afirmação do discurso científico e filosófico em oposição ao senso comum em diferentes contextos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades.- Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades.	<ul style="list-style-type: none">- As bases históricas dos discursos dicotômicos e a sua desconstrução na organização da sociedade contemporânea (civilizados e bárbaros, atraso e desenvolvimento, entre outros).	<ul style="list-style-type: none">- Consequências do progresso para a sociedade: na tecnologia, no trabalho e no meio ambiente.

HABILIDADE EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geográfica. Diferentes formas de representação espacial da informação, por exemplo, no acesso e uso da Internet e das redes sociais, considerando as desigualdades regionais e sociais. Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. Leitura de imagem (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades. Informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes técnicas. Algoritmos, privacidade e “bolhas digitais”. Fake News e comunicação política

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A reflexão ética: as diferenças conceituais, as visões de mundo entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais.- As desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais.- Mapas temáticos e a análise de territórios.	<ul style="list-style-type: none">- As imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.	<ul style="list-style-type: none">- Diferentes formas de manipulação da informação na sociedade: imparcial, tendenciosa e ideológica.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regimes políticos e produção territorial. Etnias, xenofobia e conflitos territoriais. Territorialidades urbanas. Propriedade da terra e organização territorial. Migrações e conflitos socioespaciais: fluxos e relações escalares (eventos naturais, sociais e econômicos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- A reflexão ética: as exigências morais do homem moderno.- As exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os direitos humanos.- Os regimes políticos e a “produção” da moral.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; conflitos socioespaciais e organização territorial.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais)	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Processos de gentrificação em territorialidades urbanas: xenofobia, migrações, conflitos socioespaciais e territoriais.
<p>HABILIDADE EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tecnologias digitais e redes sociais: impactos em diferentes sociedades e escalas de análise. Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural. Política e interculturalidade. Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a globalização na dinâmica produtiva.- A ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- A geopolítica e seus desdobramentos na produção, circulação e consumo responsável.- Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- As diferentes lógicas do capitalismo e suas dimensões nas sociedades contemporâneas: tecnologia, globalização e dinâmica produtiva.- Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Segurança e equilíbrio social: os fluxos migratórios contemporâneos e o papel de Estados e organismos internacionais no protecionismo, nas fronteiras culturais e nas tecnologias digitais.
<p>HABILIDADE EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. Fronteiras e território: identificações étnico-nacionais, produções de diferenças sociais e hibridismos culturais. Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado; nações, Estados e sociedades sem Estados. Formas de Estado. Sistemas e formas de governo. Democracia antiga e democracia moderna. Cidadania moderna e cidadania antiga.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Os conceitos de civilização/ barbárie, esclarecimento/ obscurantismo como subsídios para a compreensão das relações de poder.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Territórios, fronteiras e vazio nas sociedades contemporâneas: na política (estados, formas e sistemas de governo), na legislação (cidadania, direitos, deveres)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



<p>- A democracia antiga e a democracia moderna. A cidadania da Antiguidade aos dias de hoje.</p>	<p>- Segregação espacial e cultural.</p>		<p>e na cultura (nação, subsociedade).</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS204: Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção do espaço urbano: formação de territórios e governança. Federalismo e gestão do território: descentralização e arranjos institucionais, as diferenças entre o federalismo do Brasil, EUA, Bélgica, Suíça, Iraque etc. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. Impérios e Estados Nacionais: sobreposição de territorialidades étnico-culturais. Organismos internacionais, Estados Nacionais: territorialidades e políticas de administração nacionais.</p>			
<p>FILOSOFIA - O eu e o outro: a tensão permanente na afirmação da subjetividade em face da objetividade do mundo contemporâneo em seus diferentes aspectos. - O indivíduo e a coletividade: desconstrução dos pré-juízos sobre o humano e a sociabilidade.</p>	<p>GEOGRAFIA - O pensamento geográfico e as diferentes concepções da geopolítica. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. - Organismos internacionais e políticas de administração nacionais.</p>	<p>HISTÓRIA - Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico-culturais.</p>	<p>SOCIOLOGIA - Sobreposição de territorialidades étnico-culturais na constituição do espaço material e virtual: delimitação, governança e estabelecidos e outsiders.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas. Territorialidades juvenis: centralidades e periferização no urbano e no rural, em distintas escalas de análise. Tecnologias da informação e comunicação e a atuação da juventude em movimentos sociais.</p>			
<p>FILOSOFIA - As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo. - A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.</p>	<p>GEOGRAFIA - Desigualdade no território: diferentes formas de ocupação em diferentes espaços. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas.</p>	<p>HISTÓRIA - Os valores construídos pela cultura juvenil: as vanguardas culturais e as novas concepções políticas.</p>	<p>SOCIOLOGIA - O papel da juventude em contextos territoriais: central e periférico; material e virtual; profissional e acadêmico e cultural e político.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



que contribuem para o raciocínio geográfico.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico. Redes urbanas, cidades globais, megalópoles e metrópoles, considerando as barreiras econômicas, sistemas de informação e comunicação e as contradições socioespaciais contemporâneas. Processos de urbanização e o direito à cidade. Redes e sociabilidades urbanas: localização e mapeamento de aparelhos culturais e de entretenimento pela cidade.”

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas.- A reflexão sobre a influência do pensamento científico na organização dos espaços contemporâneos, considerando a garantia dos Direitos Humanos e sociais.	<ul style="list-style-type: none">- Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos.- Abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico.	<ul style="list-style-type: none">- Usos do espaço: processos civilizatórios, sedentarização e deslocamentos na configuração territorial em diferentes temporalidades.	<ul style="list-style-type: none">- Grupos sociais com vínculo identitário e a conformação do espaço social: ocupação, domínio e integração socioespacial.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

HABILIDADE EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos, considerando o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. Técnicas e tecnologias em diferentes tempos e lugares. Modelos de desenvolvimentos econômicos e os padrões de sustentabilidade: a durabilidade dos produtos, as cidades sustentáveis e a obsolescência programada. As questões ambientais de uso e ocupação dos solos em diferentes lugares do mundo: lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A ética da responsabilidade na sociedade tecnológica.- A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos: o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo.	<ul style="list-style-type: none">- Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica.- Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental.	<ul style="list-style-type: none">- A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global.	<ul style="list-style-type: none">- Produção de mercadorias: consumo, descarte, reciclagem (limites, durabilidade dos produtos, obsolescência programada).- Impactos ambientais e sociais (lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores, vida no lixo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



<p>- O processo de alienação e sua repercussão no trabalho, no consumo e no lazer.</p>			
<p>HABILIDADE EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países, como desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas e redução da biodiversidade. Cadeia produtiva do petróleo e dos minérios. Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. Pesquisa científica e tecnológica e a conservação ambiental: unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre. Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e comunidades tradicionais em diferentes lugares e tempos.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- Os valores associados à razão instrumental e o ideal de progresso contínuo da sociedade tecnológica.</p> <p>- O entendimento das relações entre homem e natureza a partir de conceitos sobre modos de vida, consumo, cultura e produção.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade: as práticas agropecuárias e extrativas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- As conexões históricas do trabalho diante do uso dos recursos naturais em diferentes modos de vida e hábitos culturais (indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais).</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Exploração da natureza: modos de vida, hábitos culturais, conservação ambiental (unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre) e interesses políticos e econômicos.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS303: Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda). A ideologia capitalista e a produção da indústria cultural de massa. O avanço das técnicas e tecnologias no meio de comunicação e informação. Cultura de massa, publicidade e a produção de desejos (publicidade infantil e o uso dos estereótipos, consumo e estilo de vida, marcas e a fetichização dos produtos). Cidadania, cidadão e consumidor: a lógica perversa do consumo na exclusão social do período atual e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- A Escola de Frankfurt e os conceitos de indústria cultural, reprodutibilidade técnica e cultura de massa.</p> <p>- A cultura de massa e cultura popular a partir dos pensadores da tradição filosófica.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Os impactos dos avanços técnico-científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Indústria Cultural, capitalismo e cidadania: influências e estímulos; padrões de consumo e consumismo; estereótipos e fetichização da mercadoria.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. Riscos, vulnerabilidade e insegurança ambiental: políticas e programas ambientais para a Amazônia. Mudanças climáticas. O papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e o fortalecimento das instituições mundiais para o desenvolvimento sustentável. Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.”

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- As políticas públicas para o meio ambiente e os impactos de anúncios e publicidade de estímulo ao consumo.- A bioética e sua função descritiva, normativa e protetora.- Os discursos éticos e políticos na identificação de posições não enunciadas.	<ul style="list-style-type: none">-Riscos e desastres: vulnerabilidade e insegurança ambiental.Mudanças climáticas: as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.	<ul style="list-style-type: none">- Instituições, Estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável: infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo.	<ul style="list-style-type: none">- Papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais: políticas públicas, cidadania responsável, consumo responsável, impactos socioeconômicos e produção sustentável.

HABILIDADE EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Produção econômica e as legislações para uso/preservação/restauração/conservação dos recursos naturais. Acordos, tratados, protocolos e convenções ambientais internacionais e a soberania nacional. Estados nacionais, desenvolvimento econômico e a preocupação global com o ambiente. Movimentos sociais ambientalistas e a agenda global. Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental.”

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
------------------	------------------	-----------------	-------------------

HABILIDADE EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
------------------	------------------	-----------------	-------------------

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

HABILIDADE EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. A precarização do trabalho e os vínculos informais: autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee, etc. O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho. Modos de produção e regimes de trabalho, em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas: trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações. As desigualdades de gênero e étnico-raciais no mercado de trabalho. A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- O liberalismo, anarquismo, socialismo e comunismo e seus ideais de liberdade e propriedade na relação com a produção e o consumo de tecnologia na sociedade contemporânea.- A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Modos de produção, formas de trabalho e seus desdobramentos em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas (trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações).	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Relações de trabalho e mercado na sociedade globalizada: perspectivas do trabalho nos contextos urbano, rural e digital; garantia do emprego; precarização do trabalho (autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee etc).
--	--	--	---

HABILIDADE EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Questões conceituais como trabalho, emprego, renda, estratificação e desigualdade socioeconômica. Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da Europa, Ásia, Oceania e África. Desemprego conjuntural, desemprego estrutural e políticas públicas de geração de emprego e renda em diferentes escalas: Brasil, EUA, UE, Ásia, África e Oceania. Trabalho e estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo. Distribuição de renda: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Os diferentes estágios do capitalismo e a compreensão dos conceitos de classe, propriedade e trabalho: a produção de desigualdades e as estratégias de inclusão social.- Os significados e os processos da realidade social e as repercussões no mundo do trabalho.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Indicadores socioeconômicos: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.- A composição das desigualdades sociais em diferentes tempos e espaços.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Trabalho, política e pensamento econômico a partir do século XIX: estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo.	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Conexão entre classe social, trabalho e emprego: salário, estratificação, desigualdade socioeconômica, políticas públicas de geração de emprego e renda.
--	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Humanos: conjunto de direitos atribuídos ao ser humano independentemente das diferenças e desigualdades sociais e territoriais. Violações aos Direitos do Trabalho no Brasil e no mundo: temas como trabalho escravo, trabalho infantil, assédio moral e sexual, discriminação de gênero, raça e portadores de deficiência no local de trabalho, tráfico humano, entre outros. A globalização como perversidade: a produção de riquezas e pobreza, desigualdades socioeconômicas, os direitos trabalhistas na lógica dos países pobres e ricos. A precarização do trabalho no mundo globalizado neoliberal: vínculos informais de trabalho, direitos trabalhistas, tratamento degradante, terceirização, empreendedorismo, multifuncionalidade e trabalho domiciliar.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- Os desafios ético políticos contemporâneos: seguridade social, o envelhecimento da população a superação das desigualdades.- Os territórios e as fronteiras sociais, econômicas e culturas e o acesso aos Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none">- O trabalho urbano e rural no mundo contemporâneo e os seus desafios ético políticos: a mão de obra familiar, as parcerias, os assalariados temporários, o trabalho doméstico, autônomo e trabalho análogo ao escravo.	<ul style="list-style-type: none">- Os direitos trabalhistas ao longo da história e suas perspectivas para sociedade contemporânea.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho no contexto da evolução tecnológica no mundo globalizado e neoliberal: vínculos informais, flexibilização de direitos trabalhistas, terceirização, extinção, reformulação, criação de profissões.

HABILIDADE EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: População economicamente ativa, a transição demográfica e o envelhecimento. A precarização do trabalho no mundo globalizado: vínculos informais de trabalho, terceirização, empreendedorismo e multifuncionalidade. Trabalho: diferentes significados e sentidos. O ócio e o lazer no mundo do trabalho. Trabalhos “invisíveis”: domésticos, voluntários, imigrantes, trabalho para consumo próprio (cultivo, pesca, caça, criação de animais, artesanato etc.). Profissões “invisíveis”: gari, faxineiro, sepultador, porteiro, catadores de lixo reciclável etc. Profissões ameaçadas pelo avanço das tecnologias e os impactos da nova configuração do trabalho para as gerações futuras.”

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">- A política e o trabalho na condição humana: suas formas de realização e alienação. Diferentes significados e sentidos do ócio e do lazer na relação com o mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">- Interpretação de mapas para a compreensão dos conceitos de fluxos materiais e imateriais: a distribuição espacial das juventudes, da riqueza, dos fluxos de informação, da população economicamente ativa, da transição demográfica e do envelhecimento da população.	<ul style="list-style-type: none">-O trabalho em diferentes culturas: seus significados e sentidos no mundo globalizado.	<ul style="list-style-type: none">- Inserção da juventude no atual mercado de trabalho, que se abre em múltiplas identidades: vínculos informais, terceirização, empreendedorismo e polifuncionalidade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Compreensão dos valores éticos, justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos. Mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história da humanidade e em diferentes lugares. A igualdade e o respeito à diversidade. Diferenças e desigualdades: preconceitos, discriminações e a questão da (in)tolerância. Ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo ético.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Os fundamentos da ética para a constituição dos valores democráticos e solidários (igualdade e o respeito à diversidade, assim como a institucionalização dos Direitos Humanos).- A ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo. Narrativas e teses filosóficas sobre justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- A igualdade e o respeito à diversidade: a institucionalização dos Direitos Humanos.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Princípios democráticos e seus processos históricos.- Os mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas.	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Diferentes concepções de liberdade na sociedade: determinismo contemporâneo e empreendedorismo; autonomia, cooperação e solidariedade.
---	---	---	---

HABILIDADE EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural. Laicidade, pluralismo e intolerância religiosa. Preconceito e desigualdade de gênero. Sexualidade, identidade, orientação e expressão de gênero. Vulnerabilidade social, políticas públicas e planejamento. Segregação socioespacial, o uso do território e as condições de infraestrutura em determinados espaços da cidade.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none">-O desenvolvimento dos conceitos de alteridade e empatia.- As contribuições da filosofia iluminista e contemporânea para o estabelecimento dos ideais de liberdade e Direitos Humanos.- A compreensão da variedade de formas de vida e suas expressões valorativas.	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo.- Políticas públicas e planejamento de infraestrutura como promoção aos Direitos Humanos.	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades (mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural).	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Desnaturalização das formas de desigualdade e intolerância para a promoção dos Direitos Humanos: laicidade, pluralismo e intolerância religiosa; preconceito e desigualdade na diversidade; mito da democracia racial e dos vários tipos de racismo.
---	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADE EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ações de regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado, terrorismo e formas de repressão. Apartheid na África do Sul e a segregação étnico-racial nos EUA. Ação, juízo, reflexão, violência e as relações com fenômenos sociais como migração, pobreza, exclusão e vulnerabilidade social. Diferentes violências – física, psicológica e simbólica – em questões étnico-raciais, de gênero, sexo e religião. Atlas da violência na representação cartográfica. Uso político, social e cultural da violência: campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e uso político de fake news.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
- Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e indiferença em relação aos fenômenos sociais. - O totalitarismo e o terrorismo como ameaça a democracia e aos Direitos Humanos.	- Representação cartográfica da violência. - O discurso da violência nas campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e no uso político de fake News.	- O uso institucional (político, social e cultural) da violência: regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado e terrorismo, Apartheid na África do Sul e segregação étnico-racial no mundo.	- Formas e dimensões da violência: física, psicológica e simbólica.

HABILIDADE EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os objetivos e significados da ciência e da tecnologia para a vida social e desenvolvimento científico. Empirismo, ciência e tecnologia. O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. A geopolítica das técnicas e da ciência. Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho. Produção da vida e arranjos técnicos. A questão da técnica, tecnologia e ciências e a cultura tecnológica. Transformações sociais: da ética moral-coletiva do dever à lógica dos prazeres, utilidade e interesses individuais. Ciência, produção e mudanças de costumes: exemplos da indústria farmacêutica, de práticas médico-sanitárias e de prevenções.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
-O Empirismo, a ciência e a tecnologia. As Ciências Humanas e Sociais. - O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. - A ética e a bioética.	- A geopolítica das técnicas e da ciência. - Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho	- As revoluções na ciência: seus usos políticos, econômicos e sociais.	- Transformações da sociedade contemporânea: na ciência, tecnologia, produção e nos costumes.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

HABILIDADE EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas. Populações indígenas no Brasil: colonização, escravidão, políticas de embranquecimento e terras indígenas. Desigualdade, exclusão e direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania. Território e identidade: a territorialização de grupos indígenas e afrodescendentes. Equidade social: políticas redistributivas, ações afirmativas e políticas de cotas."

FILOSOFIA - A Identidade na produção filosófica: a Filosofia nos países africanos e latino-americanos. - A desigualdade, a exclusão e os direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania.	GEOGRAFIA - Delimitação e demarcação de terras e as questões indígenas e quilombolas.	HISTÓRIA - Dominação e resistência das populações indígenas e afrodescendentes diante da ofensiva civilizatória: silenciamento dos saberes. - Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas.	SOCIOLOGIA - Movimentos sociais urbanos: grupos marginalizados (indígenas, afrodescendentes, deficientes, entre outros); políticas públicas (redistributivas de renda, ações afirmativas, cotas).
--	---	---	---

HABILIDADE EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina. O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. Divergências entre países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras entre os países e as migrações entre os países latino-americanos. Política, poder e Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico. Populismo, clientelismo e instituições político-partidárias: o assistencialismo e a cidadania negada.

FILOSOFIA - O pensamento político moderno, a cidadania liberal e suas repercussões na democracia contemporânea. - A política, o poder e o Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico.	GEOGRAFIA - Países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras e processos migratórios.	HISTÓRIA - O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. - Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina.	SOCIOLOGIA - Formas de autoritarismo nas sociedades brasileira e latino-americana. As instituições político-partidárias e manifestação da cidadania.
---	---	---	--

HABILIDADE EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo. Formas de governo: república, monarquia e anarquismo. Regimes de governo: democrático, autoritário e totalitário; e sistemas de governo: presidencialismo e parlamentarismo. Doutrinas políticas: liberalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo. Soberania nacional e a esfera pública e privada.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo na definição do público e do privado.</p> <p>- As diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo para pensar a pluralidade da realidade social.</p>	<p>- Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.</p>	<p>- Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.</p>	<p>- Conceito e organização do Estado por meio de sistemas políticos: formas de governo (república, monarquia, socialismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo); regimes de governo (democrático, autoritário e totalitário) e sistemas de governo (presidencialismo e parlamentarismo).</p>

HABILIDADE EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A função e as formas de atuação de organismos internacionais: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO. A relação dos organismos internacionais e os blocos de integração econômica mundiais. Estados Nacionais e governança global: dos aspectos filosóficos e históricos até a conjuntura atual. Os tratados internacionais, o Sistema de Vestfália e seus limites na forma de atuação. A economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- Os limites de atuação dos organismos internacionais a partir da reflexão ética. Os valores éticos na política e na economia.</p>	<p>- Posicionamentos de organismos internacionais, como: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO e Banco Mundial, frente às demandas das sociedades global e locais.</p> <p>- Os organismos internacionais e a economia globalizada, suas influências junto aos Estados Nacionais, (des)respeitando sua governança.</p>	<p>- Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.</p>	<p>- Tratados internacionais: O Tratado de Vestfália e a Convenção de Viena.</p>

HABILIDADE EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



OBJETO DE CONHECIMENTOS: Histórico de criação e princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. As questões relativas aos Direitos Humanos e a desigualdade social e territorial. Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais. Os princípios de justiça, igualdade, fraternidade e liberdade a partir do enfoque dos Direitos Humanos sobre a saúde, educação, trabalho e vida digna. A questão da cidadania e o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.			
FILOSOFIA - A tradição filosófica na fundação dos princípios de justiça, igualdade, fraternidade e dignidade da condição humana. - Os Direitos Humanos: a saúde, a educação, o trabalho e a vida digna.	GEOGRAFIA - Segregação socioespacial e a violação dos Direitos Humanos. - Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais.	HISTÓRIA - A Declaração Universal dos Direitos Humanos: seus princípios e trajetória histórica.	SOCIOLOGIA - Direitos Humanos e novas concepções de cidadania: cidadão global (direito de ser e estar em todos os lugares); combate à diferença e desigualdade
HABILIDADE EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapa das desigualdades sociais no Brasil e os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea). Políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil em diferentes escalas regionais: Norte, Nordeste, Sudeste, Centro Oeste e Sul. As condições de geração de renda, sobretudo da população jovem, diante das atuais configurações de trabalho, emprego e empreendedorismo. A produção de riquezas no Brasil, a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, escravos, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.			
FILOSOFIA - A construção de uma sociedade próspera e inclusiva: a valorização da alteridade e a empatia. - O livre pensar e a emancipação no mundo contemporâneo. - Os diferentes entendimentos sobre a democracia e as condições de cidadania na atualidade.	GEOGRAFIA - A dinâmica da população brasileira no mundo contemporâneo.	HISTÓRIA - Grupos sociais da sociedade brasileira e sua composição heterogênea: a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.	SOCIOLOGIA - Perfil socioeconômico da sociedade brasileira e a sua representação pelos institutos de pesquisas: os dados estatísticos, as tabelas e os gráficos.



ANEXO IV – EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO 5º ITINERÁRIO

MÓDULO I

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ALGORITMO E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO
CARGA HORÁRIA:	90h
CARGA SEMANAL:	6 h/a
EMENTA	
Introdução à lógica de Programação. Conceitos fundamentais. Programação Estruturada. Algoritmos. Elementos de um algoritmo. Portugol como pseudo linguagem. Tipos de dados. Variáveis. Estrutura sequencial. Declaração de variáveis. Tipos de variáveis. Constantes. Comentários. Expressões e operadores. Comandos básicos. Estruturas condicionais. Estruturas de repetição. Vetor e matriz. Subprogramas. Registros.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. Algoritmos e Estruturas de Dados . São Paulo: LCT, 1994. FORBERLLONE, André Luiz Vilar; EBERRSPACHEK, H. F. Lógica de Programação . 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. SOUZA, Afranio P. Ensaio Algoritmos . Teresina, PI: EDUFPI, 1995. FARRER, Harry. et. al. Algoritmos Estruturados . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. MANZANO, José Augusto N.G. Algoritmos: Estudo Dirido . São Paulo: Érica, 2001.	



KELLER. V., BASTOS.C.L. **Aprendendo Lógica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	INGLÊS TÉCNICO
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

Compreensão escrita através da interpretação de textos acadêmicos e técnicos, a partir do conhecimento prévio do aluno em língua inglesa, com a utilização do suporte da língua portuguesa.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros. Oxford: OUP, 1999.

BROWN, H. Douglas. **Principles of language learning and teaching**. NY: Pearson Education, 2014.

FONTANA, Fabiana Silva Piazero; MARCELINO, Juliano Daniel. **Inglês técnico**. Florianópolis: SENAI/SC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNHOZ, Rosângela. (2000). **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo.

OLIVEIRA, S. **Para ler e entender**: inglês instrumental. Brasília: Projeto Escola de Idiomas, 2003.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PRÁTICA DE LABORATÓRIO
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a



EMENTA	
Teoria e prática sobre sistema operacional, editores de texto; planilhas eletrônicas; <i>software</i> de apresentação, <i>Internet</i> , ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MANZANO & MANZANO. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 7ª edição, 2007. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NORTON, Peter. Introdução à Informática . Pearson Makron Books, 2007. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Matemática e Estatística . Linux. Disponível em: https://linux.ime.usp.br/arquivos/apostila.pdf .	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	REDES DE COMPUTADORES I
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Histórico da evolução das redes de computadores. Arquitetura e classificação. Modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP. Protocolos de comunicação. Interconexão. Dispositivos de Rede: Roteadores, placas de rede, repetidores, switches, gateway e bridge. Endereçamento IP. Classes de endereços. Sub-redes. Noções de cabeamento estruturado. VLANS (subredes). Redes Wireless.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIF TP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Jefferson. **Apostila de Redes de computadores**. São Paulo, 2010. Disponível em: www.jeffersoncosta.com.br.

TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores**. Axcell Books. Rio de Janeiro, 2014.

BÓSON, Treinamentos em Tecnologias. **Curso de Redes**. Vídeos. Disponível em: www.bosontreinamentos.com.br.

FONTANA, Fabiana Silva Piazero; MARCELINO, Juliano Daniel. **Inglês técnico**. Florianópolis: SENAI/SC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 2ª ed. Editora Bookmam, 2001.

SOARES, LUIS FERNANDO GOMES. **Redes de Computadores: Das Lans, Mans e Wans as redes ATM**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a

EMENTA

Aspectos históricos da Computação. Tecnologias e aplicações de computadores. Arquitetura de um sistema de computação. Hardware e Software. Dispositivos de Armazenamento. Dispositivos de entrada e saída. Conceito de instrução. Unidade central de processamento. Memória. Sistemas de entrada e saída. Representação e processamento da informação. Sistemas de numeração.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informação Gerenciais . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. REYNOLDS, George W; Stair, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação . 6. Ed. São Paulo: Cengage learning, 2008. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática – Conceitos Básicos . Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NORTON, Peter. Introdução a Informática . São Paulo: Makron Books, 1996. SEBESTA, R. W. Conceitos de linguagens de programação . 4. Ed, Porto Alegre: Bookman, 2003. SIMPSON Alan, Fernando de Castro. O seu primeiro Computador – Uma introdução à microinformática . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 1994. TORRES, Gabriel. Hardware – Curso Completo . 4ª ed., Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.	

MÓDULO II

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	REDES DE COMPUTADORES II
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Configuração do Sistema Operacional Cliente em Ambientes de Rede; Gerenciamento de Perfis do Usuário; Ambiente de Rede Local; Projetos de Redes; Manutenção e Equipamentos de Redes.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.



REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JAMES F. KUROSE e KEITH W. ROSSA. **Redes de computadores e a internet**: uma abordagem top-down, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013.

TANENBAUM, ANDREWS. **Redes de Computadores**. MAKRON BOOKS, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRAING HUNT. **Linux**: Servidores de Rede. Ed. Moderna, 2004.

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores - Cabeadas e Sem Fio** – Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais, Ed. Instituto Alpha, 2018.

TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores**. Ed. Novaterra, 2013.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	METODOLOGIA CIENTÍFICA
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

Fundamentos da metodologia científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT. A comunicação científica. Leitura, redação e apresentação de trabalhos acadêmicos. Coleta, tratamento e análise de dados. Elaboração de um projeto de pesquisa.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
--------------------------------	---

REFERÊNCIAS



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS Eva Maria.; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: 23ª Edição revista e atualizada 2ª reimpressão**. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. In: *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 2004.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, Roberto. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. WAZLAWICK, Raul. **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. Elsevier Brasil, 2017.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO I
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Conceitos e terminologia de orientação a objetos. Histórico e 'survey' sobre linguagens orientadas a objetos. Variáveis primitivas. Controle de fluxo. <i>Arrays</i> . Controlando os erros com Exceções. Implementação de classes, métodos e objetos, herança e polimorfismo, Interface. ArrayList e List.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DEITEL, H. M. e DEITEL, P. J. **JAVA: como programar**. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- PRESSMAN, R. **Software Engineering: A Practitioner's Approach**. 5ª Ed. São Paulo, Mc Graw-Hill, 2000.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 8º Ed. Pearson, 2004.
- GONÇALVES, Edson. Web. CIÊNCIA MODERN, 2007.
- BORATTI, Isaias Camilo. **Programação Orientada A Objetos em Java**. VISUAL BOOKS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOENTE, Alfredo. **Aprendendo a Programar em Java 2: Orientado a Objetos**. Brasport. Rio de Janeiro, 2003.
- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes e CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi. **Fundamentos da Programação de Computadores - Algoritmos, Pascal, C/C++ E Java**. Pearson, 2007.
- CADENHEAD, Rogers. **Aprenda em 21 Dias Java 2**. 4ª Ed. Campus, 2005.
- RUBINSTEIN, Roberto. **Certificação Java 5**
- SERSON, Brasport, 2006.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Fontes. Memórias. Barramentos. Cabos IDE, SATA, SCSI. Chipsets. Evolução dos processadores. Coolers. Pasta térmica. Placa mãe. Conectores do painel Frontal. Portas USB Frontais. Conectores de Áudio Frontais. HDs (Criação de partições, Formatação de discos). Configuração (Setup/BIOS). Instalação de drivers de vídeo, modem, som, rede, entre outros. Backup de dados. Reconhecendo códigos de erros de Bios (Beeps). Erros típicos de montagem e manutenção. Instalação e configuração de sistemas operacionais Windows e Linux. Utilização de softwares e ferramentas utilizados na manutenção e correções de problemas encontrados em Hardware e Software.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Montagem e Manutenção de Computadores - PCs**. São Paulo: Saraiva, 2014.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, Laércio. **Como montar, configurar e expandir seu PC**. 7 ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2010.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ANÁLISE DE SISTEMAS
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Modelagem e orientação a objetos. Modelo conceitual da UML. Elementos estruturais da UML. Elementos comportamentais da UML. Relacionamentos na UML. Diagramas UML. Regras e mecanismos da UML. Introdução aos Métodos Ágeis. Software ágil: valores e princípios fundamentais. Principais Práticas dos Métodos Ágeis. Exemplos de Métodos Ágeis.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WAZLAWICK, R. S. **Análise e Design Orientados a Objetos para Sistemas de Informação**. 3. ed. Elsevier, 2015.

BRAMBILLA, M., Fraternali, P. **Interaction Flow Modeling Language**. Morgan Kaufman, 2014.

BECK, KENT; ANDRES, CYNTHIA. **Extreme Programming: Explained**. 2. ed. Addison-Wesley, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LARMAN, C. **Applying UML and patterns: an introduction to object-oriented analysis and design and the unified process**. 3. ed. Prentice Hall, 2004.

LARGMAN, G. **Applying UML and Patterns: An Introduction to Object-Oriented Analysis and Design**. Prentice Hall, 1998.

BEZERRA, E. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Campus, 2003.

DORI, D. **Object-Process Methodology: A Holistic Systems Paradigm**. Berlin: Springer Science & Business Media, 2011.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	BANCO DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Introdução a Banco de Dados. Modelo Entidade Relacionamento. Modelo Relacional. Modelos de Banco de Dados Conceitual, Lógico e Físico. Normalização. SQL Básica comandos de criação, exclusão, pesquisa e junção, DDL e DML. Operações sobre Visões em banco de dados. <i>Stored Procedures</i> . <i>Functions</i> . <i>Triggers</i> . Transações.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TEOREY, T. et al. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. Campus, 2014.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAM, S. **Sistemas de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE. **Sistemas de Banco de Dados**. Pearson. 6ª Ed. 2010

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de banco de dados**, 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANZANO, JOSE AUGUSTO N. G. **Mysql 5.5 - Interativo - Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento**. Editora Érica, 2011.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. **Sistemas de gerenciamento de bancos de dados**. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008.

GUIMARÃES, C. C. **Fundamentos de banco de dados: Modelagem, projeto e linguagem SQL**. 1. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

MÓDULO III

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO II
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Desenvolvendo aplicações visuais na IDE. Trabalhando com <i>layouts</i> . Trabalhando com os componentes visuais. Componentes <i>swings</i> . Internacionalização do seu programa. Conectando seus programas a um banco de dados. Principais comandos em SQL. Gerando relatórios. Distribuição do aplicativo desenvolvido.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.



EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
-------------------------	---

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. **Java: como programar**. 10. ed. Pearson, 2006.

GONÇALVES, Edson. **Dominando Netbeans: Construa Aplicativos Java Tanto em Desktop, Como para Web**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, E. **Dominando NetBeans**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

FURGERI, S. **Java 2: Ensino didático**. São Paulo: Érica, 2002. Moderna, 2006.

WAZLAWICK, Raul S. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos**. São Paulo: Campus, 2004.

BORATTI, Isaias C. e OLIVEIRA, A. B. **Introdução à Programação – Algoritmos**. Visual Books, 3 Ed. 2007.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ENGENHARIA DE SOFTWARE
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a

EMENTA

Introdução a Engenharia de Software. Processos de Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos. Análise e Projeto Estruturado. Manutenção de softwares. Gerência de Configuração e Mudança.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**: uma abordagem profissional. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

WAZLAWICK, R. S. **Engenharia de Software**: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Elseiver, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGHOLM JR. Hélio. **Engenharia de Software na Prática**. São Paulo: Novatec, 2010.

HIRAMA, K. **Engenharia de Software**: qualidade e produtividade com tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PETERS, James. **Engenharia de software**: teoria e prática. Rio de Janeiro : Campus, 2001.

SBROCCO, J. H. T. C.; MACEDO, P. C. **Metodologias Ágeis**: engenharia de software sob medida. São Paulo: Érica, 2012.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	SISTEMAS OPERACIONAIS
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Introdução aos sistemas operacionais. Sincronização de processos concorrentes e cooperantes. Noções de Gerenciamento de Processos, Memória, E/S e Arquivos.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
REFERÊNCIAS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. Tradução Ronaldo A.L. Gonçalves, Luis A. Consularo. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FERREIRA, Rubem E. Linux - **Guia do Administrador de Sistemas**. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2003.

SILBERSCHRTZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. **Sistemas Operacionais: Conceitos e Operações**. Tradução Adriana Rieche. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILBERSCHATZ, P. Baer Galvin, e G. Gagne. **Sistemas Operacionais com Java**, 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2004.

R. S. de Oliveira, A. S. Carissimi e S. S. Toscani. **Sistemas Operacionais**. 3.ed. Sagra-Luzzatto, 2004.

R. S. de Stevens, W. Richard. **Advanced programming in the UNIX environment**. 1. ed. Reading, Mass.: Addison-Wesley, c1993.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO III
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Criação de páginas dinâmicas interagindo com banco de dados; desenvolvimento de aplicações web, com a geração de relatórios, gráficos e interfaces. Linguagens da disciplina: PHP Orientado a Objetos.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.



REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVIERO C. A. J. **Faça um site PHP 5.2 com MySQL 5.0**: comércio eletrônico - orientado por projeto. 1. ed. Érica, 2010.

DALL'OGGIO P. **PHP**: Programando com orientação a objetos. 2. ed. Novatec, 2009.

SOARES W. **Crie um Framework para sistemas web com PHP 5 e ajax**. 1. ed. Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STAUFFER, M. **Desenvolvendo com Laravel**: Um Framework para Construção de Aplicativos PHP Modernos. Novatec, 2017.

SOARES, W. **PHP 5**: conceitos, programação e integração com banco de dados. 6. ed. Érica, 2010.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	SEGURANÇA DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a

EMENTA

Políticas de segurança. Auditoria de segurança de informações e sistemas. Confidencialidade e criptografia. Integridade e assinaturas digitais. Gerenciamento de chaves. Ameaças, ataques e estratégias de defesa. Níveis de privacidade. Modelos de aplicação para a proteção do conhecimento. Proteção do conhecimento: processos internos e externos. Objetos de proteção. Alvos de proteção.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, F N; ARAUJO, M. **Política de Segurança da Informação**. Ciência Moderna, 2008.

FONTES, E. **Praticando a segurança da informação**. Brasport, 2008.

STALLINGS, W. **Criptografia e Segurança de Redes**. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE. INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL. **Cartilha de Segurança para internet**. Disponível em: [http:// cartilha.cert.br/glossário](http://cartilha.cert.br/glossário). Acesso em: 21 set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

F. N. Ferreira; T. M. Araújo. **Política de segurança da informação: guia prático para elaboração e implementação**. Ciência Moderna. 2006.

M. SÊMOLA. **Gestão da segurança da informação: uma visão executiva**. Campus. 2002.

FERREIRA, Fernando N. F. **Segurança da Informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2003.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROJETO INTEGRADOR I
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Elaboração de um pré-projeto e de pesquisa sobre algum conteúdo ensinado em qualquer componente curricular considerando problemas cuja solução possa ser automatizada ou não.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.



EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
KEELING, Ralph. Gestão de Projetos – Uma Abordagem Global . São Paulo: Saraiva, 2009.	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.	
RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de Projetos . São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
LAKATOS E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . São Paulo: Atlas, 2009.	
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
WAZLAWICK, R. S. Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação . Editora Campus, 2008.	

MÓDULO IV

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROJETO INTEGRADOR II
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Elaboração e apresentação de um projeto e de pesquisa sobre algum conteúdo ensinado em qualquer componente curricular considerando problemas cuja solução possa ser automatizada ou não.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.



PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Editora Campus, 2008.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Conceitos e técnicas de gestão. Ciclo de vida das empresas. Empreendedorismo social. Metas e objetivos na ação empreendedora. A Informática como área de negócios. *Startups*. Inovação. Elaboração e apresentação de um planejamento estratégico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. TREVISAN, Antoninho M. Empresários do futuro : como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios. 3. ed. São Paulo: Infinito, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . 3. ed. São Paulo: Cultura. 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. DRUCKER, Peter Ferdinando. Inovação e espírito empreendedor : entrepreneurship. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. DRUCKER, Peter. Administração para o futuro : os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, 1993. PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva : Técnicas para Análise de Indústrias. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ÉTICA E LEGISLAÇÃO DE INFORMÁTICA
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Fundamentos da Ética. Noções e âmbito do Direito de Informática. Regulação jurídica da informática no Brasil e sua evolução. Complexidade da proteção jurídica no sistema de informática. Proteção jurídica do software no Brasil. Direito autoral. Aspectos jurídicos sobre a internet. Comércio eletrônico, relações de consumo nos contratos de informática, correio eletrônico, identificação de usuário, criptografia e segurança. Certificação eletrônica. Responsabilidade civil em informática. Crimes de computador. Regulamentação da profissão. Direito do consumidor.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicomaco**. 2 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1992.

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca de fundamentos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALMEIDA FILHO, J. C. de A.; CASTRO, A. A. **Manual de Informática Jurídica e Direito da Informática**. São Paulo: Forense, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. São Paulo: EDUSP, 2008.

NETO, A. V. **Comércio eletrônico: direito e segurança**. Curitiba: Juruá, 2002.

VOLPI, M. M. **Assinatura digital: aspectos técnicos, práticos e legais**. Rio de Janeiro, 2006.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a



EMENTA	
Tópicos relacionados com inovações tecnológicas decorrentes de pesquisas recentes, aplicações específicas, ou aspectos abordados superficialmente em disciplinas regulares, de interesse para grupos restritos ou de caráter temporário.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Livros, artigos em periódicos científicos, apostilas, manuais e demais referências relacionadas à disciplina.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Livros, artigos em periódicos científicos, apostilas, manuais e demais referências relacionadas à disciplina.	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROGRAMAÇÃO IV
CARGA HORÁRIA:	60h
CARGA SEMANAL:	4 h/a
EMENTA	
Automação da construção de aplicativos. Frameworks para Desenvolvimento de Aplicações Web. Manipulação de Relatórios. Injeção de Dependência e novas tecnologias.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, E. **Desenvolvendo aplicações web com JSP, Servlets, JSF, Hibernate, EJB3 Persistence e Ajax**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

JACOBI, J. **Pro JSF e Ajax: construindo componentes ricos para a Internet**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. LUCKOW, D. H. **Programação para a Web**. São Paulo: Novatec, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GEARY D.; HORSTMANN, C. **Core Java Server Faces**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

HEMRAJANI, A. **Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse**. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. MANN, K. **JavaServer Faces in Action**. New York: Manning, 2005.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	TESTE DE SOFTWARES
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

A importância de Testes para o Desenvolvimento de *Software*. Conceitos fundamentais sobre Verificação e Validação. Fundamentos de Testes. Tipos de Testes. Estágios de Testes. Práticas: *Review*, *Passeio (walkthrough)* e *Inspeção*. Principais Ferramentas.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
--------------------------------	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
JINO, M., MALDONADO, J. C., DELAMARO, M. Introdução ao Teste de Software . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
MOLINARI, I. Testes de Software: produzindo sistemas melhores e mais confiáveis . São Paulo: Érica, 2013.	
RIOS, E.; MOREIRA, T. Teste de Software . Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BECK, K. Test-driven development by example . Boston: Addison Wesley, 2002.	
PRYCE, N., FREEMAN, S. Desenvolvimento de Software orientado a objetos guiado por testes . Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.	
ROCHA, A. R. C.; MALDONADO, J. C.; WEBER, K. Qualidade de Software: teoria e prática . São Paulo: Prentice Hall, 2001.	



ANEXO V – EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS DO 5º ITINERÁRIO

MÓDULO I

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	SOFTWARE LIVRE
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Introdução à prática e ao uso do <i>Software Livre</i> . Conhecimento das principais licenças de <i>Software Livre</i> . História do <i>Software Livre</i> . Sistema Operacional <i>Software Livre</i> – LINUX e suas distribuições. Utilização de <i>Software Livre</i> para trabalho de escritório, como editor de texto, planilha eletrônica, apresentação de Slides, navegador de internet e editor de imagens.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOTA, Filho. ERIBERTO, João. Descobrimo o Linux. 3ª Ed. Novatec. 2012. ARAUJO, J. Introdução ao Linux. Rio de Janeiro/RJ: Ciência Moderna, 2000. 145 p. LAMAS, M. OpenOffice.org ao seu alcance. São Paulo/SP: Editora Beto Brito, 2004. 376 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TANEBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Ed. Pearson, 2010. MARIMOTO, C. E. Entendendo e Dominando o Linux. 7a. Edição. Rio de Janeiro/RJ: Ebook & Cultura, 2003. Disponível em www.guiadohardware.net . Consultado em 11/05/2004.	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	LÓGICA MATEMÁTICA
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Lógica proposicional. Proposições e conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implicação lógica. Equivalência lógica. Álgebra das proposições. Métodos para determinação da validade de fórmulas da lógica proposicional. Demonstração condicional e demonstração indireta. Lógica de predicados.	



HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ALENCAR FILHO, E. de. <i>Iniciação à lógica matemática</i> . 18. ed. São Paulo: Nobel, 2000.	
HUTH, M.; RYAN, M. <i>Lógica em ciência da computação: modelagem e argumentação sobre sistemas</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	
SOUZA, J. N. de. <i>Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DAGHLIAN, J. <i>Lógica e álgebra de Boole</i> . São Paulo: Atlas, 1995.	
GERSTING, J. L. <i>Fundamentos matemáticos para a ciência da computação</i> . Rio de Janeiro: LTC, 1995.	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E REDAÇÃO TÉCNICA
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Língua, fala, escrita, norma culta e variação. Tópicos gramaticais relevantes. O português retórico ou funcional da norma culta. Leitura e produção escrita. Estratégias de leitura: informar-se e formar-se. Compreensão e interpretação de textos. Coesão e coerência. Estrutura do parágrafo. Gramática no texto. Temas e problemas no estilo da escrita.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro, Lucerna, 2001.
- BELLINE, Ana Helena Cizotto. **A dissertação**. São Paulo, Ática, 1997.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Lexikon, 2009.
- COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2008.
- CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro, Lexikon, 2008.
- FARACO & TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Petrópolis, Vozes, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).
- MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, Atlas, 2010.
- MOTTA-ROTH, Désirée & HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino, 10).
- PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo, Ática, 1995.
- SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. **Dicionário livre da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2011.
- TERRA, Ernani. **Curso Prático de Gramática**. São Paulo, Scipione, 2010.

MÓDULO II

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	MODELAGEM DE SOFTWARE
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Linguagem Unificada de Modelagem (UML: Unified Modeling Language): diagramas e ferramentas; análise de requisitos funcionais; casos de uso; modelagem conceitual dos sistemas de software; implementação e testes de softwares.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



	aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
--	---

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, Eduardo, **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

JACOBSON, I., BOOCH, G., RUMBAUGH, J., **The Unified Software Development Process**. Addison-Wesley, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONALLEN, Jim, **Desenvolvendo Aplicações Web com UML**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

D'SOUZA, D., WILLS, A., **Objects, Components and Frameworks with UML : the catalysis approach**. Addison Wesley, 1998.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO WEB
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

Introdução a programação em Hipertexto (HTML); Principais comandos (HTML). Introdução a Folha de Estilo (CSS). Principais comandos (CSS). Criar tabelas web Standards e desenvolver layouts CSS.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, José Augusto N. G.; TOLEDO, Suely Alves de. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2008.

PILGRIM, Mark. **HTML 5: entendendo e executando**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PARISI, Tony. **Programming 3D Applications with HTML5 and WebGL: 3D animation and visualization for Web pages**. New York: O'Reilly, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



FLANAGAN, David. **JavaScript: o guia definitivo**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SILVA, Maurício Samy. **CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ESTRUTURA DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Estruturas de Dados Lineares (Listas, Pilhas e Filas), Árvores (Genéricas, Binárias, de Pesquisa, AVL e outros), e Grafos (Definições, Representações e Busca).	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Cormen, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática . Editora Campus, 2002.	
Aho, A.V & Ullman, J.D. & Hopcroft, J.E. Data Structures and Algorithms . 3a edição, Editora Addison Wesley.	
Sedgewick, R. Algorithms in C, Parts 1-4: Data Structures, Sorting, Searching . 3a edição, Editora Addison-Wesley.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Ziviani, N. Projeto de Algoritmos . 2a edição, Editora Thomson	
Tenenbaum, A.M. & Langsam, Y. & Augenstein, M.J. Estrutura de Dados Usando C . Editora Pearson (Makron Books).	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	DESIGN DE INTERFACES
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
<i>Design</i> de interfaces, <i>web design</i> e mídias digitais. Arquitetura da informação. Navegabilidade. Usabilidade de sistemas computacionais. Avaliação de Interfaces Humano-Computador.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BENYON, D. Interação Humano-Computador . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
HECKEL, P. Software Amigável - Técnicas de Projetos de Software para uma melhor Interface com o Usuário . Editora Campus, 1993.	
PADOVANI, S. e MOURA, D. Navegação em Hipermídia: uma abordagem centrada no usuário . Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2008.	
MINASI, M. Segredos de Projetos de Interface Gráfica com o Usuário . Ed. IBPI Press, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ROCHA, H. BARANAUSKAS, C. Design e Avaliação de Interfaces humano computador . Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2003	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	GERÊNCIA DE PROJETOS
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Ciclo de vida do projeto; O gerente do projeto; A integração do projeto; O planejamento do projeto; Análise de riscos; A gestão do projeto; O controle do projeto.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.



PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
EMPREENDEDORISMO	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: Como transformar idéias em resultados , 4ª Edição (2010) São Paulo: Atlas VALERIANO, Dalton, Moderno gerenciamento de projetos, São Paulo: Prentice Hall, 2005, 254p, ISBN 85-7605-039-0. MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos . 2a Ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85- 224-3492-3. CLELAND, David I; IRELAND, Lewis R. Gerência de projetos . Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 324p. ISBN 85-87148-56-7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DINSMORE, Paul Campbell e NETO, Fernando Henrique Silveira. Gerenciamento de Projeto: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 152p. ISBN 85-7303-503-X. VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos . Rio de Janeiro: Brasport, 2002, 99p, ISBN 85-7452-101-9. DINSMORE, Paul Campbell e NETO, Fernando Henrique Silveira. Gerenciamento de Projetos e o Fator Humano: conquistando resultados através de pessoas . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 179p. ISBN 978-85-7303-725-8.	

MÓDULO III

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PROJETO E INSTALAÇÃO FÍSICA DE REDES DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Definição e fases de um projeto de redes. Ferramentas de modelagem de redes. Princípios e meios de transmissão. Normas de cabeamento estruturado. Teste, diagnóstico e gerenciamento de redes.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
EMPREENDEDORISMO	EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. **Guia completo de cabeamento de redes**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HAYAMA, M. **Montagem de redes locais**: prático e didático. São Paulo: Érica, 2003.

MEDOE, P. A. **Cabeamento de redes na prática**. São Paulo. Editora Saber, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Paulo Eustáquio. **Projeto de redes locais com cabeamento estruturado**. Belo Horizonte: Instituto Online, 2003.

DANTAS, Mario. **Redes de comunicação e computadores**. Florianópolis: Visual Books, 2009.

SOARES, Luiz Fernando Gomes *et al.* **Redes de computadores**: das LANs, MANs e WANs, às redes ATM. São Paulo: Campus, 1995.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

Identificação e relacionamento do fluxo de informação externa e interna como recurso gerencial. Projeto, implantação e monitoramento de objetivos na informatização de empresas. Aspectos atuais da Gestão de Sistemas de Informação. Tendências Futuras em Sistemas de Informações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
LAUDON, K.C. Laudon, J.P. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento . São Paulo: Saraiva, 2005.	
REZENDE, Denis; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas . São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
GIL, Antônio de Loureiro. Sistemas de informações: contábil, financeiros . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	PRÁTICA DE LABORATÓRIO EM BANCO DE DADOS
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Prática em linguagens de descrição e manipulação de banco de dados. Entendimento da descrição de esquemas e de visões, e prática com atualização da base de dados. Aprofundamento em experimentos práticos com consultas de bancos de dados e utilização da linguagem SQL.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de



	operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados . 4ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005. 724p.	
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados: fundamentos e aplicações . São Paulo: Pearson Education, 2011.	

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	METODOLOGIA E NORMAS TÉCNICAS DA ABNT
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Base de dados científicos. Referências e Citações ABNT. Desenvolvimento do projeto de pesquisa.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
REFERÊNCIAS	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Projeto Científico: procedimentos básicos; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. da C.; MENDES; M. T. R. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses (NBR 14724/2002)**. Maringá: Dental Press, 109p. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **Referências bibliográficas – NBR 6023**, Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **Informação e documentação – citações em documentos - apresentação – NBR 10520**, Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **Apresentação de trabalhos acadêmicos – NBR 14724**, Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática**, São Paulo: Saraiva, 2003.

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MÓDULO IV

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a

EMENTA

Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis: componentes visuais de interface, manipulação de arquivos de dados e imagens. Persistência em arquivos XML e bancos de dados. Sincronização de dados e acesso a serviços da *Internet (WebServices)*.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WILDERMUTH, Shawn. **Essential Windows Phone 7.5: Application Development with Silverlight**. Addison-Wesley Professional. 1ª Edição, 2011. ISBN: 978-0321752130.



E-Book: MILOSHEVSKA, Boryana. **Windows Phone Toolkit In Depth**. 2ª Edição.
<http://www.windowsphonegeek.com/WPToolkitBook2nd>.

LEE, Wei-Meng. **Beginning Android Tablet Application Development**. Wrox. 1ª Edição, 2011. ISBN: 978-1118106730.

BURNETTE, Ed. Hello, Android. **Introducing Google's Mobile Development Platform**. Pragmatic Bookshelf, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES JÚNIOR, M. P. **Aplicativos móveis: aplicativos para dispositivos móveis usando C#.Net com a ferramenta visual Studio.NET e MySQL e SQL Server**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 130p.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2010.

FLATSCHART, F. **HTML 5: embarque imediato**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

LECHETA, R. R. **Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

CURSO:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
DISCIPLINA:	GERÊNCIA E SEGURANÇA DE REDES DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA:	30h
CARGA SEMANAL:	2 h/a
EMENTA	
Gerência de Redes TCP/IP e OSI; Plataformas e Aplicações de Gerenciamento; Segurança da Informação.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR	
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
FERREIRA, F. N. F., Segurança da Informação , Editora Ciência Moderna, 3º Edição, 2003.	
LOPES, Raquel V., SAUVÉ, Jacques P. e NICOLLETTI, Pedro S. Melhores Práticas para Gerência de Redes de Computadores . Ed. Campus, 2003.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIGNEY, Steve. **Planejamento e Gerenciamento de Redes**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1996.

STUART, BRIAN. **Criptografia e Segurança de Redes: princípios e práticas**. Ed. Pearson, 6ª Edição, 2015.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 197 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Criador em Pecuária Polivalente, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.049984/2021-53.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Criador em Pecuária Polivalente, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO
TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM

Criador em Pecuária Polivalente

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

FLORIANO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Gildásio Guedes Fernandes

Reitor

Viriato Campelo

Vice-Reitor

Virgínia Tâmara Muniz Silva

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Laurielson Chaves Alencar

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Floriano

Antônia Aildeglânia Rufino da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro

Denise Leal Reis

Assistente do Diretor

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Coordenação do Ensino Médio

Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias

Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária

Francimeiry dos Santos Carvalho

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem

Wilamis Kleiton Nunes da Silva

Coordenação do Curso Técnico em Informática

Leandro Gomes Reis Lopes

Serviço Psicológico

Edilberto Pereira de Souza

Divisão de Serviços Gerais

Dannielle Vieira de Sousa Borges

Secretário Escolar

Rosangela Feitosa de França

Coordenação da Residência Estudantil

Jackelline Cristina Ost Lopes

Chefe do Serviço de Atividades Agropecuárias

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Corpo Docente

Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Araújo
Prof. Dra. Deyse Naira Mascarenhas Costa
Prof. Dra. Jackelline Cristina Ost Lopes
Prof. Dra. Josimari Regina Paschoaloto
Prof. Dra. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias
Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar
Prof. Dr. Hozano de Souza Lemos Neto
Prof. Dr. João Pedro Alves de Aquino

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 07.885.809 / 0001 – 97
Razão Social: Fundação Universidade Federal do Piauí
Esfera Administrativa: Federal
Colégio Técnico de Floriano (CTF)
Endereço: Rodovia BR 343, S/N, Bairro Meladão
Cidade/UF: Floriano /PI
CEP: 64.808-605
Telefone: (89) 3522-1768
E-mail: ctf@ufpi.edu.br
Página eletrônica: <http://ufpi.br/ctf>
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso: Criador em Pecuária Polivalente
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Código/ Ocupações (CBO): 6130-05
Modalidade: Presencial
Público-alvo: Trabalhador rural
Escolaridade mínima: Ensino fundamental incompleto
Faixa etária: 18 a 25 anos
Local de Oferta: Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI)
Número de vagas: 25 vagas
Periodicidade de Oferta: Semestral
Turno: Diurno/Noturno
Carga Horária: 360 Horas/aula
E-mail: agropecuariactf@ufpi.edu.br

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3 JUSTIFICATIVA

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

4.2 ESPECÍFICOS

5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 MATRIZ CURRICULAR

7.2 ESTRUTURA CURRICULAR

7.3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

7.4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÕES DE
CONHECIMENTOS

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

12. CERTIFICADOS

13. REFERÊNCIAS

14. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, em consonância com a denominação, carga horária, escolaridade e perfis profissionais definidos na quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, editado pelo MEC, na forma do anexo I da Portaria N° 12/2016, de 03 de maio de 2016, e pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), editada pelo Ministério do Trabalho. Este projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) Campus Amílcar Ferreira Sobral.

O curso em Criador em Pecuária Polivalente, em seu aspecto geral, tem a formação inicial e continuada como uma oferta de educação contextualizada, que se materializa na função social do Colégio Técnico de Floriano, de atender a demandas socioeducacionais de qualificação profissional.

Nesse sentido, consolida-se em promover o conhecimento científico, tecnológico e humanístico que visa formar e qualificar cidadãos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Segundo o Art. 3° do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Cap. III da LDB, “Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social”.

A proposta curricular do curso em Criador em Pecuária Polivalente se constitui numa estratégia pedagógica de implementação de uma política de educação que fortalece e amplia as oportunidades de acesso e permanência de jovens e/ou adultos na rede pública de ensino, possibilitando a elevação de escolaridade, qualificação social e profissional. baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB n° 9.394/96 e atualizada pela Lei n° 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação

Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada, Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, tem como foco o desenvolvimento da agricultura familiar, modelo de desenvolvimento que vem se consolidando no Brasil, que se sustenta nos seguintes aspectos: (a) está intrinsecamente vinculada à segurança alimentar e nutricional; (b) preserva os alimentos tradicionais, além de contribuir para uma alimentação balanceada e salvaguardar a agrobiodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais; (c) representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas destinadas a promover a autonomia do agricultor, reafirmando sua identidade, a proteção social e o bem-estar das comunidades e o desenvolvimento rural sustentável; e d) demonstra o potencial para geração de postos de ocupação econômica. (EMBRAPA, 2014).

Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático- pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na

modalidade presencial, ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral.

3 JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Floriano (CTF), situado na microrregião do Sudoeste Piauiense, é uma Escola de Educação Profissional vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi fundado em 1979, criado pela Resolução nº 01/79 de 3 de janeiro de 1979, e instituiu-se nos termos dos artigos 2º e 4º do Decreto-Lei nº 22.470 de 20/01/1947 e disposições do Decreto Lei nº 9.693 de 20/08/1946.

O CTF cumpre uma importante função social, com uma vasta área de abrangência através de seus cursos presenciais: Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, além do Ensino Médio Concomitante e cursos na modalidade à distância semipresenciais: Médio-Tec - Agente Comunitário de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática (PDU CTF, 2020-2022).

A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com microcomputadores ligados em rede, acesso à internet e fazenda experimental. Além disso, o CTF dispõe de um corpo docente qualificado, composto por 44 professores, 23 servidores técnicos administrativos e cerca de 1250 estudantes distribuídos nas modalidades presencial e à distância (PDU CTF, 2020-2022).

Conforme estabelece o Projeto Político Pedagógico (PPP), a missão do Colégio Técnico de Floriano é promover e ofertar a educação básica, técnica, tecnológica, artística e cultural de excelência, de forma inclusiva, por meio da articulação ensino, pesquisa e extensão para formação integral de cidadãos críticos-reflexivos, éticos, responsáveis, humanizados, habilitados para impulsionar o desenvolvimento sustentável na construção de uma sociedade justa e solidária, respeitando as diversidades, a integração dos saberes e valores norteadores da contemporaneidade, possibilitando a inserção no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, em 2012 o Colégio Técnico de Floriano, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira, passa a atuar como parceiro ofertante do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, oferecendo cursos de qualificação profissional, modalidade FIC, nas áreas de agropecuária, alimentação, educação e saúde. Desta forma, o CTF ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Piauí, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No estado do Piauí, a oferta do Curso FIC, Criador em Pecuária Polivalente, aparece como uma opção para a formação e qualificação de trabalhadores para atuação na área de produção animal. A escassez de produtores qualificados e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial e continuada em Criador em Pecuária Polivalente. Morais et al.(2020), em estudo diagnóstico da agricultura familiar no estado do piauí, com base no censo agropecuário de 2017, constataram que no tocante à escolaridade do produtor, destaca-se que 30,4% nunca frequentaram a escola, 20,2% foram alfabetizados, 16,5% concluíram o ensino fundamental menor, 16,2% completaram o ensino fundamental; 6,4% contam com o ensino médio regular, 4,3% finalizaram apenas o antigo ginásial (médio 1º ciclo); 3,4% frequentaram classes de Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA) e 2% cursaram o ensino superior. Essa conformação indica a prevalência dos produtores com baixa escolaridade.

Nesse contexto, o projeto pedagógico de implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Criador em Pecuária Polivalente, aqui apresentado, nos termos do Artigo 3, § 10º, e Artigo 4, § 1º, da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade socioeconômica da região e o histórico institucional de atuação do Colégio Técnico de Floriano.

Este projeto também, consolida-se em iniciativas que oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, visando formar, qualificar, requalificar e

possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, assim como, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Diante do exposto, o CTF propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Criador em Pecuária Polivalente, com enfoque na produção pecuária desenvolvida na região do público-alvo, formando assim, profissionais-cidadãos com iniciativa, capazes de intervir positivamente para melhoria da atual realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

O Curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, tem como objetivo geral formar profissionais capazes de planejar e orientar dentro da atividade pecuária, a identificação dos diferentes sistemas de produção, o controle dos índices produtivos da propriedade, associado às práticas de manejo sanitário, alimentar, reprodutivo e do beneficiamento dos produtos elaborados, visando ao aumento e melhoria da produção, com uso tecnológico racional, integrado e sustentável, bem como, entender as realidades e respeitar as diversidades em uma perspectiva de inclusão social, priorizando-se a elevação da escolaridade. para desempenhar funções inerentes à sua profissão.

4.2 Específicos

- Atuar nos diferentes sistemas de produção pecuária;
- Controlar os índices produtivos ou zootécnicos dos animais ruminantes e não ruminantes;
- Realizar as práticas de manejo sanitário, alimentar e reprodutivo, consideradas essenciais para a produção pecuária, em suas diferentes categorias e níveis de produção.

5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham no mínimo o ensino fundamental incompleto.

O acesso ao curso dar-se-á por meio de exame de seleção, cujas normas e procedimentos são tornados públicos em Edital específico.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Ao concluir a sua qualificação profissional o egresso do curso em Criador em Pecuária Polivalente estará habilitado para desenvolver as atividades relacionadas à sua competência, e deverá ser capaz de:

- Associar as práticas de manejo sanitário, alimentar e reprodutivo aos diferentes sistemas de produção pecuária;
- Explorar, de forma responsável e produtiva, estabelecimentos de criação de animais de pequeno porte;
- Desenvolver atividades de organização, fiscalização e execução de diferentes tarefas próprias desta atividade;
- Ter competência para atuar junto à administração da propriedade e instituição de forma a respeitar o encaminhamento cronológico do sistema produtivo.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agentes sociais que intervêm na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente, fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, na forma do anexo I da Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

A matriz curricular do curso de FIC em Criador em Pecuária Polivalente, na modalidade presencial, está organizada na forma sequencial, totalizando uma carga horária de 360h/a distribuída em disciplinas específicas à qualificação profissional com aulas práticas e teóricas, conforme cargas horárias descritas no Quadro 1. Nos anexos I e II constam as ementas e os programas das disciplinas inerentes à matriz curricular do Curso.

Quadro 1. Matriz Curricular do Curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente

Eixo Articulador	Núcleos	Disciplinas	Nº de aulas por módulo (h/a)				Carga Horária Total (h/a)
			1º	2º	3º	4º	
Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Fundamental	Leitura e produção de texto	15				15
		Matemática básica	15				15
		Informática básica		15			15
		Ética, cidadania e meio ambiente		15			15
	Tecnológico	Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de ruminantes	30	30			60
		Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de não ruminantes	30	30			
		Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de ruminantes			30	30	60

		Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de não ruminantes			30	30	60
		Principais instalações para animais de produção			20	10	30
		Boas práticas e comercialização na Agricultura familiar			10	20	30
Carga Horária dos módulos			90	90	90	90	-
Carga Horária Total do Curso							360

Modalidade presencial

*A hora-aula considerada é de 50 minutos.

7.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular deverá articular diversas formas de intervenção na realidade que promovam alternativas de desenvolvimento, considerando a integração das dimensões: social, cultural, econômica, ecológica e política. Propiciando desta maneira, a melhoria da qualidade de vida e a cidadania de todas as pessoas, garantindo o uso responsável, a conservação dos recursos naturais e iniciativas econômicas apropriadas ao aumento da produção e distribuição da renda.

Nesta perspectiva o currículo está organizado por meio de um **eixo curricular articulador, Agricultura Familiar e Sustentabilidade**, que dialoga em núcleos estruturantes segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso de FIC ou qualificação profissional.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. As disciplinas específicas à qualificação profissional serão desenvolvidas numa perspectiva de problematização da realidade cotidiana do agricultor familiar.

Diante do exposto, teremos a seguinte estrutura curricular:

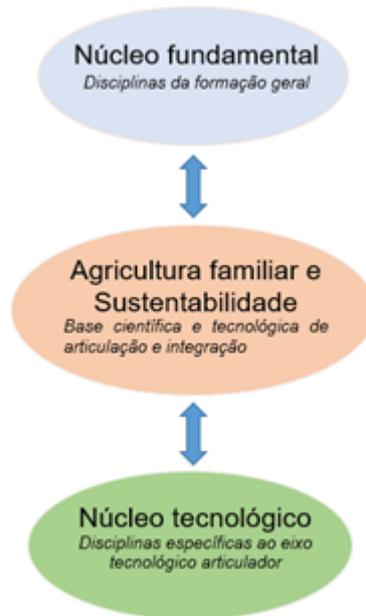


Figura 1. Representação da organização curricular do curso de FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária polivalente

7.3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Os pressupostos teóricos-metodológicos tem como base a história construída por diversos sujeitos dentro de um determinado contexto e sob circunstâncias determinantes. Nesse sentido, o campo é visto como lugar de vida, de cultura, de produção, e não apenas onde o trabalho se realiza, mas também o lugar de moradia, de lazer, de beneficiamento e transformação da produção e da educação, esta última compreendida como maior e mais ampla que a escola.

A proposta teórico-metodológica será fundamentada também, na dimensão cultural, ou seja, considerará a escola, no caso específico, como um centro cultural de difusão e produção, que possibilita a participação dos estudantes numa visão macro cultural e no desenvolvimento de métodos coletivos de trabalho, a fim de atuarem em espaços específicos, como a família e a comunidade. De tal modo que estimule a iniciativa e a criatividade, possibilitando o desenvolvimento de aptidão para a criação técnica, e não a mera reprodução de técnicas sem utilidade prática.

Outro aspecto a ser considerado na proposta curricular é a da abordagem territorial. Assim, os conteúdos devem desenvolver novas formas de conceber e organizar a economia, de inserir e integrar a sociedade em torno de propostas centradas nas pessoas, que levem em conta os pontos de interação entre os sistemas socioculturais e os sistemas ambientais. Desta maneira, a aprendizagem se constitui como um processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, os docentes formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos estudantes desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, proporcionando condições para que os estudantes sejam mobilizados a uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades e limitações e dos meios para buscar um projeto próprio de desenvolvimento sustentável e solidário a partir das suas cadeias produtivas.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade;
- da avaliação como processo

7.4 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico aos estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta ao (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como

também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do Colégio Técnico de Floriano.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do Colégio Técnico de Floriano.

10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

As instalações, equipamentos e biblioteca existentes no CTF que estarão disponibilizados ao funcionamento do curso FIC em Criador em pecuária Polivalente são apresentadas no Quadro 2, tomando por base os dados informados no PDU CTF (2020-2022).

Quadro 2 - Quantificação e descrição dos ambientes existentes na escola que estarão disponíveis ao funcionamento do curso FIC em Criador em pecuária Polivalente.

Ambientes	Descrição	Quant
1 - Sala de aula		
Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de <i>notebook</i> com projetor multimídia.	01
Sala de aula da Fazenda experimental	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de <i>notebook</i> com projetor multimídia.	01
2- Laboratório de Ensino		

Laboratório de informática com programas específicos	Com 35 máquinas, <i>software</i> e projetor multimídia.	01
Laboratório de microbiologia e parasitologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.	01
2- Administrativos		
Diretoria	Sala com condicionadores de ar, mesas de escritório, cadeiras, fichários, aparelhos telefônicos, refrigerador. Computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros.	01
Secretaria Administrativa	Sala com condicionadores de ar, mesas de escritório, cadeiras, fichários, aparelhos telefônicos. Material de apoio. Fotocopiadora, computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros	01
Coordenação de Agropecuária	Sala com condicionador de ar, mesas de escritório, cadeiras, fichários. Material de apoio, fotocopiadora, computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros	01
Sala de professores	Sala com condicionadores de ar, mesas de escritório, cadeiras, estantes, dentre outros	01
Sala da área técnica de Agropecuária	Sala com condicionador de ar, mesas de escritório, cadeiras, computadores, <i>notebook</i> , estantes, dentre outros	01
Fazenda Experimental	Possuindo uma área de 153 hectares, é destinada às atividades práticas no setor de criação de animais com instalações específicas, incluindo galpões de máquinas, aviários, apriscos, currais, dentre outras.	01
3. Espaços complementares		
Biblioteca	Área climatizada, com grande acervo bibliográfico, dispondo de computadores, mesas e cadeiras.	01

Auditório	Área climatizada, dispendo de 150 assentos, projetor de multimídia, computadores, serviço de som.	01
Pátio	Bebedouros, lanchonetes, bancos para assento.	01
Restaurante	Para atendimento aos discentes em refeições diárias	01
Alojamentos	Com capacidade para XXX aos discentes (xx masculinos xx femininos)	02
Banheiros	05 masculinos e 04 femininos	09
4. Áreas Esportivas	Área de cultivo e produção agroecológica	01
Campo de Futebol	Campo gramado com iluminação	01
Quadra esportiva coberta	Área coberta com arquibancadas	01

11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O pessoal docente e técnico-administrativo lotados no CTF que estarão disponíveis ao funcionamento do Curso FIC em Criador em Pecuária Polivalente, onde couber, seguem descritos no Quadro 3, tomando por base os dados informados no PDU CTF (2020-2022).

Quadro 3 - Pessoal docente e Técnico administrativo do quadro de servidores do CTF que estarão disponíveis ao funcionamento do curso FIC em Criador em pecuária Polivalente.

Descrição				Quant.
1. Docentes	Titulação	Situação	Regime de trabalho	
Professor com graduação em Licenciatura em Letras Português	Doutorado	Efetivo	DE	01

Professor com graduação em Licenciatura em Matemática	Doutorado	Efetivo	DE	01
Professor com graduação em Licenciatura em Filosofia	Doutorado	Efetivo	DE	01
Professor com graduação em Licenciatura em Informática	Doutorado	Efetivo	DE	01
Professor com graduação em Zootecnia	Doutorado	Efetivo	DE	02
Professor com graduação em Medicina Veterinária	Doutorado	Efetivo	DE	02
Professor com graduação em Engenharia Agrônoma	Doutorado	Efetivo	DE	02
Professor com graduação em Engenharia Agrônoma	Doutorado	Substituto	DE	02
Sub total				12
2. Técnicos				
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Agropecuária para manter, organizar e auxiliar as atividades de campo de apoio ao Curso				02
Profissional técnico de nível superior com graduação em medicina veterinária				01
Sub total				03
3. Administrativos				
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso				01
Sub total				01
Total geral de pessoal docente e Técnico Administrativo				16

12 CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Criador em Pecuária

Polivalente, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o certificado de Criador em Pecuária Polivalente.

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília: Congresso Nacional, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. MEC **Resolução CNE/CEB nº 04/99** - institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol0499.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE -CEB nº 16/99-** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer169.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e continuada – FIC. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578> Acesso em: 21 nov. 2021.

EMBRAPA. **Visão 2014-2034: o futuro do desenvolvimento tecnológico da agricultura brasileira.** Brasília, DF: Embrapa, 2014.194 p.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do decreto n. 5.154/2004 um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do curso de criador de animais de pequeno porte.** 2012. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/pronatec/criador-de-animais-de-pequeno-porte/view> Acesso em: 21 set. 2021.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do curso de Inseminador artificial de animais.** Disponível em: <<https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/pronatec/inseminador-artificial-de-animais/view>> Acesso em: 21 set. 2021.

MEC/Ministério da Educação e Cultura. **Guia Pronatec de Cursos FIC.** Disponível em: https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf Acesso em: 12 nov. 2021.

MORAIS, M. D. C. de; SOUSA, A. M. B de; ARAÚJO, C. F. S. Agricultura familiar no Piauí: uma leitura do censo agropecuário 2017. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 51, suplemento especial, p. 71-91, agosto, 2020.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações.** Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

UFPI/ Universidade Federal do Piauí. **Regimento interno do Colégio Técnico de Floriano.** Disponível em:
https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/Regimentos/2019/Regimento_Interno_do_CTF_aprovado_pelo_CEPEX_em_14.11.19_conforme_Resolu%C3%A7%C3%A3o_156.201920191126123724.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

UFPI/Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU CTF 2020-2022.** Disponível em:
https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/PDU/PDU_CTF_2020_2022.pdf Acesso em: 21 nov. 2021.

14 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO FIC CRIADOR EM PECUÁRIA POLIVALENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e produção de texto
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Linguagem e comunicação: adequação, níveis e tratamento. Coerência e coesão. Intelecção textual. Redação científica. Textos técnicos e de instrução específicos da área profissional. Pontuação. Concordâncias. Regências. Ortografia. Estruturação e diagramação de documentos.

III - OBJETIVOS

Aprimorar o conhecimento básico referente ao ensino-aprendizagem de conteúdos específicos de Língua Portuguesa e a aplicação desse conhecimento em ambientes de trabalho do profissional técnico.
Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, fonte criativa de produção de textos e canalizadora de diferentes ideias no exercício profissional;
Aplicar os recursos linguísticos de coerência e coesão em documentação técnica da área do curso;
Fazer uso e desenvolver modelos de correspondência e de instrumentos da redação técnica, oficial e comercial.
Comunicar-se fluentemente para diferentes públicos;
Realizar leitura e análise de textos técnicos da área específica por meio de indicadores linguísticos e/ou extralinguísticos;
Desenvolver modelos de instrumentos de redação técnica da área do curso.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 3: Gramática do período da coordenação**. São Paulo: Parábola, 2020.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola, 2021.
MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2019.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 1: fundamentos**. São Paulo: Parábola, 2019.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 2: texto e discurso**. São Paulo: Parábola, 2019.
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Nacional, 2009.
FAULSTICH, Enilde L. de Jesus. **Como Ler, Entender e Redigir um Texto**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Proporção e Semelhança. Porcentagem, Probabilidade e Estatística. Figuras Planas, Espaciais e Vistas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Proporção e Semelhança

Segmentos proporcionais; Figuras semelhantes; Triângulos semelhantes.

1.1. Habilidade BNCC Trabalhadas: EF09MA07, EF09MA08, EF09MA12

2. Porcentagem, probabilidade e estatística; Juros simples e juros compostos; Probabilidade; Análise de gráficos; Elaboração de pesquisa.

2.1. Habilidade BNCC Trabalhadas: EF09MA05, EF09MA20, EF09MA21, EF09MA22, EF09MA23

3. Figuras planas, espaciais e vistas; Polígono regular; Representação no plano cartesiano; Figuras espaciais.

3.1. Habilidade BNCC Trabalhadas: EF09MA15, EF09MA16, EF09MA17, EF09MA19

III - OBJETIVOS

- Saber reconhecer a semelhança entre figuras planas a partir da igualdade das medidas dos ângulos e da proporcionalidade entre as medidas lineares correspondentes;
- Identificar triângulos semelhantes e resolver situações-problemas envolvendo semelhança de triângulos;
- Reconhecer as características de um triângulo quanto às medidas dos lados e dos ângulos;
- Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros;
- Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por um número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos;
- Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por um número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos;

- Extrair informação dos dados para obter uma melhor compreensão das situações que representam;
- Fazer observações em ambientes da escola localizando figuras planas; Analisar, localizar e diferenciar as figuras planas como: retângulo, círculo, quadrado e triângulo de acordo com a característica da medida dos lados;
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer em suas faces as figuras planas;

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da matemática: 9º ano: ensino fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4ª ed. – São Paulo: FTD, 2018.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sites de busca na internet.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Informática básica
PROFESSORES:
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Hardware e software; Sistemas operacionais; Gerenciamento de pastas e arquivos; Painel de controle; Planilha eletrônica; Apresentação eletrônica e internet

III - OBJETIVOS

- Identificar os componentes básicos de um computador;
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática;
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de planilha e apresentação eletrônica;
- Iniciar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na internet.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MANZANO, A. L.; MANZANO, M.I. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica, 2008.;

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Tutoriais, apostilas e páginas da internet.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Ética, Cidadania e Meio Ambiente
PROFESSORES: Ma. Geovania Figueiredo da Silva
CARGA HORÁRIA: 15 h

II - EMENTA

Ética, moral e sociedade. Ética profissional. Formação cidadã e princípios ecológicos. Meio ambiente na Constituição Federal e Estadual. Instrumentos legais de gestão ambiental nas cidades. Políticas sociais sustentáveis. Os órgãos públicos competentes no trato das questões ambientais. Interação entre meio ambiente, estrutura social, economia e cultura. Conservação da biodiversidade. Ecologia e sustentabilidade ambiental. Consciência e participação social (associações sociais, conselhos, cooperativas, ONGs).

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre a importância do comportamento ético na vida em sociedade e no trabalho;
- Compreender a relação entre a ética e a responsabilidade social da organização no tocante às questões ambientais;
- Analisar os princípios do comportamento ético no respeito à diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar os conhecimentos para o exercício da cidadania e da responsabilidade social, face aos riscos provocados pela degradação ambiental;
- Compreender as relações entre educação, meio ambiente, trabalho, e sustentabilidade;
- Analisar os problemas ambientais locais e propor medidas mitigadoras.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PELIZOLLI, M. L. **Ética e Meio Ambiente: para uma sociedade sustentável.** Petrópolis: Vozes, 2014.
PEREIRA, A. C. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** Saraiva, 2008.
ALVES, J. F. **Ética e cidadania.** São Paulo: Copidart, 2000.
BRASIL. **Constituição 1988.** Brasília: Senado Federal.1988.

PHILIPPI, A. J. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** Manole, 2004. 850p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, P. V. B.; DIAS, L. R.; TRIGO, R. A. E. **Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos.** São Paulo: Appris, 2015.

PRIMACK, R. B.; E. RODRIGUES. **Biologia da Conservação.** Ed. Planta, Londrina. 2001.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza.** 6ª edição. Guanabara Koogan. 546p. 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de ruminantes
PROFESSORA: Josimari Regina Paschoaloto
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Situação econômica da pecuária de leite, de carne, lã e pele no Brasil e no mundo;
2. Raças de importância econômica na bovinocultura e ovinocaprinocultura;
3. Sistemas de produção;
4. Escrituração zootécnica.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar, estudar e discutir os diferentes fatores que compõem a bovinocultura de corte e leite, caprinocultura, ovinocultura, raças, cruzamentos, sistemas de produção utilizados, manejos e tecnologias que visam o aumento da produtividade animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Conhecer e identificar as raças de bovinos explorados para leite e carne e suas características;
2. Sistemas de produção para bovinos;
3. Conhecer e identificar as raças de caprinos e ovinos explorados para leite, carne, lã e pele;
4. Sistemas de produção para ovinos e caprinos;
5. Estratégias para controle e melhoramento da produção econômica em ruminantes;
6. Escrituração zootécnica.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORREA, M.N. (org.). **Bovinicultura Leiteira**. 2ed., Pelotas: ed. UFPEL, 2011, 208p.
JARDIM, P.O.C., PIMENTEL, M. A. **Bovinos de corte**. 1996. 151 p.
KIRCHOF, B. Alimentação da vaca leiteira. Guaíba: Agropecuária, 1997. 111p

MONTARDO, O.V. **Alimentos & alimentação do rebanho leiteiro**. Guaíba: Agropecuária, 1998. 211p.

OLIVEIRA, M.D.S. **Cria e Recria de Bovinos Leiteiros**. Funep, 2001, 180p.

OSORIO, J.C.S.; SELAIVE-VILLARROEL, A.B. **Produção de Ovinos no Brasil**. Ed. Roca, 2014 ,656p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Bovinocultura de corte. Fundamentos da exploração racional**. Piracicaba, SP.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**.São Paulo: Nobel, 1997.

SILVA SOBRINHO, A.G. da. **Criação de Ovinos**. Jaboticabal: FUNEP. 1997. 230p.

SILVA SOBRINHO, A.G. da. **Nutrição de Ovinos**. Jaboticabal: FUNEP. 258p.

SILVEIRA, I. D.B.; PETERS, M.D.P. **Avanços na produção de bovinos de leite: produção e reprodução**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária – UFPel, 138 p. 2008.

TEIXEIRA, J.C. **Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros**. Lavras: UFLA, 2002. 266p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anais do SIMCORTE

MOREIRA, J. N.; GUIMARÃES FILHO, C. **Sistemas tradicionais para a produção de caprinos e ovinos**. Embrapa Semiárido- Capítulo em livro científico (ALICE), 2011.

DE ARAÚJO, G.G.L.. Alternativas de alimentação para caprinos. In: Embrapa Semiárido-Artigo em anais de congresso (ALICE). In: **SIMPÓSIO PARAIBANO DE ZOOTECNIA**, 3., 2002, Areia. Anais... Areia: UFPB-CCA, 2002., 2002.

MARQUES, D.C. **Criação de bovinos**. 7. Ed., Belo Horizonte, CVP, 2006.586 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de não ruminantes
PROFESSOR: Alexandre Ribeiro Araújo
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Importância sócio-econômica da produção de não ruminantes no contexto nacional e local;
2. Sistemas de produção: Caipira, Industrial, Alternativos e Orgânico;
3. Padrão racial e aptidão produtiva das aves e suínos;
4. Controle zootécnico e econômico para aves e suínos;
5. Criação de abelhas.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Caracterizar e elaborar estratégias para produção de não ruminantes em seus sistemas de exploração e fases produtivas, bem como avaliar os índices produtivos da atividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar os sistemas de produção desenvolvidos aos não ruminantes;
- Identificar as principais raças e aptidões produtivas dos não ruminantes;
- Desenvolver a escrituração zootécnica como ferramenta de monitoramento da eficiência produtiva e econômica da propriedade rural;
- Identificar a produção apícola como agregadora de renda na propriedade e estímulo à produção sustentável.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI. 2012. 98p.
LOPES, J.C.O. **Avicultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI, 2011. 94p.
SILVA, F.A.S.; ALENCAR, L.C. **Apicultura**. Livro elaborado em parceria entre o Colégio

Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o Sistema Escola Técnica Aberta - e-Tec Brasil. Floriano : EDUFPI, 2014. 211p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos, ilustrações e vídeos disponíveis em sítios eletrônicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de ruminantes
PROFESSORA: Deyse Naira Mascarenhas Costa
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Nutrição e Alimentação de ruminantes;
2. Manejo alimentar para as diferentes categorias de criação de animais ruminantes;
3. Reprodução e eficiência reprodutiva;
4. Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos sobre as áreas de nutrição, alimentação, manejo sanitário, e manejo reprodutivo de animais ruminantes de importância zootécnica e econômica, visando contribuir para a construção de um sistema de produção eficiente e rentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os distintos segmentos do aparelho digestivo de ruminantes e suas funções;
- Descrever a qualidade dos principais alimentos utilizados em nutrição de ruminantes;
- Compreender a importância das diferentes práticas de manejo alimentar nas fases de criação dos animais ruminantes;
- Realizar o manejo reprodutivo a partir dos conhecimentos básicos adquiridos;
- Adotar normas profiláticas, higiênicas e sanitárias de produção e comercialização de animais;
- Aprender sobre técnicas de aplicação e armazenamento de fármacos e vacinas.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A.S.; NOBRE, F.V.; FONSECA, J.R.R. **Bovinocultura leiteira: informações técnicas e de gestão**. Natal: SEBRAE/RN, 2009. 320p.
HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. Editora Manole, 4 ed., 1982. 720p.
OLIVEIRA, R.V. et al. **Manual de criação de caprinos e ovinos**. Brasília: Codevasf, 2011. 142p.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Bovinocultura: manejo e alimentação de bovinos de corte em semiconfinamento**. Brasília: Senar, 2018. 40p.
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte**. Brasília: Senar, 2019. 92p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARRIGE, R. **Alimentação dos bovinos, ovinos e caprinos**. Mem Martins, Publicações Europa – América Ltda, 1988. 460p.
PALHANO, H.B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.
ROLIM, A.F.M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**. São Paulo, SP, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>Acesso em: 25. nov. 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de não ruminantes
PROFESSORA: Jackelline Cristina Ost Lopes
CARGA HORÁRIA: 60 h

II - EMENTA

1. Importância dos manejos sanitário, alimentar e reprodutivo para animais não ruminantes
2. Principais doenças
3. Medidas profiláticas contra doenças
4. Destino dos resíduos da criação de não ruminantes
5. Anatomia e fisiologia do sistema digestivo de não ruminantes
6. Manejo nutricional para não ruminantes
7. Plano alimentar para não ruminantes
8. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo
9. Técnicas para melhorar a reprodução de animais não ruminantes

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver em conjunto com os estudantes o conhecimento teórico-prático de diversos sistemas de produção de não ruminantes, com foco no manejo sanitário, manejo alimentar e manejo reprodutivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais doenças, medidas preventivas e aproveitamento de resíduos na criação de animais não ruminantes;
- Reconhecer alternativas alimentares conforme disponibilidade de alimento e necessidade animal;
- Criar estratégias em busca de melhorias na eficiência reprodutiva.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERSANO, J.G. et al. **Boletim Técnico Sanidade Suína em Agricultura Familiar**. São Paulo: Instituto Biológico, 2017.

LOPES, J.C.O. **Avicultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI, 2011. 94p.

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI : EDUFPI. 2012. 98p.

SILVA, F.A.S.; ALENCAR, L.C. **Apicultura**. Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o Sistema Escola Técnica Aberta - e-Tec Brasil. Floriano : EDUFPI, 2014. 211p.

SILVA, R.D.M. **Sistema caipira de criação de galinhas**. Viçosa-MG: Aprenda fácil, 2010. 212p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A.L. et al. **Criação de abelhas: apicultura** / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Meio-Norte. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 18)

SAGRILO, E. et al. **Criação de galinhas caipiras** / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Meio-Norte. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 73 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 20).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Principais instalações para animais de produção
PROFESSOR: Alexandre Ribeiro Araújo
CARGA HORÁRIA: 30 h

II - EMENTA

1. Identificação das instalações e suas funções;
2. Estudo das áreas e materiais disponíveis para uso nas construções;
3. Construção das instalações;
4. Equipamentos;
5. Estruturas para modificações do ambiente;
6. Bem estar animal.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao público-alvo conhecimentos e técnicas que os permitam elaborar o planejamento e aplicação das construções e equipamentos utilizados na produção animal

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os materiais disponíveis na propriedade que podem ser utilizados nas construções;
- Elaborar construções com boa funcionalidade e de baixo custo;
- Desenvolver elementos que auxiliem no conforto e bem estar dos animais.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.
EMRICH, E.B.; CURI, T.M.R.C. **Construções rurais**. Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 200 p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos, ilustrações e vídeos disponíveis em sítios eletrônicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FIC ou qualificação profissional em Criador em Pecuária Polivalente
COMPONENTE CURRICULAR: Boas práticas e comercialização na agricultura familiar
PROFESSOR: Alexandre Ribeiro Araújo
CARGA HORÁRIA: 30 h

II - EMENTA

1. O que são boas práticas na produção animal?
2. Beneficiamento e diversificação das matérias primas (Carne, leite, ovos e produtos apícolas);
3. Formas de conservação dos produtos;
4. Embalagens;
5. Estratégias para comercialização dos produtos;
6. Feira da agricultura familiar.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Orientar o público-alvo sobre as possibilidades de aproveitamento e comercialização das matérias-primas produzidas, bem como os cuidados sanitários para obtenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as boas práticas de fabricação (BPF) e os procedimentos padrão de higiene operacional (PPHO) como processos importantes na elaboração de alimentos seguros;
- Conhecer os métodos de beneficiamento e conservação das matérias-primas para agregação de valor aos produtos;
- Desenvolver estratégias para comercialização dos produtos que podem ser elaborados na propriedade rural.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Agroindústria: Boas práticas de fabricação de alimentos.** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 2. ed. – Brasília: Senar, 2019. 74 p (Coleção Senar, 174).
FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA (FIDA). **Principais canais de comercialização para a agricultura familiar brasileira.** Salvador [Brasil] : Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) : IICA - Instituto Ibero-americano de Cooperação para a Agricultura, 2018. 52p.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Textos, ilustrações e vídeos disponíveis em sítios eletrônicos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ATA Nº 2 / 2021 - SE/CTF (11.02.09)

Nº do Protocolo: 23111.049651/2021-23

Teresina-PI, 30 de Novembro de 2021

Ata da reunião do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, ocorrida às quatorze horas do dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um, na cidade de Floriano, Estado do Piauí, que, considerando a atual pandemia de Covid-19, ocorreu totalmente por meio de vídeo chamada, no Google Meet, sob a presidência da Coordenadora do Curso, professora Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias e com a presença dos seguintes Professores: Alexandre Ribeiro Araújo, Deyse Naira Mascarenhas Costa, Hozano de Souza Lemos Neto, Jackelline Cristina Ost Lopes, João Pedro Alves de Aquino, Laurielson Chaves Alencar e Josimari Regina Paschoaloto. A Coordenadora seguiu a pauta da reunião, iniciando com informes sobre o encerramento das aulas e o período da Recuperação, marcado para 6 e 7 de dezembro, que pode ser realizado antes. Destacou que o aluno pode fazer a recuperação de todas as disciplinas e ao final serão identificadas em quantas ficou efetivamente; se ficar em 3 disciplinas vai pro Conselho de Resultados para as devidas análises. Explicou também sobre o funcionamento do Conselho e como são tomadas as decisões. O professor Laurielson Chaves Alencar chamou a atenção para o fato de não ser obrigatória a aprovação do aluno, vai depender do parecer dos professores e que só irá para o exame final, marcado para os dias 9 e 10 de dezembro, aquele que ficar em 2 disciplinas. A Coordenadora informou que já encerrou as suas disciplinas, lembrou que é preciso preencher a coluna das faltas e explicou, especialmente para os novos professores, como deve ser feito o registro das notas, que não pode ocorrer registro de carga horária menor e que não tem problema se ultrapassar a hora/aula registrada. Continuou a reunião abordando o assunto da pauta principal: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de formação inicial e continuada ou qualificação profissional - FIC, em Criador em Pecuária Polivalente e PPC do Técnico em Agropecuária. Sobre o PPC do técnico a coordenadora informou que a matriz tinha sido concluída e que estava em andamento a elaboração das ementas. Dando prosseguimento à pauta sobre os PPCs, relatou que, juntamente com a professora Jackelline Cristina Ost Lopes, tem trabalhado no plano de curso do FIC baseado no modelo do IFRN, do qual surgiu o esboço. O material precisa ser encaminhado ainda esse ano para ser aprovado no Colegiado do Colégio Técnico de Floriano, tendo em vista que a proposta foi elaborada na perspectiva de iniciar o curso com uma turma no primeiro período de dois mil e vinte e dois, considerando, além da ampliação de oferta de novos cursos pelo CTF, a disponibilidade de profissionais para atuação nessa área específica. A professora Deyse Naira Mascarenhas Costa falou sobre o turno do Curso que fora proposto para o noturno e práticas aos sábados. O professor Laurielson Chaves Alencar sugeriu o modelo FIC do Pronatec que funcionava aos finais de semana, sendo sexta-feira à noite aulas teóricas e sábado e domingo aulas práticas e que o público-alvo deveria ser o trabalhador rural. A professora Deyse Naira Mascarenhas Costa concordou com a sugestão de aulas aos finais de semana e sugeriu que ocorram intercaladas, pois os alunos realizam outras atividades aos finais de semana, como participação em feiras. O professor Alexandre Ribeiro Araújo sugeriu a mudança para Escolaridade Mínima ao invés de apenas Escolaridade e após discussão entre os presentes chegaram aos seguintes requisitos: os alunos devem possuir a Escolaridade Mínima do Ensino Fundamental Incompleto e faixa etária de 18 a 25 anos. Serão ofertadas 25 vagas, semestralmente, no turno diurno/noturno. A Coordenadora continuou mostrando o PPC e ao final, todos concordaram com o teor do documento, aprovando a proposta em unanimidade. Sobre a matriz curricular todos

concordaram em acrescentar o núcleo curricular fundamental (Leitura e produção de texto; matemática básica; informática básica; e ética, cidadania e meio ambiente), além do conteúdo curricular tecnológico (Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de ruminantes; Sistemas de produção, raças e controle zootécnico de não ruminantes; Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de ruminantes; Manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de não ruminantes; Principais instalações para animais de produção; Boas práticas e comercialização na Agricultura familiar). Considerando os núcleos fundamental e tecnológico, o Curso FIC Criador em Pecuária Polivalente terá uma carga horária total de 360 horas/aula. A Coordenadora prosseguiu a leitura das nomenclaturas das disciplinas e informou que gostaria de apresentar o PPC na reunião que acontecerá no dia 01 de dezembro e que não sendo possível iria propor, ao Diretor do CTF professor Ricardo de Castro Ribeiro Santos, uma reunião extraordinária. Não havendo mais nada a tratar, a Coordenadora encerrou a reunião, às dezesseis horas, agradecendo a presença de todos e para constar, eu, Ana Cleide Bernardina da Silva, Secretária do Curso, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pela Coordenadora e demais professores presentes.

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 11:33)

ALEXANDRE RIBEIRO ARAUJO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matricula: 3161963

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 12:59)

DEYSE NAIRA MASCARENHAS COSTA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matricula: 3161975

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 15:22)

HOZANO DE SOUZA LEMOS NETO
PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO - SUBSTITUTO
Matricula: 3251456

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 12:05)

JACKELLINE CRISTINA OST LOPES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matricula: 3245180

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 17:36)

JOÃO PEDRO ALVES DE AQUINO
PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO - SUBSTITUTO
Matricula: 3251592

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 15:17)

JOSIMARI REGINA PASCHOALOTO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matricula: 2321672

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 17:32)

LAURIELSON CHAVES ALENCAR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Matricula: 3319775

(Assinado digitalmente em 30/11/2021 11:31)

**MARIA DA CONCEICAO BEZERRA DA
SILVA MATIAS**
COORDENADOR
Matricula: 2558157

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **1348fe2f87**



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 198 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Reformulação do Projeto do Pedagógico do
Curso Técnico em Enfermagem Subsequente,
vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.048926/2021-04.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**



PLANO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

FLORIANO (PI)
2013

CNPJ: 07.885.809 / 0001 - 97

Razão Social: Fundação Universidade Federal do Piauí

Nome de Fantasia: Colégio Técnico de Floriano - CTF

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: BR 343, Km 05 – Campo Velho

Cidade/UF: Floriano/PI

CEP 64800-000

Telefone: (0xx89) 3522.1768

Fax: (0xx85) 3522.1284

Site da unidade: www.ufpi.br/ctf

Eixo: Ambiente e Saúde

Habilitação, qualificações e especializações

1. Habilitação: Técnico em Enfermagem

Carga Horária: 1.200 Horas/aulas

Estágio: 600 Horas/aulas

1.

Justificativa

O Colégio Técnico de Floriano - CTF, situado no município de Floriano - PI, criou o Curso Técnico em Enfermagem para atender a uma demanda de diversos municípios pertencentes à microrregião de Floriano, bem como a outros municípios de outras microrregiões do Estado do Piauí e do Maranhão.

Floriano segue sua vocação histórica de ser uma cidade de atração populacional dessa região no que se refere às áreas de educação, comércio e saúde.

Fazendo uma análise sobre o mercado de trabalho com base em dados do Ministério do Trabalho - MTb e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, colocados à disposição pelo Programa de Expansão do Ensino Profissionalizante - PROEP, o setor da saúde tem um papel preponderante nos municípios abrangidos por esta Instituição de Ensino. Os serviços de saúde e turismo, apresentam um índice médio de 25,8% dos postos de trabalho com flutuação positiva no período analisado (2000). Este índice vem confirmar a importância do técnico em Enfermagem.

A adoção de programas como o da Saúde da Família e o de Agentes Comunitários de Saúde (PSF / PACS), pelo governo federal, veio reforçar a necessidade do curso Técnico em Enfermagem, bem como dados obtidos através de levantamento de informações feito pela coordenação deste curso, em reuniões realizadas nesta Instituição com pais de alunos, em entrevistas com empresários do setor de saúde, análise de relatórios de ex-alunos e acompanhamento de egressos, onde apontam o curso técnico em Enfermagem de suma importância pela necessidade de profissionais qualificados para atender as demandas geradas pelo mercado.

2. Objetivos:

2.1. Objetivo geral:

Formar o profissional de enfermagem no nível técnico e pós-técnico como um cidadão crítico com uma visão holística e sensibilizando-o para uma educação contínua

ao longo da vida, para prestar uma assistência de enfermagem, voltada para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

2.2. Objetivos específicos:

- Formar um técnico em enfermagem capaz de valorizar a aquisição de novos conhecimentos e habilidades para enfrentar situações inéditas com dinamismo e criatividade;
- Conscientizar o aluno sobre as condições de saúde da população, despertando uma visão crítica e estimulando a tomada de decisões para solucionar os problemas existentes na comunidade;
- Sensibilizar o aluno a prestar cuidados de enfermagem através de uma assistência humanizada, respeitando o cliente/paciente nos seus direitos e na sua individualidade;
- Priorizar as questões relativas à ética e ao exercício da profissão para que o técnico em enfermagem possa prestar uma assistência digna e segura ao paciente;
- Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas com o objetivo de preparar o aluno para prestar assistência de enfermagem domiciliar;
- Propiciar o aluno a busca de informações que viabilize constante renovação e atualização tecnológica;
- Oferecer ao mercado de trabalho, profissionais capacitados a prestar a assistência técnica de enfermagem de qualidade à população;
- Vivenciar situações que reflitam o dia-a-dia do profissional que esteja em concordância com a atualidade do campo profissional.

3. Requisitos do acesso

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso Técnico em Enfermagem oferecido pelo CTF, deverão obedecer ao requisito, conforme edital publicado de ter

concluído o ensino médio; uma vez que o curso é oferecido na modalidade **subsequente**.

A seleção dos candidatos será feita através de teste seletivo, que visará avaliar os conhecimentos na área de matemática e português, e será realizado pela comissão permanente de seleção da UFPI de acordo com o Edital específico que regulamenta o processo de ingresso nos Colégios Técnicos da UFPI.

O teste seletivo tem caráter eliminatório e classificatório. Serão selecionados os alunos que obtiverem as maiores pontuações, em ordem decrescente, referente à opção do curso escolhido no ato da inscrição.

São oferecidas anualmente 35 a 40 vagas para o curso técnico em enfermagem na modalidade subsequente.

4. Perfil Profissional de conclusão

O técnico em Enfermagem que a escola propõe formar é aquele que seja capaz de identificar problemas na comunidade, tomar decisões junto à equipe multiprofissional, procurando ver o cliente/paciente como um todo, atendendo suas necessidades através de um cuidado humanizado e a qualidade na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

O Curso Técnico em Enfermagem oferecido pelo CTF deve proporcionar ao aluno condições para desenvolver com habilidades as seguintes competências profissionais gerais exigidas para o técnico da área de saúde.

4.1. Competências profissionais gerais do técnico da área

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;

- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não-renováveis e de preservação do meio-ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência;

Além dessas competências definidas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional para a área de saúde, o Curso Técnico em Enfermagem pretende

desenvolver as seguintes competências: I) Assistir ao enfermeiro: a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem a pacientes em estado grave; II) na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; c) na prevenção e controle sistemáticas de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde. III) Executar atividades de assistência de enfermagem, exceto as privativas do enfermeiro. IV) Integrar e equipe de saúde.

Ao final do curso o técnico deverá ser capaz de desenvolver as competências e habilidades, conforme preconiza a atual legislação, com autonomia e responsabilidade, atingindo as seguintes metas:

- Atuar na comunidade e em instituições de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.
- Ser capaz de identificar e avaliar as conseqüências e riscos que caracteriza o trabalho nesta área, tendo em vista a sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.

Alcançado a habilitação de Técnico em Enfermagem, serão oferecidos cursos de especialização, vinculados à determinada qualificação ou outra habilitação profissional para o atendimento das demandas específicas, as quais serão de atualização e de aperfeiçoamento profissional que poderão ser aplicados por meio de cursos e programas de livre oferta.

5. Organização curricular

O Curso está organizado de modo a garantir ao aluno vivenciar situações de aprendizagem de caráter teórico e prático, que permitam o domínio de conhecimentos e habilidades técnicas e o desenvolvimento de atitudes compatíveis com as exigências do perfil profissional que pretendemos formar. O Curso está organizado, portanto, em 04 módulos, perfazendo uma carga horária de 1.800 h sendo 1.200 h de ensino teórico-prático e 600 h de estágio supervisionado.

Módulo I

Função: Educação para a saúde

Competência:

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade.
- Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar seus clientes.
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade.
- Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.
- Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas.
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes.

Função: Proteção e Prevenção

Competências

- Identificar e avaliar conseqüências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.

- Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.
- Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.
- Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.
- Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Função: Gestão em saúde

Competências:

- Conhecer a história da enfermagem e a sua evolução;
- Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem;
- Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade;
- Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem;
- Conhecer, interpretar e aplicar o código de deontologia da enfermagem;
- Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania;
- Conhecer os processos negociais e trabalhistas;
- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde;
- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e seqüelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

Função: Apoio ao Diagnóstico

Competências:

- Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;
- Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação da saúde do cliente/paciente;
- Identificar e caracterizar as posições corretas para exames;
- Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame.

Função: Proteção e Prevenção

Competências:

- Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;
- Definir os conceitos e princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características;
- Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material;
- Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão;
- Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando-a antes e depois dos atendimentos prestados aos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimento técnico;
- Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações;
- Conhecer os princípios da ação físico-química dos agentes utilizados na descontaminação, limpeza, anti-sepsia, desinfecção e esterilização de materiais;

- Interpretar os manuais de utilização dos equipamentos usados no processo de esterilização;
- Interpretar normas de segurança no trabalho;
- Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes;
- Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado;
- Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Controle da Infecção hospitalar) para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH;
- Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar.
- Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias;
- Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica;
- Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade;
- Conhecer as medidas de prevenção/ proteção recomendadas nas doenças transmissíveis;
- Identificar as medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias;

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a sua gravidade;
- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;
- Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade;
- Interpretar normas de segurança relativas à tratamentos com antineoplásicos;
- Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referências visão holística.

MÓDULO II

Função: Apoio ao diagnóstico

Competências:

- Enumerar, definir e caracterizar os principais exames reconhecendo materiais e equipamentos utilizados;
- Conhecer as técnicas de acondicionamento identificação, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados;
- Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à sua realização.

Função: Proteção e Prevenção

Competências:

- Conhecer as técnicas de imunização / vacinação e de aplicação de imunobiológicos;

- Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequada a cada tipo de vacina;
- Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região;
- Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências

- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;
- Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos;
- Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- Identificar os antissépticos mais comuns utilizados na realização de curativos;
- Caracterizar os diversos tipos de curativos;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma Unidade Clínica;
- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas;
- Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas;
- Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas decorrentes de cirurgias e tomar as medidas indicadas para cada uma delas;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da mulher;

- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério;
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da criança;
- Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente.

MÓDULO III

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em Centros Cirúrgicos;
- Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos;
- Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica;
- Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica;
- Identificar na criança e no pré-adolescente, sinais e sintomas de submissão a riscos;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde do adolescente;
- Conhecer as características do adolescente e jovem sadio;

- Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente;
- Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátricas e obstétricas;
- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida caracterizando uma situação de urgência e emergência;
- Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridades de atendimento;
- Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizadas nos atendimentos de urgência e emergência;
- Avaliar o nível de consciência da vítima em situação de emergência;
- Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência;
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência;
- Conhecer as características de um cliente/ paciente em estado grave de saúde;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente;
- Saber identificar quando o paciente está agonizante;
- Conhecer os princípios da bioética;
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
- Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e seqüelas no atendimento ao cliente/paciente grave;

- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.

MÓDULO IV

Função: Recuperação/Reabilitação

Competências:

- Conhecer a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento;
- Conhecer as categorias de transtornos mentais e de comportamento;
- Conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais;
- Conhecer as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais;
- Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas;
- Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos;
- Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.

Função: Gestão

Competências

- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;

- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem;
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e seqüelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

O Módulo IV tem caráter de terminalidade sendo que o aluno que cursar os quatro módulos concluirá o Curso Técnico de Enfermagem, desde que tenha concluído também o Ensino Médio ou equivalente.

6. PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO / VER RESOLUÇÃO 04/99 - Curso Técnico

O estágio curricular, supervisionado pelos professores do CTF, é realizado nos módulos específicos do Curso, de acordo com o conteúdo desenvolvido. Acontece concomitantemente às aulas teórico-práticas, sendo destinado dois dias da semana com 5 h de estágio cada dia; totalizando 600 h (Módulo I - 90 h; Módulo II - 170 h; Módulo III - 170 h; Módulo IV - 170 h).

Os alunos são distribuídos em grupos de 6 a 10 alunos pôr professor.

Os estágios são realizados na comunidade e nas unidades de saúde da cidade de Floriano. Para realização dos estágios o CTF firmou convênio com o Hospital Regional Tibério Nunes, com a Secretaria Municipal de Saúde e também com a Nefroclínica de Floriano, clínica particular existente na cidade.

No decorrer dos estágios, o aluno integra a equipe de saúde e desenvolve atividades de assistência na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

7. Critério de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquirido.

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos;
- Em curso de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno, avaliando os currículos e os conhecimentos teórico-práticos;
- E reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

8. Avaliação da Aprendizagem

As competências de um profissional são os resultados da combinação de conhecimentos (saber), habilidades (fazer) e comportamento (ser), considerados ideais para a sua formação. Embora esses aspectos não atuem isoladamente e, sejam interdependentes no trabalho pedagógico, alguns deles devem ser detectados, definidos e delimitados para efeitos de orientação das atividades docentes e discentes e de avaliação do aproveitamento dos alunos, levando-se em consideração, obviamente, as competências que se deseja construir.

A avaliação se caracterizará por um processo de informação contínua expressa através de análises e reflexões, referentes a todas as atividades desenvolvidas. Essas informações serão obtidas através de observações sistemáticas e de contato individual ou em grupo. Tanto o professor como o aluno serão protagonistas dessas informações. O aluno exercitará a auto-avaliação, fornecendo *feedback* sobre o aprendizado visando o progresso quanto aos objetivos propostos e o redirecionamento no desenvolvimento da aprendizagem se necessário.

8.1 – Avaliação Discente

O processo de avaliação ocorrerá durante todo o Curso de forma contínua e permanente através das atividades pedagógicas e dos estágios curriculares

supervisionados. Os elementos serão obtidos através de observações sistemáticas e de contato individual ou em grupo. Tanto o professor como o aluno serão protagonistas desse processo.

A avaliação da aprendizagem será efetuada por módulo, levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos da aprendizagem nas funções e subfunções.

Para a avaliação diagnóstica e somativa, serão utilizados seminários, provas escritas, gincanas práticas, produção de textos, debates, grupos de discussões e produções diárias e realizadas em conformidade com a **Organização Didático Pedagógica** do Colégio Técnico de Floriano. O aluno será avaliado também quanto às habilidades, interesses, atitudes, hábitos de estudo, atitudes pessoais, postura ética.

Durante as práticas supervisionadas o aluno deverá apresentar relato das experiências desenvolvidas no estágio supervisionado e testes de habilidades. O professor fará seu registro observando a pontualidade, organização, higiene pessoal, higiene ambiental, relacionamento aluno-professor, relacionamento aluno-paciente, relacionamento aluno-aluno, participação, pontualidade nos trabalhos, uso de equipamentos de proteção, conhecimento das competências, capacidade de trabalhar em equipe, habilidade em lidar com materiais de laboratório, solidariedade, iniciativa, participação, assiduidade e eficiência nos estudos.

A assiduidade das aulas teóricas corresponde uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, sendo vetado o abono de falta, bem como as práticas supervisionadas com uma frequência de 100%.

A eficiência nos estudos será avaliada tomando-se como referência o domínio dos conteúdos e a participação em cada módulo integrante da matriz curricular.

Os resultados das verificações de aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de zero a dez, exigindo-se a média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso detectado dificuldade de aprendizagem, o aluno é conduzido a estudos de recuperação ao final de cada módulo. De acordo com a Organização Didático Pedagógica do CTF o regime de avaliações será uma avaliação da aprendizagem a cada 15 horas aula.

Para efeito de aprovação no Curso Técnico de Enfermagem, serão aplicados os seguintes critérios conforme a Organização Didática Pedagógica do CTF:

I - será aprovado por média o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas, média final maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas do módulo letivo;

II - será reprovado o aluno que obtiver média final menor que 3,0(três) em pelo menos uma disciplina ou média final menor que 6,0(seis) em mais de duas disciplinas e ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do módulo;

III – A média final, por disciplina, para os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, será obtida pela seguinte expressão:

$$MF = \Sigma NT / NA$$

Onde:

MF = média final;

ΣNT = somatório das notas das avaliações da aprendizagem

NA = número de avaliações

8.2. Avaliação docente

Os docentes serão avaliados após cada módulo através de questionário elaborado com perguntas fechadas, respondidos pelos alunos, com espaço para apresentação de sugestões.

9. Instalações e equipamentos

O Colégio Técnico de Floriano dispõe de um prédio sede, encravado em um terreno de 13 hectares, onde dispõem de instalações técnicas-administrativas, pedagógicas, salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, alojamento, quadra esportiva, posto de saúde, laboratórios de Introdução à Enfermagem e Anatomia e

Fisiologia Humana e Centro-Cirúrgico e Obstetrícia. As atividades teórico-práticas são realizadas nos laboratórios e nas unidades de saúde conveniadas com a escola, com o acompanhamento de um instrutor/supervisor.

Laboratório de Introdução a Enfermagem e Anatomia e Fisiologia Humana

Objetivo:

- Otimizar as práticas específicas e cuidados básicos da enfermagem;
- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades que os tornem aptos a lidar com o paciente;
- Proporcionar o conhecimento anatômico-fisiológico das partes constitutivas do corpo humano.

Equipamentos:

- Quatro bonecos especiais que permite a prática de procedimentos desde a enfermagem básica, avançada, possuindo todos os órgãos internos removíveis ideais para a prática de uma extensa variedade de técnicas, sondagem nasogástrica, cateterismo, reanimação cardíaca, lavagem de ouvido, intestino, estômago, bexiga e órgãos genitais masculinos e femininos;
- Um boneco para demonstração do parto normal, incluindo órgãos reprodutores feminino; feto com fontanelas e suturas cranianas, apresentação normal de dorso e nádegas. Placenta e líquido amniótico;
- 06 canais tubulares que compõe a unidade do paciente;
- 6 suportes de ferro para soro;
- 01 musculatura humana em detalhes, dissecável, definindo todos os músculos do corpo humano;
- 01 esqueleto humano de plástico inquebrável com ligamento e articulação;

- 06 braços de infusão que permite o treino para ensinar os procedimentos de injeções endovenosas, colher amostra de sangue, cateter venoso e soroterapia.

Laboratório de Instrumentação Cirúrgica:

Objetivo: Dotar a escola de infraestrutura que possibilite aos alunos do Curso Técnico em Enfermagem o conhecimento dos instrumentos cirúrgicos e sua correta utilização. Possibilitar o aluno a desenvolver habilidades técnicas na área de instrumentação cirúrgica.

Equipamentos:

01 mesa cirúrgica com acessórios (perneiras, suporte de ombro, estofado de espuma e arco);

01 Mesa de Mayo;

01 Mesa auxiliar;

02 Suportes para soro;

05 Aparelhos de P.A;

01 Foco central regulável;

vários tipos de pinças cirúrgicas; bandejas, cubas e tambores para guardar material esterilizado;

Pacotes de campos cirúrgicos (LAP);

01 Autoclave de 18 litros;

01 Estufa de esterilização.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CTF

10.1 QUADRO DE DOCENTES ENFERMEIROS EFETIVOS DO CTF

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	QUALIF. PROFISSION	TITULAÇÃO	REGIME TRABAL
Jesanne Barguil B. Rocha	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Doutorado	DE
Lílian Garcia Demes	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Keyla Rejane Oliveira Gomes	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Doutorado	DE
Maria Luciene F. Rocha	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Martha Fonsêca S. Martins	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Marttem Costa de Santana	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Francimeiry Santos Carvalho	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Verbena Maria C. R. Feitosa	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE

10.2 Quadro de Pessoal Técnico/Administrativo do CTF

NOME	CARGO
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração / Secretária
Ana Lúcia de Moura Fortes	Nutricionista
Antonia Aildglania Rufino da Silva	Assistente em Administração
Célia Maria Soares de Oliveira	Enfermeira
Clésia Maria de Sousa Barbosa	Bibliotecária
Dalva Alves da Silva	Assistente de administração
Denise Leal Reis	Auxiliar em Administração
Evanda Maria Carvalho Silva	Técnico de enfermagem
João Orlando Soares de Araújo Reis	Assistente em Administração
Lúcia Maria Messias Caminha	Assistente em Administração
Luzia Pereira Neves Tavares	Enfermeira
Maria do Socorro Simplício Costa	Assistente de Administração
Maria Ubiralda Góes de Freitas	Assistente de Administração
Rosângela Feitosa de França	Administradora

11. Diplomas

A escola expedirá e registrarão os diplomas com o Título de Técnico em Enfermagem de acordo com o art. 14 da resolução CNE/CEB n.º 04/99 observando o requisito de conclusão do ensino médio.

Nos históricos escolares que acompanham os diplomas, serão explicitadas as competências definidas no perfil profissional de conclusão do curso.

12. Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional**: referenciais curriculares nacionais de educação profissional de nível técnico - área profissional: Meio Ambiente. Brasília: [s.n.], 2000, 58p.

_____. INEP. **Exame Nacional do Ensino Médio**: Documento Básico. Brasília, 1998.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394**, 20 de dezembro de 1996.

MATRIZ CURRICULAR

Organização Curricular								
Matriz Curricular: Área de Saúde/ Subárea de Enfermagem				Curso: Técnico em Enfermagem				
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
I	Princípios Básicos de Saúde	Proteção e Prevenção I	Anatomia e Fisiologia Humana	75	-	75		
			Saúde Coletiva I	30	-	30		
			Microbiologia, Parasitologia e Imunologia	45	-	45		
		Recuperação e Reabilitação I	Educação para o (auto)cuidado	30	-	30		
			Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem	45	-	45		
		Gestão em Saúde I	Noções de Pesquisa em Enfermagem	45	-	45		
			Português Técnico	30	-	30		
			Fundamentos Básicos de Enfermagem I	60	-	60		
		Estágio Supervisionado I				-	90	90
		TOTAL (MÓDULO I)				360	90	450
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
II	Ensino de Enfermagem I	Proteção e Prevenção II	Saúde Coletiva II	60	-	60		
			Epidemiologia	45	-	45		
		Educação em Saúde	Prestação de Primeiros Socorros	30	-	30		
		Recuperação e Reabilitação II	Saúde do Adulto I	60	-	60		
			Fundamentos Básicos de Enfermagem II	60	-	60		
		Apoio Diagnóstico II	Fundamentos Básicos de Enfermagem II	60	-	60		
			Noções de Farmacologia	45	-	45		
Estágio Supervisionado II				-	170	170		
TOTAL (MÓDULO II)				300	170	470		
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
III	Ensino de Enfermagem II	Recuperação e Reabilitação III	Assistência Perioperatória I	60	-	60		
			Saúde e Segurança no Trabalho	45	-	45		
			Neonatologia	45	-	45		
			Saúde da Mulher	60	-	60		
			Saúde do Adulto II	30	-	30		
		Gestão em Saúde II	Noções de Administração nos Serviços de Saúde	30	-	30		
			Estágio Supervisionado III				-	170
TOTAL (MÓDULO III)				270	170	440		
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
IV	Ensino de Enfermagem III	Recuperação / Reabilitação IV	Assistência a Pacientes em Estado Grave	30	-	30		
			Saúde Mental	60	-	60		
			Urgência e Emergência	60	-	60		
			Assistência Perioperatória II	30	-	30		
			Saúde do Idoso	30	-	30		
			Saúde da Criança e do Adolescente	60	-	60		
			Estágio Supervisionado IV				-	170
TOTAL (MÓDULO IV)				270	170	440		
TOTAL GERAL				1200	600	1800		

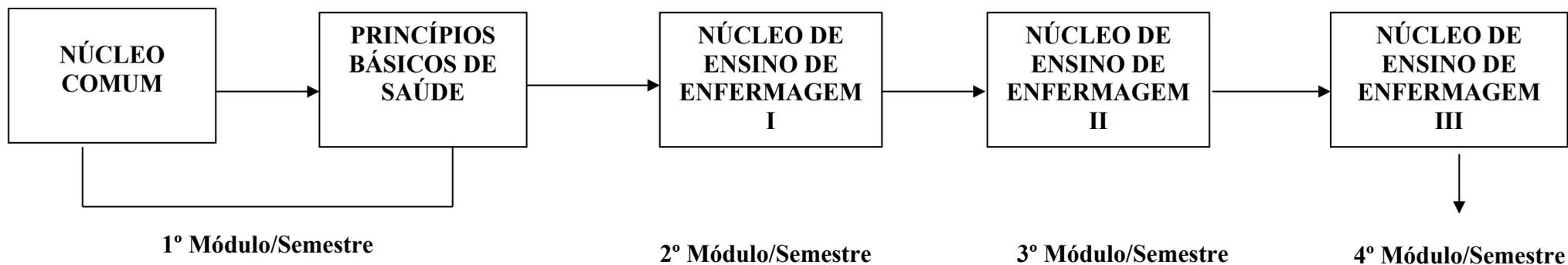
Programação para carga horária do estágio supervisionado:

ESTÁGIO	I	II	III	IV	TOTAL
Fundamentos de Enfermagem I	90				90
Saúde Coletiva II		45			45
Saúde do Adulto I		45			45
Fundamentos de Enfermagem II		80			80
Assistência Perioperatória I			45		45
Neonatologia			40		40
Saúde da Mulher			40		40
Saúde do Adulto II			45		45
Assistência Paciente em Estado Grave				45	45
Saúde Mental				40	40
Assistência Perioperatória				45	45
Saúde da Criança e do Adolescente				40	40
TOTAL	90	170	170	170	600

SUBÁREA: ENFERMAGEM

FUNÇÕES	SUBFUNÇÕES
▪ Proteção e Prevenção I	Anatomia e Fisiologia Humana
	Saúde Coletiva I
	Microbiologia, Parasitologia e Imunologia
▪ Recuperação e Reabilitação I	Educação para o (auto)cuidado
▪ Gestão em Saúde I	Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem
	Noções de Pesquisa em Enfermagem
	Português Técnico
▪ Apoio ao Diagnóstico I	Fundamentos Básicos de Enfermagem I
▪ Proteção e Prevenção II	Saúde Coletiva II
	Epidemiologia
▪ Educação em Saúde	Prestação de Primeiros Socorros
▪ Recuperação e Reabilitação II	Saúde do Adulto I
▪ Apoio Diagnóstico II	Fundamentos Básicos de Enfermagem II
	Noções de Farmacologia
▪ Recuperação e Reabilitação III	Assistência Perioperatória I
	Saúde e Segurança no Trabalho
	Neonatologia
	Saúde da Mulher
▪ Gestão em Saúde II	Saúde do Adulto II
	Noções de Administração nos Serviços de Saúde
▪ Recuperação / Reabilitação IV	Assistência a Pacientes em Estado Grave
	Saúde Mental
	Urgência e Emergência
	Assistência Perioperatória II
	Saúde do Idoso
Saúde da Criança e do Adolescente	

FLUXOGRAMA DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM



MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde
Subfunção: Anatomia e Fisiologia Humana

Função: Proteção e Prevenção I
C.H. da Disciplina: 75 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os segmentos corporais e suas terminologias técnicas específicas;• Descrever o papel de enfermagem, frente às diversas alterações fisiológicas existentes;• Identificar os componentes anatomo-funcionais dos órgãos e sistemas do corpo;• Identificar precocemente os sinais de alterações nos padrões normais do quadro fisiológico em todos os seres humanos.	<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se das terminologias técnicas na Assistência de Enfermagem;• Realizar procedimentos de enfermagem em todas as alterações anatomofisiológicas que caracteriza um ser humano;• Correlacionar forma, estrutura e função de todo corpo humano;• Diferenciar um quadro patológico de fisiológico, baseando-se nos estudos teórico-práticos e descritivos adquiridos;• Identificar as alterações fisiológicas mais comuns nos seres humanos;• Correlacionar os assuntos abordados com outras disciplinas.	<ul style="list-style-type: none">• Planos e Terminologias Anatômicas;• Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam à prática de Enfermagem;• Sistema Locomotor: Ossos do Crânio, Face, Coluna Vertebral, Tórax, Pélvis, Membros, Articulações, Músculos (Grupos musculares da Cabeça, Pescoço, Tórax, Abdômen e Membros);• Sistema Circulatório: Coração e Pericárdio, Circulação Geral e Pulmonar (Artérias, Veias, Gânglios e Vasos Linfáticos, Mediastino);• Sistema Respiratório: Vias Respiratórias Superiores, Conducto Traqueobronquial, Pulmões, Pleura e Diafragma;• Sistema Digestivo: Tubo Digestivo (Boca, Faringe, Esôfago, Estômago, Intestinos Delgado e Grosso), Anexos do Tubo Digestivo, Glândulas Salivares, Fígado, Pâncreas, Cavidade Abdominal e Pélvica, e Peritônio;• Sistema Urogenital: Órgãos Urinários (Rins, Bacinetes, Uteros, Bexiga, Uretra), Órgãos Genitais Masculinos (Órgãos Genitais Externos e Internos), Órgãos Genitais Femininos (Órgãos Genitais Externos e Internos);• Sistema Nervoso: Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Autônomo;• Sistema Endócrino.	<ul style="list-style-type: none">• DANGELO, J. C.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana: Sistêmica e Segmentar. 2ª Edição. São Paulo, Livraria Atheneu, 2001.• FERNANDES, P. D.; FERNANDES, L. T. Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Edelbra, 2004.• MCMINN, R. M. H. Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.• NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.• ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C. Anatomia Humana. Atlas Fotográfica de Anatomia Sistêmica e Regional. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 1993.• SOBOTA, J.; BECHER, H. Atlas de Anatomia Humana. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1990.• SPENCER, A. P. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 1991.• VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia Humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde
Subfunção: Saúde Coletiva I

Função: Proteção e Prevenção I
C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o funcionamento do SUS, bem como seus princípios e diretrizes;• Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis;• Identificar as medidas de prevenção/proteção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias;• Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região;• Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.	<ul style="list-style-type: none">• Promover uma assistência de Enfermagem baseada nos princípios do SUS;• Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para as doenças transmissíveis;• Esclarecer a população à cerca das medidas de proteção/prevenção a serem adotadas em epidemias e endemias;	<ul style="list-style-type: none">• SUS;• PACS;• Trabalho com instituições locais e regionais responsáveis pela educação, fiscalização e vigilância sanitária;• Recursos da comunidade para ações de saúde coletiva;• Estratégias de intervenção em saúde na família;• Noções de fisiopatologia das doenças transmissíveis prevalentes na região, focos de contaminação, vias de transmissão, medidas de prevenção, controle e tratamento.	<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão e Investimento em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. – 2. ed. revista – Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 140 p.• _____, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5 ed. Brasília: FUNASA, 2005 (v. 1 e 2).• CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.• KAWAMOTO, E. E. (Org.). Enfermagem comunitária. São Paulo: EPU, 1995.• FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Microbiologia, Parasitologia e Imunologia

Função: Proteção e Prevenção I

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os elementos da morfologia, estrutura, fisiologia e genética dos microrganismos; • Identificar o mecanismo de ação das substâncias antimicrobianas utilizadas na terapêutica humana, assim como, o mecanismo de resistência bacteriana a essas drogas; • Identificar os principais mecanismos de virulência bacteriana e sua importância na etiologia e patogenia das infecções; • Conhecer a microbiota normal humana e suas interações com organismo humano. • Determinar os principais microrganismos patógenos da espécie humana, dando ênfase a sua estrutura, funcionamento, seus fatores de virulência, patogenia, epidemiologia, diagnóstico laboratorial, e medidas de controle e prevenção; • Fornecer elementos para o entendimento da coleta e transporte de material clínico humano e as técnicas usadas em bacteriologia visando o diagnóstico laboratorial das infecções; • Identificar os mecanismos de respostas do sistema imune dos pacientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como ocorrem os processos infecciosos nos seres humanos; • Entender a importância das bactérias e vírus para a vida humana; • Compreender a virulência e os mecanismos de patogenidade; • Conhecer as principais doenças bacterianas, virais fúngicas e protozoárias; • Conhecer os mecanismos de coleta e transporte de material clínico humano e as técnicas utilizadas em laboratório; • Compreender a relação do sistema imune do paciente com o percurso da doença e seu tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia e Estrutura da Célula Bacteriana e Principais Grupos; • Morfologia, Estrutura, Tipos de Vírus; • Morfologia, Estrutura, Principais Grupos dos Fungos; • Nutrição e Cultura de Microrganismos; • Controle de Crescimento Microbiano: Metabolismo Microbiano, Genética Microbiana; • Mecanismos de Patogenicidade Microbiana e Antimicrobianos; • Doenças Virais, Bacterianas, Fúngicas e Protozoárias; • Microbiota Humana e Nosocomial; • Origens e Definição do Parasitismo; • Tipos de Parasitismo; • Ações dos Parasitos e Reações dos Hospedeiros; • Regras de Nomenclatura; • Morfologia, Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia e Diagnóstico dos Principais Helminths, Protozoários e Artrópodes de Importância em Saúde Humana; Características e Funções das Células, Moléculas e Tecidos que Compõem o Sistema Imune; • Indução da Resposta Imune e Mecanismos Efetores da Resposta Imune Humoral e Celular; • Regulação da Resposta Imune. Imunidade às Infecções. Imunopatologias; • Imunodiagnósticos; • Imunoprofilaxia; • Coleta, Conservação e Transporte de Materiais de Exames. 	<ul style="list-style-type: none"> • ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 564p. • BARROS, E.; BITTENCOURT, H.; CARAMORI, M. L.; MACHADO, A. Antimicrobianos. 3. ed. Artmed, 2001. • BLACK, J. G. Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 2002 • BURTON, G. R. W.; ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 7. ed. Editora Guanabara-Koogan, 2005. • CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia Humana: e seus Fundamentos Gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. • JANEWAY JR., C. A.; et al. Imunobiologia: o Sistema Imune na Saúde e na Doença. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2007, 824p. • NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. • _____; BITTECOURT NETO, J. B. Atlas Didático de Parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. • PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. • ROITT, I., BROSTOFF, J., MALE, D. Imunologia. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003, 481p. • TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F.; GOMPERTZ O. F.; CANDEIAS, J. A. N. Microbiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos da Saúde
Subfunção: Educação para o Autocuidado

Função: Recuperação e Reabilitação I
C.H. da Disciplina: 30 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as leis da alimentação e a pirâmide alimentar - Identificar a função dos macro e micronutrientes e suas principais fontes - Conhecer a nutrição nas diferentes fases da vida <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o cuidado nutricional como um importante instrumento para prevenção e promoção da saúde, dentro de uma perspectiva interdisciplinar. - Identificar os tipos de dietas hospitalares - Conhecer as dietas e sua importância no controle das patologias - Identificar a terminologia usada em Higiene e Profilaxia - Compreender o processo saúde/doença, inserindo-se no contexto da comunidade onde vive; - Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental; - Identificar e aplicar princípios e normas de conservação e preservação do meio ambiente; - Identificar os resíduos sólidos de serviços de saúde e seu manejo adequado 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as leis da alimentação - Identificar os alimentos que compõem a pirâmide alimentar - Estudar conceitos básicos dos elementos que compõem uma nutrição normal: proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e sais minerais. - Correlacionar os nutrientes aos diferentes tipos de dietas - Identificar os tipos de higiene e profilaxia - Utilizar os diversos tipos de higiene e profilaxia no combate às doenças - Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde / doença; - Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva para o controle e prevenção das infecções hospitalares e comunitárias - Atuar no manejo dos resíduos sólidos dos serviços de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Nutrição: conceitos básicos de nutrição, leis da alimentação e pirâmide alimentar. - Macronutrientes e principais micronutrientes: função no organismo e fontes alimentares. - Orientações nutricionais para os diferentes ciclos da vida: gestação e lactação, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto e idoso. - Dietas hospitalares. - Dietoterapia aplicada às diferentes patologias. - Introdução a Higiene e Profilaxia - Conceitos fundamentais de higiene e profilaxia e suas aplicabilidades. - Medidas individuais e coletivas na promoção da saúde. - Estudos fundamentais sobre saneamento básico, saúde pública e meio ambiente - Técnicas de higiene individual e coletiva - Higiene e Saúde: Higiene Pessoal, Higiene Mental e Higiene do Meio Ambiente - Controle de infecção hospitalar: Infecção hospitalar e comunitária - Resíduos de serviços de saúde e lixo hospitalar. 	<p>DOVERA, T. M. D. S. Nutrição aplicada ao curso de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>MELO, F. Nutrição aplicada à enfermagem. Goiânia: AB, 2005.</p> <p>MAHAN, L.K.;ESCOTT-STUMP,S. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 12.ed. São Paulo:Roca,2010.1280p.</p> <p>Política Nacional de Promoção da Saúde. Anexo I. Ministério da Saúde. Disponível em:http://portal.saude.gov.br/. Visualizado em 18 de março de 2009.</p> <p>TINOCO, Marta. Saúde Coletiva. Apostila: Universidade Estácio de Sá.</p> <p>CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. Promoção da saúde: <i>conceitos, reflexões, tendências</i>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. 174 p.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.</p> <p>CARVALHO, Benjamim de. Glossário de Saneamento e Ecologia. Editado por Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Rio de Janeiro:1981.</p> <p>HELLER, L., 1997. <i>Saneamento e Saúde</i>. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde</p>

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

Função: Gestão e Saúde I

C.H. da Disciplina: 45 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as concepções sobre o significado da enfermagem; - Descrever as áreas de atuação da enfermagem; - Identificar a contribuição dos diversos períodos da história no desenvolvimento da enfermagem; - Identificar as origens da enfermagem nos diversos períodos da história; - Descrever a evolução da Enfermagem no fim da Idade Média, Renascimento, Reforma Religiosa e no período crítico; - Identificar os determinantes históricos, econômicos, políticos e sociais do nascimento da Enfermagem Moderna; - Conhecer a contribuição de Florence Nightingale para a enfermagem; - Explicar a forma de expansão do modelo Nightingale de formação de enfermeiras para o mundo; - Conhecer a evolução da Enfermagem brasileira, da fase pré-profissional aos dias de hoje; - Identificar os personagens importantes da história da Enfermagem brasileira; - Analisar a evolução do Ensino em Enfermagem e da criação das categorias profissionais; - Identificar o surgimento e a evolução das entidades de classe e a sua contribuição para a Enfermagem; - Introduzir a discussão sobre os princípios éticos, bioéticos e morais em sociedade e na profissão. - Identificar como os valores morais são transmitidos pela sociedade. - Iniciar o aluno nos valores na prática profissional de Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os conhecimentos sobre o significado da enfermagem na prática profissional; - Identificar as áreas de atuação da enfermagem dentro de cada período histórico relacionando com a atualidade; - Situar a contribuição de Florence Nightingale para a enfermagem; - Explicar a forma de expansão do modelo Nightingale de formação de enfermagem para o mundo; - Distinguir suas contribuições para a construção da identidade da profissão; - Relacionar a evolução da enfermagem brasileira e a contribuição de suas expoentes para o desenvolvimento da profissão; - Avaliar a evolução do Ensino em Enfermagem e da criação das categorias profissionais; - Identificar o surgimento e a evolução das entidades de classe e a sua contribuição para a Enfermagem; - Discutir sobre os princípios éticos, bioéticos e morais em sociedade e na profissão; - Ensinar os valores na prática profissional de Enfermagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • A enfermagem como profissão: <ul style="list-style-type: none"> - Definição da Profissão de Enfermagem - Características da profissão - Composição e dinâmica da equipe de Enfermagem - Áreas de Atuação da Enfermagem na Atualidade conforme Resolução COFEN 290/2004. • Origens da enfermagem <ul style="list-style-type: none"> - A Enfermagem nas civilizações antigas - A Enfermagem no Início do Período Cristão - Enfermagem na Idade Média - Enfermagem no Renascimento e Reformas Religiosas, Período Crítico da Enfermagem - O Nascimento da Enfermagem Moderna: Florence Nightingale; • História da enfermagem no Brasil <ul style="list-style-type: none"> - Organização da Assistência à Saúde no Brasil de 1500 ao 1º Reinado e personagens importantes da enfermagem pré-profissional Brasileira; - Ana Neri e sua contribuição na Guerra do Paraguai; - O surgimento das primeiras escolas de Enfermagem no Brasil, sua forma de organização, modelos de ensino e motivações de sua abertura; - A chegada do modelo Nightingale de formação de Enfermeiras - A Expansão das Escolas de Enfermagem e consolidação da profissão no Brasil a partir de 1930; - Entidades de Classe: - O sistema Cofen/Corens, sua evolução e atuação atual; - Aben <ul style="list-style-type: none"> • Ética, moral, valores, consciência crítica e liberdade. - Ética e moral no mundo atual em sociedade e no exercício da Enfermagem; - Bioética; - Código de ética dos profissionais de enfermagem; 	<p>OGUISSO, T. Trajetória Histórica e Legal da Enfermagem. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.</p> <p>PAIXÃO, W. História da enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Júlio C. Reis, 1979.</p> <p>OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Manole, 2006.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n.º 94.406, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei n.º 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes</p> <p>COREN-DF, Livro de Legislação dos Profissionais de Enfermagem. 1ª edição, Brasília-DF, 2010.</p>

Módulo I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Noções de pesquisa em Enfermagem

Função: Gestão e Saúde I

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> ○ Saber definir a escolha do tema para o trabalho científico segundo problemática detectada sua área de abrangência; ○ Compreender a metodologia do processo de pesquisa. ○ Interpretar os princípios científicos relacionados ao processo de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar os princípios da metodologia da pesquisa para realização de trabalhos científicos; ○ Colaborar com a equipe do PSF nos trabalhos de pesquisa; ○ Contribuir com dados para o relatório de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa qualitativa X quantitativa; Tipos de pesquisa / tipos de trabalhos científicos; • Organização da leitura (elaboração de ficha); • Acesso às bibliotecas virtuais; • Formatação de trabalhos científicos / Norma ABNT; • Estrutura e Elaboração de Projeto de Pesquisa; • Resumos / Instrumentos de coleta de dados; • Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); • Plataforma lattes / Sisnep (Ética em pesquisa); • Plataforma Brasil. 	<p>ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. 203 p. FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da Psicologia. 5 ed. Petrópolis, RJ: VOZES, 2001. 140p. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: ATLAS, 1999. 202p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: ATLAS, 2003. 311p. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: VOZES, 2002. 80 p.</p>

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde
Subfunção: Português Técnico

Função: Gestão em Saúde I
C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, de modo adequado, as convenções ortográficas que regulam a escrita das palavras da Língua Portuguesa • Reconhecer os contextos de uso dos acentos gráficos e utilizá-los corretamente. • Utilizar palavras escritas de acordo com as mudanças trazidas no acordo de 1990 (Reformulação Ortográfica). • Aplicar, na produção de textos técnicos da área da Enfermagem, as regras que sistematizam o uso adequado da Concordância Nominal e Verbal. • Respeitar a regência de nomes e verbos frequentemente utilizados em textos pertinentes à área da Enfermagem. • Aplicar as regras que definem o uso da próclise e da ênclise. • Aplicar, em textos técnicos da área da Enfermagem, as regras que definem o uso da crase. • Saber em quais contextos deve ser usada a mesóclise. • Saber empregar os sinais de pontuação. • Reconhecer de que modo a pontuação contribui para a construção do sentido do texto. • Fazer uso adequado das relações lexicais para estabelecer a coesão textual. • Saber usar as diferentes relações lexicais, objetivando a construção da coesão textual. • Identificar casos de ambiguidade problemática. • Saber manter uma sequência lógica (coesão) na produção de textos técnicos da área da Enfermagem. • Saber fazer textos injuntivos e informativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras prescritas na Gramática Normativa que sistematizam a escrita correta das palavras da Língua Portuguesa. • Observar a escrita correta das palavras, através da leitura dos mais variados tipos de texto que circulam em nosso contexto diário. • Conhecer as mudanças trazidas pela Reformulação Ortográfica. • Compreender o que são relações de concordância entre as palavras. • Conhecer as regras de Concordância Nominal. • Conhecer as regras de Concordância Verbal. • Conhecer o que são as relações de regência entre as palavras. • Internalizar a regência de verbos e nomes utilizados frequentemente em textos pertinentes à área da Enfermagem. • Entender o que é o fenômeno da Crase. • Conhecer os casos especiais do uso da Crase • Compreender o que se entende por colocação pronominal. • Reconhecer a relação de subordinação entre as posições dos pronomes átonos ao lado do verbo e o que faz com que aqueles sejam atraídos para antes deste. • Conhecer os sinais de Pontuação. • Compreender os deslocamentos sintáticos que podem existir dentro do período simples e a necessidade da vírgula provinda desse processo. • Entender como a ausência ou presença da vírgula podem alterar o sentido da oração. • Conhecer as relações lexicais que têm papel fundamental na construção da coesão do texto. • Compreender o que é ambiguidade. • Compreender a diferença entre coesão e coerência. • Conhecer métodos de produção de textos técnicos, como o Relatório, e de textos injuntivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia Oficial; • Acentuação Gráfica; • Reformulação Ortográfica; • Concordância Nominal; • Concordância Verbal; • Regência Verbal e Nominal; • Crase; • Colocação Pronominal; • Pontuação (uso dos sinais de entonação e da vírgula); • Relações Lexicais; • Conjunções; • Coesão e coerência; • Textos técnicos da área da Enfermagem: estrutura e produção (Textos injuntivos e informativos – Relatório). 	<ul style="list-style-type: none"> • ABAURRE, M. L.M.; ABURRE, M.B.M.; PONTARA, Marcela. Gramática-texto: análise e construção. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010. • TEIXEIRA DE ALMEIDA, Nilson. Gramática da Língua Portuguesa para concursos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. • BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. • DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). Gêneros Textuais & ensino. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. • ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderly. Semântica. 11 ed. São Paulo: Ática, 2006 (Coleção Princípios). • KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2000.

Módulo I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Fundamentos Básicos de Enfermagem

Função: Apoio ao diagnóstico I

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer estruturalmente a organização hospitalar: aspectos culturais e filosóficos; Conhecer o processo de enfermagem: sistematização da assistência de enfermagem; Definir posições adequadas para a realização do exame clínico e divisões da superfície corporal em regiões Entender a importância da anamnese e técnicas básicas do exame físico - inspeção, palpação, percussão e ausculta Compreender os princípios gerais para a realização das técnicas de enfermagem relacionadas ao Ambiente e unidade do paciente; segurança e mobilidade; Higiene e conforto; e Nutrição; Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à realização; Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, verificando seu funcionamento; Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação de saúde do cliente/paciente; Identificar e compreender as feridas e seu processo de cicatrização e tratamento; Introduzir, quando necessário, terapêuticas especiais no cuidado ao paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na organização da estrutura hospitalar nos serviços de enfermagem; Aplicar o processo de enfermagem na assistência ao paciente; Posicionar corretamente o paciente para a realização do exame clínico; Identificar as principais regiões corporais e localizar alterações; Realizar anamnese e executar técnicas básicas de palpação, percussão, inspeção e ausculta; Desenvolver as técnicas de enfermagem no ambiente e unidades de enfermagem, na segurança e mobilidade, na higiene e conforto e na nutrição do paciente; Preparar material e local necessário, auxiliando a coleta de material para exame; Acondicionar, identificar corretamente material coletado, encaminhando-o ao laboratório de referência; Registrar e anotar ocorrência e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas; Avaliar a dinâmica dos sinais vitais e medidas antropométricas; Administrar medicamentos de acordo com as vias prescritas; Classificar, identificar e tratar as feridas de acordo com seu grau de comprometimento; Realizar terapêuticas especiais para o conforto e alívio do paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> Higienização das Mãos; Calçamento e retirada das luvas; Noções básicas para a entrevista e o exame físico geral; Posicionamento do paciente/cliente no leito e para exames; Verificação e controle dos sinais vitais. Medidas antropométricas; Preparo e na Administração de Medicamentos por via: oral (VO); sublingual (SL); via ocular, nasal, cutânea, otológica e vaginal; via retal e via parenteral; Transfusão de sangue e seus hemoderivados; Punção venosa com dispositivo para infusão com asa (Scalp ou Butterfly) e com cateter sobre agulha (Gelco ou Abbocath); Limpeza e preparo da unidade do paciente. Preparo da cama hospitalar (fechada, aberta e de operado); Necessidades de higiene do paciente/cliente (higiene oral, corporal, do cabelo e couro cabeludo e íntima); Tipos e cicatrização de ferida; Tipos de curativos: ostomias, cateter venoso central, incisão cirúrgica, úlceras de pressão. Retirada de pontos; Aplicação de bandagens e ataduras. 	<p>ATKINSON, Leslie D; MURRAY, Mary Ellen. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Tradutores Ademar Valadares Fonseca <i>et al.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio <i>et al.</i> (Org.). Manual de procedimentos básicos de enfermagem. Rio de Janeiro: Interlivros, 1995.</p> <p>CIANCARULLO, Tamara Iwanow <i>et al.</i> (Org.). Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências. São Paulo: Ícone, 2001.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (São Paulo, SP). Anotações de Enfermagem. Disponível em: www.coren-sp.gov.com.br. São Paulo, jun. 2009. Acesso em: 21 fev. 2010.</p> <p>DU GAS, Beverly Witter. Enfermagem Prática. Tradução Paulo Celso Uchôa Cavalcanti. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>FIGUEIRA, Maria Cristina <i>et al.</i> Manual de enfermagem: Instituto Materno- Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>KOCH, Rosi Maria <i>et al.</i> Técnicas Básicas de Enfermagem. 18. ed. Curitiba: Século XXI, 2002.</p> <p>MAMEDE, Mari Villela; CARVALHO, Emília Campos; CUNHA, Ana Maria Palermo. Técnicas de Enfermagem. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984.</p> <p>MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edólia Maria Teixeira; OLIVEIRA, Kátia Redina de. Manual de procedimentos e Assistências de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.</p> <p>NETTINA, Sandra M. Brunner Prática de enfermagem. Tradução de José Eduardo Ferreira de Figueiredo. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 3 v .</p> <p>POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Mosby, 2009.</p> <p>SOUZA, Virginia Helena Soares de; MOZAEHI, Nelson. O Hospital: manual do meio ambiente hospitalar. 10. ed. Curitiba, 2005.</p> <p>SWEARINGEN, Pamela L; HOWARD, Cheri A. Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem. Tradução Isabel Barduchi Ohl. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.</p> <p>TIMBY, Barbara K. Conceitos e Habilidades Fundamentos no Atendimento de Enfermagem. Tradução Margatita Ana Rubin Unicovsky. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.</p>

MÓDULO II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I
Subfunção: Saúde Coletiva II

Função: Proteção e Prevenção II
C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sinais e sintomas das doenças imunopreveníveis. • Conhecer sinais e sintomas que indiquem as patologias transmitidas por vetores e parasitas; • Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis; • Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região; • Conhecer as técnicas de imunização/vacinação e de aplicação de imunobiológicos; • Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequado a cada tipo de vacina; • Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sinais e sintomas que indiquem as doenças imunopreveníveis; • Identificar sinais e sintomas que indiquem as patologias transmitidas por vetores e parasitas; • Promover saúde com base nas ações de enfermagem; • Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para as doenças transmissíveis; • Vacinar seguindo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI); • Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde; • Registrar vacinas aplicadas em cartão adequado; • Informar quanto ao retorno para vacinação e efeitos adversos das vacinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças preveníveis mediante vacinação: coqueluche, difteria, caxumba, influenza meningite por H. Influenza, poliomielite, rubéola, síndrome da rubéola congênita, tétano acidental, tétano neonatal, sarampo; • Doenças transmitidas por vetores: dengue, doença de chagas, febre amarela; • Doenças causadas por ectoparasitas: amebíase, ascaridíase, ancilostomíase, enterobíase, escabiose; • Programa Nacional de Imunização – PNI: protocolos, diretrizes, normas, técnicas para aplicação das diversas vacinas; • Técnicas de imunização/vacinação e aplicação de imunobiológicos; • Técnicas de transporte, armazenamento e conservação de vacinas e rede de frios; • Efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão e Investimento em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. – 2. ed. revista – Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 140 p. • _____, Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4 ed. Brasília: FUNASA, 2001. • _____, Ministério da Saúde. Manual de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Brasília: FUNASA, 1998. • _____, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5 ed. Brasília: FUNASA, 2005 (v. 1 e 2).

Módulo II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Epidemiologia

Função: Proteção e Prevenção II

C.H. da Disciplina: 45 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<p>Conhecer o objeto de estudo da epidemiologia e suas interfaces com outros campos de conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar os campos de aplicação da Epidemiologia;- Conhecer o processo saúde-doença e relacioná-lo às ações de vigilância;- Conhecer as ações desenvolvidas pelas Vigilâncias: epidemiológica, sanitária e ambiental;- Usar tecnologias de informação e comunicação para conhecer e desenvolver competências em Vigilância à Saúde;- Descrever as fontes de dados que podem ser utilizadas para a Vigilância em Saúde Pública;- Reconhecer-se como agente das práticas em saúde, considerando que elas expressam as articulações entre múltiplos saberes e poderes, integrando conhecimentos das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental;- Desenvolver ações, dentro do âmbito profissional, de prevenção de doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde para o cidadão, grupos, família e comunidade, ao reconhecer a integração entre os diferentes setores da Vigilância à Saúde;- Reconhecer seu papel social enquanto trabalhador de saúde, atuando em equipe multidisciplinar, tendo em vista a integralidade, universalidade, equidade, resolubilidade e humanização do trabalho gerencial e assistencial em Vigilância em Saúde.	<ul style="list-style-type: none">- Refletir a evolução da Epidemiologia e das políticas de saúde (com ênfase no SUS) no contexto de evolução social e política;- Refletir sobre o processo saúde-doença na sociedade;- Discutir os fenômenos de Transição Epidemiológica e Demográfica;- Desenvolver instrumentos e raciocínios básicos em epidemiologia;- Identificar estratégias básicas de investigação epidemiológica;- Estudar os Indicadores de Saúde bem como os Sistemas de Informações em Saúde e as bases de dados existentes;- Habilitar os alunos no manuseio e análise de dados secundários;- Capacitar os alunos para a melhor utilização das informações em saúde como apoio ao processo de gestão em saúde;- Introduzir os conceitos básicos relacionados ao ambiente e saneamento;- Identificar as informações, planejamento, vigilância e gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.	<p>Conceitos, história e usos da epidemiologia;</p> <ul style="list-style-type: none">- Processo saúde-doença;- Transição epidemiológica e demográfica;- Vigilância epidemiológica;- Vigilância sanitária;- Vigilância ambiental;- Indicadores de saúde;- Notificação de doenças;- Epidemiologia das doenças transmissíveis (tuberculose, hanseníase, hepatites, AIDS);- Epidemiologia das doenças não transmissíveis (câncer);- Epidemiologia e controle das causas externas;- Epidemiologia e controle das grandes endemias de transmissão vetorial (dengue, cólera, leishmaniose visceral, tegumentar, doença de chagas).	<p>ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>FLETCHER, R.H; FLETCHER, S.W. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais. 4ª Ed. (Trad). Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>JEKEL, JF. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>PEREIRA, M G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>ROUQUAYROL, M.Z; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2012.</p>

MÓDULO II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Prestação de Primeiros Socorros

Função: Educação e Saúde

C.H. da Disciplina: 30 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada ao atendimento hospitalar;- Identificar as prioridades do atendimento em situações de emergência e trauma;- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz.	<ul style="list-style-type: none">- Prestar assistência em ambiente extra-hospitalar no atendimento às urgências e emergências;- Assistir vitimas de acidentes ou mal súbito de acordo com a prioridade de atendimento;- Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento das urgências e emergências;	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Móvel de Urgência (SAMU)- Parada Cardiorrespiratória (PCR)- Assistência inicial as vítimas de trauma:<ul style="list-style-type: none">* Epidemiologia do trauma* Cinemática do trauma* Prevenção do trauma* Assistência inicial a vitima de trauma: Abertura de vias aéreas; respiração; circulação; avaliação neurológica; exposição;* Imobilizações e transporte;- Vertigens e Desmaios;- Choque elétrico;- Crise convulsiva;- Afogamento;- Queimaduras;- Picada por animais peçonhentos;- Intoxicações;- Engasgo;- Controle de hemorragias;	<p>AMERICAN HART ASSOCIATION. Destaque das Diretrizes da American Hart Association para RCP e ACE. 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Ministério da saúde, 2012.</p> <p>FORTES, J. I. Enfermagem em emergências: Noções Básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2008.</p> <p>PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado (Trad.). 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>

MÓDULO II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Saúde do Adulto I

Função: Recuperação/Reabilitação II

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias Bibliográficas
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as características de um adulto sadio, numa visão holística;• Conhecer os aspectos biopsicossociais da saúde do adulto;• Conhecer a estrutura e o funcionamento das unidades clínicas de internação, com base na atuação da Enfermagem;• Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a gravidade.	<ul style="list-style-type: none">• Manter a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo, auxiliando na recuperação e/ou reabilitação da saúde;• Conhecer a fisiopatologia das principais patologias que acometem o adulto;• Realizar procedimentos de cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar;• Utilizar adequadamente a terminologia específica da área;• Compreender os procedimentos e cuidados de necessidades básicas do cliente/paciente;• Orientar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado;• Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais afetam o adulto;• Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Características Gerais da Fase Adulta no Desenvolvimento Humano;• Noções de Fisiologia, Psicologia e Patologias mais Comuns no Adulto;• Objetivos do Serviço de Enfermagem em Clínica Médica;• Assistência de Enfermagem nas Afecções do Sistema Respiratório (Rinite, Sinusite, Laringite, Faringite, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC, Bronquite, Enfisema Pulmonar, Asma, Pneumonia, Insuficiência Respiratória Aguda, Edema Agudo de Pulmão, Pneumotórax, Bronquiectasia, Empiema, Pneumoconioses, Derrame Pleural e Tuberculose Pulmonar);• Assistência de Enfermagem no Sistema Gastrointestinal (Estomatite, Distúrbios do Esôfago, Acalasia, Doença do Refluxo Gastroesofágico (DGRE), Hérnia de Hiato, Gastrite, Úlceras Gástricas e Duodenais, Hemorragia Digestiva, Constipação, Diarréia, Icterícia, Hepatites Virais e Cirrose Hepática, Colecistite, Colelitíase, Pancreatite e Apendicite);• Assistência de Enfermagem no Sistema Cardiovascular (Insuficiência Cardíaca Congestiva, Hipertensão Arterial Sistêmica, Infarto Agudo do Miocárdio, Angina Pectoris, Arritmias Cardíacas, Varizes, Flebite e Trombose);• Assistência de Enfermagem no Sistema Hematológico (Anemias, Hemofilia e Leucemia);• Assistência de Enfermagem no Sistema Endócrino e Hormonal (Diabetes Mellitus, Hipotireoidismo e Hipertireoidismo);• Assistência de Enfermagem no Sistema Tegumentar (Úlcera de Pressão, Psoríase e Pênfigo);	<ul style="list-style-type: none">• CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.• HORTA, W. A. O Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1979.• SMELTZER, S.; BARE, B. G. In: Brunner; Suddarth. Tratado de Enfermagem Médica –cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Módulo II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Fundamentos Básicos de Enfermagem II

Função: Apoio ao Diagnóstico II

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios gerais para a realização das técnicas de enfermagem relacionadas ao Ambiente e unidade do paciente; segurança e mobilidade; Higiene e conforto; e Nutrição; • Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à realização; • Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, verificando seu funcionamento; • Identificar e caracterizar as sondas e cateteres, reconhecer a importância das mesmas na avaliação de saúde do cliente\paciente; • Introduzir, quando necessário, terapêuticas especiais no cuidado ao paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as técnicas de enfermagem no ambiente e unidades de enfermagem, na segurança e mobilidade, na higiene e conforto e na nutrição do paciente; • Preparar material e local necessário, auxiliando a coleta de material para exame; • Acondicionar, identificar corretamente material coletado, encaminhando-o ao laboratório de referencia; • Registrar e anotar ocorrência e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas; • Realizar terapêuticas especiais para o conforto e alívio do paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de conforto do paciente/cliente: Movimentação do paciente, sono e repouso, exercícios passivos e ativos. Massagens de conforto; • Transporte do paciente. Contensões/Restrições de movimentos; • Aplicação de calor e frio; • Oxigenoterapia e Nebulização; • Aspiração de vias aéreas; • Sondagem nasogástrica (SNG) e Sondagem nasoenteral (SNE); • Instalação de dieta por sonda; • Sondagem vesical de alívio e de demora (SVD). Irrigação vesical; • Aspirações, lavagens e retiradas de sondas; • Nutrição enteral e parenteral; • Sondagem retal. Administração de enema; • Preparo do corpo desfalecido; • Noções básicas sobre os principais exames laboratoriais, de imagem; • Normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos; • Noções de normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames para análise clínica no sistema tradicional e a vácuo. 	<ul style="list-style-type: none"> • ATKINSON, M. <i>Fundamentos de enfermagem</i>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. • CAMPADELLI, M. C. et al. <i>Processo de enfermagem na prática</i>. 2. Ed.. São Paulo: Ática, 2000. • DU GAS, B. W. <i>Enfermagem prática</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. • TIMBY, B. K. <i>Conceitos e habilidades fundamentais de enfermagem</i>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. • PRADO, M. L. E & GELBGKE, F. L. <i>Fundamentos de Enfermagem</i>. Florianópolis: Cidade Futura. 2002. • NETTINA, S. M. <i>Brunner: prática de enfermagem</i>. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Módulo II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Função: Apoio ao Diagnóstico II

Subfunção: Noções de farmacologia

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância de alguns conceitos em farmacologia; • Conhecer sobre o uso e abuso, dosagens corretas, métodos de administração e sintomas de reações que podem causar os medicamentos; • Conhecer os cuidados de enfermagem no preparo dos medicamentos e os cuidados de enfermagem com o paciente; • Conhecer a origem dos medicamentos e suas preparações farmacêuticas; • Conhecer a classificação dos medicamentos. • Compreender cálculos e administração de medicamentos em enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar princípios básicos no preparo e diluições das medicações; • Aplicar cuidados de enfermagem ao paciente com reações adversas e alérgico; • Adotar normas de segurança/proteção no trabalho, principalmente no preparo e administração de medicamentos; • Manusear os medicamentos conservando-os de acordo com as recomendações dos fabricantes. • Realizar cálculo de gotejamento e diluição de medicamentos quando necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito: farmacologia, toxicologia, farmácia, reação alérgica, efeitos adversos; • Origem dos medicamentos e suas formas farmacêuticas; • Dosagem: Conceito, classificação e prescrição de medicamentos; • Fórmula, indicação posologia, contra indicação, efeitos adversos dos medicamentos, • Noções de Farmacocinética e Farmacodinâmica; • Vias de Administração dos Medicamentos; • Classificação dos Medicamentos: Drogas que atuam no Sistema nervoso, no sistema gastrointestinal, no sistema respiratório, no sistema circulatório e no sistema urinário. Anticoagulantes, Coagulantes ou hemostáticos, ocitócitos, Sulfas, Sulfamidas ou sulfonamidas. Antivirais. Antiparasitários. Antimicóticos. Vitaminas. Anti-inflamatórios esteroides e não-esteróides. Hipoglicemiantes Orais. Insulina. Citostáticos, antineoplásicos e quimioterápicos; • Colírios e pomadas oftálmicas; • Corantes e contrastes radiológicos; • Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos à gestante, à puerpera e em idosos. • Cuidados de Enfermagem no preparo, diluição e administração dos Medicamentos. • Cálculo de Medicamentos e de gotejamento. 	<p>ADMINISTRAÇÃO de Medicamentos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002. (Enfermagem prática)</p> <p>ASPERHEIM, M. K. Farmacologia para Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem: Cadernos do Aluno: Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.</p> <p>CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU, 2000.</p> <p>DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. et al. Introdução à Farmacologia. 3. ed. São Paulo; SENAC, 2001. (Apontamentos Saúde; 20)</p> <p>GILMAN, A. G., RALL, T. W.; NIES, A. S., TAYLON, P. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. McGraw-Hill Interamericana, 2003.</p> <p>KATZUNG, B. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>KOCH, Rosi Maria et al. Técnicas Básicas de Enfermagem. 18. ed. Curitiba: Século XXI, 2001.</p> <p>MOTTA, Ana Letícia Carnevalli; SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Manuseio e administração de medicamentos. São Paulo: Iátria, 2003.</p> <p>PALOSCHI, Ignez Maria. Noções de Farmacologia. Curitiba: Etecla, 1994.</p> <p>RITTER, J. M.; RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2007. KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica & Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>SORDI, Mara Regina Lemes; NUNES, Maria Aparecida Gamper. Manual Básico de Enfermagem. Campinas, SP: Papirus, 1988.</p> <p>SOUZA, L. C. A. (ed.). Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem. DAME. 2011/2012. Rio de Janeiro: EPUB, 2012.</p>

MÓDULO III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II
Subfunção: Assistência Perioperatória I

Função: Recuperação e Reabilitação III
C.H. da Disciplina: 60 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assistência de enfermagem perioperatória ao paciente, em todas as suas fases: pré-operatório imediato; transoperatório; recuperação anestésica e pós-operatório imediato; • Reconhecer os aspectos organizacionais da unidade centro cirúrgico; recuperação anestésica e centro de material, quanto ao ambiente, recursos humanos, equipamentos e materiais; • Conhecer os procedimentos necessários para a prática da assistência de enfermagem perioperatória; • Conhecer os procedimentos específicos em centro de material, desde os princípios de limpeza, acondicionamento, desinfecção, esterilização, armazenamento e controle de artigos médico-hospitalares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma comunicação eficiente com o cliente/paciente para uma assistência integral na fase perioperatória; • Realizar os procedimentos de cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico; • Correlacionar à estrutura arquitetônica do Centro Cirúrgico e sua dinâmica de trabalho de Enfermagem; • Compreender a estrutura arquitetônica do CME e SRA com suas dinâmicas de funcionamento das atividades de Enfermagem. • Conhecer os princípios básicos de assepsia e esterilização; • Compreender os critérios recomendados para o processamento dos artigos; • Conhecer os processos recomendados para limpeza e desinfecção de artigos hospitalares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência de Enfermagem Perioperatória: <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos; - Arquitetura do centro cirúrgico, central de material e sala de recuperação pós-anestésica; - Equipamentos de centro cirúrgico; - Recursos humanos no centro cirúrgico; - Documentação do centro cirúrgico; • Terminologia Cirúrgica • Classificação de cirurgias; • Tempos cirúrgicos; • Encaminhamento, transporte e admissão do paciente ao centro cirúrgico; • Anestesia; • Lavagem das Mãos: técnica de escovação; • Paramentação; • Conhecendo os instrumentais cirúrgicos; • Montagem da mesa cirúrgica; • Sala de recuperação pós-anestésica: assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório imediato; • Central de Material Esterilização: <ul style="list-style-type: none"> - Processamento dos artigos hospitalares; - Monitorização do processo de esterilização e embalagem; - Armazenamento e distribuição de materiais hospitalares; 	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização: práticas recomendadas da SOBECC. 5º ed. Referencia; São Paulo: 2009.</p> <p>POSSARI, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica (RPA) 3 ed. SP. Iátria, 2007.</p> <p>SILVA, M.A. A; RODRIGUES, A.L. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2ª ed. SÃO PAULO, Pedagógica, 2005;</p> <p>SANTOS, N.C.M. Centro cirúrgico e os cuidados de Enfermagem. 4ª ed. SP: Iátria, 2008;</p>

Módulo III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Saúde e Segurança no Trabalho

Função: Recuperação e Reabilitação III

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referência
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os princípios de qualidade na prestação de serviço de Saúde do Trabalhador. • Identificar o direito do trabalhador e os processos de organização social com vista à resolução de problemas relativos à saúde. • Conhecer as normas e diretrizes do Programa de Saúde do Trabalhador, do Ministério da Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar princípios de qualidade na prestação de serviços de saúde. • Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos a saúde do trabalhador. • Empregar os princípios do código da defesa do consumidor e de ética. • Notificar os acidentes de trabalho e/ou doença. • Desenvolver estratégias de prevenção de doenças e acidentes de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da saúde ocupacional; • Fatores de risco. Mapa de risco / NR 5; • Riscos da profissão de enfermagem; • Noções gerais de biossegurança; • EPIs e EPC: tipos, usos e legislação pertinente / NR 6; • Ergonomia / NR 17; • Doenças e exames ocupacionais; • Doenças ocupacionais; • Noções gerais sobre acidentes de trabalho/legislação; • Higiene e segurança do trabalho/legislação; • Programas de saúde do trabalhador/Comissão Interna para Prevenção de Acidentes (CIPA); • Prevenção de combate ao fogo / NR 23. 	<p>BRASIL. Oferta de Atenção à Saúde do Trabalhador. Brasília, 1995.</p> <p>_____. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de procedimentos para serviços de saúde. Brasília, 2001.</p> <p>_____. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. Caderno 5 – Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>_____. Segurança e Medicina do Trabalho – Manuais de Legislação. Brasília, 2006.</p> <p>BULHÕES, I. Enfermagem do Trabalho. Rio de Janeiro, 1976.</p> <p>HAAG, G. S. A Enfermagem e a Saúde dos Trabalhadores. Goiânia, 2001.</p> <p>SASAKI, L. H. Educação para segurança do trabalho. São Paulo: Corpus, 2007.</p> <p>Normas Regulamentadoras da Segurança e Saúde do Trabalho</p> <p>http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nrs.htm</p>

Módulo III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II
Subfunção: Neonatologia

Função: Recuperação e Reabilitação III
C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidade de neonatologia; • Identificar sinais e sintomas de de risco do RN; • Identificar no RN sinais e sintomas de submissão a riscos; • Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etária; • Conhecer as características do RN. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar cuidados de enfermagem ao RN; • Realizar procedimentos de enfermagem relacionados a saúde do RN; • Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento no cartão ou caderneta da criança; • Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactentes sadios, doentes, e em situação de risco; • Realizar controle antropométrico do RN; • Estabelecer comunicação eficiente com clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações; • Participar de ações que promovam o bem-estar e melhorem a qualidade de vida do RN. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem em pediatria; • Sinais e Sintomas de agravos no recém-nascido: prematuros, baixo peso, pós-termo, como doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivos ou dependentes de drogas; • Normas técnicas e funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos; • Imunologia; • Nutrição aplicada; • Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns no RN, • Farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria - fracionamento e doses. 	<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 4 v. 1 e 2.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Aleitamento materno, distribuição de fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas-Brasília : Ministério da Saúde, 2012.26 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).</p>

Módulo III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II
Subfunção: Saúde da Mulher

Função: Recuperação e Reabilitação III
C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidades: ginecológica e obstétrica; • Conhecer os aspectos biopsicosocial da saúde da mulher; • Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade e climatério; • Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar cuidados de enfermagem à mulher; • Realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama; • Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante; • Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centros toco-cirúrgicos, alojamento conjuntos, e unidades neonatais de tratamento intermediário e intensivo; Participar de ações que provoquem o bem-estar e melhorem a qualidade de vida da mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução das políticas de saúde da mulher; • Política Nacional da Atenção Integral à Saúde da Mulher; • Ciclo Reprodutivo Feminino; • Planejamento Familiar; • DSTS/AIDS; • Fisiologia da gestação; • Assistência pré-natal; • Assistência ao parto; • Assistência ao puerpério; • Assistência às patologias do ciclo gravídico- puerperal; • Assistência à mulher no climatério; • Prevenção do câncer de mama; • Prevenção do câncer de colo de útero; • Violência contra a mulher. 	<p>BRASIL. Lei nº 11.108, de 7 de Abril de 2005. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, Diário Oficial [da] União, 8 abr. 2005a, Seção 1.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Brasília, 2006.</p> <p>_____. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher. Brasília, 2004.</p> <p>_____. Portaria nº 569/GM, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2000a.</p> <p>_____. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 2. ed. Brasília, 2005b.</p> <p>_____. Programa de humanização no pré-natal e nascimento. Brasília, 2000b.</p> <p>_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)</p> <p>_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2007.</p> <p>_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília, 2005c.</p> <p>_____. Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Brasília, Ministério da Saúde, 2000c.</p> <p>FIGUEIREDO, N .M. A. Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul, SP: Yendis , 2005.</p> <p>FREITAS, Fernando et al. Rotinas em obstetrícia. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.</p> <p>MALDONADO, M. T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.</p> <p>SILVA, J. C. Manual obstétrico: guia prático para a enfermagem. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, 2007.</p>

MÓDULO III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Saúde do Adulto II

Função: Recuperação e Reabilitação III

C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias Bibliográficas
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as patologias com respostas neurológicas que acometem, especialmente, os adultos;• Identificar as principais doenças degenerativas de origem autoimune;• Estudar as alterações neoplásicas mais assistidas pela clínica médica;• Estudar a classificação das patologias mediante suas necessidades de isolamento e precauções padrão;• Conhecer os programas do Ministério da Saúde voltados para o público adulto.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar procedimentos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades neurológicas do paciente;• Orientar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado e a prevenção de incapacidades;• Promover uma assistência holística ao paciente com câncer, ressaltando suas necessidades psicoespirituais;• Identificar as doenças infectocontagiosas e seus critérios de isolamento;• Conhecer a Política Nacional de Saúde do Homem.	<ul style="list-style-type: none">• Assistência de Enfermagem às Afecções Neurológicas (Acidente Vascular Encefálico Ou Cerebral, Crise Convulsiva, Epilepsia, Coma e Alterações da Consciência, Esclerose Múltipla, Aneurisma Cerebral, Síndrome de Alzheimer e Doença de Parkinson);• Assistência de Enfermagem em Afecções Imunológica e Reumáticas (Lúpus Eritematoso, Febre Reumática e Artrite Reumatóide);• Assistência de Enfermagem às Afecções Neoplásicas;• Assistência de Enfermagem aos Portadores de Doenças Infecciosas (Isolamento do Paciente, Tipos de Isolamento, Precauções Padrão e Algumas Doenças Infectocontagiosas);• Política Nacional de Saúde do Homem.	<ul style="list-style-type: none">• CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.• HORTA, W. A. O Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1979.• SMELTZER, S.; BARE, B. G. In: Brunner; Suddarth. Tratado de Enfermagem Médica –cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MÓDULO III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Noções de Administração nos Serviços de Saúde

Função: Gestão em Saúde II

C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios fundamentais e as bases teóricas da Administração; • Determinar a metodologia de planejamento e as ações da assistência de enfermagem para garantir qualidade de serviço; • Identificar rotinas e protocolos de trabalho no intuito de estabelecer a atualização sempre que necessário; • Interpretar juntamente com a equipe de enfermagem os princípios de avaliação da qualidade da assistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com os profissionais da área de saúde para implementação dos planos de trabalho que orientam o exercício profissional da equipe; • Adequar os serviços ao ambiente e a cultura local, respeitando a privacidade e promovendo uma assistência humanizada; • Promover ações de incentivo do trabalho em equipe e da participação em processo de educação permanente. • Aplicar os métodos de planejamento da assistência de enfermagem. • Colaborar no planejamento das ações de enfermagem; • Favorecer a integração entre os profissionais como forma de administrar conflitos e viabilizar os processos de trabalho; • Ajudar estabelecer indicadores para avaliação da qualidade da assistência; • Interagir com a equipe de trabalho em prol da eficácia dos serviços de saúde; • Empregar princípios da qualidade total na prestação de serviços de enfermagem; • Sugerir atualizações nas rotinas e protocolos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Administração; • As Teorias de Administração; • O Pensamento Administrativo e as Teorias Administrativas; • O Hospital como Instituição de Trabalho: Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem; • Gerenciamento dos Recursos Humanos e Materiais; • Gerenciamento dos Resíduos Sólidos; • Planejamento em Enfermagem; • Métodos de Trabalho na Enfermagem; • Trabalho em Equipe; • Liderança em Enfermagem; • Indicadores de Qualidade da Assistência de Enfermagem; • Gestão Administrativa no Processo de Cuidar e Princípios da Qualidade Total; • Manuais de Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • CIAMPONE, M. H. T.; MELLEIRO, M. M. O Planejamento e o Processo Decisório como Instrumentos do Processo de Trabalho Gerencial. In: KURCGANT, P. (org.) Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: GUANABARA/KOOGAN. Cap. 4, p. 35-50, 2010. • _____. Metodologia do planejamento na enfermagem. In: KURCGANT, P. (org.) Administração em enfermagem. São Paulo, EPU. Cap. 4, p. 41-58, 1991. • CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Mkron Books, 1993. • MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2010. • PARK, K. H. (coord.) Introdução ao Estudo da Administração. São Paulo: Pioneira, 1997.

Módulo IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III

Subfunção: Assistência a pacientes em estado grave

Função: Recuperação e Reabilitação IV

C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), • Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave; • Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento do quadro clínico; • Conhecer os princípios da bioética; • Reconhecer materiais, equipamentos e medicamentos para reanimação cardio-respiratória e verificar suas condições de uso; • Compreender os procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias áreas superiores e assegurar a ventilação; • Conhecer os protocolos de trabalho das unidades de terapia intensiva e os manuais de manuseio dos aparelhos e equipamentos específicos; • Correlacionar os princípios de enfermagem às necessidades bio-psico-sócio-espirituais, visando a prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao paciente grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para permanência de um ambiente físico-funcional tranqüilo e adequado às necessidades do cliente/paciente em estado grave; • Prestar cuidados de enfermagem que atenda as necessidades humanas básicas do cliente/paciente em estado grave, sob a supervisão do enfermeiro; • Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas; • Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a clientes/pacientes graves; • Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento; • Administrar medicamentos pelas diversas vias segundo sua área de competência; • Utilizar os vários protocolos de enfermagem nas unidades específicas; • Registrar ocorrências e cuidados prestados aos pacientes graves; • Utilizar princípios científicos na prevenção de agravos, complicação e sequelas; • Tomar medidas cabíveis, no nível da sua competência em caso de agravamento do estado de saúde do paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e estrutura físico-funcional UTI e demais unidades especializadas; • Aparelhos, equipamentos e materiais específicos da unidade de terapia intensiva e demais unidades especializadas necessários aos cuidados de enfermagem ao cliente/paciente em situação de risco e agravos da saúde nas suas necessidades humanas básicas; • Protocolos técnico-administrativos da unidade de terapia intensiva e demais unidades especializadas; • Sinais e sintomas de paciente agonizante; • Procedimentos de enfermagem prestados ao paciente grave : acesso venoso central, intubação endotraqueal, traqueostomia, noções de ECG, nutrição enteral e parenteral. • Técnicas de posicionamento correto no leito, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas; • Ética e bioética. 	<p>CINTRA, Eliane de Araujo. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera Mé dici; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103.</p> <p>Couto R C. Ratton - Emergências Médicas e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan;2005.</p> <p>Morton PG,Fontaine DK,Huddak CM,Gallo BM. Cuidados Críticos de Enfermagem- Uma Abordagem Holística 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.</p> <p>SILVA, Maria Julia Paes da. Humanização em UTI. In: CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera Mé dici; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.1 - 11</p> <p>Viana RA PP. Enfermagem em Terapia Intensiva Práticas e Vivências. Porto Alegre:Artmed; 2011.</p>

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III

Subfunção: Saúde Mental

Função: Recuperação/Reabilitação IV

C.H. da Disciplina: 60 h

COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<p>-Conhecer a evolução histórica, as práticas públicas e os princípios que regem a assistência de enfermagem nas áreas da psiquiatria e da saúde mental.</p> <p>-Conhecer as categorias dos transtornos mentais e de comportamento, incluindo os sinais e sintomas.</p> <p>-Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos, cuidados e tratamento ao paciente/cliente com distúrbio mental.</p> <p>-Identificar os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento na saúde mental</p> <p>-Intervir junto a família e comunidade na reinserção e melhoria da qualidade de vida de paciente/cliente.</p> <p>-Reconhecer a atuação das diversas categorias profissionais no cuidado ao paciente/cliente com transtorno mental.</p> <p>-Verificar o processo de atendimento ao paciente com transtorno mental: Admissão/transferência/alta; hospital-dia e CAPS.</p> <p>-Conhecer os psicofarmacológicos utilizados no processo de tratamento aos transtornos mentais.</p>	<p>-Prestar cuidados de enfermagem voltados as necessidades básicas de paciente/clientes portadores de transtornos mentais e drogadições.</p> <p>-Estabelecer comunicação eficiente com paciente/cliente e seus familiares com vistas a efetividade da assistência.</p> <p>-Realizar atividade de terapia ocupacional junto com paciente e clientes.</p> <p>-Participar da assistência de enfermagem em todos os níveis: instituições de internação, hospital-dia, CAPS, residências terapêuticas.</p> <p>-Administrar medicamentos psicotrópicos de acordo com a prescrição médica.</p> <p>-Orientar paciente/cliente e familiares quanto aos efeitos adversos dos medicamentos psicotrópicos.</p>	<p>- Revisão da anatomia / fisiologia do SNC ; influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral</p> <p>- Aparelho psíquico: consciente, subconsciente e inconsciente ;</p> <p>Id, Ego e Superego</p> <p>- Estudos da personalidade, caráter, temperamento</p> <p>-História da Psiquiatria</p> <p>História da Enfermagem Psiquiátrica e Enfermagem em saúde mental</p> <p>- Reforma Psiquiátrica: Saúde mental e inclusão social, política de saúde mental.</p> <p>- Continuação da Política de Saúde Mental: Rede de atenção psicossocial. A rede de cuidados na comunidade: hospital dia, CAPS, residência terapêutica.</p> <p>- Origem dos transtornos mentais. Métodos diagnósticos em psiquiatria.</p> <p>- Mecanismos do adoecimento: transtornos psicofisiológicos e medidas de prevenção dos distúrbios mentais.</p> <p>- Sinais e sintomas em transtornos mentais. Alteração: da sensação percepção, do pensamento, da linguagem, da consciência, da atenção e orientação, da memória, do sono e do movimento.</p> <p>-Distúrbios neuróticos:</p> <p>Transtorno de pânico,</p> <p>Transtorno obsessivo compulsivo(TOC)</p> <p>Transtorno de ansiedade generalizado (TAG)</p> <p>Transtorno de estresse pós-traumático</p> <p>- Transtorno psicossomático : transtorno dissociativo / histeria.</p>	<p>DALLY, Peter e Heather Harrington. Psicologia e psiquiatria na enfermagem. São Paulo: EPU Ltda, 2006. 4ªed.</p> <p>GAMBA, Mônica Antar e Ana Cristina Passarela Bretas. Enfermagem e saúde do adulto. São Paulo: manole, 2006. 1ªed.</p> <p>VIDEBECK, S.L. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. 5 ed. Porto alegre: Artmed, 2012.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Transtornos alimentares: bulimia, anorexia, hiperfagia-Disfunções sexuais: exibicionismo, fetichismo, pedofilia, masoquismo sexual, sadismo sexual (estupro)- Psicoses: Esquizofrenia (sintomas e tratamento)-Continuação psicoses: Transtorno do humor (afetivos) distúrbio depressivo, distúrbio bipolar Distúrbio psicóticos associados ao parto (psicose puerperal)-Emergências Psiquiátricas: desempenho da equipe de saúde mental-Tipos de terapia em saúde mental:Terapia medicamentosa: ação e efeitos adversos dos psicoterápicos;Terapias psicossocial e eletroconvulsoterapia.	
--	--	--	--

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Urgência e Emergência

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 60 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização, a estrutura e funcionamento de um serviço de emergência; - Reconhecer as situações que ameaçam a vida do cliente/paciente e definem uma situação de urgência e emergência; - Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e de risco de vida nas situações de urgência e emergência; - Estabelecer prioridades no atendimento de urgência e emergência com uma visão ética e humanística; - Conhecer os cuidados e os procedimentos de enfermagem utilizados no atendimento de urgência e emergência de acordo com as competências legais; - Conhecer os medicamentos mais utilizados em emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em ambiente hospitalar no atendimento às urgências e emergências; - Comunicar-se de forma eficiente com a equipe multiprofissional, cliente e seus familiares durante o atendimento de urgência e emergência; - Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento das urgências e emergências; - Respeitar a privacidade e a integridade do cliente/paciente de acordo com as necessidades humanas básicas; - Promover medidas de conforto e segurança do cliente/paciente de acordo com as necessidades humanas básicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências; - Estrutura e funcionamento de um serviço de emergência: classificação de risco; - Farmacologia das drogas utilizadas em urgência e emergência; - Assistência ao Infarto Agudo do Miocárdio e as Anginas; - Assistência à emergência hipertensiva; - Distúrbios metabólicos: cetoacidose e coma diabético; - Assistência aos tipos de trauma: <ul style="list-style-type: none"> * Traumatismo crânio encefálico; * Trauma raquimedular; * Trauma torácico; * Trauma abdominal; * Trauma de extremidades; - Assistência às vítimas de choque: <ul style="list-style-type: none"> * Hipovolêmico; * Neurogênico; * Cardiogênico; * Anafilático; * Séptico; - Retirada de corpos estranhos; - Acidentes na infância; - Acidentes na maturidade; 	<p>AMERICAN HART ASSOCIATION. Destaque das Diretrizes da American Hart Association para RCP e ACE. 2010</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Ministério da saúde, 2012.</p> <p>FORTES, J. I. Enfermagem em emergências: Noções Básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2008.</p> <p>PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado (Trad.). 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Assistência Perioperatória II

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 30 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assistência de enfermagem perioperatória ao paciente nas cirurgias eletivas; • Conhecer os procedimentos necessários para a prática da assistência de enfermagem perioperatória em cirurgias eletivas e diante das complicações pós-cirúrgicas; • Relacionar as Infecções hospitalares (IH) que podem acometer o paciente cirúrgico com as medidas de prevenção e controle de IH; 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente para o preparo de cirurgias eletivas; • Identificar os fatores de risco relacionados à cirurgia em pacientes e clientes no perioperatório; • Realizar procedimentos de cuidados de enfermagem em cirurgias eletivas; • Administrar medicamentos pelas diversas vias; • Realizar curativos; • Ensinar o cliente paciente técnicas que promovam o autocuidado no pós-operatório; • Utilizar a terminologia específica da área perioperatória; • Utilizar adequados equipamentos de proteção individual ao paciente no pós-operatório; • Identificar os efeitos adversos da cirurgia e anestesia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência de enfermagem a cliente/paciente em período em perioperatório eletivo de cirurgias: do trato digestório, urológicas, ginecológicas, oncológicas, ortopédicas, plásticas, gerais. • Profilaxia das infecções de sítio cirúrgico e inserção de cateteres venosos. • Cuidados nas afecções cirúrgicas: <ul style="list-style-type: none"> - Neurológicas: Craniotomia; Aneurisma cerebral; - Vasculares: Bay Pass; Fistula Artério Venosa; Endarterectomia; - Gastrointestinais: Hérnia de hiato, inguinal e incisional com tela; Apendicectomia; Gastrostomia; Gastrectomia; Gastroplastia; Laparotomia; Laparoscopia; Colectomia; Jejunostomia; Ileostomia; Colostomia; - Cabeça e Pescoço: Septoplastia; Tonsilectomia; - Pulmonares: Pneumonectomia; Lobectomia; - Endócrino: Tireoidectomia; - Urológicas: Nefrectomia; Ressecção Trans Uretral de Próstata; Prostatectomia; - Ginecológicas: Mastectomia; Quadrantectomia; Histerectomia; Oforectomia; - Coronariana: Revascularização do miocárdio; - Ortopédicas: Artroplastia; Tração cutânea e esquelética; - Estética: Abdominoplastia; Lipoaspiração. • Complicações pós-operatórias e feridas cirúrgicas; 	<p>SMELTZER, S. C.; B.G. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>POSSARI, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica (RPA) 3 ed. SP. látria, 2007.</p> <p>SILVA, M.A. A; RODRIGUES, A.L. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2ª ed. SÃO PAULO, Pedagógica, 2005;</p> <p>SANTOS, N.C.M. Centro cirúrgico e os cuidados de Enfermagem. 4ª ed. SP: látria, 2008;</p>

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Saúde do Idoso

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none">• Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;• Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo, avaliando a sua gravidade;• Identificar os procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente idoso;• Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam idosos.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as especificidades do processo de envelhecimento;• Executar e orientar medidas de promoção de um envelhecimento ativo;• Garantir à pessoa idosa uma assistência integral com base nos princípios do SUS e direitos legais previstos;• Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas;• Promover ao idoso um ambiente domiciliar seguro;• Realizar cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar;• Ensinar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado;• Manter a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo auxiliando sua adaptação às limitações consequente ao processo de senescência e senilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Processo de Envelhecimento;• Envelhecimento Ativo;• Políticas Públicas de Relevância para a Saúde da Pessoa Idosa no SUS;• Humanização e Acolhimento da Pessoa Idosa na Atenção Básica;• Acidentes com Idosos: Causas e Fatores de Riscos; Medidas de Proteção;• Noções Básicas de Fisiopatologia dos Agravos Clínicos de Saúde mais Comuns nos Idosos: Osteoporose, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Incontinência Urinária, Depressão, Demência (Doença de Alzheimer) e Doença de Parkinson;• Atenção Domiciliar;• Promoção de Hábitos Saudáveis (Alimentação Saudável, Prática Corporal/Atividade Física e Trabalho em Grupo com Pessoas Idosas).	<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 192p.• NETTO, M. P. Gerontologia. Rio de Janeiro: Atheneus, 1997.• ROACH, S. Introdução à Enfermagem Gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.• SCHOR, N. Guia de Geriatria e Gerontologia. São Paulo: Manole, 2005.• VERAS, R. P. Pais Jovem com Cabelos Brancos: A Saúde do Idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumara/UERJ, 1994.

Módulo IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Saúde da Criança e Adolescente

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidade Pediátrica; Conhecer os aspectos biopsicosocial da saúde da criança e do adolescente; Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco do adolescente; Identificar na criança e no pré-adolescente sinais e sintomas de submissão a riscos; Identificar as fases do desenvolvimento infanto-juvenil; Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etária; Conhecer as características do adolescente e jovem sadio. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar cuidados de enfermagem a criança e adolescente; Realizar procedimentos de enfermagem relacionados a saúde da criança e do adolescente; Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento no cartão ou caderneta da criança; Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactentes sadios, doentes, e em situação de risco; Prestar cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente sadio, doente e em situações de risco; Realizar controle antropométrico da criança e do adolescente; Utilizar técnica de mobilização de grupos; Estabelecer comunicação eficiente com clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações; Participar de ações que promovam o bem-estar e melhorem 	<ul style="list-style-type: none"> Enfermagem em pediatria; Sinais e Sintomas de agravos no recém-nascido: prematuros, baixo peso, pós-termo, como doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivos ou dependentes de drogas; Grupos de apoio à criança e adolescente; Crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil; Normas técnicas e funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos; Imunologia; Nutrição aplicada; Noções das principais situações de risco que envolvem o adolescente: violência, drogas, álcool, acidentes, suicídio, exploração sexual, exploração comercial, delinquência, estilo e má qualidade de vida; Comportamento sexual de risco; Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns na criança e no adolescente; Técnicas de mobilização e de trabalho com grupo; Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISC e PROSAD); Órgãos e entidades de proteção e orientação à criança e ao adolescente, 	<p>BLACKE, W. Enfermagem pediátrica. São Paulo:Interamericana, 2010.</p> <p>LEÃO, Enio. Pediatria Ambulatorial. 4ª edição. A Cooperativa Editora e Cultura, Belo Horizonte, 2005.</p> <p>MARCONDES, EDUARDO. Pediatria Básica. 9ª edição. São Paulo, SAVIER, 2010.</p> <p>MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico e tratamento. 4ª edição. São Paulo. SAVIER, 2005.</p> <p>SAGRE, C.A.M.A. Perinatologia. São Paulo, Sarvier, 2004.</p> <p>SHIMITZ, Edilza Maria. A Enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2004.</p> <p>HTTP://www.adolesc.br/php/index.ph</p> <p>www.sbp.com.br</p> <p>Manuais do Ministério da Saúde</p>

	a qualidade de vida da criança e do adolescente.	existentes na comunidade; <ul style="list-style-type: none">• Estatuto da Criança e do Adolescente;• Farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria - fracionamento e doses;• Sexualidade e saúde reprodutiva;• Desnutrição, desidratação e diarreia.	
--	--	--	--